DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1941

N. 14.241
ANO XL

NO ADRIÁTICO A ESQUADRA INGLESA

LIOUBLIANA (Iugoslávia), 7 - (Havas) - Anuncia-se que uma esquadra britanica entrou no Adriático.

AS TROPAS HELENICAS E BRITANICAS RESISTEM DENODADAMENTE ÁS FORÇAS MECANIZADAS DO EXERCITO ALEMÃO

Unicamente em alguns setores do vale do Struma, na fronteira greco-bulgara, logrou avançar o exercito nazista

INFORMAÇÕES DE BITOLJ, PARA ONDE CONVERGEM UNIDADES MOTORIZADAS INGLESAS, ANUNCIAM QUE AS TROPAS YUGOSLAVAS NEUTRALIZAM A OFENSIVA GERMANICA

Atenas, 7 (U.P.) — Os gregos e britanicos continuam contendo hoje denodadamente as forças mecanizadas do exercito alemão ao longo da fronteira com a Bulgaria, embora fossem ordenadas retiradas estrategicas em alguns setores do vale do Struma afim de evitar a perda de homens.

Admite-se nos circulos oficiais que os alemães efetuaram alguns avanços, porém a custo de terriveis perdas causadas pelo fogo das metralhadoras gregas instaladas em lugares ocultos em pontos estrategicos do desfiladeiro do Struma.

As caracteristicas do terreno tornam vulneraveis as posições alemãs aos bombardeiros gregos e britanicos, que atacam incessantemente o Passo de Rupel na Bulgaria, desorganizando assim o sistema de comunicações dos alemães nesse país.

Travaram-se intensos duelos aéreos quando os aviões de combate germanicos tentaram proteger as colunas alemãs que procuravam abrir passagem. Durante a luta inicial de ontem, os caças Hurricane derrubaram cinco maquinas alemãs e causaram grandes avarias em várias outras.

Os alemães tentaram tambem atacar as comunicações anglo-gregas, bombardeando intensamente objetivos não militares, porém sem causar maiores danos. Na localidade de Seres, ao sul do vale do Struma, oito bombas mataram duas mulheres e três crianças, um carneiro e um boi. As vítimas foram tambem metralhadas. Atacaram igualmente as aldeias proximas a Drama.

Foram abatidos 18 aviões alemães e três de seus pilotos capturados perto de Seres, onde foram obrigados a descer. Outro aparelho explodiu ao cair, morrendo seus tripulantes carbonizados. Dois dos aviões alemães foram derrubados em [illegible], morrendo 4 de seus tripulantes e sendo aprisionados outros três.

Os alemães intercalam o lançamento de suas bombas com a distribuição de volantes escritos nos dialetos falados nas regiões da Macedonia e da Trácia. Nos volantes encontrados em algumas aldeias se diz: "Não vos faremos mal. A nossa guerra é contra os ingleses que [illegible]". Os aviões [illegible] e deverão pagar por isso".

A resistencia dos gregos é tão intensa que, excetuando-se a perda de algumas fortalezas no vale do Struma, os progressos do inimigo, em direção da parte ocidental dessa região, foram nulos. Os alemães intensificaram sua pressão sôbre Petrich, na Yugoslavia, para tentar por ali uma segunda investida contra Salônica.

Segundo se depreende das informações recebidas, os ingleses continuam mantendo suas posições nos pontos intensamente fortificados nas montanhas de Rhodope, embora tenham enviado alguns de seus elementos motorizados em auxilio dos yugoslavos, em Bitolj.

Até agora, já de noite, continuam as manifestações que começaram pela manhã, em homenagem aos britanicos, enquanto a imprensa alude que pode mencionar agora uma ajuda que, desde varias semanas, era um fato para todos os gregos mas que oficialmente não fôra proclamada.

Nem siquer os quatro alarmas anti-aéreos que se fizeram ouvir foram capazes de abater o espirito dos manifestantes. Durante a noite os aviões alemães bombardearam a zona portuaria, jogando 10 bombas sôbre o Pireu, não causando, porém, grandes danos.

Hoje, como ontem, os canhões anti-aéreos gregos deram conta de boa parte do equipamento motorizado dos alemães, sendo que agora as tropas gregas estão utilizando material bélico anti-tanques tomado ao inimigo.

Além de 10 tanques destruidos pelas formações anti-tanques, estes conseguiram pôr fora de ação, segundo se soube, outras unidades motorizadas da artilharia alemã que se tinham aproximado demasiadamente de pontos proximos da frente, pois, ao que parece, os alemães confiavam poder abrir rapidamente passagem através da fronteira.

A situação na fronteira greco-bulgara, da mesma forma que na Yugoslavia, em conjunto, é considerada "em geral satisfatoria" segundo a opinião das autoridades militares.

As informações de Bitolj dizem que os yugoslavos resistem com bastante êxito aos ataques realizados pelos alemães, procedentes da Bulgaria, contra a parte meridional do país e noticias ainda não confirmadas oficialmente expressam que os alemães perderam, pelo menos, 12 tanques alemães e que outros tantos foram destruidos e avariados.

Os gregos, por sua parte, anunciam progressos na Albania, onde houve ações de caráter local na frente grega, [illegible] vantagens.

Um membro do governo declarou o seguinte:

"No setor de Voyusa, uma patrulha italiana [illegible] repelida pelo fogo de nossa artilharia que ocasionou elevadas baixas ás tropas atacantes. Outra patrulha foi totalmente destruida. De seus componentes, unicamente [illegible] do 41° regimento de infantaria, os quais foram aprisionados.

"O inimigo sofreu tambem pesadas perdas ao tentar outro ataque que foi repelido pelos gregos que continuaram com suas posições. Mais ao norte, nossas tropas penetraram através das linhas italianas e regressaram com 40 prisioneiros e muito material de guerra".

A aviação britanica se manteve igualmente muito ativa, hostilizando as linhas de comunicação dos italianos e atacando ademais objetivos militares de Berat. Em Atenas a defesa anti-aérea abateu um avião solitario alemão que, ao parecer, realizava um vôo de reconhecimento.

Atenas, 7 (Reuters) — Informa o comunicado oficial que algumas cidades e aldeias da Grecia sofreram ataques aéreos por parte do inimigo. Três aviões nazistas foram derrubados por ocasião dos "raids" sôbre a área de [illegible]. Verificaram-se algumas mortes entre a população, tendo sido danificadas algumas casas.

No Pireu, informa o mesmo comunicado, um navio de carga foi danificado.

"A RAF teve oportunidade hoje de vibrar o primeiro golpe contra a "Luftwaffe", na nova campanha dos Balcans, quando uma esquadrilha de "Hurricanes", em um combate com caças "Messerschmidts", os quais tinham uma superioridade de dois contra um, abateu cinco dos aviões inimigos e danificou varios outros, sem que sofresse perdas, sôbre o passo de Ruppel" — informa o comunicado de hoje, do Grande Quartel General britanico.

"Uma grande formação de bombardeiros britanicos atacou com violencia dois alvos militares, em Berat, na Albania.

Um aparelho de reconhecimento inimigo foi abatido em chamas sôbre Atenas".

A respeito das operações de terra, não ha, ainda, noticias detalhadas; sabe-se, todavia, que os alemães estão encontrando tenaz resistencia por parte dos gregos. Sôbre essas operações um porta-voz do Ministerio da Propaganda fez hoje á noite as seguintes declarações: "Onde esperavamos que nossas tropas somente poderiam resistir por espaço de duas horas, elas não só ampliaram esta resistencia por 12 horas como [illegible]. As enormes forças militares que os alemães concentraram para o ataque vêm encontrando um terrivel fogo, com que, talvez, não esperavam".

Paraquedistas alemãs na frente grega

Londres, 7 (U.P.) — A Rádio de Atenas informa que os alemães estão empregando paraquedistas na frente grega, acrescentando que os mesmos foram aprisionados, mas não se sabe se todos.

Desenvolvido, antes, a tática do terror

Atenas, 7 (Por Patrick Stanley, da Reuters) — A situação militar, no primeiro dia da invasão germanica, é ainda imprecisa.

O que está claro, desde o primeiro instante, é o processo tático. Como, invariavelmente, em todas as suas campanhas, (Polonia, Noruega, Holanda, Belgica, França e Inglaterra), o comando alemão iniciou a luta com a arma aérea: primeiro, para desorganizar psicologicamente a resistencia do adversario, lançando o panico entre a população civil; segundo — para desorganizar materialmente a capacidade ofensiva do mesmo destruindo os seus aeródromos e perturbando os seus meios de transportes.

Os violentos ataques realizados ontem, a Belgrado e á Salônica, representam a exata aplicação dessa tática, tão conhecida que já não contém surpresa para os estados-maiores. A Yugoslavia sabia disso, tanto que, há uma semana, declarára Belgrado "cidade aberta", fazendo retirar as tropas unicamente para se colocar, perante o mundo, em situação de superioridade moral, quando chegasse a hora do seu inevitavel martirio. Tambem disso sabia a Grecia, cujos portos, principalmente Pireu, já haviam experimentado as bombas, mais timidas é verdade, da aviação italiana.

O primeiro dia, portanto, não apresenta nenhuma novidade, nem mesmo aquí, pelo menos, se pode considerar novidade a admiravel resistencia que as vanguardas helenicas estão oferecendo ás tropas invasoras. A coragem e a firmeza do soldado grego, dos tempos homericos aos dias de hoje, mantém-se como virtudes comuns, tão [illegible] e espontaneas que não causam surpresa a ninguem.

O povo alemão não deve esperar "blitzkrieg" e está havendo forte resistencia

Berna, 7 (Reuters) — O radio alemão preveniu hoje ao publico germanico que não esperasse uma vitoria facil nos Balcans.

Diz o radio de Berlim: "O povo alemão sabe que não pode esperar uma "Blitzkrieg" nas montanhas.

Nossas tropas estão operando em terreno dificil, e os servios sempre foram grandes combatentes.

Os balcans são um teatro de guerra diferente dos anteriores, no leste e no oéste, e oferecem grandes vantagens aos seus defensores.

O movimento de tropas torna-se muito dificil pela escassez de ferrovias e estradas de rodagem. Os nossos tanques frequentemente têm de fazer explodir grandes rochas, afim de abrir caminho para sua passagem".

Por seu lado, o comunicado do Alto Comando Alemão, informa:

"Está havendo forte resistencia do inimigo, no front do sudéste europeu.

A ofensiva alemã continua, entretanto, de acordo com os planos do Estado Maior."

Um mapa do novo teatro da guerra, mostrando na Yugoslavia, indicados por sétas, os pontos por onde se procede a invasão desfechada pela Alemanha, tanto pela sua fronteira como pelos territorios da Hungria, Rumania e Bulgaria, visando Zagreb, Belgrado e Nish. Com direção á Grecia, a ofensiva alemã, partindo de territorio bulgaro, desce pelos vales dos rios Vardar e Struma. A ameaça alemã pelo vale do Maritza dirige-se com direção ao nordeste da Grecia e á propria Turquia.

Admite tambem que os aviões inimigos penetraram no sul da Styria, na Austria meridional, lançando grande numero de bombas.

Relata que a "Luftwaffe" realizou quatro ataques contra Belgrado, "com resultados devastadores" atacando tambem aeródromos situados nas regiões do centro e do sul da Yugoslavia, destruindo varios aparelhos e danificando as pistas de aterrissagem.

"Grande numero de aviões inimigos, prossegue o comunicado, foram abatidos em combates aéreos, sendo as perdas germanicas insignificantes."

Rompidas as relações diplomaticas entre a Inglaterra e a Hungria

Londres, 7 (Reuters) — O governo britanico decidiu retirar a sua missão de Budapest. As instruções dadas ao ministro britanico, para retirar a missão, resultaram do fato de que a Hungria se tornou agora uma base de operações contra os aliados. O ministro hungaro nesta capital esteve, hoje, no "Foreign Office", onde foi informado da decisão do governo britanico.

Proibidas todas as reuniões na Alemanha

Berlim, 7 (H.) — O chefe de Policia do Reich, sr. Himmler, proibiu todas as reuniões até nova ordem.

Ruptura de relações com a Bulgaria e Rumania

Nova York, 7 (A.P.) — A "British Broadcasting Corporation" noticia que a Grecia rompeu relações com a Bulgaria e a Hungria.

A' noite, não manterão comunicações com o mundo

Roma, 7 (U. P.) — Comunica-se oficialmente que, a partir de hoje, a Yugoslavia, a Italia e a Alemanha não manterão durante a noite suas comunicações com o mundo exterior.

A medida, que tem caráter militar, vigorará a partir das 20 horas até ás 7 horas da manhã.

Berlim, 7 (U. P.) — Soube-se, em fonte fidedigna, que a noticia divulgada em Roma sobre o encerramento das comunicações com o exterior durante a noite, estende-se á Alemanha e aos territorios ocupados mas, ignora-se se os paizes como a Bulgaria e a Rumania estão incluidos na medida.

Acredita-se que a aplicação de tal medida durará somente algumas noites. Aguarda-se de um momento para outro uma declaração autorizada a respeito.

NA FASE INICIAL E' UMA LUTA ENTRE A SUPERIORIDADE NUMERICA DOS YUGOSLAVOS, GREGOS E INGLESES E A SUPERIODADE DO ARMAMENTO GERMANICO

(De J. W. T. Mason, especial para o "Correio da Manhã")

Nova York, 7 (U.P.) — A guerra de agressão do sr. Hitler contra a Yugoslavia e a Grecia é uma luta, em sua fase inicial, entre a superioridade numerica dos yugoslavos, gregos e britanicos, e a superioridade do armamento alemão. A ação desenvolve-se em um terreno escabroso, o que obriga os alemães a desenvolver todo o seu poder.

Segundo suposições de alguns observadores, as forças alemãs nas frentes yugoslava e grega são compostas de uns 600.000 homens. Por outro lado, os calculos mais moderados indicam que os seus adversarios dispõem de efetivos, prontos para a luta, em numero de 600.000 yugoslavos e perto de 300.000 gregos, sem levar em conta as tropas gregas que lutam na Albania. Incluindo, possivelmente, uns 100.000 britanicos, desembarcados na Grecia, os efetivos que a Alemanha enfrenta atingem a um total de um milhão de homens.

Os alemães dispõem de grandes reservas, mas deve-se ter em conta que [illegible], quando ofensiva, uma proporção de dois ou três para um. Mas, percebe-se claramente em sua proclamação ao iniciar a guerra contra a Yugoslavia, que o comando alemão confia muito na sua superioridade de armamento e munições, para compensar a deficiencia dos seus efetivos. Caso falhem os seus calculos, terão que experimentar amargas decepções, como as que sofreram os italianos na Albania.

A parte fundamental do plano de campanha nazista, a julgar pelas ações iniciais, é semear o panico e a confusão mediante bombardeios contra os civis, tais como os efetuados contra a cidade aberta de Belgrado. [illegible]

As primeiras informações indicam que o maior esforço, para romper a frente, por parte dos alemães, se concentra em um extremo do campo de batalha, no vale de Struma, que partindo da Bulgaria se estende até a região oriental da Grecia. Era essa a zona que seria utilizada pelas forças expedicionarias inglesas, [illegible] Pacto Triplice, para futuro teatro de operações. [illegible]

[illegible] que parecia ser o avanço, da Bulgaria, através do vale do Vardar, [illegible] a guerra. [illegible]

Scutari, na Albania, e Zara, na Italia, foram ocupadas pelas tropas yugoslavas

Lioubliana, Yugoslavia, 7 — (H.) — Noticia-se que as tropas yugoslavas ocuparam Scutari, na Albania, e a cidade italiana de Zara, no enclave da Dalmacia.

Roma, 7 (De Richard Massock, da Associated Press) — Informa-se que o Duce ordenou ás suas forças armadas a abertura das hostilidades com a Iugoslávia, através de bombardeios aereos e de acção de artilharia, depois que o 9º Exercito conteve, na Albania, o avanço dos gregos, que procuram forçar o contacto com os servios.

A Agencia Stefani informa que os aviões italianos atacaram várias formações mecanizadas britanicas, atingindo-as, enquanto outros aviões bombardeavam severamente portos iugoslávos.

Os circulos politicos indicam que a Italia jámais abandonou totalmente as suas reivindicações pela Dalmacia. O descontentamento italiano pela divisão do espólio da guerra passada, que teve tanta importancia nas relações posteriores desse pais com a França e a Inglaterra, baseia-se, em parte, em não haver conseguido anexar-se a Dalmacia, como lhe fôra prometido pelo tratado secreto assinado em Londres em 1915.

Os jornais italianos devotam paginas inteiras á explicação minuciosa do ataque á Iugoslavia e á Grecia, além de editoriais denunciando os servios.

O "Lavoro Fascista" atribue a extensão das hostilidades nos Balcans á "mão negra" que armou os assassinos do arquiduque Francisco Fernando em Serajevo, dando inicio á primeira guerra mundial.

Tendo grandes concentrações de tropas na fronteira iugoslava, Mussolini partiu para Serena, na Dalmacia, [illegible] a população e de inspecionar a obra do Partido Fascista ali. De Serena o Duce partiu para Gorizia, perto da fronteira, onde conferenciou com os chefes fascistas da provincia.

A aviação italiana entrou em ação contra a Iugoslávia ontem, pela madrugada.

Enquanto a Luftwaffe atacava o sector oriental, em estreita cooperação com as forças de terra, a Agencia Stefani informa que os aviões italianos atacaram as bases iugoslávas no Adriatico, bombardeando-as violentamente, com pequenos intervalos, durante todo o dia.

A Agencia Stefani informa que a grande base de Spoleto, atacada pelos italianos, teve o seu porto completamente destruido, com danos enormes. Os aviões de bombardeio italianos tambem atacaram Mostar, base aerea iugoslava, enquanto outros aparelhos bombardeavam Cattaro, a principio por aviões de bombardeio comuns, depois por aviões mergulhadores e, por fim, por aviões de caça, usando as suas metralhadoras. Houve grandes danos no porto, nos depositos militares e nos navios fundeados na baía.

A intensidade com que a Itália participa da nova ofensiva se evidencia pela drastica medida tomada pelo governo italiano de cortar as suas comunicações com o exterior, presumivelmente com o fim de impedir que informações não controladas possam deixar o país.

Todas as comunicações telegraficas, telefonicas e de T. S. F. foram novamente suspensas ás 20 horas de hoje, depois de 24 horas de suspensão, desde as primeiras horas de domingo até ás 7 da manhã de hoje.

Ataca a Yugoslavia as concentrações fascistas

Fronteira iugoslávo-albaneza, 7 (Reuters) — As forças iugoslávas iniciaram uma poderosa preparação de artilharia contra as linhas italianas.

O estrondo do bombardeio repercute em todas as direções da fronteira. A aviação iugoslava orienta as baterias, despejando tambem suas cargas de explosivos sobre as concentrações fascistas. Um porta-voz militar nos adiantou: "Vamos entrar em contacto com os italianos. Esperamos nos colocar á altura dos nossos bravos aliados gregos."

O que diz o comunicado italiano

Roma, 7 (A. P.) — Deu-se publicidade ao comunicado, que resumiu os acontecimentos belicos. Esse primeiro comunicado, extenso, estava assim redigido:

"Começando as hostilidades contra a Iugoslávia, ontem, nossas forças aéreas atacaram objetivos militares em terra, mar e ar, nos fronts grego e iugoslávo. Em Spalato, as instalações portuarias e navios ancorados na baía foram atacados. Foram bombardeados dois navios mercantes de tamanho médio e afundados. Em Cattaro, o porto foi bombardeado, causando-se sérios danos ás suas instalações. Um destroyer e uma doca flutuante foram atingidos em cheio. Um navio foi afundado no arsenal perto de Cattaro, sendo o arsenal sériamente avariado. Um outro destroyer foi atingido. Depositos de munições foram pelos ares. Nossos aviões tambem atacaram hidro-aviões que estavam ancorados no porto. Foram atacados embasamentos de artilharia. Um avião inimigo foi destruido e numerosos outros avariados. A base aerea de Mostar sofreu sérios danos. Pontes de comunicação foram minadas e tambem bombardeadas causando interrupção de trafego. Em lutas aereas, dois aviões inimigos foram derrubados. Dois dos nossos aparelhos perderam-se.

Forças aereas inimigas bombardearam Scutari, na Albania, ferindo diversos civis e causando limitado dano."

Scutari

Scutari (em albanês Shkodra) cidade balcanica da Albania sobre o lago de Scutari com cerca de 30.000 habitantes. Séde de arcebispado católico, é uma agradavel cidade e tem um comércio ativo. E' a antiga Scodra que na Idade Média pertenceu sucessivamente aos servios, a chefes independentes, aos venezianos, e depois aos turcos, de 1479 a 1913. Foi tomada pelos montenegrinos em 1913 e pelos austriacos e pelos servios, sucessivamente durante a Grande Guerra.

Zara

Zara — é uma cidade italiana, antiga capital da Dalmacia, sobre o canal do mesmo nome, formado pelo Adriatico, entre a terra firme, e a ilha de Uglian, e tem cerca de 19.000 habitantes. E' arcebispado católico e bispado grego. Zara foi comprada por Veneza aos reis de Napoles em 1409 e foi cidade francêsa de 1797 a 1815. Austriaca depois, Zara foi disputada pela Italia e pela Iugoslávia depois da Grande Guerra, ficando com a primeira de acordo com o tratado de Rapallo.

A POSIÇÃO DA TURQUIA

Londres, 7 (H.) — "Espero que a Turquia compreenderá que chegou o momento de tomar uma decisão, quando a segurança de toda a região balcanica está em jogo", declarou ontem o ministro do Interior da Grã Bretanha, sr. Herbert Morrisson, ao comentar a declaração de guerra do Reich á Grécia e á Iugoslavia.

Ankara, 7 (Reuters) — Se a Turquia decidiu manter-se neutra na nova guerra dos Balcans, é porque o seu papel, presentemente, é, antes de tudo, defensivo — assim o consideram os circulos autorizados.

Em todo o caso, acrescentam esses meios, o Alto Comando germanico é compelido a manter sete divisões de tropas na fronteira búlgaro-turca. O jornal oficial "Uluss" diz que "o Reich se viu obrigado a agir para a manutenção de seu prestigio". Como a Alemanha não conseguiu invadir a Grã Bretanha, teria que procurar algum outro territorio para invadir, comquanto essa ocupação nada de decisivo lhe pudesse trazer para solução da guerra.

Londres, 7 (Reuters) — O correspondente da AFI em Stambul informa: "Em razão da nova agressão germanica, o povo turco manifestou vivissima indignação e um desejo unanime de auxiliar a Grecia e testemunhar para com a Iugoslavia a solidariedade balcanica tantas vezes preconizada pela imprensa turca.

Os circulos politicos turcos fazem ressaltar os seguintes pontos que corroboram o desejo geral de auxiliar a Grecia e a Iugoslavia: primeiro — o fato da Bulgaria que, sem entrar na guerra, tornou-se um auxiliar direto do Reich contra os gregos e iugoslavos; segundo — a declaração russo-iugoslava que completa a recente declaração russo-turca, demonstrando que os soviets abandonam progressivamente a atitude tolerante que mantinham em face da empresa germanica nos Balcans; terceiro: a possibilidade de serem transportadas tropas britanicas para o teatro da luta depois da derrocada do imperio italiano na Africa; quarto — a chegada de material de guerra norte-americano através do Mar Vermelho.

Do outro lado, a convocação de reservistas prossegue em ritmo acelerado. Nunca o sentimento de solidariedade balcanica esteve tão firme como agora".

O SR. RIBBENTROP EXPÕE AS RAZÕES DA INVASÃO ALEMÃ

Berlim, 7 (U. P.) — A declaração formulada pelo ministro do Exterior do Reich, sr. Von Ribbentrop, numa entrevista especial concedida á imprensa, na Wilhelmstrasse diz:

"A Grã-Bretanha estava para cometer mais outro crime contra a Europa. Depois do desastre de Dunkerque, a Inglaterra tratou de mais uma vez fazer a guerra no continente europeu.

Assim, aconselhou mal ao governo de Athenas e os dirigentes de Belgrado preferiram fazer causa comum com os britanicos. Os inglezes e esses intrigantes resolveram pôr toda a Grecia e a Iugoslavia á disposição da Grã-Bretanha, como ponto de partida para uma nova campanha contra a Alemanha e a Italia.

A Alemanha acompanhou de perto o desenrolar dessa intriga e tratou de fazer com que a Iugoslávia e a Grecia compreendessem as razões por que deviam aceitar a amizade alemã, mas todas as tentativas do Reich para estabelecer laços de amizade não serviram para nada.

O Fuehrer, então, deu a sua resposta. Os exercitos alemães estão em marcha, tendo iniciado sua investida na madrugada de domingo. Esses exercitos alemães esclarecerão, de uma vez por todas, ao sr. Churchill, aos intrigantes e aos belicistas aliados que a Inglaterra nada mais tem a fazer na Europa."

Em seguida o dr. Otto Schmidt, chefe da imprensa, deu a nota entregue ao ministro plenipotenciario grego em Berlim, continuando depois o sr. Ribbentrop a sua declaração:

Desde a declaração da guerra que foi imposta á Alemanha pela Grã-Bretanha e França, o governo alemão sempre expressou clara e inequivocamente sua intensão de limitar as operações militares somente aos paizes do ocidente e que desejava manter os paises balcanicos fóra da contenda. Com a mesma clareza o governo alemão declarou que se oporia a qualquer tentativa britanica de ampliar o teatro da guerra, o que seria feito com todas as forças ao alcance da Alemanha.

Com a destruição da força expedicionaria britanica da Noruega, ficou destruida de uma vez por todas, a influencia da Grã-Bretanha e da França na Europa.

Esta situação deve ser bem compreendida por todos os paizes europeus, pois, com a eliminação da Grã-Bretanha do continente europeu, terse-á a garantia absoluta da preservação da paz. Por isso, não se deve permitir que qualquer soldado britanico volte a pôr os pés em terras européas. Mais do que para os gregos, esta questão deve ficar claramente estabelecida para as outras nações do continente.

A desesperada situação da Grã-Bretanha, que se aproxima do fim, fez com que este paiz intentasse uma ultima resistencia aos exercitos alemães no continente europeu. Para isso, a Inglaterra encontrou auxiliares na Grecia e tambem na Iugoslávia. A Alemanha sempre procurou salvar os Balcans da sorte que correram as potencias ocidentaes.

Ao contrario do desejo britannico de arrastar os Balcans á guerra, a aspiração da Alemanha foi obter uma estreita cooperação com esses paizes. Visando tal objetivo, o Fuehrer, desde que subiu ao poder, declarou que suas intenções eram de amizade e cooperação com a Iugoslavia.

Simultaneamente o governo de Roma, estabeleceu as relações ítalo-iugoslavas em bases mais solidas por meio do acôrdo assinado entre os dois paizes.

De acordo com os previdentes propositos do Fuehrer, o antigo primeiro ministro da Iugoslavia, sr. Stoyadinovitch, conseguiu essa estreita cooperação. Mas, desde a renuncia do sr. Stoyadinovitch, em 1939, surgiram numerosas forças na Iugoslávia trabalhando contra a cooperação e a amizade com a Alemanha. Em outras palavras, são concordaram em participar na nova ordem alemã.

Ficou claro, já antes do inicio da guerra atual, em 1939, a passagem da Iugoslávia para o lado da Inglaterra e da França. Numa palavra, a politica iugoslava foi dirigida contra a politica proposta pela Alemanha.

Podemos resumir as provas do que dissemos da seguinte maneira:

Primeiro — No verão de 1939, quando a França pensava crear uma força expedicionaria, o alto-comando francês entrou em contato com o estado maior iugoslávo.

Segundo — Em novembro de 1939, a pedido do governo e do estado maior iugoslavos, foram estabelecidas estreitas relações entre a Iugoslávia e a França, mediante o envio de uma missão militar França e a designação de uma alta patente do exercito iugoslavo como oficial de ligação junto ao general Gamelin.

Terceiro — No primeiro mês a Iugoslavia comprometeu-se a apoiar, no maximo possivel, o transporte de materiaes de guerra de seus aliados, afastando-se assim da posição de estrita neutralidade que devia manter.

Quarto — No dia 16 de abril de 1940, o embaixador francês em Belgrado conferenciou com o ministro da guerra iugoslavo. A Iugoslávia enviou um oficial de ligação, de grande confiança, como adido ao comando da força expedicionaria francêsa no Levante.

Quinto — Depois da derrota da França, no dia 11 de junho, o embaixador francês em Belgrado e o governo iugoslavo resolveram em varias conferências secretas que se a sorte da guerra se inclinasse para o lado das potências ocidentaes a Iugoslávia por-se-ia imediatamente ao lado dessas potencias.

Estes documentos são decisivos. Desde o inicio do atual conflito, a finalidade maxima da Alemanha foi localizar o teatro da luta e salvar os Balcans dos horrores da guerra moderna.

A Iugoslávia parecia querer continuar sua politica de cooperação com a Alemanha. Mas, secretamente, a Iugoslávia se unira aos inimigos da Alemanha. Apezar disso, porém, a Alemanha continuou sua politica de cooperação e de amizade com a Iugoslávia.

E outra vez os governos da Alemanha e da Italia tentaram convencer o governo iugoslavo acerca da conveniencia da cooperação com o Eixo. Esta politica teve como resultado o convite feito á Iugoslávia para que aderisse ao Pacto Triplice.

Mais uma vez pareceu que venceria a razão e que os dirigentes iugoslavos compreenderiam os verdadeiros interesses de seu paiz. Assim, depois das gestões preliminares, foi estabelecida a adesão da Iugoslávia ao Pacto Triplice, no dia 25 de março, em Viena.

Nada mais do que uma leal colaboração com o Eixo foi pedida á Iugoslávia. O unico proposito da Alemanha era assegurar a posição da Iugoslávia na nova ordem européa de acôrdo com a defesa dos interesses iugoslavos. Os intrigantes da Iugoslávia deixaram passar esta oportunidade de conduzir seu paiz de acordo com as consignasó da nova ordem européa e a camarilha de Belgrado preferiu dar ao Eixo resposta que somente pode ser classificada de estupida e criminosa.

Os ministros iugoslavos que tinham em seu poder a garantia alemã e italiana de que a independencia da Iugoslavia seria respeitada foram detidos no dia que se seguiu ao seu regresso de Viena. Nesse mesmo momento os intrigantes de Belgrado tiveram contra si a Alemanha. Essa camarilha é constituida pelos mesmos provocadores que sempre tornaram inseguros os Balcans, por meio de seus atos de terrorismo. Nunca se envergonharam do assassinio de reis e de outras altas personalidades politicas e foram eles os criminosos deflagradores da primeira guerra mundial atravez do assassinato de Serajevo, em 1914.

Agora, novamente, conduziram a humanidade a indescritiveis horrores. Desde a subida ao poder desses intrigantes, o governo de Belgrado tirou totalmente a mascara, em muito poucos dias, com uma serie de atos de terrorismo contra os cidadãos alemães residentes na Iugoslávia. Os representantes diplomaticos alemães e italianos em Belgrado foram continuamente ameaçados com a declaração de guerra pelo primeiro ministro iugoslavo, general Simovitsch e as associações e as residencias alemãs saqueadas. Nos ultimos dias, essa perseguição assumiu proporções que recordam os dias mais sombrios da perseguição realizada na Polonia contra os cidadãos alemães.

Os verdadeiros designios da politica exterior iugoslava são agora claros. Esse governo de intrigantes acredita que somente com a continuação do terrorismo e da agitação seu regimen poder-se-á manter. Recusaram as propostas de paz da Alemanha, ficando provadas suas intenções pelos seguintes fatos:

Primeiro — A mobilização geral do exercito iugoslavo.

Segundo — Nos ultimos dias chegaram a Belgrado oficiaes britanicos para os retoques finaes dos preparativos belicos da Iugoslávia.

Terceiro — Foi estabelecida ligação com os oficiais britanicos e gregos que servem nas forças alliadas que se encontram na Grecia, mediante o envio de oficiais de ligação iugoslavos á Grecia.

Quarto — No decorrer dos ultimos dias chegou ao poder da Alemanha a prova irrefutavel de que o general Simovitsch pedira aos britanicos e aos Estados Unidos ajuda em tropas, material e dinheiro para a iminente batalha contra a Alemanha.

Desta modo concludente a Iugoslávia resolveu fazer causa comum com os inimigos da Alemanha e pôr seu exercito e territorio á disposição da Inglaterra para iniciar o ataque contra a Alemanha. O governo do Reich não podia tolerar que as atividades desse grupo de intrigantes convertessem a Iugoslávia num ponto de apoio da plutocracia britanica como sucedeu com a Grecia.

O governo alemão deu portanto, ordem ao comando das tropas alemãs para que restabelecessem a paz e a segurança nessa parte da Europa."

As forças armadas yugoslavas

Vichy, 7 (H.) — Para fazer face á ameaça, que se desenvolve em todas as suas fronteiras, a Yugoslavia dispõe de um milhão e meio de combatentes.

Em tempo de paz, o seu Exército contava com 16 divisões de infantaria e três divisões de cavalaria. Calcula-se que, atualmente, o Exército mobilizado por escalões disponha de 30 divisões.

O seu armamento, principalmente a artilharia, é de modelo francês. Os canhões são de 75 mms. e, em sua maioria, foram fabricados nas usinas Skoda. O Exército é muito pouco motorizado e mal equipado em canhões anti-tanks.

O Estado Maior conta, naturalmente, para compensar essa deficiencia com a configuração topografica do país, que é extremamente montanhoso, principalmente nas partes central e meridional da velha Servia, e com a qualidade dos seus soldados, extremamente robustos, bons marchadores e resistentes, tendo se distinguido nas guerras balcanicas e na guerra de 1914-18.

MEDICOS E BOTICAS NO SÉCULO PASSADO

Descendente de uma familia que foi quasi uma dinastia no jornalismo brasileiro de provincia — os Figueirôa, por muito tempo donos do hoje mais que centenario *Diario de Pernambuco* — o medico Leduar de Assis Rocha conserva daquelles antepassados, notadamente do velho Manuel, o espirito tradicionalista ligado ao gosto jornalistico de commentador dos fatos e das pessoas. Daí, talvez, a leveza com que, no ensáio cujos originais acabo de ler, esboça figuras de medicos, cirurgiões e boticarios brasileiros, principalmente pernambucanos, da primeira metade do século passado, destacando-lhes os traços pitorescos, quando não os grotescos, recolhendo a respeito delles anecdotas e até boatos, adormecidos em jornais velhos ou guardados á sombra da tradição oral.

Traços assim recolhidos nem sempre são fatos inteiros, nem pessoas aquelles aspectos que mais impressionaram o público ou se reflectiram nos jornais. As vezes deformações e até perversões das pessoas e das coisas. Mas nem se projeta a vida, e com a vida, a natureza humana com suas particularidades de época e de região. Essas particularidades deixam nos periódicos marcas avermelhadas por muita paixão do momento, e por isso, distanciadas daquela côr da verdade que um critico meio filósofo escreveu uma vez que devia ser a cinzenta. Mas há nessas expressões coloridas de ódios de pessoa contra pessoa ou de antipatias politicas, nas simulações, para efeitos comerciais, dos anuncios, um material psicológico valioso para a compreensão e a interpretação do passado.

Há que saber utilizá-lo, é certo, evitando-lhe os parcialismos ou os excessos mais grosseiros. Nenhuma expressão dessas pode ser apresentada sozinha como evidência ou traço definitivo de um fato ou de uma personalidade. Mas seria lamentavel que considerassemos desprezivel o material que nos oferecem os a-pedidos das gazetas, por exemplo, para não falarmos dos anuncios, entre os quais os de negros fugidos teem lugar unico, a parte dos puramente commerciais. Destes anuncios se vem fazendo nos ultimos anos, no Brasil, uma utilização antropológica e sociológica de largo interêsse cientifico — inclusive antropo-patológico — como o caso do raquitismo e depois no do ainhum. Utilização na qual se ampliou o uso do elemento pitoresco oferecido pela matéria paga dos jornais.

O sr. Leduar de Assis Rocha tambem se aproveita dos anuncios de gazetas — principalmente o *Diario de Pernambuco* — para seu esboço de recomposição de figuras de médicos, cirurgiões e boticários da primeira metade do século passado. E no aproveitamento désse material colloca-nos diante de aspectos curiosos e, ás vezes, comicos, do passado brasileiro. Aspectos das relações do público com os médicos, os cirurgiões, as boticas, as lojas, as mercadorias européas, alguns dos quais tive ocasião de destacar em notas sôbre os francezes no Brasil (*Um engenheiro francês no Brasil*, Rio, 1940), sôbre os inglezes (nota prévia ao ensáio *Aspectos da influência ingleza no Brasil, Revista da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa*, janeiro 1939) e em reparos sobre certos cuidados do menino, cuidados ás mães, medicina caseira, uso de mosquitos e lagartixas no preparo de remédios patriarcais, feitos domésticos e dos escravos (*Casa Grande & Senzala*, Rio, 1933 e *Sobrados e Mucambos*, São Paulo, 1936).

O ensáio do sr. Leduar de Assis Rocha traz sôbre o assunto informações novas ou accentua as já fixadas naqueles ensáios e nos dos srs. Luis Edmundo, Pedro Calmon e outros cronistas de relevo. Dentre as novas, parece-me de vivo interêsse as que permenorizam usos brasileiros de animais para remédios. Em 1840, no Recife, o *leite de burra* era muito procurado pelos doentes, segundo apurou o sr. Leduar de Assis Rocha, pois "tinha a sua prescrição doutoral nos casos de tuberculose". *Leite de burra*, de vaca ou cabra. O doente devia mamal-o no bicho de preferência em jejum. Depois do leite, não se comia nem bebia nem dormia, senão daí a duas horas.

Também o sr. Leduar de Assis Rocha traz informações novas sobre o problema, que procurei versar num daqueles ensáios, da valorização dos serviços de médicos e cirurgiões no Brasil, quando se iniciou a fase da substituição de sangradores e barbeiros — ás vezes escravos — por doutores e técnicos europeus. Daí o interêsse do seguinte anuncio do dr. Theberge pelo *Diario de Pernambuco* de 15 de setembro de 1840: "Para satisfazer ás pessoas que lhe tem pedido uma regra certa para o pagamento das visitas que fazia no campo, o dr. P. Theberge faz aciente que para isso tem adoptado o costume seguinte que he o das outras provincias do Imperio: o doente deve mandar o que fôr necessario para a condução e o pagamento será de 10$ por legua e 20$ por dia que passar no pé delle. As visitas nas cidades, isto é, até o ultimo lampeão pagão-se 2$ quando não feitas de dia. Para as operações cirurgicas faz-se um trato particular".

Esses e outros aspectos das relações do público brasileiro com os médicos e os boticários do século passado vêm esboçados no ensaio do sr. Leduar de Assis Rocha. São páginas, as suas, que se lêem com interêsse. Fatos, os que êle comenta ou evoca, que nos põem em contacto com muita coisa pitoresca e ás vezes significativa do passado nacional.

Gilberto Freyre

Foi deferido o pedido da C. B. de Mineração e Metalurgia

A Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A., concessionária da E. F. Vitória a Minas, dirigiu-se ao ministro da Viação, solicitando aprovação para a tabela de preços unitários destinada a servir de base aos orçamentos dos serviços de construção, obras novas, e melhoramentos na referida estrada, tendo o general Mendonça Lima, deferido o pedido "na forma proposta pela I. F. E."

Opina a Inspetoria Federal das Estradas que "com as modificações feitas no sentido de a tabela obedecer totalmente às normas em vigor na E. F. Central do Brasil, que representam o resultado de longa prática, está mesma em condições de ser aprovada."

Foi bem aplicada a penalidade imposta

Tendo Benedicto Siqueira, ex-tesoureiro do Departamento dos Correios e Telégrafos, solicitado, há dias, revisão do processo que deu causa à sua demissão do serviço público, pedindo sua reintegração, o ministro da Viação exarou o seguinte despacho, após a revisão requerida: "Procedida a revisão do processo de que resultou a demissão do requerente, ficou verificado que a penalidade imposta foi bem aplicada; indefiro, pois, a petição de fls. 47|49; Os mesmos fundamentos, indefiro o requerimento de fls. 71, em que o interessado solicita reintegração."

Exonerado da Inspetoria Federal das Estradas

Assinou o presidente da República, na pasta da Viação, um decreto exonerando o engenheiro Joaquim Licinio de Souza Almeida do cargo de inspetor, em comissão, da Inspetoria Federal das Estradas.

No Palacio Rio Negro

O presidente da República recebeu em despacho ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os ministros da Justiça e da Educação. Recebeu em audiência: sr. Benedicto Valadares, governador de Minas; sr. Ruy Carneiro, interventor federal na Paraíba, e o sr. Oswaldo Orico.

Vêm discutir os problemas agricolas

Nova York, 7 (Reuters) — Os representantes de vários grupos de agricultores dos Estados Unidos seguirão sexta-feira para a América do Sul afim de discutir com os respectivos representantes dos agricultores do Brasil, Argentina e Uruguai, problemas de interêsse mútuo, declarou o dr. Nicholas Murray Butler, presidente da Carnegie Endowment for International Peace, que organizou a viagem.

O Dia Pan-Americano

Washington, 7 (Reuters) — O Dia Pan-Americano será observado em todas as Américas a 14 do corrente em comemoração do 51º aniversário da criação da União Pan-Americana.

O sr. Nelson Rockefeller, coordenador das relações comerciais e culturais inter-americanas, oferecerá um almoço em honra do Comitê da União Pan-Americana, naquele dia.

PINGOS & RESPINGOS

Alekine, o famoso campeão de xadrez, está jogando em Lisbôa sessenta partidas simultâneas, com três, quatro e cinco jogadores em cada tabuleiro.

Alekine está sendo alvo de todas as *atenções*.

* * *

Informa um telegrama de São Paulo que o sr. Aguinaldo Góes, diretor do Serviço de Trânsito, obrigou os motoristas de praça a trocarem seus automoveis anteriores, somente permitindo tipos de 1938 para cá.

É provavel que os tais anacrônicos sejam adquiridos pela Prefeitura do Rio.

* * *

Foi preso o individuo Adelino Colonesi, vulgo *Caçoada*, que estava vendendo ópio que ele próprio extraía de elixir paregórico.

Felizmente há por aí muito desse elixir, falsificado, e que não contém nem sombra de ópio. E o veneno que o Adelino extraía era mesmo vendido... por caçoada.

* * *

Há no Rio Grande do Sul, conforme as últimas estatísticas, 852 templos e 568 sociedades de football.

Ainda bem que há mais gente interessada em entrar no céu que entrar em *goal*.

* * *

José Portela, residente à rua Teotonio Regadas, foi agredido a faca na propria cama onde dormia, por um companheiro de casa. É que Portela ronca com tamanha violência que não deixa dormir o outro.

O agressor foi preso; o ronco da vitima não era motivo para que tambem roncasse o pau.

Cyrano & Cia.

O ministro João Alberto chega a Washington

Washington, 7 (A. P.) — O novo ministro do Brasil no Canadá, sr. João Alberto Lins de Barros, passou o fim de semana nesta capital, em visita a sua filha, antes de prosseguir viagem para Nova York, a caminho de Ottawa.

O diplomata brasileiro viaja em companhia da sra. Lins de Barros, e chegou ontem a Washington, procedente de Miami. A filha do casal, senhorita Rose Marie Lins de Barros cursa nesta capital a "Cathedral School". O ministro João Alberto declarou que a sua estadia em Washington não se prende a qualquer motivo oficial.

Entretanto, em carater de cortezia, o novo ministro brasileiro no Canadá foi recebido nesta capital pelo embaixador Carlos Martins e demais membros da embaixada do Brasil. O sr. João Alberto disse ainda que seguirá para Nova York na quinta-feira e ali permanecerá uma semana, antes de reencetar viagem para o Canadá.

Volta ao Rio o sr. Lourival Fontes

São Paulo, 7 (A. N.) — De volta de Buenos Aires, chegou hoje pela manhã a Santos, a bordo do "Argentina", acompanhado de sua esposa, a poetisa Adalgisa Nerie, o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Naquela cidade, o sr. Lourival Fontes foi recebido pelo representante do interventor Ademar de Barros, prefeito de Santos e varios amigos que foram aguardar o seu desembarque. Pouco depois, o diretor do DIP viajou para esta capital, por estrada de rodagem, acompanhado de sua esposa e do representante do interventor federal.

Aqui, o sr. Lourival Fontes fez uma visita de cortezia ao sr. Ademar de Barros, que lhe ofereceu um almoço intimo no palacio dos Campos Elyseos.

Durante a tarde, o diretor do D. I. P. fez alguns passeios pela cidade e recebeu os amigos que o foram cumprimentar no Esplanada Hotel, devendo regressar amanhã cedo ao porto de Santos, afim de retomar o "Argentina", em viagem para o Rio.

Departamento Nacional do Café

Propaganda ?

E' tempo que o Departamento do Café, cujo mistér é zelar pela propaganda e consumo do nosso café, pense na ausencia total desse consumo e portanto dessa propaganda aqui na propria Capital do Brasil.

Sabem os senhores responsaveis do Departamento do Café que se alguem resolve ir à praia muito cedo, antes da hora do café caseiro, e resolve então tomar lá um cafézinho não encontra esse café?

Que alguem do Departamento vá, mesmo num domingo, para os lados da Gavea, onde praias serenas chamam a burguezia joven do Rio, tais como casaizinhos com crianças procurando o afago e proteção das areias mais calmas que as de Copacabana, onde impera o football! E que então veja que uma criança não invente ter fome pois os botequins são implacaveis... Só vendem bebidas e... "otras cositas más". Café com leite ou café? e por que? pergunta o dono do tal negocio, o qual é sempre um estrangeiro! E ele tem razão! Que veiu êle fazer no Brasil senão ganhar dinheiro, e quem manda a nós brasileiros sermos bôbos e não exigir dêle que não ganhe esse dinheiro contra nós?

Abençoados sejam os estrangeiros, aquêles que chegam nesta terra hospitaleira sabendo que "Em nela se plantando tudo dá"; porque assim, é uma ajuda que com êles nos chega, uma energia que vem se juntar á força vital daqui.

Mas que por favor não venham, insolentes, declarar na terra do café que "num botequim não se serve café", e isso numa zona como a praia da Gavea, já bem servida de onibus. Isso é demais!

Então na nossa propria terra temos que não tomar café brasileiro, para o qual foi creado um Departamento inteiro de propaganda?

Isso é inadmissivel e, assim, o Departamento deve compreender e tomar suas providencias definitivas. Não é ele o protetor do Café pelo Brasil afora?

Não é ele o nosso Departamento Nacional do Café?

Não é ele o Departamento de Propaganda do Café?

MAJOY

O CASAL AMARAL PEIXOTO IRA' AO CANADA'

Marcado para o dia 12 o batismo do "Rio de Janeiro"

Nova York, 7 (A. P.) — O sr. L. O. de Abreu, secretário do comandante Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio de Janeiro, chegou a esta cidade a bordo do vapor "Uruguai". O sr. Abreu declarou que o comandante Amaral Peixoto e sua esposa, sra. Alzira Vargas, filha do presidente do Brasil, vêm aos Estados Unidos para batizar o novo navio da Companhia de Navegação Moore Mac Cormack, "Rio de Janeiro" e pretendem, tambem, ir a Washington e visitar o Canadá, antes de regressar ao Brasil.

Nova York, 7 (Reuters) — Anuncia-se que o capelão do Exército e da Marinha, rev. John O Hara, batizará o novo transatlântico "Rio de Janeiro", da Companhia Moore Mc-Cormack, a ser lançado ao mar no próximo dia 12, em Chester, sendo madrinha a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, esposa do interventor no Estado do Rio de Janeiro e filha do presidente Getúlio Vargas.

Miami, 7 (U. P.) — Por via aérea chegaram a esta cidade o governador do Estado do Rio de Janeiro, sr. Ernani do Amaral Peixoto e sua esposa, filha do presidente Getulio Vargas. Os ilustres visitantes foram recebidos por oficiais do Exercito e da Armada norte-americanos, e pelo vice-consul brasileiro, sr. Adolfo Menezes.

Sabe-se que os recem-chegados partirão amanhã, tambem por via aérea, com destino a Nova York.

Pétain lança um apêlo ao povo francês em pról da unidade nacional

Vichi, 7 (H.) — Em alocução transmitida pelo rádio, o marechal Pétain disse:

"A primeira lei do patriotismo é a manutenção da unidade da pátria. Se cada um pretendesse formar idéia particular daquilo que o dever patriótico ordena, não haveria mais pátria nem nação. Subsistiriam apenas facções ao serviço de ambições pessoais. A guerra civil, a fragmentação do território, as discórdias fratricidas seriam a consequência natural da divisão dos espíritos.

Ao relembrar-vos esta lei sagrada da unidade da pátria, êsse dever de disciplina, quero apenas seguir o exemplo de todos os chefes que dirigiram a França, em horas dolorosas. Sob nenhum regime, desde que a França existe, nenhum governo aceitou que o principio da unidade nacional fosse posto em jogo.

Henrique IV, Richelieu, a Convenção Nacional esmagaram, sem fraqueza, os manejos que tendiam a dividir a pátria. O orgulho da França está não somente na integridade do seu território como tambem na coesão do seu império.

Os laços que unem tão intimamente os elementos mais diversos, foram as lutas e os sacrificios dos vossos filhos que os criaram. Mas eis que uma propaganda sutil e insidiosa inspirada por franceses se encarniça em destrui-los.

Momentaneamente suspensos, os apelos à dissidência recomeçam cada vez mais arrogantes. A minha obra é atacada, deformada, caluniada. Defendo o meu govêrno. Há cinco meses enviei à Africa o chefe mais distinto do nosso Exército. Em Argel, Rabat, Tunis, Dakar o general Weygand mostrou o que deve ser a unidade francesa.

Há um mês convidei para as grandes responsabilidades do poder o chefe da nossa Marinha, que sei ser apaixonado pela honra e pela integridade da França. O almirante Darlan tem a minha inteira confiança.

A honra ordena-nos que nada empreendamos contra os nossos antigos aliados, mas a integridade do país exige que sejam salvaguardadas as fontes do nosso reabastecimento vital, que sejam conservados os postos essenciais do nosso império. É contra essa atitude que se insurgem os propagandistas dissidentes.

A dissidência nasceu em junho de 1940 de certos franceses de ultramar que impeliam aquêles propagandistas a prosseguirem na luta, sob o sentimento de que a França não poderia no seu próprio solo empreender a obra necessária de reerguimento.

A êsse primeiro erro de que os chefes dissidentes quizeram tirar proveito, juntou-se logo depois a vontade de explorar a desordem dos franceses de ultramar, a esperança de levantar o país mediante constante apêlo á indisciplina contra o reerguimento nacional.

O sangue francês já correu em lutas fratricidas. Já é demais. A todos aquêles que na mãe pátria, ou nas regiões equatoriais resistiram corajosamente ás pressões, aos apêlos, ás ameaças dirijo a expressão de reconhecimento nacional.

Quero acrescentar que a pátria permanece aberta a todas as fidelidades. Aos franceses que se interrogam, aos que duvidam peço que meçam os progressos realizados no nosso país nos últimos nove meses. Entre essas realizações e as promessas enganadoras dos dissidentes a escolha será imediatamente feita.

Para um francês não há senão uma causa que defender, que servir — a da França. Se devemos esperar, a nossa esperança está em nós, e em nós somente. Está no nosso apego ao nosso solo, na nossa vontade de viver na fraternidade intima que nos mantem a todos solidários e unidos.

Não há diversos modos de ser fiel à França. Não é possivel servir a França contra a unidade francesa, contra a unidade da mãe pátria e do império.

O meu govêrno está plenamente, absolutamente, de acôrdo comigo. Hoje como ontem há uma única França, a que me confiou a sua salvação e a sua esperança. Serví-lhe como eu, com todo coração. Assim e somente assim asseguraremos o seu destino."

"A HONRA NOS IMPEDE DE EMPREGAR NOSSAS FÔRÇAS CONTRA OS ANTIGOS ALIADOS"

Nova York, 7 (Reuters) — Segundo emissão de Vichí, aqui captada, o marechal Pétain fez, pelo rádio, a seguinte declaração: — "A honra nos impede de empregar nossas fôrças contra os antigos aliados; mas a integridade do país exige que as nossas fontes vitais de abastecimento sejam acauteladas, embora os propagandistas dissidentes contestem todo dia essa necessidade".

Observa-se que, nessas suas declarações, o marechal não fez alusão direta ao general De Gaulle contrariamente ao que anunciára o rádio alemão.

O AUXILIO MORAL E MATERIAL DOS ESTADOS UNIDOS A' FRANÇA

Palavras de gratidão de um jornal de Marselha

Marselha, 7 (H.) — O "Mot d'Ordre" escreve:

"A amizade norte-americana nos trouxe auxilio moral e material na infelicidade. A França, na sua imensa infelicidade, já pode apreciar com gratidão, emocionada, tudo o que o coração da nobre nação americana tem de delicado, de compreensivo e de generoso. Quantas angústias, privações e misérias não ficaram atenuadas pela ajuda norte-americana! O outro lado do Atlântico conhece e compreende os nossos sofrimentos, e faz o possivel para amenizá-los. A França unânime, sensivel aos atos de caridade, dirige à União Norte-Americana seu reconhecimento imperecivel. Todas as mães francesas, num mesmo e emocionante impulso, dirigem ás mães norte-americanas os mais afetuosos agradecimentos, em nome das crianças da França, dos nossos queridos prisioneiros e de todos os que sofrem os efeitos da derrota."

Gratificação para os membros da comissão do Livro Didatico

Foi recusado pelo Tribunal de Contas o registro do pagamento de 8:100$000 a Alvaro Ferdinando da Silveira e outros, membros da comissão nacional do Livro Didático, proveniente de gratificação de representação, relativa ao mês de janeiro último, visto não ter sido cumprida a diligência anteriormente ordenada.

Novo membro da Comissão de Eficiência da Viação

Por decretos assinados pelo presidente da República, foi dispensado o engenheiro João Maria Broxado Filho da função de membro da Comissão de Eficiência do Ministério da Viação, e foi designado para substituí-lo o oficial administrativo Alvaro Pereira.

Novo surto ás explorações de petroleo no Brasil

Tendo a Cia. Itatig contribuido em grande parte ao novo surto ás explorações de petroleo no paiz, inaugurando recentemente no Estado de Sergipe mais uma sonda, porém, com proporções das de maiores capacidades e, especificações technicas as mais modernas fazendo passar um filme sobre os trabalhos dessa sonda e editado juntamente um prospecto allusivo, despertou com isso demonstrações de estimulo em varias classes e autoridades que acompanham o assumpto.

Emprestando apoio e felicitando á Itatig, realçando assim o grande serviço nacional que ella executa, para contribuir grandemente na producção nacional do petroleo, manifestaram-se varios orgãos de classe e altas autoridades, expressando opportuno encorajamento e significativas felitações.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, assim se manifestou, em sessão de 2-4-41:

"A Companhia Itatig em um esforço digno de ser bem apreciado no sentido de dar ao paiz o proprio petroleo, cujos trabalhos desenvolvidos poderão ser considerados em face do folheto illustrativo na pesquisa do petroleo que está realizando no Estado de Sergipe, com a inauguração em Soccorro, nesse Estado, da possante e moderna "perfuratriz Rotary".

E como devemos por todos os meios ao nosso alcance animar aos que patrioticamente estão procurando dar ao Brasil o alimento para os motores de combustão interna principalmente pelo que isto representa para a economia e segurança nacional, desejamos que aos illustres e esforçados directores da empresa em referencia fossem presentes os nossos melhores votos para completo exito em seus objectivos".

Entre as felicitações recebidas destacam-se: dos srs. ministro das Relações Exteriores, dr. Oswaldo Aranha; ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem; dr. Fernando Costa; ministro do Trabalho, dr. Waldemar Falcão; ministro da Educação, dr. Gustavo Capanema; sr. interventor do Estado de S. Paulo, dr. Adhemar de Barros; sr. interventor do Estado de Sergipe, dr. Eronides de Carvalho; general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, inspector do 1.º Grupo de Regiões Militares, general Meira de Vasconcellos; 2.º sub-chefe do Estado Maior do Exercito, general Eduardo Guedes Alcoforado; commandante da Artilharia Divisionaria, general João Bernardo Lobato Filho; commandante da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria, general José da Silva Junior; presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, dr. Manoel Ferreira Guimarães; membro da Associação Commercial do Rio de Janeiro, dr. J. Baylongue; director do Departamento Nacional do Café, dr. Oswaldo de Barros; presidente do Tribunal de Segurança Nacional, ministro Barros Barreto; juiz do Tribunal de Segurança Nacional, coronel Maynard Gomes; procurador do Tribunal de Segurança Nacional, dr. J. M. Mac Dowell da Costa e de mais outras pessoas gradas, accionistas e interessados no petroleo nacional

(Transcripto do "Radical" de 6-4-41).

NÃO ATINGIRA' AO QUE SE ESPERAVA HA UM MES

A nova safra algodoeira de São Paulo

São Paulo, 7 (A. N.) — Acredita-se que a nova safra algodoeira de São Paulo não atingirá ao que se esperava há um mês. Os lavradores são quasi unânimes em declarar que os estragos pela estiagem de fins de fevereiro a começos de março elevaram-se a mais de 20 por cento. Muitos admitem até 30 por cento. Parece que tais estragos podem ser recuperados em parte. De qualquer maneira, parece razoavel não admitir por enquanto produção superior a 350.000.000 de quilos, dependendo tudo de desenvolvimento das lavouras nesta fase final, que é importantissima. Em igual período do ano passado também se dizia que a safra não atingiria nem o volume da anterior no que não acreditamos. Apesar dessas noticias, a produção atingiu 307.000.000 de quilos, em lugar de 273.000.000 em 1939. É possivel, portanto, haver ainda surpresas em março. Convém, porém dizer que no momento, as chuvas já se tornaram excessivas, em muitas localidades, tendendo a baixar a qualidade média da safra. Pelas noticias tiradas dos resultados das classificações realizadas, durante a presente estação, iniciada em 1º de março de 1941, os algodões da nova colheita apresentam alguns defeitos de beneficiamento, provavelmente por causa da umidade durante o primeiro período da colheita. Êsses pequenos defeitos ocorrem, porém, normalmente, nesta época do ano. A qualidade média até agora é, entretanto, melhor do que a de igual período de 1940.

Subscreveram ações da Companhia Siderurgica Nacional

Recebeu o presidente da República um telegrama da direção da Associação Comercial de Minas, em que lhe é comunicado que a referida associação subscreveu 50 contos em ações da Companhia Siderúrgica Nacional. Informa mais o aludido despacho telegráfico que tambem subscreveram ações daquela companhia as seguintes empresas: Usina Wigg, 100 contos; Mineração Ferro e Manganês, 100 contos; Serviços de Engenharia, 100 contos, e Companhia Nacional de Barro Ligas, 100 contos.

O URUGUAI PÕE SOB CUSTODIA NAVIOS ITALIANOS E DINAMARQUESES

Washington, 7 (A. P.) — O sr. J. Richling, ministro do Uruguai nos Estados Unidos, compareceu ao Departamento de Estado e informou o sub-secretário de Estado Sumner Welles de que o seu govêrno pôs sob custódia provisória dois navios dinamarqueses e 2 barcos italianos que se encontravam em portos uruguáios.

Êsses navios são: o "Aura", o "Sans", dinamarqueses, e o "Fausto" e "Adamello", italianos.

NOTAS HISTÓRICAS

SOBERANOS E ARLEQUINS

Orava Antonio Carlos na Câmara, a 8 de maio de 1839. Aludindo, em dado momento, ás "corrupções parlamentares", "influências que desviam do caminho da justiça e da conciência", recebeu, em aparte, a insinuação de que êle, orador, não era alheio a essas influências. Antonio Carlos abespinhava-se frequentemente. Foi o que se deu. Repare-se o impeto da resposta:

— "Comigo!... Sou muito conhecido. Ninguem pode ter a ousadia de me julgar acessivel á corrupção; não me puderam corromper soberanos, como me poderão corromper arlequins?..."

Aquele *arlequim* era transparente alusão ao regente Araujo Lima, futuro marquês de Olinda, a quem Antonio Carlos, *leader* da campanha pela maioridade, combatia com veemência. Cessaram os apartes e o Andrade prosseguiu normalmente o discurso. Entretanto, para se ter idéia de como se perdia tempo em futriquinhas pessoais, vale a pena acompanhara as referências posteriores ao desabafo de Antonio Carlos.

O jovem deputado Navarro, talento brilhante, em sessão de 28 de maio, provocava a batalha:

— "Responderei, pois, á oposição; não folhearei, porém, o dicionário das injurias e convicios, como o fizera um ilustre deputado pela provincia de São Paulo, quando apelidára a corôa de arlequim!"

O sr. Andrada Machado (Antonio Carlos) — Não disse tal.

O sr. Navarro — Não disse o ilustre deputado que não se curvára a reis e imperadores, como se curvaria a arlequins? O que corresponde a reis e imperadores? Não será entre nós hoje o regente, que em seu nome governa?"

Pouco depois, azedam-se os ânimos:

"O sr. Andrada Machado — O riso é a resposta que isto tem.

O sr. Navarro — Muito obrigado a v. ex., porque não se responde senão com mentiras (algum sussurro).

O sr. Andrada Machado — Isto prova a civilidade do nobre deputado.

O sr. Navarro — Mas não chamei a corôa de arlequim.

O sr. Andrada Machado — Nem eu.

O sr. Navarro — Ao imperador corresponde o regente que governa em seu nome...

O sr. presidente — Eu chamo á ordem o sr. deputado.

O sr. Navarro — Se os srs. deputados me interrompem!...

O sr. Andrada Machado — É porque ouviu-se uma palavra não parlamentar; mentiras não se dizem aqui.

O sr. Navarro — Eu me retrato. Essa palavra foi soltada no calor da discussão..."

E agora a habilidade de Antonio Carlos, subindo a seguir á tribuna e explicando... sem nada explicar: — "Quanto á palavra — arlequim — de que usei, não podia, nem era possivel atribuí-la á corôa; quando muito quís falar para a inteligência da casa."

E passou a outro assunto, deixando a carapuça de arlequim para quem quisesse.

Roberto Macedo

PARA O FINANCIAMENTO DA "MAIS DISPENDIOSA GUERRA DA HISTORIA"

A exposição feita nos Comuns pelo chanceler do Erario do novo sistema de impostos na Inglaterra

Londres, 7 (Reuters) — "Gastai o menos possivel. Emprestai tanto quanto for possivel" — tal foi o apelo feito por sir Kingsley Wood, chanceler do Erário, ao delinear hoje, na Camara dos Comuns, o sistema para o financiamento da "mais dispendiosa guerra da historia".

As cifras citadas pelo chanceler do Erário eram astronomicas, mas a Camara dos Comuns ouviu-o calmamente, pois, o país por enquanto já está pagando elevados impostos e está inteiramente preparado para ouvir coisas muito piores.

Sir Kingsley Wood declarou francamente que o "objetivo dessas propostas de impostos era fazer um corte consideravel no poder aquisitivo do povo britanico durante a guerra, afim de evitar o perigo sempre presente da inflação.

O imposto de renda, segundo foi anunciado pelo Chanceler do Erário, recai sobre todas as esferas sociais.

A base do imposto de renda é de 1 shiling e seis pences a 10 shillings, por libra, com um abatimento nas pequenas quantias e um acrescimo depois de determinada quantia.

Assim sendo um cidadão, ganhando 45 shillings por semana, e que no ano passado não pagava nenhum imposto, contribuirá agora com 2 shillings semanais.

Nesse caso particular todo o pagamento será considerado como um crédito individual e depositado nas Caixas Economicas.

No outro lado da escala, isto é com referencia as grandes quantias, o imposto de renda e as sobre-taxas absorverão 19 shillings e 6 pence em cada libra.

"Todo o mundo, declarou o sr. Kingsley Wood em meio de delirantes aplausos, verá nisto uma maior e substancial prova de nossa firme resolução de nada deixar por fazer, afim de conseguirmos a vitoria, custe o que custar.

"Segundo o novo plano de impostos, explicou o Chanceler do Erário, para se ter uma renda anual liquida de 5.000 libras será necessario que o individuo tenha uma renda bruta de 66.000 libras — e muito poucos possuem uma tal quantia de renda" — acrescentou Sir Kingsley Wood ironicamente.

"Fornecendo explicações mais detalhadas sobre o abatimento concedido ás pequenas rendas, o Chanceler do Erário declarou que o imposto extra pago por aqueles que ganham pequenos ordenados seria colocado á sua disposição, depois da guerra, nas Caixas Economicas.

"Suponhamos, por exemplo, disse Sir Kingsley Wood, o caso de homem casado e com dois filhos, ganhando 350 libras anuais, e que no ano passado pagaria 5 libras, 8 shillings e 4 pence de imposto de renda".

"Pois bem, segundo o novo "esquema" o mesmo homem pagará 24 libras, 6 shillings e 8 pence", mas do acrescimo de aproximadamente 19 libras, ser-lhe-á paga, depois da guerra, uma soma de pouco mais de 17 libras".

"A medida que subimos na escala do imposto de renda, a proporção a ser concedida em forma de credito e depositada nas Caixas Economicas entra em declinio."

"Nesto caso, o homem casado a que nos referimos, com dois filhos e um rendimento de 1.000 libras anuais, pagará mais de 100 libras de imposto de renda, de acordo com o novo plano, havendo assim um acrescimo de mais de 90 libras".

"No exemplo dado apenas um pouco mais de 48 libras seriam devolvidas em forma de creditos nas Caixas Economicas".

Calculou Sir Kingsley Wood que a receita proveniente do imposto de renda, no ano corrente, será de 605 milhões de libras, havendo um acrescimo de 80 milhões sobre a receita do ano anterior, acrescentando ainda que a coleta de imposto de renda no ano passado constituia por si só um recórd.

O imposto recolhido no ano de 1940 atinge a 524 milhões, havendo um excedente de 13 milhões nas previsões feitas.

Tratando da industria, o chanceler do Erario declarou que o imposto sobre o excesso de lucro continuaria a ser de 100 por cento.

"Esse imposto, declarou Sir Kingsley Wood, é destinado a evitar os lucros de guerra, assegurar que, em tempo de guerra, quando toda a nação tem de suportar pesados sacrificios, o incremento da produção de guerra não se torne um meio de enriquecimento, como aconteceu no conflito anterior".

Esclareceu ainda o Chanceler do Erario que "uma coisa é evitar os "lucros de guerra" e outra a taxação das industrias, de maneira a evitar que, ao terminar a guerra, elas estejam pior do que antes de seu inicio".

"Portanto, acrescentou — no fim da guerra 20 por cento do imposto de 100 por cento será devolvido ás industrias, de maneira a auxilia-las na reconstrução".

O Chanceler do Erario não fez nenhuma proposta para aumento de impostos sobre o tabaco, vinhos, bebidas alcoolicas e outros produtos similares.

Demissões a bem do serviço publico

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Viação, demitindo a bem do serviço público: o engenheiro Plinio de Souza Aguiar, o telegrafista Sylvio Marques da Silva, o carteiro Cicero Ferreira Matos e o postalista Alzirino Valadares.

Marinheiros argentinos á bordo dos navios beligerantes

Buenos Aires, 7 (H.) — Informam de Baía Blanca que a Prefeitura marítima local, em cumprimento da resolução adotada pelo govêrno da Nação, colocou destacamentos de marinheiros a bordo dos navios pertencentes a paises beligerantes que se acham presentemente ancorados em portos argentinos.

Os navios atualmente ancorados em portos da Argentina são o "Amabilitas", de 5.425 toneladas, o "Vittorio Venetto", de 4.598, o "Corrado" de 5.159 e o "Bretagne", de 3.177 toneladas.

A medida governamental foi aplicada sem que se verificasse o menor incidente.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Al; Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7532
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação ... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ... 22-2100 e	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1033
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2100

AGENTE EM SAO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-0393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S	2.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES Thomazina — Paraná. Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO Sta. Rita do Sapucahy. Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO Sta. Maria de Suassuhy. Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:

Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

A REORGANIZAÇÃO DO QUADRO DO PESSOAL DO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

As instruções que acabam de ser baixadas pelo ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho assinou portaria expedindo instruções para a reorganização do quadro de pessoal do Instituto dos Comerciarios e reajustamento dos respectivos vencimentos.

A portaria ministerial que tomou o numero SC-620 de 5 do corrente, estabelece que o pessoal permanente ao serviço do Instituto integrará um quadro, composto de carreiras, divididas em classes, e cargos isolados, providos em carater efetivo ou em comissão, e organizado segundo as referidas instruções. As classes são sete com os respectivos vencimentos, a saber: — classe I, 300$000; classe II, 500$000; classe III, 700$000; classe IV, 1:000$000; classe V, 1:200$000; classe VI, 1:500$000; classe VII, 1:600$000; os cargos isolados, de provimento em comissão, são os seguintes com os respetivos vencimentos: um presidente, com 5 contos mensais; quatro diretores, com quatro contos mensais cada um; quatro chefes de Departamento, com 3:500$000 mensais cada um; três chefes de serviço, com 3:500$000 mensais cada um; quatro assistentes da presidencia com 1:500$000 mensais cada um. Os cargos isolados de provimento efetivo, são os seguintes: um de atuario classe VII; 20 de contador classe I; 4 de desenhista classe III e um de estatistico classe III.

Os funcionarios providos em comissão, salvo o presidente, os diretores e os chefes de Departamento, os chefes de serviço e os assistentes da presidencia, acima enumerados, bem como os que desempenharem função de chefia, ou outras previstas, farão jús a uma gratificação.

Os funcionarios que desempenharem a função de agente, perceberão alem dos vencimentos, ou remuneração, que lhes competir, uma gratificação proporcional ao valor da arrecadação das respectivas agencias no ano anterior. Essa gratificação será calculada da seguinte forma: arrecadação de mais de 100 contos até 500 contos: por parcela de 100 contos ou fração superior a 50 contos, 100 mil réis; — arrecadação de mais de 500 até mil contos: por parcela de cem contos ou fração superior a 50 contos, 70$000; — arrecadação de mais de mil contos: por parcela de cem contos ou fração superior a 50:000$000, dez mil réis. Não serão computadas nesses totais a contribuição da União e a contribuição suplementar a que se refere o art. 153 do regulamento aprovado pelo decreto 5.493, de 9 de abril de 1940.

Os cobradores, no Distrito Federal e no Estado de São Paulo, perceberão mensalmente, alem do vencimento ou remuneração, que lhes competir, uma comissão fixa de 2$000 por guia de recolhimento cobrada.

As vagas atualmente existentes no Instituto, inclusive as que resultem da organização do novo quadro, serão providas por meio de provas de seleção ou concurso, realizados na forma das instruções especiais para tal fim expedidas, e as vagas futuras e que, na conformidade do que for estabelecido no regimento. Os concursos serão realizados para provimento dos cargos isolados e iniciais das carreiras, a eles podendo candidatar-se quaisquer funcionarios ou extra-numerarios do Instituto, bem como pessoas a este estranhas.

A admissão de pessoal extraordinario far-se-á, dentro da verba propria, excepcionalmente para atender a serviços inadiaveis que não possam ser desempenhados por pessoal efetivo, realizando-se mediante prova de habilitação, na forma que fôr estabelecida. Excetuam-se dessa exigencia aquelles que já tenham sido classificados em concurso realizado por instituto congenere de previdencia social ou autarquia sob fiscalização do Ministerio do Trabalho, ou, ainda pelo D. A. S. P.

A admissão de pessoal técnico operar-se-á mediante prova de habilitação, em cotejo de titulos, sem prejuizo da exibição de documento indispensavel ao exercicio legal da profissão.

O pessoal extraordinario será admitido, a titulo de contratado, por prazo não excedente a um ano, podendo ser renovado ou rescindido o contrato, se assim convier aos interesses do Instituto. O pessoal extraordinario será classificado de acôrdo com as series funcionais e escalas de salario seguinte: Auxiliar administrativo: 600$, 500$, 450$, 400$, e 300$; contabilista: 650$, 600$, 550 e 500$; engenheiro: 1:500$, 1:300$ e 1:100$; médico: 1:100$, 1:000$, 900$ e 800$; procurador: 1:100$, 1:000$, 900$ e 800$; servente: 300$ e 250$. Na admissão estipular-se-á sempre o menor salario da série funcional.

A remuneração maxima a que pode atingir o funcionario, nela incluidas as gratificações com exceção da estabelecida no artigo 45 do regulamento, e os aumentos bienais que o regimento fixar, é limitada a 4:000$000.

O conselho de diretores do Instituto, no prazo de 30 dias, contados da publicação das instruções ministeriais, organizará a proposta de aproveitamento, no quadro aprovado, do pessoal que servia no Instituto a 12 de abril de 1940, inclusive os diretores do Departamento Regionais nomeados pelo presidente da Republica e o pessoal que esteve prestando serviço ás secções mecanizadas.

Na constituição do quadro poderá ser admitido a juizo do ministro do Trabalho, nas vagas que resultarem do aproveitamento do pessoal que se achava em exercicio a 12 de abril de 1940, pessoal que esteja prestando serviços em caráter efetivo ou extranumerario, no Ministerio do Trabalho, ou nas autarquias sob sua jurisdição, desde que haja prestado concurso, ou promovido pela Administração Publica Federal ou pelas referidas instituições e comprove sua habilitação em provas referentes à carreira em que deva ingressar.

Finalmente, a portaria ministerial estabelece que, dentro de 30 dias o Conselho de Diretores do I. A. P. C. organizará e submeterá á apreciação do ministro o projeto de regimento daquela instituição.

Chegou ao Rio a diretora do Bureau Mundial das Bandeirantes

Procedente de Georgetown, na Guiana Ingleza, chegou, no domingo á tarde, pelo avião da Pan-American Airways, ao Rio de Janeiro, a sra. Arethus F. G. Leigh White, diretora do Bureau Mundial das Girl-Guides e Girl-Scouts.

A sra. Arethus F. G. Leigh-White, desembarcando do avião da Pan American Airways em que chegou ao Rio de Janeiro

Sob o patrocinio das Girl-Scouts dos Estados Unidos e com a cooperação da Fundação Carnegie pela Paz Internacional, a sra. Leigh White está realizando uma viagem aérea de três meses pelos países da America afim de visitar os centros de atividade bandeirante. Ao chegar á nossa capital, ela já visitou Cuba, o México, a Guatemala, o Panamá, a Venezuela, Trinidad e a Guiana Ingleza. Depois de permanecer no Rio de Janeiro durante duas semanas, irá a Buenos Aires no dia 13 de abril, seguindo dai para o Chile, o Perú, o Equador, a Colombia e Jamaica, antes de regressar aos Estados Unidos.

Todos os países visitados estiveram representados no Acampamento de Bandeirantes do Hemisfério Ocidental, realizado no ano passado em Pleasantville, no Estado de Nova York, com o fim de aumentar o conhecimento e o entendimento mutuos entre a juventude pan-americana.

Ao desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, a sra. Leigh White foi recebida por uma delegação de bandeirantes brasileiras.

Foram afundados pelas proprias tripulações

Toronto, 7 (A.P.) — O ministro da Marinha, sr. Angus Mac Donald, disse, num discurso, que um cruzador auxiliar canadense baixou, recentemente, interceptado, no Pacifico, dois navios alemães que, ao verificarem a presença da unidade canadense, foram afundados pelas proprias tripulações. Um tinha cêrca de 5.000 toneladas e o outro 5.800.

AS ESQUADRILHAS BRITANICAS VOLTARAM A ATACAR A BASE NAVAL DE BREST E OUTROS PONTOS DO TERRITORIO OCUPADO PELOS ALEMÃES

Ha dezessete dias que as máquinas germanicas não cruzam os céus de Londres

Londres, 7 (U. P.) — Poderosas esquadrilhas de aviões de bombardeio das Reais Forças Aéreas voltaram a atacar á noite passada o porto de Brest, base dos encouraçados alemães "Scharnhorst" e "Gneisenau" e dos submarinos nazistas que atacam a navegação britanica, arrojando grande quantidade de bombas pesadas do novo tipo e centenas de projetis incendiarios que causaram grandes danos.

Estes ataques foram realizados depois de ter sido torpedeado um destroyer alemão diante da costa noroéste da França, sabado á tarde, por um avião torpedeiro, e avariado um outro navio semelhante. Ao mesmo tempo, efetuavam-se incursões sobre Ijmuiden e bases aereas e concentrações de tropas nazistas no norte da França.

O ataque contra Brest foi levado a efeito apezar das condições atmosféricas desfavoraveis e da existencia de espessas nuvens baixas.

Embora as nuvens dificultassem a ação, os pilotos baixavam a pequena altura, observando as explosões, que eram seguidas de espessa fumarada, as quais indicavam que tinham sido atingidos os depositos e oficinas da base naval.

Enquanto se efetuavam estes ataques, outros grupos de bombardeiros atacavam os cais e instalações portuarias de Calais e Ostende, nos quais causaram grandes danos. Outros aviões levaram a efeito incursões sobre os aerodromos dos Paises Baixos, arrojando bombas sobre os hangares e quarteis e metralhando os aparelhos que se achavam em terra.

A ação contra Ijmuiden se concentrou, especialmente sobre os altos fornos e fabricas siderurgicas, causando-lhes enormes estragos. Foram também arrojadas bombas com resultados positivos sobre os gazometros, alguns dos quais voaram em pedaços. O fumo resultante dos primeiros ataques impediu que se pudesse observar os resultados detalhadamente.

Um dos aparelhos de bombardeio não regressou á sua base.

Aparelhos de caça, em vôo isolado, realizaram incursões ofensivas sobre o norte da França onde metralharam concentrações de tropas, colunas de transportes, posições de artilharia e aerodromos inimigos, causando grandes danos e numerosas vitimas. Um dos caças alemães que procuraram impedir a ação dos britanicos foi obrigado a aterrissar, espatifando-se de encontro ao solo.

Os aparelhos do comando costeiro desenvolveram ontem grande atividade. O piloto de um avião torpedeiro "Beaufort" torpedeou, diante da ilha de Batz, na Bretanha, tres destroyers alemães, e, apezar de ser esse o primeiro vôo de operações que realizava o piloto imediatamente se lançou ao ataque e baixou quasi á superficie da agua para lançar seu torpedo, o qual atingiu de cheio a um dos destroyers.

A tripulação do "Beaufort" viu que se elevava uma enorme coluna de agua do costado do navio, mas nesse momento dois "Messerschmidt" atacaram o avião britanico, pelo que não pôde demorar-se para observar o resultado final do ataque.

Outro dos destroyers alemães foi atingido com uma bomba na prôa. O destroyer se deteve, evidentemente avariado.

No decurso destas operações, perderam-se tres maquinas do comando costeiro.

LONDRES CONTINUA EM CALMA

Londres, 7 (Reuters) — Enquanto esta capital entrava no seu 17º dia sem receber a visita dos bombardeiros alemães, o mesmo acontecendo a maior parte do país voltaram hoje os alemães a lançar algumas bombas na area nordéste da costa e na parte meridional da Inglaterra.

Informa-se que foram poucas as vitimas, sendo tambem diminutos os danos materais causados por essas incursões inimigas.

Um grande bombardeiro "Dornier" foi abatido ao largo da costa de Suffolk, pelos caças da R. A. F.; e um "Messerschmidt" teve igual sorte ao largo do cabo Gris-Nez na costa da França.

O QUE INFORMA UM COMUNICADO INGLÊS

Londres, 7 (Reuters) — A' tarde um comunicado do Ministerio do Ar informava:

"Um bombardeiro "Beaufort" avistou, ontem tres destroyers germanicos, a algumas milhas da costa noroeste da França.

O avião britanico mergulhou imediatamente soltou um de seus torpedos contra os navios inimigos, antes que a escolta de "Messerschmidt" pudesse intercepta-lo.

Os tripulantes do bombardeiro britanico afirmam ter visto o torpedo atingir diretamente um destroyer germanico, arremessando para o ar uma grande quantidade de agua.

Pouco depois os caças germanicos atacaram o bombardeiro inglês, que desceu quasi ao nivel do mar, e respondeu ao fogo dos caças inimigos tão violentamente que os mesmos tiveram de separar-se afastando-se do local da luta."

"Em Muiden, na Holanda, acrescenta o comunicado, numerosas bombas atingiram os altos fornos, empregados na fabricação do aço, levantando uma enorme coluna de fumaça.

Tropas, germanicas, aerodromos transportes e posições de artilharia foram atacados de pequena altura pelos caças britanicos, e um dos caças inimigos foi visto espatifar-se de encontro ao solo, ao tentar uma aterrissagem depois de ser gravemente atingido, ficando inteiramente destruido.

A base naval de Brest sofreu novamente a ação de nossos bombardeiros.

Quatro de nossos aparelhos deixaram de regressar dessas operações."

ATAQUES GERMANICOS A COMBOIOS BRITANICOS

Berlim, 7 (H.) — O D.N.B. anuncia que, durante uma taque de aviões alemães contra um comboio britanico, na entrada de Firth of Forth, quatro navios mercantes, com um deslocamento de 2.000 toneladas cada um, foram afundados, enquanto cinco outros ficaram tão seriamente danificados que a sua perda pode ser considerada como provavel.

Tambem um navio mercante de 7.000 toneladas, que navegava em comboio, foi afundado a oéste das ilhas Hebridas. Dois outros cargueiros, no oéste da Escossia, foram destruidos pelas bombas lançadas de bordo de aparelhos germanicos.

OS ANÚNCIOS DE PRODUTOS FARMACEUTICOS E DE EXERCÍCIO DA MEDICINA

Ofício do ministro Capanema ao diretor do Dip

O ministro da Educação e Saude enviou ao diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda o seguinte oficio, referente aos anuncios de produtos farmaceuticos e de exercicio da medicina:

"Sr. diretor geral: — Acuso recebimento do oficio G-58, de 18 de fevereiro p. findo, em que me comunicais haverem sido aprovadas pelo sr. presidente da República as sugestões desse Departamento, em atenção a ponderações recebidas do Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro e da Associação Brasileira de Imprensa, no sentido de ser novamente examinada a questão da publicidade comercial de medicamentos e de exercicio da medicina.

Agradecendo a comunicação que me é feita, e atendendo á solicitação do mesmo oficio, venho indicar-vos o dr. Roberval Cordeiro de Farias, chefe da Secção de Fiscalização do Exercicio Profissional, para representante deste Ministério na Comissão que tomará a si a revisão do assunto e na qual figurarão tambem elementos representativos da imprensa, da classe médica e desse Departamento.

Ainda com referência á matéria, cabe-me cientificar-vos de que, em meu despacho com o sr. presidente da República, sua excelência houve por bem determinar que a revisão a ser feita abranja tão somente as alineas d e e do item I e os itens II e III das recomendações transmittidas em meu oficio n. 361, de 4 de outubro de 1940, disposições essas que ficam desde já suspensas, até que sobre elas se pronuncie a comissão a ser constituida.

No tocante ás demais recomendações do citado oficio, continuarão em pleno vigor e não serão objecto da revisão anunciada, pelo que solicito desse Departamento as necessárias providências no sentido de fazê-las observar convenientemente.

São as seguintes:

Não serão permitidos anuncios:

a) de medicamentos anti-concepcionais ou em termos que induzam a este fim;

b) de medicos que se proponham a evitar gravidez, a interromper a gestação ou em termos que induzam a esses fins;

c) de preparados farmaceuticos, de que constem referências detrativas aos que lhes são concorrentes, inculcando-lhes propriedades nocivas.

Aprevento-vos, neste ensejo, os protestos da minha elevada consideração e apreço."

FOI RECEBIDO HONTEM PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA O SR. WARREN PEARSON

No palacio Rio Negro, em Petropolis, o presidente da Republica recebeu em audiencia especial, ontem, á tarde, o sr. Warren Pearson, presidente do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos da America. O banqueiro Warren Pearson encontra-se ha dias no nosso país, aonde vem especialmente para tratar de assuntos que se prendem á execução do plano siderurgiconacional. O flagrante que estampamos foi colhido durante a audiencia.

Pão mixto de trigo e mandioca

Pelo ministro da Agricultura foi determinado ao Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas no sentido de extinguir da mistura destinada ao pão mixto as farinhas de milho e arroz a partir de 1 de junho próximo.

Por outro lado, afim de atender ás necessidades das classes produtoras, o governo, desde 1º de abril, está fazendo vigorar c/f capitais dos Estados produtores os preços de farinhas, sucedaneos tabelados pelo Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas.

Para efeito desse dispositivo, os preços das farinhas produzidas nos Estados de Minas, Espirito Santo e Rio de Janeiro serão considerados c/f Districto Federal.

Em Nova York o presidente da A. C.

Nova York, 7 (A. P.) — Chegaram, a bordo do navio "Uruguay", os srs. Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, e Cecilio Carneiro, escritor, natural do Estado de São Paulo, que ganhou o terceiro prêmio num concurso de novelas patrocinado pela União Pan-Americana e por firmas editoras dos Estados Unidos.

BELLAS ARTES

Exposição Lilian Ortiz Monteiro — De 15 a 30 do corrente exporá no Palace Hotel a pintora Lilian Ortiz Monteiro. A artista, que é menção honrosa do Salão de Belas Artes desta capital e medalha de bronze de S. Paulo, apresentará varias télas, muitas das quais já têm recebido elogiosas referencias da critica e figuraram em grandes exposições. Apesar de jovem ainda, Lilian Ortiz Monteiro é já um nome consagrado nos meios artisticos de São Paulo.

Lilian Ortiz Monteiro

FORMAÇÃO DE UM GRANDE COMBOIO PARA A INGLATERRA

Quatro cruzadores e outras belonaves o escoltarão

Um comboio de 28 navios está sendo formado para viajar com destino a um porto inglez. Será acompanhado por quatro cruzadores britanicos, tres cruzadores auxiliares e quatro destroyers da frota do Atlantico Sul.

Dos navios que compõem o grande comboio, alguns encontram-se em Santos e nesta capital. Dos que se acham aqui, o unico que falta completar seu carregamento é o *Weterland*, holandês, que receberá 78.000 volumes.

Facilitando a venda de peixe em Niteroi esta semana

No intuito de facilitar, durante esta semana a aquisição de peixe fresco, a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio instalou, em vários pontos da capital fluminense, numerosos postos para a venda de pescado. Além disso, fará subir a Petrópolis, nas próximas quinta e sexta-feira, caminhões com peixe destinado á população daquela cidade serrana.

Os postos instalados em Niterói são os seguintes: dois na rua Visconde do Rio Branco, entre as ruas Marechal Deodoro e Marquês de Caxias; a banca de São Domingos, ao lado das oficinas de navegação da Cantareira; a do Ingá, na praia das Flexas, ao lado do jardim do Ingá; a da rua Presidente Backer, esquina da praia de Icaraí; a da avenida Sete, esquina de Gavião Peixoto; a do largo do Marrão, em Santa Rosa; a do Viradouro; a da Venda das Mulatas, no Cubango; a do Campo do Ipiranga, na Alameda S. Boaventura; a de S. Januário, na mesma Alameda, esquina de S. Januário; a do largo do Moura, no ponto terminal dos onibus do Fonseca; a da rua General Castrioto, ao lado das oficinas da Leopoldina; a do largo de S. Jorge e a do largo do Barreto; além do mercado municipal e do posto do Canto do Rio.

Novo mosquito transmissor do impaludismo

Inúmeras as pragas importadas de certas regiões e que, apesar das barreiras que lhes foram opostas, vêm causando enormes prejuizos ao país. De todas elas a pior, porque mina a saúde da população rural e sacrifica a vida humana, é a de um mosquito africano, denominado **Anofeles gambiae**.

Este mosquito foi introduzido inicialmente no Estado do Rio Grande do Norte entre os anos de 1928 a 1930, vindo agravar, pela sua capacidade de transmissão, a endemia palúdica reinante em largas regiões do nosso vasto território.

Supõe-se com muitos indicios de verossimilhança, que êle tenha sido trazido, através o oceano, pelos **avisos**, navios rápidos que faziam o transporte de correspondência de Dakar a Natal.

A viagem entre estes dois portos é feita em pouco mais de sessenta horas, o que torna fácil a transferência do referido anofelineo do continente africano para o nosso.

O **Anofeles gambiae** é encontrado, atualmente, no Estado do Rio Grande do Norte e também no do Ceará, onde serviços de saúde bem aparelhados, dão-lhe combate sem tréguas para evitar que êsse mosquito imigre para outras regiões.

Não obstante a tenaz campanha que tem sido feita, o anofelineo africano é responsável por muitas mortes nestes oito anos. Graças aos novos estudos sôbre a biologia deste mosquito, indispensáveis para uma cruzada sanitária eficiente, e graças aos novos métodos terapêuticos existentes, espera-se com sumo interesse ver resolvido êste grave problema, criado por êste novo propagador do impaludismo introduzido em nosso território.

As comissões sanitárias realizam ininterruptos trabalhos para evitar a proliferação do aludido mosquito, ao mesmo tempo que tratam carinhosamente as vitimas do mal.

De todos os métodos de profilaxia medicamentosa e de tratamento, destacam-se pelos efeitos precisos, enérgicos e rápidos, os realizados com os produtos da moderna quimioterapia, denominados: Atebrina e Plasmoquina.

O tratamento pela Atebrina dura apenas 5 a 7 dias. Neste curto espaço de tempo, os pacientes ficam livres do mal, deixando de constituir perigo para os seus semelhantes como portadores de parasitos.

Curar os impaludados não corresponde, pois, apenas a um dever de humanidade, mas a um ato de previdência social. Cada vítima do impaludismo representa um reservatório de germes do gênero **Plasmodium**, que vivem nos glóbulos do sangue e são transmitidos do indivíduo doente ao são pela picada dos anofelineos, dentre os quais, nos aludidos Estados Nortistas, se destaca o da espécie africana, a mais perigosa de todas, porque se infecta na proporção de 62%, segundo os técnicos.

Os trabalhos sanitários progridem, ao mesmo tempo que a assistência terapêutica dos pacientes reduz o índice dos infectados, sobretudo graças á Atebrina e á Plasmoquina. Segundo os mais reputados malariólogos, a Atebrina constitue o medicamento de escolha, porque reduz, consideravelmente, o tempo de tratamento, e impede as recaídas, com frequência verificadas com os produtos á base de sais de quinina.

A GRAVATA DE LAVAL

De John Lemoine se disse certa vez em França que êle atravessou todas as revoluções sem alterar o laço da gravata. De Pierre Laval tambem se pode dizer — e com maior exatidão — que atravessou as situações pessoais mais difíceis, os acontecimentos políticos mais importantes e as crises nacionais mais terríveis sem mudar o feitio da gravata.

Mas o que a respeito o jornalista e acadêmico francês não passava de uma metáfora, no estadista tão estranhamente em evidência é uma realidade. Laval jamais deixou, em toda a sua vida, de usar gravata branca, de laço feito.

Quanto a Lemoine, quizeram os contemporaneos caracterizar a tranquilidade de suas atitudes em face das violentas mutações dos fatos ou, talvez, a serena facilidade de adaptação a êsses mesmos fatos. A não ser essa insignificante predileção das gravatas, os dois em nada se assemelham; ao contrário, muito se diferenciam.

Lemoine foi sempre um anglófilo; formara o espirito na Inglaterra, era mesmo filho de uma inglesa e nascera por acidente em Londres, quando lá se refugiaram os pais, no momento da volta de Napoleão da Ilha d'Elba.

Ao jornalista, amigo de Chateaubriand, que pelo longo período de meio século iluminou as colunas do *Journal des Débats*, e entrou para a Academia Francesa como expoente do que se denominava então — e êle próprio gostava de repetir com orgulho— "o quarto poder", jamais se fez uma dessas acusações severas a que estão frequentemente sujeitos os políticos ditos profissionais. A política para êle não passou de uma consequência fatal da atividade exercida no alto jornalismo.

A glória que ambicionou, e na verdade conseguiu, foi a de ser um grande jornalista. Este título sobrepunha êle aos demais, que não eram poucos nem pouco respeitáveis. Assim se exprimiu Lemoine *Sous la Coupole*, no discurso de recepção: "Je me dis qu'en m'honorant de vos suffrages vous avez voulu donner le droit de cité à ce qu'on a appelé le quatrième pouvoir."

Senador da Terceira República, não se lhe conhecem lances notáveis. Se o jornalista sobrepujou nêle o político, nem por isso deixou de sofrer, ou por isso mesmo sofreu as influências das transformações operadas. Sujeito pelo próprio exercício da profissão àquela *tirania da atualidade* a que se referiu Ferdinand Brunetière, ao suceder-lhe entre os *imortais*, John Lemoine guardou, quanto possível, uma certa coerência nas idéias.

Dizia o Conde d'Haussonville, falando das opiniões de Lemoine, que este tinha muito espírito para não deixar de recorrer a êsse direito — que reivindicara antes para os políticos — de mudar, num país onde os governos eram os primeiros a mudar. Se mudara, fizera-o com moderação. Usara somente do direito, não abusara.

A fórmula enunciada de que os fatos é que mudavam e não os principios, empregara-a, é verdade, não lhe dando embora uma elasticidade cínica. D'Haussonville acentuara, isto, com a discreção acadêmica que lhe era peculiar, quando afirmou que o jornalista francês evolucionara nos limites de um mesmo gênero, mantendo certos pontos de doutrina, aos quais ficava invariavelmente fiel.

É tempo de voltarmos a Laval. A gravata do amigo do *Eixo* tem a sua história. Adotou-a assim, branca, quando jovem estudante pobre, por medida de economia. Era muito mais cômodo com esta côr te-la sempre limpa e decente, uma vez que êle próprio se encarregava facilmente, quando necessário, de lavá-la. A singularidade deu-lhe um certo cunho original entre os seus companheiros de estudo. A predileção do moço *auvergnat*, sendo-lhe desconhecidas as razões, não passava aos olhos de muitos de um dêsses simples caprichos juvenis.

Os anos correram e as situações da vida e do mundo se modificaram. O rapazinho discreto, com aquele seu estranho ar mongólico, insinuante, inteligente, aplicado e pervicaz, adveiu em pouco tempo um homem importante. Advogado hábil, político de sucesso, com algibeiras já recheadas, poderia adquirir as gravatas, de todas as côres e de todos os preços que desejasse. Nunca quis, porém, alterar êsse hábito. Afeito, graças a uma desconcertante mobilidade, às mais imprevistas e assustadoras metamorfoses, ficou preso àquele laço inocente por uma fidelidade, rara tanto mais para uma alma tão volúvel. Havendo tanto *mudado de casaca*, como vulgarmente se diz, não tocou sequer naquele pequeno atavio.

A notoriedade, que começou a cercá-lo pelo êxito de uma carreira política até então das mais felizes, fez com que a gravata branca, que fôra antes um mero e comodo adorno, figurasse como uma originalidade, popularmente comentada.

Os homens célebres, ou supostos tais, dão-se ao luxo dessas singularidades. Sem querer rementar muito longe, com Alcibíades e o seu cão, nem mesmo lembrar Oscar Wilde com o seu girasol ornamental e escandaloso, basta recordar a ternura de Disraëli por uma flôrzinha modesta — a primavera — inseparavel que foi dos seus dias de triunfo e das suas horas melancolicas. Mais próximo temos o velho Chamberlain, Jose Chamberlain, o grande estadista do Império Britânico, com a sua paixão ostentosa pelas orquideas. Conta-se que o político expansionista, nos momentos mais graves, no meio das crises mais temerosas, ante sérios e inadiáveis problemas de Estado, não sacrificava nunca os seus zelos, quotidianamente reservados às coleções ricas que possuia daquelas flôres.

Narra o Visconde de Vogüé que certa vez, de volta do Egito, quando lá justamente no mais acesso a guerra do Transvaal, de que fôra Chamberlain o autor e o responsável, viu no tombadilho do navio que o conduzia, endereçado ao estadista inglês, um cuidadoso invólucro, ante o qual não se conteve a sua curiosidade. Examinando-o, viu que protegia uma orquídea minúscula, naturalmente um especime raro.

O escritor francês, conhecendo a paixão do velho Joe pelas orquídeas, imaginava, ironicamente ver o inimigo de Kruger deixando de parte a importante correspondência oficial — vinda pelo mesmo paquete, e que lhe trazia as notícias da guerra, o número dos feridos, a relação dos prisioneiros — para correr solícito a examinar a encomenda preciosa que lhe resumia no momento toda a África, informando-se aflito do seu estado, sujeita como fôra aos imprevistos de longa travessia.

Não é somente a gravata de Laval que tem a sua história. A história do próprio dono é mais surpreendente. Nascido no Auvergn — naqueles cenários ásperos e vulcânicos onde tambem nascera Pascal e por onde desfilaram indomáveis as hostes de Vercingétorix contra as legiões romanas de Julio Cesar — Pierre Laval, filho mais moço de um casal de pobres estalajadeiros, conseguiu com um esforço e uma tenacidade dignas da sua raça formar-se em direito.

Da advocacia para a política é curto o caminho; assim foi para Cícero e mais próximamente para Gambeta. Insinuando-se nos meios operários, conseguiu Laval eleger-se deputado. Era por aqueles tempos o que se pode chamar hoje um *esquerdista*, e isto lhe convinha. Vieram-lhe a clientela e o prestígio eleitoral. Sem possuir, como Briand, uma garganta de Orfeu, revelou-se de começo um argumentador seguro, sabendo conduzir com sobriedade, mas com precisão e nitidez, os assuntos que abordava.

Em breve a sua autoridade se fez sentir no *Palais Bourbon*. Era ouvido, estimado, solicitado. Se a política lhe deixou grandes vagares para o exercício rendoso da profissão de advogado, não o sabemos. Mas o certo é que conseguiu enriquecer, dispondo hoje de grande fortuna.

Não mudou de gravata, mas mudou de idéias, varias vezes. O *esquerdista* da época da iniciação foi evolvendo vertiginosamente. Varias vezes ministro e presidente do Conselho, não teve na geração política a que pertencia quem com êle rivalizasse nas facilidades e êxito da carreira. Ocultando através de um afetado desencanto a sua imensa ambição de domínio — como o presente acaba de revelar tão inquietantemente — foi subindo. O aliciador de operários tornou-se um cesarista estranho. Perdeu no jogo último a que se lançou aquele tom discreto e cauteloso que o caracterizava e que foi a arma dos seus sucessos. Tudo nêle tem mudado, menos, dir-se-á, a gravata; o que é muito pouco. A gravata de John Lemoine ficou como um símbolo de serenidade, a gravata branca de Laval não ficará decerto como um símbolo de pureza.

Carlos Pontes

RELÓGIOS

Decididamente o Brasil, no plano industrial, está disposto a prescindir, em grande parte, da subordinação aos mercados externos. Seria grande a lista dos produtos que já deixámos de importar ou que ainda importamos em pequena escala. Agora vai surgir, ou de fato já se acha funcionando, a primeira fábrica de relógios cento por cento brasileiros, isto é, feitos com material exclusivamente nacional. E onde foi aparecer a nova indústria ? Numa cidade modesta do Rio Grande do Sul, Santa Maria. Está claro que a vitória da nova indústria dependerá de poderem seus produtos competir com os de fabricação estrangeira.

Há alguns anos era quase geral, entre os brasileiros, condenar *in limine* os produtos nacionais. Condenavam o rótulo antes mesmo de qualquer verificação sôbre a qualidade do produto. Tecido, só estrangeiro; de importação foram, por muito tempo, os chapéus, os calçados, os fósforos, as louças, os papeis para cartas, numerosos artigos de preparo metalúrgico, para nomearmos apenas alguns produtos, deixando de incluir tambem uma numerosa cópia de artigos de mesa. E presentemente — ainda bem ! — já não é frequente ouvir-se a sistemática repulsa a objetos de uso, sob o pretexto de não prestarem, por serem nacionais.

O brasileiro de recursos veste o pano estrangeiro, mas é fóra de dúvida que o tecido nacional vai ganhando terreno e desbancando, aos poucos, o de importação. Sendo assim, é de crer que, ao aparecerem no mercado os primeiros relógios de Santa Maria, só por espirito de contradição poderá alguem dizer, antecipadamente, sem um exame conciencioso da mercadoria, que os relógios não regulam, só pelo fato de serem da terra.

* * *

A mentalidade nacional vai passando por transformações muito sensiveis. É o espirito da brasilidade. Não se dirá, portanto, que os relógios de fabricação nacional enferrujarão nas prateleiras das casas do gênero. Nem já será indispensável que os seus fabricantes, para não abrir falência, adotem apelidos estrangeiros. Façam coisa boa e dentro em pouco estará aumentado o parque industrial do Brasil.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje:

Distrito Federal e Niterói — Tempo bom, nublado, com nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: de sul a lêste, frescos. Máxima: 28º; mínima: 20º.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

A Campanha da Siderurgia

O Ministério da Fazenda foi autorizado a ceder, não só a emprêsas nacionais, como a todos os brasileiros, parte das ações ordinárias que o Tesouro Nacional subscrever, na organização da Companhia Siderúrgica, facilitando assim a contribuição de todo o país para a solução do importante problema, de excepcional relevância para a economia brasileira. Com essa autorização, que representa, aliás, um indireto apêlo patriótico, até os mais modestos cidadãos poderão cooperar para a expansão econômica da pátria, cuja prosperidade, em mais amplas proporções, está condicionada à exploração e ao desenvolvimento de suas muitas, múltiplas e compensadoras riquezas.

Releva ainda notar que o decreto-lei que regula a matéria, proporciona às Caixas Econômicas, Institutos de Previdência e Caixas de Aposentadoria e Pensões, oportunidade para um seguro emprêgo de seus saldos, quiçá já avultados nos cofres de algumas dessas instituições. Recentemente aludimos ao volumoso ativo do Instituto dos Industriários. São capitais que se imobilizam ou são desviados para aplicações menos compensadoras, deixando de atender aos reais interêsses dos associados. Para êsses capitais foi instituida, pelo decreto, uma taxa especial de juros.

Êsses juros são assegurados pela União, enquanto os lucros da Companhia Siderúrgica, anualmente apurados, não permitirem a distribuição do dividendo correspondente às respectivas ações. A campanha pela siderurgia passa assim a constituir uma verdadeira cruzada nacional, para cujo rápido e feliz êxito poderão concorrer todos os brasileiros e as instituições que arrecadam e conservam em depósito vultosas somas da economia popular.

A casa de Ruy

Quem visita a casa de Ruy Barbosa, que o govêrno, em boa hora, transformou em museu educativo, é imediatamente dominado por duas impressões. A primeira, homenagem à inteligência e à capacidade de trabalho intelectual, é a admiração pelo colossal acervo de livros, espalhados por sete salões. A segunda, preito ao homem de sentimento e ao chefe de família, é o enlêvo produzido pelo bom gosto e carinho com que foram artisticamente aproveitados todos os desvãos do enorme edifício. Não há um local, dentro ou fóra de casa, em que não se sinta a preocupação de confôrto no lar.

Entretanto, o visitante que acaba de percorrer a antiga mansão de Ruy, e se dispõe a caminhar tambem pelo parque, não pode deixar de sentir o contraste entristecedor. A casa está, de fato, cuidadosamente conservada: asseio, ordem, silêncio. Mas o parque, inclusive o jardim fronteiro ao casarão, dá idéia de completo abandono.

É com certo constrangimento que o visitante, deixando o edifício tão limpo, se defronta com um quintal coberto de capim. Êsse mesmo quintal foi outrora um parque aristocrático, onde Ruy, todas as manhãs, descia êle próprio para os cuidados de jardinagem, à sombra de imensas parreiras, entre repuxos e lagos artificiais. Tudo isso morreu. Repuxos, sêcos. Os lagos exibem o fundo lodoso. Capim, por toda parte.

Parece que a denominação oficial — "Casa de Ruy Barbosa" — não se restringe à casa propriamente dita, mas abrange todo o ambiente onde viveu o grande brasileiro. Já basta que, antes de 1930, se houvesse o govêrno apropriado de uma parte do parque de Ruy, para transformá-lo em pequena rua residencial.

O interventor em Sergipe na Hora do Brasil

O interventor federal em Sergipe falou à Hora do Brasil. Sendo providencial a ocasião, elogiou o seu govêrno, isto é, a si próprio, ajustando contas com os seus adversários no Estado. Respondeu às críticas contra êle formuladas, revidando por sua vez, em linguagem veemente, aos ataques que lá no seu Estado lhe têm sido feitos. Pode-se imaginar, por aí, o calor, o descontrôle mesmo do discurso do combatente em ação.

O interventor, no momento, responde a um inquérito administrativo que se processa na Comissão de Negócios Estaduais, uma das dependências do gabinete do ministro da Justiça. Não se contentou, é bem de ver, em se defender nos autos. Recorreu igualmente à Hora do Brasil e perorou com extraordinária energia.

Nada disto é natural. A Hora do Brasil, cujos serviços de propaganda e difusão cultural têm programa prèviamente estabelecido, não foi, nem podia ser criada para debates de política ou de interêsses políticos regionais. É de presumir que as futuras alocuções do interventor sejam, por medida de cautela, submetidas à prévia e indispensável censura.

Para nacionalização

Dois rapazes gaúchos fizeram uma excursão a pé de Porto Alegre até São Paulo. Viajaram assim 2.188 quilômetros e, sem recursos financeiros, deram por terminada a excursão quando chegaram à capital paulista. Explicaram os dois andarilhos que tentaram essa prova para mostrar a resistência dos riograndenses e para falar ao presidente da República. Vieram ao Rio, com recursos que lhes forneceu um amigo e podem dizer que cumpriram bem o seu programa, quanto à primeira parte, não lhes sendo difícil cumprí-la quanto à segunda.

Nessa excursão, é preciso assinalar, os valentes moços vieram observando com atenção aspectos e coisas das regiões percorridas. Não deve, pois, passar despercebida a afirmação que fizeram sôbre um ponto útil como incentivo à política de nacionalização já iniciada e que deve ser ativada para ter um êxito mais completo e mais rápido. Ao atravessarem os três Estados do sul — Rio Grande, Paraná e Santa Catarina — encontraram colônias onde só se fala o alemão, o russo ou o polonês. As próprias autoridades locais nessas colônias são estrangeiras e arrebanham trabalhadores brasileiros para diversos serviços, pagando salários ínfimos.

Todas essas coisas não são novidade senão por parecer que não mais existissem. Como existem, porém, e foi o que com toda a singeleza relataram os arrojados viajantes gauchos, elas servem para mostrar que ainda existe para aquêles lados do nosso país uma situação intolerável que, todavia, continua tolerada.

Chamar à realidade regiões onde não se fala o português não é obra difícil, embora seja muito morosa. Evitar que brasileiros sejam colonos explorados em sua terra tambem é coisa fácil. Mas é difícil, isto sim dificílimo, dizer o que seja a conservação, em localidades do país, de autoridades não brasileiras, que não usam o nosso idioma e mantêm e difundem o de sua nacionalidade.

É triste que nesta altura da vida e dos acontecimentos, ainda se possa dizer que tal situação existe no Brasil. Reafirmam-no, entretanto, dois audazes patrícios que, numa tirada de 2.188 quilômetros, tiveram vagar para ver e estranhar o que gerações, sem estranheza, estão exaustivamente fartas de saber.

Precaução

O govêrno está procurando adotar medidas de precaução contra os estrangeiros indesejáveis. Ainda ante-ontem foi publicado um decreto-lei sôbre o assunto, estabelecendo providências do maior alcance nêste momento.

Todas as medidas que forem postas em prática, no sentido de acautelar a nação nêsse particular, são apreciáveis. Certas facilidades fizeram com que notadamente o Rio e São Paulo se enchessem de alienígenas inúteis, quiçá nocivos ao país.

Em São Paulo há bairros inteiros tomados por uma casta de estrangeiros que se dedicam ao pequeno comércio, com franco prejuizo para os nacionais e sem nenhuma vantagem de ordem geral. Nesta capital, os bairros elegantes, como os de Copacabana e Ipanema, por exemplo, estão repletos de forasteiros, em grande parte de vida misteriosa. Sabe-se vagamente que muitos dêles vivem ou dizem que vivem do jôgo, coisa que não os recomenda. De qualquer maneira, o fato é que as praias alí existentes, maximé em certos pontos, dão uma perfeita idéia do que teria sido a torre de Babel.

O Brasil tem que se defender dessa espécie de gente. Tudo que fôr feito com tal objetivo só pode merecer louvores.

Quer-nos parecer que uma idéia digna de exame é a que sugere uma consolidação das leis existentes sôbre a matéria, devendo sua execução ser entregue a um só órgão da administração, devidamente aparelhado para enfrentar o problema.

Por outro lado, seria conveniente que a Polícia tratasse, desde logo, se porventura já não o está fazendo, de examinar o meio de vida dos que procuraram a nossa pátria e aqui não exercem atividades úteis. Parece-nos que uma rigorosa pesquisa nêsse sentido, sobretudo nos bairros acima referidos, talvez viesse a dar algum resultado no que concerne à situação de alienígenas que os habitam.

Seja, porém, como fôr, a verdade é que o govêrno trilha o bom caminho quando procura defender a nação dos indesejáveis que por aquí aparecem, vindos de todos os cantos da Terra.

O tomate rende

Na Baixada Fluminense, cujas obras de saneamento valem por fatos que estão à vista, em um hectare com plantação de tomates das variedades *Paulista* e *Japonês* obtiveram-se mil caixas no valor de 25 contos.

O cultivo foi feito por uma só família de pequenos agricultores, composta ela de cinco pessoas. Possuiam êles vinte mil pés de tomates, espalhando mais quinhentos de sementes. Para isso, gastaram quatro mil quilos de adubos, calculados no custo de 5:575$000. Para o transporte, empregaram 1:300$000.

Conseguindo encher as mil caixas, apuraram 25 contos, caixas de 25$000 cada uma. Por elas, pagaram despesas num total de 6:875$000, o que quer dizer que o lucro líquido alcançado sòmente nessa plantação rendeu réis 18:125$000.

O negócio não deixa de ser excelente para um lavrador modesto dos arredores da capital do país, cidade de cêrca de dois milhões de habitantes. Prova a sua grande capacidade de absorção, animando, por isto mesmo, os Núcleos Coloniais da zona outrora temida pelos seus mosquitos e pelas suas febres. Mas tambem é fôrça reconhecer que tão esplêndidos lucros explicam, de alguma sorte, a razão dos tomates caros que o carioca compra quase à porteira das plantações. O intermediário e o varejista encarregam-se de agravar uma situação que já não era lisonjeira para o consumidor.

AINDA A RENDA

Este é o mês da declaração para o lançamento do imposto sôbre a renda, tornando-se pois oportunos os comentários a seu respeito. Mais uma vez, repete-se agora o que vem acontecendo nos anos anteriores, isto é: a grande maioria dos contribuintes reserva, para a última hora, a entrega de suas declarações. E disso resultará o acúmulo de gente aos *guichets* da Diretoria de Renda, cujo diretor teve a bôa idéia de instalar vários postos pelo Distrito Federal. Muita gente ainda pensa que somente em abril se podem entregar essas declarações, quando a realidade é a seguinte: as repartições arrecadadoras as recebem até abril; mas o fazem desde janeiro, terminando no quarto mês do ano o prazo para tal fim.

Até agora, segundo fomos ontem informados, tinham entrado na Diretoria de Renda cêrca de 15.000 declarações, devendo-se esperar que até ao fim do mês corrente, ou seja nos vinte e poucos dias restantes, os demais contribuintes, em número aproximado de 70.000, procurem açodadamente os lugares onde deverão entregar as suas declarações. Quando a população estiver melhor acostumada, quando cada contribuinte compreender que só tem a perder deixando para a última hora o seu dever para com o fisco, então teremos esse serviço regularizado, de fórma conveniente.

Não há porém a menor dúvida de que a população, si ainda mantém dúvidas quanto à complexidade da instituição fiscal em apreço, já não discute hoje a sua necessidade social. Na verdade, em face dos demais tributos que recaem indistintamente sôbre todos os contribuintes, qualquer que seja a sua condição de fortuna e a sua categoria social, o imposto de renda é o único que recolhe ao Tesouro um tributo proporcional à condição financeira de quem o paga.

E' bem certo que, consoante o critério aqui adotado — e que de resto não é nosso, já o dissemos — não incide o referido imposto somente sôbre a renda, mas sôbre todos os beneficios do trabalho, sem excetuar o salário, desde que atinja o mínimo estipúlado pela lei. Não é pois imposto de renda o que se paga no Brasil e no mundo, mas uma contribuição nada módica para saciar a fome dos cofres públicos. Tudo quanto o homem ganha, seja a que título fôr, inclusive os juros das apólices da dívida pública, é hoje reconhecidamente tributável. E' pois uma rêde da qual nenhum peixe escapa teóricamente, desde os mais volumosos, como os tubarões, até aos mais exiguos, como as sardinhas... Essa universalidade, já o escrevemos, é teórica.

Mas tem vindo à balha, inclusive nesta coluna, um aspécto sem dúvida curioso do imposto de renda: a exagerada participação que nêle tem o Distrito Federal. As estatísticas, e não nós, provaram que em janeiro de 1940 foram arrecadados 12.775:922$600 de imposto de renda, sendo que para essa soma o Distrito Federal contribuiu com réis 6.850:590$200, mais de metáde. E' de fáto motivo para admiração, muito embora se explique que, para alcançar essa preeminência, o Distrito Federal oferece condições especiais. Essas condições seriam as seguintes: grande parte da contribuição recolhida aos cofres da Diretoria de Renda, no Distrito Federal, não provém de seus moradores, mas do fáto de serem aqui pagos, e tributados quanto à renda, os dividendos das companhias nacionais e estrangeiras. Já se chegou mesmo a calcular que a parte relativa às contribuições fiscais dos acionistas e sócios de empresas aqui instaladas, mas residentes êles no estrangeiro, seja de oito por cento. Fátos como êsse, e outros que já temos mencionado, explicam que realmente toda a carga da tributação arrecadada no Distrito Federal não sái do bolso de seus habitantes.

Excetuadas porém essas contribuições, que os próprios entendidos orçam em baixa percentagem, parece fóra de dúvida que um fator decisivo em favor da renda tributada ao carióca está na circunstância de ser fácil a cobrança do tributo. O habitante da capital está pagando justamente a perfeição de seus serviços de arrecadação fiscal, ao passo que pelo Brasil a fóra, onde certamente essa perfeição não chegou nem chegará tão cedo, seus habitantes vivem mais folgados.

Será porém justo que essa desigualdade persista? Não terá a administração da Fazenda meios de corrigí-la, e sobretudo de chamar ao cumprimento do dever todos aqueles que, distribuidos pela vasta extensão do território nacional, não recebem a solicitação nem siquer amistosa dos representantes do fisco?

A palavra de Pétain

Tome-se nota da data. No primeiro dia da Semana Santa — e esta semana celebrada pela cristandade tem sido a escolhida pelo paganismo disfarçado para a perturbação da vida de povos pacíficos — o chefe do govêrno francês, marechal Pétain, enquanto duas nações fracas eram atacadas sem motivo justificado, fez uma alocução pelo rádio, pondo em relêvo a atitude do país cuja sorte foi entregue em suas mãos.

Disse êle, como se estivesse respondendo a alguma pergunta que lhe fosse agora formulada como de outras vezes o foi, que a honra impelia os franceses de empregarem as fôrças armadas contra os seus antigos aliados.

Nesta hora em que os apêlos aflitivos de um poderoso agressor mal sucedido fazem o mundo assistir a mais um crime em que ressaltam apenas a nobreza e a bravura das vítimas, é confortador para os que ainda não querem acreditar na implantação triunfante do espírito de covardia que um homem, sôbre cujos ombros pésa a tarefa difícil de salvar uma potência vencida, mostre que a adversidade não tirou ao seu povo a noção do dever e a deliberação de conservar a dignidade.

Há poucos dias, dissémos que havia duas Franças: a que fala e a que sofre. E nisto não vai nenhuma ofensa, porque mesmo a que fala tambem naturalmente há de sofrer. O que nunca diríamos, e ninguem dirá, é que em matéria de honra nacional o nobre país latino esteja dividido. As palavras de agora do marechal Pétain são uma confirmação do que os seus atos anteriores, apesar dos esforços em contrário de alguns, haviam demonstrado de sobejo. Mas nessas palavras, o que acima de tudo se torna preciso salientar é a oportunidade em que foram proferidas, como bálsamo aos seus compatriotas sofredores e esperançados, e como um aceno de tranquilidade às nações a cujas portas acaba de bater a desgraça, com o punho cerrado do paganismo cheio de ódio e disposto a perpetuar a humilhação universal.

O duque de Aosta

Como está na memória de todos, as autoridades italianas fizeram um apêlo às inglesas, no sentido de que fossem protegidos os civís não combatentes que se achavam em Adis-Abeba e que temiam represálias quando as tropas etíopes retomassem posse da cidade, como acaba de acontecer. O apêlo encontrou absoluta acolhida, sendo quasi todas as mulheres e crianças italianas alí residentes transportadas para a Somália em aviões britânicos. Além disto, foi providenciado com êxito para que o *Negus* usasse da sua influência sôbre os antigos súditos, recomendando-lhes humanidade para com os civís peninsulares que não pudessem ser evacuados.

Tudo correu na medida dos desejos de italianos e ingleses. E então, quando as tropas fascistas deixavam a capital da Abissínia, o duque de Aosta, vice-rei e chefe das forças em operações na África Oriental, dirigiu uma mensagem ao general Cunningham, comandante das fôrças imperiais britânicas, exprimindo-lhe e ao general Wavell o reconhecimento pela iniciativa que tiveram de plena proteção às mulheres e crianças que se achavam em Adis-Abeba, concluindo por dizer que êsse ato demonstrava "que ainda existem fortes laços de humanidade e raça entre as nações".

Não queremos examinar o significado mais profundo e mais alto que tem a frase final do ilustre príncipe real italiano, que é tambem um grande soldado, vindo da outra guerra onde conheceu de perto e poude distinguir o valor dêsses laços infelizmente cortados para uma emenda desigual em outra extremidade. O que em tudo ressalta é o sentido imediato do reconhecimento, que põe nas devidas alturas a nobreza com que o duque de Aosta sabe, numa hora de obscurecimento, ser tão humano, por não poder ser mais, quanto aquêles a quem se dirigiu.

No meio, pois, da brutalidade em requinte e da covardia que se alastra coleante, trazem um hausto de confiança ao resto do mundo, que sofre pelos grandes males de outros povos, a franqueza, a dignidade e — póde dizer-se — a coragem do inimigo que agradece, realçando-a, a magnanimidade do contrário, em plena refrega.

Nem tudo ainda está perdido, graças àquêles laços cuja existência o signatário da mensagem reconhece e estima no adversário, com a mesma grandeza de alma revelada por êste sem ostentação. O mundo terá sempre em que confiar para a restauração do domínio dos sentimentos cristãos em suspenso na Europa, enquanto houver homens como êsse príncipe que, nos confins da África, sabe ser muito diferente dos que no centro da civilização procuram destruí-la.

Domínio da União

Durante longos anos, a antiga Diretoria do Patrimônio era repartição acomodada a entraves burocráticos. Reorganizados os seus serviços em 1932, estava ainda longe de preencher sua importante finalidade. Obstáculos surgiam a cada momento tornando ineficiente sua ação.

Finalmente em 1938 novos alicerces de organização foram alí lançados, sendo prontamente atingidos os seus objetivos. Assim, muito se vêm recomendando os serviços da atual Diretoria do Domínio da União, tendo o sr. Ulpiano de Barros demonstrado em recente relatório o vulto que tomou a arrecadação das rendas patrimoniais nos três últimos exercícios, comparada com os anteriores, compreendidos no decênio de 1931 a 1940.

Constitue tambem motivo de satisfação a importância alcançada no registro dos bens da União que, em 1938, era de .... 6.358.675:496$900 e em 1940 atingiu 10.229.043:185$400.

Revela ainda o diretor Ulpiano de Barros três fatos de repercussão que trouxeram para aquela Diretoria a merecida compensação à sua atividade em defesa do patrimônio nacional.

Em primeiro lugar teve o seu desfêcho a ação de usucapião de parte dos terrenos do Jardim Botânico desta capital, proposta em 1926. Provocou êsse fato grande celeuma, por ter sido a concessão deferida sem nenhuma ciência da União, o que veiu demonstrar o descaso em que jaziam, na própria capital do país, interêsses de tal monta.

Em 1940 foi iniciada a execução do acordão do Supremo Tribunal Federal, de 19 de fevereiro de 1896, relativo à Quinta da Ponta do Cajú. Êsse próprio nacional vendido em 1890, ainda no Govêrno Provisório da República, teve a sua venda anulada judicialmente. A execução da sentença anulatória estava sendo protelada, enquanto a ré levantava no imóvel vultosas construções e estabelecia grandes oficinas que lhe asseguraram mais de dezesseis mil contos. Finalmente, em maio último a União se emitiu na posse do mencionado imóvel.

O terceiro caso resolvido foi o da desapropriação dos imóveis à rua General Canabarro, adquiridos irregularmente em 1913. Êsses bens sempre permaneceram como parte do Patrimônio Nacional, adquiridos pelo Govêrno Imperial, para habitação da princesa Dona Leopoldina, casada com o duque de Saxe, e nenhum direito assistia ao réu de receber o preço da desapropriação feita em 1937, sendo por isso condenado a restituir à Fazenda Nacional todos os rendimentos auferidos de 1913 a 1938.

Minas paga coupons de sua divida externa

Nova York, 7 (U. P.) — Informa-se que o Estado de Minas Gerais, Brasil, depositou fundos na National City Bank para o pagamento de 14 % do valor nominal dos coupons vencidos no dia 1 de setembro de 1938 e referentes aos títulos de 6,5 % do emprestimo de Minas Gerais de 1928. O pagamento ascende a 4.65 dolares para cada coupon de 16,25 dolares.

A SITUAÇÃO NA SIRIA

Efetuadas numerosas prisões em todo o paiz

Beiruth, 7 (H.) — O alto-comissario francês, general Dentz, recebeu esta manhã o presidente do Conselho sirio, sr. Khaled Azem, que se fez acompanhar dos diversos ministros.

Finda a recepção, o govêrno sirio deu a público a declaração seguinte:

"Os acontecimentos atuais fazem mudar momentaneamente as nossas aspirações politicas. A independencia do nosso país está longe de ser desconhecida pela generosa nação franceza."

A declaração enumera os objetivos do programa governamental: reforma administrativa e creação de novos quadros, estabelecimento de um programa de equipamento nacional, desenvolvimento das trocas comerciais entre a Siria e os paizes vizinhos, desenvolvimento do ensino, o melhoramento da sorte dos operarios, funcionarios, etc.

Bagdad, 7 (H.) — Embora conte com o apoio do exército, o sr. Rachid Ali Kaylans ainda não constituiu o novo ministério.

A maioria dos políticos deixou Bagdad, rumando para destino ignorado. Numerosas prisões foram efetuadas em todo o país. O regente deixou Bassora e seguiu para a Turquia ao que consta.

Tropas nacionais do Iraque Ocuparam o campo de aviação britanico de Cineldebane, perto de Bagdad.

Informa-se de Amman que Nury Pachá partiu para esta cidade.

Condenados á morte na Espanha

Madrid, 7 (U. P.) — Realizou-se hoje um conselho de guerra contra 11 processados, inclusive duas mulheres acusadas de praticar 27 assaltos a mão armada em Madrid, Barcelona, Valencia, Sevilha e Malaga.

O conselho de guerra condenou á morte Vicente Fernandes Perez, Francisco Nache Perez, Santiago Calderon Paniagua e Consuelo Calderon Paniagua e esposa de Antonio Cano, cognominado "o chato" recentemente morto num tiroteio com a policia. Os demais foram condenados a seis anos de prisão.

O "Ile de France" está sendo — blindado —

Nova York, 7 (H.) — Passageiros que acabam de chegar do Extremo Oriente, a bordo do navio americano "Presidente Monroe", declararam ter visot o transatlantico francês "Ile de France" nas docas flutuantes de Singapura, onde se estava procedendo ao reforçamento do seu casco por meio de chapas de aço blindado.

Afirmaram, tambem, que muitos canhões foram instalados na ponte superior do "liner" francês.

MISTÉRIOS DESVENDADOS

ROMEU N. CARVALHO BASTOS

Um livro-depoimento, uma definição completa dos acontecimentos que antecederam à guerra, constituindo um dos melhores subsídios para a história, — eis como se pode classificar o último trabalho de Jules Romains. Através de suas páginas, a opinião mundial toma conhecimento de quase todos os episódios que polarizaram a política internacional antes, durante e depois da guerra de setembro de 1939. Jules Romains, apesar de suas conhecidas ligações com os elementos da "Croix de Feu" e não obstante ter sido saudado em Berlim, antes da guerra, como o *Fuehrer* da nova França, não repudiou a idéia democrática do govêrno. Partidário sincero da paz e do entendimento entre os homens, êle se bateu pela eliminação da política profissional e reivindicou para seu país a glória de um verdadeiro renascimento político.

Romains acreditava nas fôrças novas da juventude e pensou que alçando-as à majestade de um princípio novo e ativo, no sentido de uma grande reforma, abriria as portas largas da razão a um entendimento definitivo com o III Reich.

Empregou, nessa tarefa gigantesca, todo o magnífico engenho de sua inteligência sutil e criadora. As formas de govêrno não lhe interessavam pela sua significação. O que importava para seu espírito é que a idéia nacional pudesse ganhar a adesão entusiástica de todas as fôrças vivas e espirituais da França, em oposição ao obscurantismo retrógrado de uma política fechada a todas as evidências. Animador — e só animador, no sentido nato da palavra — Jules Romains não ingressou no fascismo e foi, durante todo o seu bom combate, fervoroso adversário do bolchevismo.

"Os Sete Mistérios da Europa" prestam um interessante depoimento sôbre suas atividades de publicista, de escritor e de diplomata. Essas atividades marcaram o início e o fim dos mais importantes acontecimentos que abalaram o mundo. Ao êxame como no desenvolvimento de qualquer dêles não deixou Romains de prestar uma generosa colaboração, graças ao seu obstinado propósito de evitar a guerra. Sob êsse aspecto, ninguem serviu com maior desinterêsse à causa da pacificação européia.

Amigo e confidente de quase todos os estadistas que governaram a França, conselheiro político de muitos deles — inclusive de Daladier — é de se lamentar profundamente que não fosse ouvido e que suas advertências, sempre bem fundamentadas, não houvessem quebrado a rigidez de alguns métodos condenáveis.

Quando o Reich propôs à França que o plebiscito do Sarre fosse substituido por um acôrdo amplo, Romains quebrou lanças pela aceitação da idéia. Para os políticos do gabinete fechado, êsse acôrdo seria a violação do Tratado de Versalhes. Para o homem de gênio, ele significava o primeiro passo para um revisionismo justo e compreensível, a ser tentado em benefício da paz. Que poderia ter a França perdido se caminhasse resoluta para a Alemanha, quando o nazismo ainda não era uma fôrça, e alí discutisse em pé de igualdade todos os problemas que deveriam tornar a guerra impossível? Dir-se-á que o nazismo teria evolvido da mesma maneira. Mas ter-se-ia transformado, possivelmente, num movimento peculiar às tendências ou aos interêsses do povo alemão, sem o risco de universalizar-se, isto é sem o perigo de pretender impôr-se sôbre tudo e sôbre todos como único meio capaz de vencer a resistência tenaz das democracias.

Romains, como tantos outros espíritos brilhantes do intelectualismo francês, julgou possível a co-existência dos partidos e das idéias mais contraditórias e diferentes com o princípio de independência política das nações. Para ele, nada impediria que a liberdade francesa se entendesse amistosamente com o autoritarismo germânico, desde que se reconhecesse que os dois movimentos se produziam no sentido das preferências locais. A imposição dessa mentalidade talvez se constituisse em verdadeiro instrumento da reconstrução da Europa e do mundo, sonhada pelos homens de espírito. Os políticos tinham alianças secretas com o passado e com o conservantismo idiota de velhas fórmulas obsoletas, disso resultando, infelizmente, a barreira tenaz que se levantou contra o encontro das tendências em conflito.

Foram os políticos — muito mais do que os militares — os responsáveis pela queda da França. O depoimento de Jules Romains esclarece amplamente este ponto, deixando um homem como Laval, por exemplo, em indesculpavel situação perante a história. Foi Pierre Laval quem deu a Abissínia à Itália. Foi ainda êle quem, mais tarde, andou promovendo desordens na Síria para atribuir aos inglêses, e diretamente ao "Intelligence Service", a única responsabilidade pelos acontecimentos. O depoimento de Romains aborda várias circunstâncias que concorreram para enfraquecer a aliança franco-britânica. Mostra como teria sido impossível a Hitler armar o seu partido sem o concurso dos conservadores britânicos e de sua alta finança. Revela que êsse apoio inexplicavel e contraditório não foi senão a consequência da desastrada política da chamada Frente Popular, com Léon Blum no comando. Tinha-se medo de Moscou. Hitler era a única promessa que se abria ao mundo capitalista de então...

Pela sinceridade das suas revelações, pelo tom de originalidade de quase todas, pelo fulgôr de seus conceitos, Romains vem de nos brindar com um dos melhores subsídios para a história desta guerra.

Lendo-o, o público desvenda os mistérios que até então permaneciam no mutismo das sombras.

Acredita-se que o abalo se verificou mesmo nos Estados Unidos

Passadena (California), 7 —H.) — Os sismografos do Instituto de Tecnologia da California registraram hoje um tremor de grande intensidade ás 23 horas 37 minutos e 47 segundos (hora de Greenwich). O seu epicentro foi calculado em 4.500 quilometros, tendo a direção sido incerta.

Acredita-se que o abalo foi produzido nos Estados Unidos.

A nota do governo italiano rompendo as relações com a Yugoslavia

Roma, 7 (H.) — O Ministério dos Estrangeiros da Italia deu á publicidade a seguinte declaração:

"Ha quatro anos, em março de 1937, a Yugoslavia assinou com a Italia um pacto de amizade, que deveria representar a base permanente e segura de uma politica local de colaboração entre os dois países.

Esse pacto de paz adriatica foi estabelecido e nós o negociámos e o concluímos com a firme intenção de que o mesmo representaria o início de uma éra nova nas relações entre os dois povos, depositando assim no governo yugoslavo uma confiança, á qual esperavamos que não deixaria de corresponder. Nós nos mantivemos fieis ao pacto de Belgrado, mesmo quando se operou a reorganização ministerial, que determinou a quéda do gabinete Adinovitch, que o havia concluído.

Os primeiros sinâis e as primeiras manifestações de um novo surto hostil contra a Italia começaram a aparecer na Yugoslavia, obra dessas forças obscuras que, durante vinte anos haviam envenenado as relações entre os dois paises e que, após a quéda do gabinete Adinovitch, tomavam um rumo diverso do estatuido na politica de paz e de amizade inaugurada em 1937.

Nós e a Alemanha tivemos provas do trabalho que essas forças estavam prestes a executar para ligar a Yugoslavia á politica e á ação dos nossos inimigos. Entretanto, não sòmente não abandonamos o que lealmente considaravamos ser á base de nossas relações com a Yugoslavia, mas fixemos tudo que estava na nossa alçada para manter bôas relações com a Yugoslavia e evitar que a paz adriatica fosse perturbada poupando a Yugoslavia aos perigos de uma guerra, para a qual a Inglaterra com a conivência de uma "clique" criminosa de homens politicos yugoslavos, estava prestes a arrastá-la.

Nosso programa era claro: tencionavamos assegurar o porvir da nação yugoslava, conclamando-a a participar, sem nenhum esforço, sem nenhum risco, sem nenhum perigo para si, da obra de reconstrução pacifica do continente europeu, á qual já nos haviam assegurado sua colaboração a Hungria, a Rumania e a Bulgaria.

Foi dentro de um programa com tais bases que a Yugoslavia foi admitida a participar, após o acôrdo de 25 de março, concluido em Viena do Pacto Tripartito. Nós nada pedimos á Yugoslavia além de sua colaboração á politica de reconstrução do continente. Emquanto a Yugoslavia obtinha o reconhecimento de sua soberania e de sua integridade, a garantia de que o seu território não seria atravessado por forças militares, que não seria obrigada a prestar qualquer assistência militar, e, finalmente, que sua aspiração relativa a saida no Mar Egeu seria satisfeita com a incorporação da cidade e do porto de Salonica, que a Italia e a Alemanha lhe garantiam conjuntamente, mal tinha sido concluido o pacto; mas as mesmas forças que haviam trabalhado secretamente para arrastar a Yugoslavia á guerra se sublevaram em Belgrado e após terem dissolvido a Regência e prendido os ministros, que haviam assinado a adesão do país ao pacto triplice, e de terem excitado e amotinado as turbas, impunham pela violencia um regime que não tinha na verdade outra missão sinão a de rasgar o pacto assinado e lançar a Yugoslavia contra as potências do Eixo.

Uma vaga de inconciência e de loucura varreu a Yugoslavia. Assim, enquanto graves violencias eram cometidas contra os cidadãos e as instituições italianas e alemãs, mesmo por parte de elementos do Exército, o novo presidente do Conselho, general Simovitch, ordenava a mobilização geral, ameaçava fazer guerra á Italia e concluia entendimento com os Estados Maiores Britanico e Greco ao mesmo tempo em que apelava para a assistência dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

Durante a noite de 27 de março, a Yugoslavia passava assim imediatamente para o campo dos inimigos do Eixo.

O governo italiano acompanha com grande atenção e a maior calma os acontecimentos, que levaram a Yugoslavia a se unir á Grã-Bretanha e á Grecia e tornar-se á semelhança desse país uma base de operações das forças britanicas na Europa.

Em presença desses fatos, o governo italiano decidiu agir com suas forças militares, navais e aéreas, em estreita colaboração com a Alemanha".

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

ASPECTOS DA LUFTWAFFE

A atribuição das vitorias

O capitão-hauptmann Schram, no "Der Adler" de 29 de outubro nos dá uma ligeira idéa dos métodos empregados na Luftwaffe para a atribuição das vitorias aéreas nos pilotos.

"Na Grã-Bretanha — declara Schram — o individuo prima sobre a comunidade. A Alemanha nacional-socialista coloca os interesses da comunidade antes dos interesses do individuo."...

As regras alemãs para a atribuição das vitorias são as seguintes:

1.º — as vitorias não são atribuidas a um piloto, mas sim a uma esquadrilha. Se por acaso diversas esquadrilhas participam da destruição de um aparelho inimigo, cada uma é gratificada com uma vitoria.

Como exemplo tipico o autor cita um comunicado especial do alto comando citando o grupo de combate "Shark" — o grupo dos "tubarões", equipado com Messerschmitts 110, pela sua 500. vitoria.

Vem a proposito lembrar que este é o terceiro grupo que mereceu um comunicado especial por façanhas desse genero.

A lista das perdas britanicas, dada á publicidade pelo Ministerio do Ar inglez, com o nome de todos os tripulantes, e por conseguinte podendo ser considerada sincera, só mostra a perda do pouco mais de 1.500 aparelhos desde o inicio da guerra. Ora se somente aquelas tres esquadrilhas já derrubaram sosinhas mais do que esta total podemos pôr em *ligeira* duvida semelhantes informações.

O capitão Schram acrescenta que somente as "testemunhas dignas de fé "são admitidas para reconhecer uma vitoria aérea sobre o inimigo. Como as unicas testemunhas podem ser as tripulações da Luftwaffe parece que o autor tem bem limitada confiança na veracidade dos relatorios...

Compreende-se, aliás, esta desconfiança lembrando o já famosissimo caso do *primeiro* dos sete ou oito "afundamentos" do *Ark Royal*, quando o tenente Kranke foi condecorado e promovido por ter afundado um navio que quinze dias após aparecia na America do Sul — no Rio de Janeiro e em Buenos Aires — e que ainda hoje passeia tranquilamente no Mediterraneo, apesar das inumeras certidões de obito despachada pelo marechal Goering.

No caso do tenente Franke, justamente, ele proprio reconheceu não ter visto as bombas cairem sobre o navio inglez; os seus camaradas porém assinaram o relatorio como "testemunhas de *honra*"

Aliás, *todas* as vitorias alemãs podem somente ser controladas por testemunhas, pois em 99 % dos casos elas são alcançadas sobre territorio inglez, enquanto se deve reconhecer que os inglezes podem muito mais facilmente avaliar as suas tratando-se de aviões derrubados nas proprias terras.

Como a lista de aparelhos alemães vencidos sobre a Alemanha ou regiões ocupadas só apresenta 170 a 200 aviões num total de hoje quasi seis mil — admitindo mesmo que somente a metade tenha sido real, isto é 85 a 100 — a diferença no total é bem pouca.

Na Inglaterra a vitoria é atribuida somente quando o piloto pode localizar exatamente o lugar onde caiu o avião inimigo, indicando não somente o tipo, como ainda sinais distintivos da maquina, taes como bandeira, numero ou matricula, côres etc. que permitam identifica-la...

Muitas vezes porém — declara o capitão Schram, para honrar certos pilotos como o major Molders por exemplo, as vitorias de suas esquadrilhas nos combates em que participa lha são creditadas — naturalmente sem prejuizo do total da esquadrilha. O que faz que se, por exemplo, duas esquadrilhas, numa das quais um dos azes, como Molders, participa da operação durante a qual um bombardeiro inglez é derrubado, no comunicado oficial aparecem *tres vitorias* distintas quando na realidade somente um avião inimigo foi derrubado...

Pela longa lista de novos cavaleiros da Cruz de Ferro, vemos que em 99 % dos casos os comandantes de esquadrilhas e de grupos são condecorados pelas vitorias de seus subordinados.

A este respeito, o orgão da Luftwaffe, o "Luftwelt", dá exemplos edificantes.

Durante a campanha da Polonia, o marechal Goering visitava um grupo de caça (um grupo 3 esquadrilhas) — um dos comandantes de esquadrilhas disse-lhe que a sua unidade tinha derrubado 12 aviões — tres dos quais ele pessoalmente.

Goering ficou tão satisfeito que deu a Cruz de Ferro não somente a este comandante de esquadrilhas, mas aos dois outros e ainda ao "Grup Kapitan".

Quanto aos sargentos pilotos que tinham derrubado os aviões poloneses, êles — conclue o "Luftwelt" — ficaram "muito honrados pela condecoração dos seus superiores, e recompensados por terem visto o marechal Goering satisfeito"...

Aliás, todo o sistema de testemunhas empregados pela Luftwaffe é falho pela base psicologica, pois sabe-se que nem nesta guerra nem na de 1914-1918 um piloto podia decentemente responder "não" ao seu *hauptmann* pedindo-lho para testemunhar uma das suas vitorias sem incorrer num *boycott* por parte não somente de seus superiores mas ainda de seus camaradas.

Na guerra passada, vemos nas memorias de diversos chefes de esquadrilhas alemãs, taes como Rudenkiedt, que muitos pilotos foram em casos destes levados ao suicidio ou a aceitar missões sabendo que não havia a minima chance de volta...

Só se pode agradecer ao hauptmann Schram o ter esclarecido tão amavelmente — e tão ingenuamente — os metodos curiosos de estatistica da Luftwaffe, e para concluir podemos notar que, se os inglezes dão listas publicas das perdas, listas que podem ser adquiridas em toda parte e que são publicadas cada sabado em todos os jornais, os alemães adotam o sistema de comunicações particulares ás familias, o que naturalmente não deixa de ser bastante suspeito... e permite esconder aos olhos do publico as perdas muitas vezes tremendas.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE TURISMO AEREO

Sob a presidencia do general Newton Braga reune-se, hoje, terça-feira, a comissão de Turismo Aereo do Touring Club do Brasil. Nessa reunião vão ser tratadas questões relacionadas com a cooperação que a referida comissão vai prestar á campanha da formação de uma "mentalidade aeronautica nacional."

CHEGOU O TERCEIRO AVIÃO "LODESTAR" PARA A PANAIR DO BRASIL

Procedente dos Estados Unidos, em vôo, chegou ontem ao Rio de Janeiro o terceiro avião Lockheed, tipo "Lodestar", da série encomendada pela Panair do Brasil para intensificar os seus serviços nacionaes de transporte aereo.

O aparelho, que veiu ainda com a matricula norte-americana NC 33.668 afim de aqui receber as marcas de registro nacional, foi trazido pelo comandante Lyncr, o imediato Reedy e o radio-telegrafista Stuckey. Da tripulação fez parte tambem o piloto mecanico Abel de Oliveira, da Panair do Brasil, que ha mezes se encontrava em Brownsville, no Texas, especializando-se nesse tipo de avião, o mais novo aparelho comercial existente no mundo.

Antes do fim deste mez, cumpridas as exigencias do nosso Codigo do Ar, os tres "Lodestars" da Panair do Brasil, tripulados exclusivamente por pilotos, mecanicos e radio-telegrafistas brasileiros, deverão estar prestando excelentes serviços nas diversas linhas aereas do país.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Concluiram a instrução avançada de vôo

Segundo comunicação feito pelo comandante da Escola de Aeronautica á D. A. M., concluiram a instrução avançada de vôo em aviões North American, a cargo da missão aeronautica norte-americana, os seguintes oficiais aviadores: tenente coronel Henrique Fontenele, major Estevam Leite de Rezend, capitão João da Cruz Secco Junior e os primeiros tenentes Roberto Julião Cavalcanti Lemos, Jeronymo Batista Bastos, Carlos Faria Leão, José Tavares Bordeaux Rego, José Annes, Clovis Costa, Ovidio Gomes Pinto e Aldacyr Ferreira da Silva.

Transferencias

Foram transferidos por necessidade de serviço do 1º R. Av. para a Escola de Aeronautica o 1º tenente aviador Helio Silveira e os segundos tenentes aviadores Luiz Gomes Ribeiro e Anibal Amazonas Rebelo; do 3º R. Av. para a mesma Escola o 1º tenente aviador Fortunato Camara de Oliveira e o 2º tenente aviador Helio Alves dos Santos.

Para preenchimento de vagas na Escola de Aeronautica foram transferidos os sargentos ajudantes mecanicos Erwin Pochrandt e Prevot de Oliveira.

Aptos para o serviço da aeronautica

Foram julgados aptos para o serviço da aeronautica o major aviador Guilherme Ribeiro, e o 1º tenente aviador Ademar de Azevedo Falcão, inspeccionados de acôrdo com o Regulamento do Serviço Medico da Aeronautica, e o aspirante aviador Francisco Neto, por conclusão de licença.

Integrará a comissão de revisão da lei do serviço militar

Foi designado para fazer parte da comissão nomeada para rever a Lei do Serviço Militar o tenente coronel aviador Ajalmar Vieira Mascarenhas, como representante das Forças Aereas Nacionais.

Requerimentos despachados

O ministro Salgado Filho despachou os seguintes requerimentos: do 3º sargento contador Mario Vieira do Nascimento pedindo licença para tratamento de saude. — Concedo, de acôrdo com os pareceres; do Francisco Martins das Neves, ex-marinheiro de 2.ª classe do serviço geral da Aviação Naval, pedindo reinclusão na Aviação Naval — Defiro, dada a necessidade do serviço; do Helio Martell, aspirante a oficial contador da Reserva, pedindo transferencia da Reserva do Exercito para as Forças Aereas Nacionais — "Não ha o que deferir em face das informações; de Celendino da Silva Lisbôa, medico cirurgião-dentista, pedindo seu aproveitamento no Corpo de Saude do Ministerio da Aeronautica. — Aguarde oportunidade; de Gilseno Nunes Ribeiro Junior, 1º tenente medico, pedindo para fazer constar de seus assentamentos o Curso de Especialização em Medicina de Aviação. — Indeferido em vista das informações; de Lino Martins Pinto, pedindo para fazer curso no Aero Club do Brasil — Cumpra a exigencia legal"; de Artur Randi, marinheiro de 2ª classe MR-AV-4.245 — pedindo baixa do serviço — Deferido; e da Companhia Nacional de Navegação Aerea, pedindo licença para importação de material. — Autorizo.

Informações telegraficas

O INGRESSO NAS ESCOLAS DE AERONAUTICA

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Chegaram o major Souza Melo e o tenente Carlos Leão, que vieram esclarecer a juventude riograndense as partes dos regulamentos que facilitam o ingresso nas escolas de aeronautica.

ESPERADO NO SUL O MINISTRO SALGADO FILHO

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — E' esperado antes do dia 15, o ministro Salgado Filho, para inaugurar os campos de pouso e apreciar o movimento de formação de mil pilotos. S. Ex. receberá varias homenagens de civis e militares.

A A. B. I. FAZ 33 ANOS

Saudação aos jornalistas do Brasil

A Associação Brasileira de Imprensa, por nosso intermédio, divulga a seguinte saudação, dirigida aos jornalistas do Brasil, "na data comemorativa do 33º aniversário de sua fundação: — "A Associação Brasileira de Imprensa completa hoje o seu 33º aniversário. Ao comemora-lo, tem a sua casa erguida realizando a velha aspiração da classe, cumprindo uma promessa que assumira quando surgiu, animada pelo idealismo de Gustavo de Lacerda e seus companheiros. No caminhar dos 33 anos, sua flâmula jámais se abateu ao influxo das marés altas e baixas, mantendo-se sempre galharda e altiva, como expressão de unidade da classe, do seu mérito e da sua dignidade. A Associação Brasileira de Imprensa relembra, no dia de hoje, todos os seus companheiros mas destaca as personalidades de Dunshee de Abranches, Dario de Mendonça, Belisario de Souza, Alfredo Neves, Francisco Souto, João Melo, Raul Pederneiras, Gabriel Bernardes, Barbosa Lima Sobrinho e Paulo Filho, que a presidiram em períodos diferentes, sustentando-lhe o prestígio e abrindo o caminho da sua prosperidade e progresso. Alguns, ainda vivem, sincronizados à nossa simpatia e à nossa vida. Outros, tombados pela morte, continuam tambem vivendo na nossa eterna recordação. A data de hoje, pois, tem uma significação especial, não apenas para a Casa do Jornalista, senão ainda para todos os mourejadores da pena, e profissionais da imprensa, aos quais enviam ela e o seu presidente a sua mais cordial felicitação."

O "Rio Grande do Sul" não vai a Argentina

Aos representantes da imprensa, o gabinete do ministro da Marinha informa que a notícia da ida do cruzador "Rio Grande do Sul" à Argentina, levando uma turma de guardas-marinha para representar a nossa Armada nas comemorações de 25 de maio próximo, não tem fundamento.

A Prefeitura de Petrópolis

É prefeito de Petrópolis o dr. Mario Cardoso de Miranda. Moço ainda, com uma inteligência robusta e vasta cultura, é um dos nossos melhores oradores. Como administrador, firmou a sua reputação em vários empreendimentos, que muitos benefícios trouxeram ao Município de Petrópolis.

Fez o curso secundário no antigo Colégio Anchieta de Nova Friburgo e no Colégio Diocesano São José, desta capital. Prestou preparatórios no Colégio Pedro II. Cursou Humanidades, Retórica e Filosofia na Companhia de Jesus, bacharelando-se em direito pela Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais. Duas vezes prefeito de Petrópolis, ex-secretário de Estado do Interior e Justiça no Estado do Rio de Janeiro, membro do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, condecorado pelos governos da Polônia e da Bolívia, por trabalhos de Direito Internacional apresentados no Instituto Pan-Americano de Geografia e História sôbre as questões do Chaco e de Dantzig, o dr. Mario Cardoso de Miranda é ainda autor de várias obras históricas e literárias e professor há longos anos.

Dr. Mario Cardoso de Miranda, prefeito de Petropolis

Como secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio promoveu a codificação das leis fluminenses, o auxilio às famílias numerosas, a localização dos cartórios, o Convênio do Trabalho, a regularização da outorga do reconhecimento de utilidade pública, a criação do Instituto de Preparação do Pessoal Penitenciário, a reforma do *Diário Oficial*, do Departamento do Trabalho, da Penitenciária do Estado, a publicação dos pareceres da Procuradoria Geral, a preservação do patrimônio histórico do Estado, o censo dos arquivos, a reforma da instalação dos serviços judiciários, de vários outros serviços públicos, etc., tendo submetido à Interventoria e referendado várias leis de alto interêsse. Foi durante a sua gestão que o Estado do Rio promulgou a reforma judiciária de adaptação ao novo Código de Processo.

Como prefeito de Petrópolis, solucionou alguns dos mais graves problemas dessa importante cidade. Deve-se à sua administração a instalação do Museu Histórico Municipal que deu origem ao Museu Imperial, a criação da assistência dentária escolar, a construção dos primeiros prédios escolares, a abertura de várias estradas, a reforma da limpeza pública com inauguração da tração mecânica, a primeira legislação municipal de defesa das florestas e primeira lei municipal promulgada no Brasil facilitando ao operário a construção de seu lar, a criação da zona climática e das Feiras Livres, o levantamento de várias pontes de grande significação econômica na zona rural, como as da Cuiabá, Fazenda Inglesa, Araras, Posse, etc.; e de numerosas outras de alta utilidade para o trafego na zona urbana como as da Praça Dom Pedro, da Estação, de Cascatinha, Vieira Cristo, Sá Earp, Cristovão Colombo, etc.; o calçamento de excepcional número de vias públicas como as ruas Souza Franco, Bom Retiro, Marciano de Magalhães, Saldanha Marinho, Mosela, Silva Jardim, São Pedro de Alcantara, João Escragnolle, Cel. Land. Rockefeller, Uruguai, etc., e de várias praças como o Largo Dom Afonso, Praça Pasteur, etc. Pela sua iniciativa, Petrópolis abre no momento uma nova rua no centro da cidade, paralela à rua 15; inicia a instalação da sua rêde de esgotos e a reforma da de abastecimento dágua; legisla sobre o zoneamento e loteamento, na defesa do futuro da cidade; promove um grande plano de urbanização, etc.

Na recente concessão estadual para um hotel de luxo em Quitandinha, o atual Prefeito pleiteou e conseguiu a obrigação dos concessionários de ligarem a estrada Rio Petrópolis ao bairro do Valparaizo, dando à cidade uma outra entrada, mais adequada ao seu progresso. O Prefeito de Petrópolis vem publicando preciosos volumes de estudos da Comissão do Centenário da cidade e acaba de inaugurar a educação física obrigatória e a organização do escotismo nas quarenta e duas escolas que a Municipalidade mantém.

CONVÊNIO DOS ESTADOS CAFEEIROS

(Iniciado em 22 de março e terminado em 3 de abril de 1941)

ATA FINAL DOS TRABALHOS

Os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Baía, Pernambuco e Goiás, por seus delegados abaixo assinados, reunidos em convênio, nesta Capital, no período de 22 de março a 3 de abril do corrente ano, sob a Presidência do Senhor Jayme Fernandes Guedes, Presidente do Departamento Nacional do Café, por delegação do Doutor Arthur de Souza Costa, Ministro da Fazenda, e com a assistência dos Senhores Noraldino Lima e Oswaldo Pereira de Barros, Diretores do mesmo Departamento, afim de ser estudada e determinada a forma pela qual deve prosseguir a ação daquele órgão, acordaram aprovar as sugestões consubstanciadas nas cláusulas abaixo:

CLÁUSULA PRIMEIRA: — Considerando os elementos de que dispõem os Estados e os dados estatísticos fornecidos pelo Departamento Nacional do Café, referentes à estimativa da próxima safra e ao remanescente provavel das anteriores em 30 de junho de 1941, fica reconhecida a necessidade de serem retiradas sobras, indispensáveis ao restabelecimento do equilíbrio entre a produção e o consumo do café.

CLÁUSULA SEGUNDA: — Para o fim de manter o equilíbrio estatístico entre a produção e o consumo fica convencionado um plano bienal abrangendo as safras 1941/1942 e 1942/1943, tendo por base a adoção de uma quota denominada de equilíbrio.

CLÁUSULA TERCEIRA: — A execução do plano a que se refere a cláusula anterior obedecerá às seguintes normas:

Para a safra 1941/1942
será instituida uma quota de equilíbrio geral e uniforme até 25 % do total dos embarques.

Para a safra 1942/1943
a quota de equilíbrio que fôr necessária será fixada pelo Departamento Nacional do Café, ouvido o Conselho Consultivo.

CLÁUCULA QUARTA: — A quota de equilíbrio de que trata a cláusula terceira, será constituida por cafés comerciáveis (não inferiores ao tipo oito ou que não contenham mais de 1 % de impurezas), e adquirida, no interior, pelo Departamento Nacional do Café, nos têrmos do art. 4º, 1ª parte, do Decreto n. 22.121, de 22 de novembro de 1932, à razão de 2$000 por saca de 60,5 quilos brutos, inclusive sacaria.

CLÁUSULA QUINTA: — As despesas com a quota de quilíbrio inclusive pagamento, transporte, armazenamento e eliminação, serão custeadas com os seguintes recursos:

a) parte da arrecadação da quota de 6$000 atribuida aos demais Estados, exceto São Paulo, a que faz referência a cláusula 7ª, "in fine", do Acôrdo dos Estados Cafeeiros de 17 de maio de 1938, a partir de 1º de julho de 1941 e até 30 de junho de 1943 em parcelas mensais de Réis 1.167:000$000, no total de 28.008:000$000;

b) a quarta parte (1$000) da quota estabelecida pelo § 1º do art. 4º do Decreto-lei n. 2 de 13 de novembro de 1937, combinado com o art. 3º do mesmo Decreto, no período de 1º de julho de 1941 a 30 de junho de 1943;

c) 23.000:000$000 a serem fornecidos pelo Estado de São Paulo, na fórma que fôr convencionada entre êste Estado e o Govêrno Federal.

CLÁUSULA SEXTA: — O produto mensal da arrecadação da quota de 6$000 da taxa de 12$000 a que se refere o parágrafo único do art. 7º do Decreto-lei n. 2, de 13 de novembro de 1937, será atribuido aos Estados signatários do presente Convênio, proporcionalmente à razão existente entre as entradas dos cafés de produção de cada um nos portos de exportação, e o total geral das entradas nestes.

CLÁUSULA SÉTIMA: — A parte restante do produto da arrecadação a que alude a alínea "a", da cláusula 5ª, relativas aos mêses de julho de 1941 a junho de 1943, será devolvida, mensalmente, pelo Departamento Nacional do Café, a cada um dos Estados signatários dêste Convênio, exceto São Paulo, para o fim de serem reduzidos, nesses Estados os atuais trinutos que pesam sôbre o café, de modo a estabelecer-se, quanto possível, a uniformização dos mesmos tributos em todos os Estados produtores.

CLÁUSULA OITAVA: — O serviço do empréstimo de £ 20.000.000, contraído pelo Estado de S. Paulo, permanece sob a responsabilidade exclusiva dêste mesmo Estado e o Departamento Nacional do Café continuará a entregar para êsse efeito o produto da arrecadação da quota de 6$000 da taxa de 12$000 do referido Estado, acrescido dos depósitos disponiveis no Banco do Brasil vinculados ao empréstimo, completados êsses recursos, si fôr necessário, por outros fornecidos pelo Estado de São Paulo.

CLÁUSULA NONA: — Afim de que a exportação nos portos de Vitória, Rio de Janeiro e Paranaguá não sofra diminuição pela deficiência de disponibilidades a oferecer ao mercado, fica estabelecida a conversão da quota de equilíbrio dos cafés espiritosantenses, fluminenses e paranaenses, cujas quotas de mercado sejam despachadas para aqueles portos. Essa conversão se fará conjuntamente com a liberação da correspondente quota Direta (de mercado), mediante o pagamento, ao Departamento Nacional do Café, do preço que fôr por êste fixado.

§ único: — A liberação da quota Direta só será feita depois de recebido, pelo Departamento, o valor da conversão da quota de equilíbrio, a menos que esta tenha sido despachada sem a cláusula "Para Conversão".

CLÁUSULA DÉCIMA: — O Departamento Nacional do Café fica obrigado a aplicar, mensalmente, o produto que arrecadar com a conversão da quota de equilíbrio, de que trata a cláusula nona, na compra, no Estado de São Paulo, de conhecimentos ou certificados de entrega de cafés da quota de equilíbrio da safra 1941/1942, não *utilizados para despachos em quotas de mercado*, e desde que os respectivos cafés tenham sido classificados e encontrados em ordem pelo mesmo Departamento.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA: — Para a safra 1942/43 as condições em que será feita a conversão de que tratam as cláusulas nona e décima, serão estabelecidas pelo Departamento Nacional do Café, ouvido o Conselho Consultivo.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA: — O Departamento Nacional do Café regulará as entradas de café nos portos de exportação, tendo em vista que os respectivos estoques se mantenham dentro das seguintes cifras: 2.200.000 sacas, para o porto de Santos; 700.0000 sacas, para os portos do Rio e Niterói; 100.000 sacas, para o porto de Angra dos Reis; 300.000 sacas, para o porto de Vitória; 150.000 sacas, para o porto de Paranaguá; 60.000 sacas, para o porto da Baía; e 50.000 sacas, para o porto de Recife.

§ único: — O Departamento Nacional do Café fica autorizado a alterar, para mais ou para menos, os limites acima estabelecidos, sempre que os interêsses da exportação assim o exijam.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA: — Todos os cafés da quota de equilíbrio adquiridos pelo Departamento, de fórma definitiva, excetuados os que forem destinados à propaganda, serão eliminados, a menos que possam ser aplicados em fins industriais, mediante prévia e completa desnaturação.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA: — O estoque de café que garante o empréstimo de £ 20.000.000 continuará a ser eliminado pelo Departamento Nacional do Café, de acôrdo com as deliberações decorrentes das quotas semestrais de amortização.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA: — Fica proibido, até 30 de junho de 1943, sob pena de multa de 5$000 por pé, o plantio de cafeeiros em todo o território nacional.

a) Não serão considerados novas plantações os replantios de falhas em lavouras regularmente tratadas;

b) A multa será obrada pelo Departamento Nacional do Café, a cujas rendas ficará incorporada, podendo êste atribuir até cinquenta por cento do líquido efetivamente cobrado da mesma a todo aquele que denunciar as plantações feitas com infração do disposto nesta cláusula;

c) o plantio feito com infração será apurado em seguida a auto lavrado pelas autoridades incumbidas da fiscalização pelo Departamento Nacional do Café, observado na lavratura do mesmo e no processo, julgamento e cobrança executiva da multa, o Decreto n. 20.405, de 16 de setembro de 1931, no que fôr aplicável.

§ único: — Será permitido, mediante prévia licença do Departamento Nacional do Café, o plantio ou replantio nas zonas a serem pelo mesmo determinadas e cujo solo assegure a produção continuada de cafés de "bebida".

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA: — O Departamento Nacional do Café deverá continuar a promover, mediante os métodos técnicamente aconselháveis, a recuperação e conquista de mercados, bem como a expansão do consumo interno e externamente, e regular, por meio de contratos, prèviamente aprovados pelo Govêrno Federal, as obrigações e concessões que visem esses objetivos.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA: — O Convênio recomenda a plena execução do Regulamento a que se refere o Decreto n. 23.938, de 28 de fevereiro de 1935, afim de que seja impedido, dentro do território nacional, o consumo de cafés de baixa qualidade, escórias de café e impurezas em geral.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA: — O Departamento Nacional do Café, cuja existência deverá ser prorrogada até 30 de junho de 1944, deverá continuar, com a atual organização, como órgão da confiança do Govêrno Federal, superior aos interêsses particulares de cada Estado.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA: — O Conselho Consultivo, criado pelo Decreto n. 22.452, de 10 de fevereiro de 1933, continua a existir, constituido pelos representantes indicados pelos Govêrnos dos Estados Cafeeiros, dentre a classe dos cafeicultores e de representantes do comércio de café das praças de Santos, Rio de Janeiro, Vitória e Paranaguá, todos anualmente nomeados pelo Ministro da Fazenda.

§ único: — O Conselho reunir-se-á obrigatòriamente nos mêses de abril e outubro de cada ano, em sessões ordinárias, e extraordinàriamente sempre que fôr convocado pela Diretoria do Departamento Nacional do Café, por intermédio do Presidente do mesmo Conselho.

a) Na sessão de abril, o Conselho tomará conhecimento do relatório dos trabalhos e da prestação geral de contas do Departamento Nacional do Café;

b) Na sessão de outubro estudará a proposta orçamentária do Departamento Nacional do Café para o exercício seguinte, apresentando sugestões quanto à organização dos seus serviços e despesas.

§ 2º — Em qualquer das sessões ordinárias ou extraordinárias, cabe ao Conselho emitir parecer sôbre consultas que lhe forem feitas pelo Departamento Nacional do Café, sugerir medidas do interêsse da economia cafeeira, bem como apresentar, à administração do Departamento Nacional do Café, indicações no mesmo sentido.

a) As indicações do Conselho à administração do Departamento Nacional do Café, aprovadas por maioria absoluta dos seus membros, serão conclusivas, cabendo, todavia recurso voluntário das mesmas, pelo Presidente do Departamento, dentro de 30 dias do encerramento de cada sessão do Conselho, para o Ministro da Fazenda, que as poderá vetar no todo ou em parte, em caráter definitivo, no prazo de 20 dias, sob pena de se haver por desprezado o recurso;

b) Para a motivação e conclusão do recurso ao Ministro da Fazenda, terá o Presidente do Departamento Nacional do Café o prazo de 15 dias, pena de deserção.

§ 3º: — Os membros do Conselho terão apenas ajuda de custo para viagem e estada no Rio por ocasião da prestação de seus serviços, que será fixada pelo Ministro da Fazenda, para cada uma das sessões.

CLÁUSULA VIGÉSIMA: — O serviço de Usinas de beneficiamento e rebeneficiamento continuará a cargo do Departamento Nacional do Café, que fica autorizado a mudar a localização daquelas situadas em pontos que as tornem inoperantes para os mistéres a que se destinam e a promover a ampliação dêsse serviço dentro das possibilidades dos seus recursos.

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA: — O presente Convênio vigorará de 1º de junho de 1941 até 30 de junho de 1943.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA: — O Departamento Nacional do Café pleiteará da União e dos Estados as medidas necessárias à execução do presente Convênio.

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA: — Continuarão em vigor as disposições aprovadas pelo Acôrdo dos Estados Cafeeiros de 17 de maio de 1938 que não colidirem com o presente Convênio.

Para constar, eu, Armando Pahim Neubern, Secretário do Convênio, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, vai por todos assinada. (Seguem-se as assinaturas).

Os Estados Cafeeiros estiveram representados no Convênio pelas seguintes delegações:

SÃO PAULO: —

Alvaro Rodrigues dos Santos — govêrno
Luiz Vicente Figueira de Mello — lavoura
João Mellão — comércio.

MINAS GERAIS: —

Francisco Balbino Noronha Almeida — govêrno
Joaquim Villela — lavoura
Antonio Stockler de Queiroz — comércio.

ESPÍRITO SANTO: —

Oswald Cruz Guimarães — govêrno
José Mattos França — lavoura
Pedro Nolasco da Cunha — comércio.

PARANÁ: —

Interventor Manoel [illegible] — govêrno
João Aguiar — lavoura
Jayme Canet — comércio.

RIO DE JANEIRO: —

Valfredo Martins — govêrno
Franklin Rabello — lavoura
Argemiro Hungria Machado — comércio.

BAÍA: —

Autran Dourado — govêrno
Candido Trancoso — lavoura
Salvador Ribeiro Gama — comércio.

GOIÁS: —

Benjamin da Luz Vieira — govêrno
Diogenes Magalhães Silveira — lavoura
Valerio Xavier Brandão — comércio.

PERNAMBUCO: —

Arthur Moura — govêrno
José Pereira de Albuquerque — lavoura
Mario Penna — comércio.

(30135)

Falta de chuvas no interior cearense

Fortaleza, 7 ("Correio da Manhã") — Falando aos jornais a proposito da falta de chuvas no interior do Estado, o secretário da Agricultura do governo cearense considera que a safra está prejudicada em três quartas partes. Acrescenta que 52 prefeitos lhe informaram que em seus respectivos municípios a situação é aflitissima. Disse que o governo do Estado prepara um plano de ação capaz de salvaguardar a economia do Ceará, com a cooperação do governo federal, pois as finanças do Estado não se acham em condições de suportar sosinhas as consequências da crise.

VAI SER HOJE JULGADO O ESCRITOR MONTEIRO LOBATO

Presidirá o julgamento o coronel Maynard Gomes

O coronel Maynard Gomes, juiz do Tribunal de Segurança, presidirá, hoje, o julgamento do processo oriundo de São Paulo, em que é acusado o escritor Monteiro Lobato, denunciado à justiça especial por ter endereçado ao presidente da Republica uma considerada ofensiva.

A acusação será sustentada pelo procurador Gilberto de Andrade.

A advogado Medrado Dias está encarregado da defesa.

Denuncias — O procurador Gilberto de Andrade apresentou ontem denuncia contra Augusto Marinho, em processo vindo do Maranhão, dando-o como incurso no art. 5, da lei 38 de 1935.

— O procurador Kruel de Morais denunciou Alberto Goethe Assunção por ter o mesmo cobrado juros excessivos em emprestimos feitos a lavradores japoneses, na maioria ignorantes do idioma nacional. O fato passou-se em Itapetininga, em São Paulo. O processo tomou o numero 1.500.

— O procurador Leite Oiticica apresentou, ontem, denuncia contra José Ribamar de Oliveira Rocha, professor por haver injuriado o interventor do Estado do Pará na cidade de Abaeté.

Distribuidos novos inqueritos — O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, distribuiu ontem mais os seguintes inqueritos:

N. 1.675, de Minas contra Leopoldo Missionschvichk ao procurador Oiticica.

N. 1.676, do Ceará, contra José Feliz Leitão, ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 1.677 de São Paulo, contra Basilio Belo, ao procurador Mac Dowell.

N. 1.678, de São Paulo, contra Alcides Vilela ao procurador Eduardo Jara.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a Carlos Pecaia Rae, natural da Finlandia; a Antonio Rodrigues Dias, Constantino Antonio, João da Ponte Correia e José Caldeira, naturais de Portugal; a Guilherme Vascon e João Chemello, naturais da Italia; a Guilherme Goldberg, natural da Hungria; a Eugenia Moratoni, natural da Argentina; a Joseph Walter Brann, natural da Suiça; e a Ginez Molero Paredes, cão Batista Blanco e José Ruas Mauri, naturais da Espanha.

Na pasta da Aeronautica

Transferindo para a reserva remunerada o sargento ajudante Manoel Pires.

Reformando o 2º sargento radio-telegrafista Arnaldo Vimarano de Paiva.

Na pasta da Viação

Nomeando: Natal Maya Teixeira, em comissão, ajudante de tesoureiro, padrão G, da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, do Rio Grande do Sul; João Maria Broxado Filho, ocupante do cargo de engenheiro, classe L, interinamente, como substituto, diretor do Pessoal, padrão N; Flaviano Sotero e João Sebastião Rodrigues, maquinistas de estrada de ferro, classe G; Pedro Pinto da Rocha, condutor de trem, classe E; Aricia Louzada Gonçalves, Miryam Sales Gonçalves, Maria Auxiliadora Marques Bacalhau e Maria Lucia Teixeira e Oliveira, interinamente, mestre de linhas, classe E; Abelardo Navarro de Andrade, Francisco Antonio Brandão Neto e Walder Brazileiro Condim, interinamente, almoxarife, classe F.

Concedendo exoneração ao oficial administrativo, classe K, Alvaro Pereira, do cargo de diretor do Pessoal, padrão N.

Readmitindo Iris Monica Nogueira, no cargo da classe C, da carreira de escriturario (Serviço Regional).

Reintegrando Manuel Gomes Moreira, no cargo de classe J, da carreira de oficial administrativo.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam: Luiz Antonio de Faria, carteiro, classe D, José Ferreira Brasil, carteiro, classe D e Francisco Costa, maquinista de estrada de ferro, classe G.

Aposentando: Antonio Pereira da Silva, agente de estrada de ferro, classe J, Almerio de Souza Lobo, carteiro, classe G, Cristiano Jaguaribe Maldonado, telegrafista, classe F, e Heitor Pamplona Pereira Pinto, engenheiro, classe L.

Aprovando projetos e orçamentos para prosseguimento das obras do canal de Santa Maria, no Estado de Sergipe, e para a construção de um muro de cais, na cidade de Jaguarão, no Rio Grande do Sul.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

OS ESPETACULOS DE MESQUITINHA — Toda gente tem ido assistir ao Carlos Gomes os espetaculos da Companhia Mesquitinha, a qual continua obtendo ali um sucesso acima da espectativa. Hoje, mais uma vez, o conjunto dirigido pelo popular ator, levará a comedia *Ciumenta*, em cuja representação tomam parte os principais elementos da companhia.

—:—

"UMA NOITE DE AMOR" NO SERRADOR — Como estava anunciado, a Companhia Procopio mudou de cartaz. Depois de *O Inimigo das Mulheres*, a peça que ali se acha em cena, neste momento, é a comédia *Uma noite de Amor*, desempenhando Procopio e Bibi Ferreira os principais papeis.

—:—

O CARTAZ DO RIVAL — Com o habitual concurso de Jaime Costa, Déa Selva, Darci Cazarré, Sadi Cabral, Luiza Nazareth e outros elementos que formam a companhia, teremos hoje, mais uma vez, no Rival, a peça de Melo Nobrega, *Nossa gente é assim*, original histórico. Já esta semana Jaime Costa apresentará peça nova, estreando por essa ocasião a atriz Itala Ferreira.

—:—

TEATRO REPUBLICA — O Republica oferecerá aos seus frequentadores *Vida e Morte de Santa Terezinha*, a linda peça original do escritor Antonio Guimarães com musica propria do maestro Carlos Silva e que terá como protagonista Lygia Sarmento. Esse espetaculo será apresentado ás 8 e 10 horas da noite de quinta e sexta-feiras proximas, havendo ainda, na sexta-feira, matinée ás 3 horas.

A Samana do Transito em Recife

Recife, 7 ("Correio da Manhã") — A comissão organisadora aprovou o programa da Primeira Semana do Transito, que se promove nesta capital. A semana será de 5 a 10 de maio.

Venda de sêlos dos correios por comerciantes

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — O governo federal baixou um decreto em 27 de janeiro, permitindo aos negociantes venderem sêlos do correio e determinando que dentro de trinta dias fossem expedidas as instruções necessárias para a execução do decreto. Entretanto já passam cerca de noventa dias e não foram ainda recebidas as instruções dos correios daqui.

Manobras militares na Russia

Moscou, 7 (H.) — Grandes manobras militares, tendo por têma a defesa contra ataques aéreos, foram realizadas em 23 cidades e aldeias da região de Moscou. As 17 horas, as sirenes de alarme anti-aéreo soaram, sendo toda a região mergulhada em profunda escuridão. Foram tomadas todas as medidas necessárias para fazer face a um suposto ataque de aviões de bombardeio inimigos.

Cerca de 34.000 paraquédistas participaram dos exercicios anti-aéreos.

CINEMAS

O cliché acima focalisa a estréa no cinema Plaza, do film da RKO Radio Pictures, "Não cobiçarás a Mulher Alheia", "estrelado" por Charles Laughton e Carole Lombard. O publico correu ao Plaza para assistir, logo no seu primeiro dia de exibição á essa excelente pellicula que Garson Kanin dirigiu

VARIAS NOTAS

FINALMENTE AMANHÃ SERA' EXIBIDO "PAIXÃO CRIMINOSA" — O sucesso sem precedentes de "Mayerling", foi o

Corine Luchaire e Fernand Gravey

motivo que levou o cinema Paté, transferir duas vezes a estréia de "Paixão criminosa", este maravilhoso filme que consagra dois artistas já sobejamente conhecidos do nosso publico: Fernand Gravey e Corinne Luchaire. Mas finalmente amanhã o "fan" já poderá admirar as maravilhosas sequencias e a historia cheia de vibrações e tragedia de um homem e uma mulher fortemente dominados por um amor condenado pela sociedade... Ela queria livrar-se do marido... Queria ter o direito de mostrar-se no lado do amante na plenitude da paixão que a empolgava... E persuade entre caricias tentalizantes o amante de executar aquele plano sinistro...

"Paixão criminosa", será estreado impreterivelmente amanhã no cinema Paté.

DEPOIS DE AMANHÃ, "O GAVIÃO DO MAR"! — Não podemos descrever... mas podemos, imaginar toda a ação tempestuosa de um film assim, com um enredo vertiginoso, um diretor que não recua diante de nenhum obstaculo, feito nos maiores estudios do mundo, em dimensões e recursos tecnicos, com um "cast" atraente e alguns milhares de extras!

Imaginemos tudo quanto nos

Errol Flynn

oferece o cerebro. Estaremos, no entanto, muito longe de prever todos os detalhes desse filme tão grande que foram necessarios tres cinemas para seu lançamento!

Só mesmo vendo... "O gavião do mar"... na proxima quinta-feira, depois de amanhã, no São Luiz, no novissimo Carioca e no Odeon, a grandiosidade dessa realização.

—o—

CHEGA AMANHÃ JOHN DORED — A ordo do "Brasil" que chega amanhã ao nosso porto, viaja John Dored, o veterano "cameraman" que ocupa um lugar de destaque dentro do corpo de "operadores" da "Paramount News", o vencedor de varios premios concedidos aos autores de reportagens sensacionais.

O film "Fruto Proibido" está causando extraordinario sucesso. O cliché acima representa varios aspétos da grande concorrencia do publico para esta realisação da Metro Goldwin Mayer, que o Metro está exibindo

Neurasthenia sexual ?

UMA PLANTA QUE FAZ MILAGRES

Alguns jornaes norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição nas selvas do Equador trouxe uma planta milagrosa contra a impotencia, neurasthenia ou fraqueza sexual. Este senhor recebeu seductoras offertas de diversos laboratorios, tendo recusado, systematicamente, sob a allegação de que o seu intento é puramente scientifico. O mais interessante é que esta planta, a que chamam de "Acantheo Virilis", nada mais é senão a Marapuama, que existe abundantemente em alguns Estados do Norte do Brasil. A Marapuama é conhecida de longa data pelos indigenas brasileiros, como poderoso levantador do systema nervoso, sobretudo quando se trata de neurasthenia genital com impotencia. Existe á venda nas principaes pharmacias e drogarias um produto denominado "Pilulas Maratá", fabricado com extrato de Marapuama e Catuaba. As pessoas interessadas devem experimentar um vidro deste afamado tonico nervino, que tanto successo está alcançando nos meios norte-americanos.

N. B. — As "Pilulas Maratá" foram approvadas e licenciadas pelo D. N. S. Publica e são isentas de qualquer acção nociva. Peçam prospectos aos Laboratorios Fitra-Pisani, Caixa Postal 2.453, São Paulo. (49073)

O centenario da Sociedade de Medicina de Pernambuco

Recife, 7 ("Correio da Manhã") — Encerraram-se, ante-ontem, com todo o brilho, as festas comemorativas do centenario da fundação da Sociedade de Medicina. Foi levada á cêna no Teatro Santa Isabel a peça de Jules Romain, "Dr. Kock", ou "O triunfo da medicina". O desempenho foi dado exclusivamente por figuras da classe medica, constituindo um grande acontecimento social.

Condenação de um paraquédista italiano

Berlim, 7 (H.) — O D. N. B., em despacho de Roma, anuncia que o subdito italiano Fortunato Picchi foi condenado á morte por um Tribunal Militar, tendo sido executado ontem. Picchi se encontrava entre os paraquedistas britanicos que desceram na Italia Meridional no mês de fevereiro ultimo.

Tomou posse imediata do cargo

Baía, 7 ("Correio da Manhã") — Tomou posse o presidente do Instituto do Cacáu, sr. Pedro Fontes, que assumiu logo as suas funções.

Sucessos chineses na Provincia de Kiangsi

Tchoungking, 7 (H.) — O general Hoyingching, ministro da Guerra do governo de Tchoungking, declarou ontem que os recentes combates travados entre exércitos chineses e japoneses na Provincia de Kiangsi, terminaram por um dos mais belos sucessos que as forças chinesas tenham registrado desde o inicio das hostilidades sino-japonesas.

O general Hoyingching acrescentou que não sómente as tropas inimigas não conseguiram quebrar a linha de resistencia das forças chinesas no Kiangsi, mas ainda sofreram pesadas perdas.

Segundo o ministro da Guerra chinês, 20.000 oficiais e soldados japoneses foram mortos ou feridos.

No Ministerio da Guerra

Regresso do ministro da Guerra e de sua comitiva — Pelo noturno paulista, regressou ontem, pela manhã, a esta capital, o general Eurico Dutra, em companhia de sua senhora, bem como de oficiais de seu gabinete. O ministro da Guerra, que volta de longa excursão ao interior do Paraná e de Santa Catarina em visita de inspeção aos corpos sediados nestes Estados e subordinados ao comando da 5ª Região Militar, trouxe desse contacto com a tropa de todas as localidades e dos serviços que examinou, assim como das cidades que percorreu excelente impressão.

Na estação de Alfredo Maia foi o ministro recebido pelo representante do presidente da Republica, por todos os generais, oficiais de seu gabinete e outras pessoas.

Acompanha o material das unidades de artilharia estacionadas no Rio Grande — O capitão Helio Paulo de Oliveira, do 5º Regimento de Artilharia Montada, tendo sido incumbido de acompanhar o material de artilharia, despachado pelo Deposito de Material Bélico, para as unidades subordinadas á Artilharia Divisionaria da 3ª Região Militar, segue conjuntamente com esse material pesado para o Rio Grande do Sul. Esse material é destinado aos 5º e 6º R. A. M., respectivamente, sediados em Santa Maria e Cruz Alta.

Transferencia e retificação de classificação — O diretor de artilharia assinou os seguintes atos: transferindo, por necessidade do serviço, do 1º G. O. (S. Cristovão) para o 3º G. A. Do. (Campo Grande), o 2º tenente, convocado, Manoel Pelizari de Almeida, que foi dispensado das funções que exercia naquela diretoria; e retificando a classificação dos capitães Oyama Muniz e Ariovaldo Dumiense, respectivamente, para o 6º G. A. Do. (Quitaúna) e 4º R. A. M., em Itu'.

O general Silva Junior visitou o 1º G. O. — O comandante da 1ª Região, proseguindo nas inspeções que frequentemente faz á tropa subordinada á 1ª Divisão de Infantaria, visitou ontem, pela manhã, o quartel do 1º Grupo de Obuzes, sendo ali recebido pelo major Djalma Cintra que lhe prestou todas as informações que se prendem á instrução e administração da mesma unidade, que foi encontrada em pleno labor.

O chefe do E. S. M. — O coronel intendente José Amado Coimbra, chefe do Estabelecimento de Subsistencia Militar do Rio, apresentou-se ao diretor de Intendencia do Exercito, por ter o orgão que dirige mudado de denominação e ter sido tambem desligado da 1ª Região Militar e ter ficado subordinado áquela diretoria.

Comparecimento de candidatos á matricula no quartel do C. P. O. R. — Devem comparecer á secretaria dêste C. P. O. R. afim de tratarem de assuntos de seus interesses os candidatos á matricula: — Paulo Mariano da Silva e Armando Mariano Lacorte Santorio.

Chamados á Secretaria Geral — Estão sendo chamados á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, os srs. José Valerio Silva, Luiz Marinho de Silva e Manoel Rodrigues Craveiro.

Resultado de inspeção — O capitão intendente Antonio José Fernandes, do Estabelecimento de Subsistencia da 2ª Região, em inspeção de saude a que foi submetido no Hospital Central do Exercito, foi julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exercito, devendo, portanto, ser reformado.

O general José Pessôa reassumiu suas funções — Por conclusão de férias, reassumiu ontem as suas funções o general José Pessoa, inspetor da Arma de Cavalaria e Serviços.

Apresentação do comandante do 2º R. I. — Apresentou-se ontem, por ter feito entrega do inquerito policial militar de que fôra encarregado, pelo ministro da Guerra, o coronel Dermeval Peixoto, comandante do 2º R. I.

Transferencia de oficial — Foi transferido, por necessidade do serviço, o 1º tenente Antonio Bandeira, do 21º para o 25º B. C.

Provas de seleção para admissão de diaristas dactilógrafos — Na Diretoria de Saúde do Exército á praça da Cruz Vermelha n. 12, estarão abertas, a partir de hoje, as inscrições para provas de seleção para admissão de diaristas dactilógrafos.

Para a inscrição exige-se a apresentação dos seguintes documentos: a) carteira de reservista de 1ª categoria; b) atestado de bôa conduta firmado por oficial do Exército; c) atestado de vacina.

Os candidatos serão submetidos á inspeção de saúde pela Junta da D. S. E.

As provas constarão de: a) um ditado; b) cópia de um texto.

Serão computados os erros e levado em conta o numero de palavras escritas dentro de um determinado tempo.

As inscrições encerram-se a 12 do corrente.

Reeducação e Assistência Social em Pernambuco

Recife, 7 ("Correio da Manhã") — A Diretoria de Reeducação e Assistência Social, dentro do seu programa, enviou para o interior do Estado, localisando-as em fazendas, 165 pessoas, que foram detidas nesta capital, sem profissão definida. O objetivo dessa providência é reeducar essas pessoas economicamente, proporcionando-lhes atividades remuneradoras.

O cincoentenario da enciclica "De rerum Novarum"

Recife, 7 ("Correio da Manhã") — Por iniciativa da população católica desta capital, ficou organisado um programa de festas com que se comemorará a passagem do cincoentenario da enciclica "De rerum novarum".

As festas abrangerão o periodo de 1 a 15 de maio, constando missa campal, a instalação solene da Justiça do Trabalho, e conferências.

Incendio no edificio do Tesouro de Havana

Havana, 7 (Reuters) — Violento incendio irrompeu no Edificio do Tesouro. Sómente depois de trinta e seis horas de fatigante luta puderam os bombeiros dominar o fôgo.

Sessenta e cinco pessôas sofreram os efeitos de gases e de fumaça. Duas destas pessôas são personalidades oficiais, cujo vida está sériamente em perigo.

Depois da extinção do fogo foi possivel proceder ao salvamento dos cofres e casas fortes, que foram selados e serão abertos amanhã, afim de serem examinados e começarem as investigações.

Dez pessôas foram detidas, inclusive um menor.

Ha grande espectativa quanto ao conteudo dos pequenos cofres que guardam trezentos mil dolares em papel, para saber-se se o referido dinheiro terá sido destruido ou está intacto.

Será este o unico provavel prejuizo, além dos danos materiais.

Obras a cargo do 4º Batalhão Rodoviario

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da distribuição do credito de 750:000$000 á Delegacia Fiscal no Estado de São Paulo, para atender as despesas com o prosseguimento de obras a cargo do 4º Batalhão Rodoviario.

Queria um auxilio de quatro mil contos

No requerimento em que a Companhia Nacional de Ferro Puro solicitou um auxilio de quatro mil contos destinado á ampliação de suas instalações por meio da compra de matas, terrenos, maquinária, etc., visto não ter patrimonio capaz de garantir o emprestimo por intermedio da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, proferiu o presidente da Republica o seguinte despacho: "Arquive-se".

A União Social Americana conta já com a adesão de 14 paises

Buenos Aires, 7 (H.) — Os membros da União Social Americana, entidade recentemente criada com a finalidade de promover maior aproximação e melhor compreensão entre os povos do Continente americano, iniciaram já os trabalhos para pôr em prática o plano traçado.

A União Social Americana já recebeu a adesão dos presidentes de quatorze republicas latino-americanas.

A diretoria da União resolveu, além disso, participar da celebração do Dia das Americas por ocasião do que será transmitida uma audição radiotelefônica especial.

Nessa ocasião discursarão varios diplomatas sul-americanos acreditados junto ao governo da Argentina.

Sacramento, Vesperas; Desnudação dos altares. A's 5 horas da tarde, Lava-pés, sermão do Mandato; completas resadas; Matinas cantadas.

Sexta-feira Santa — A's 8,30 horas, Prima, Tercia, Sexta e Nôa. A's 9 horas, Officio da Paixão com assistencia do em. prelado; pontifical de monsenhor, sermão; Vesperas. A's 5 horas da tarde, completas resadas, Matinas cantadas. A's 8 horas da noite, procissão do Senhor Morto.

Sabado Santo — A's 8,30 horas, Prima, Tercia, Sexta e Nôa; Benção do Fogo. A's 9 horas, Officio de Aleluia, com assistencia; benção da pia batismal; Pontifical de monsenhor. Procissão para recomposição do SS. Sacramento. A's 2 horas da tarde, Completas e Matinas.

Domingo de Páscoa — A's 10 horas, Prima resada. A's 10,30 horas, Tercia cantada, Pontifical de sua eminencia; sermão; benção papal, sexta e nôa.

ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO TERÇO

No templo da Veneravel Ordem serão realizados os seguintes exercicios durante esta semana:

Quinta-feira Santa — Das 3 ás 10 horas da noite, exposição do Quadro da Santa Ceia, o qual será velado pelos irmãos.

Sexta-feira Santa — Das 3 ás 10 horas da noite, exposição do Senhor Morto, sendo tambem velado pelos irmãos da V. Ordem.

Domingo da Ressurreição — A's 9 horas, missa festiva e comunhão geral dos mesmos irmãos da V. Ordem.

ORDEM TERCEIRA DO SENHOR BOM JESUS DO CALVARIO DA VIA-SACRA

A administração dessa Veneravel Ordem fará realizar em seu templo á rua General Camara os seguintes atos:

Quinta-feira Santa — Das 3 ás 11 horas, exposição da Ceia do Senhor, em tamanho natural, a qual será velada pelos irmãos da V. Ordem.

Sexta-feira Santa — Das 3 ás 11 horas, exposiãão do Senhor Morto, sermão de Lagrimas ás 8 horas da noite.

Domingo de Pascoa — A's 10 horas, missa festiva e distribuição de lembranças da Santa Ceia aos irmãos presentes.

MATRIZ DA CANDELARIA

Na Candelaria, haverá os seguintes atos:

Quinta-feira Santa — A's 10 horas, missa cantada, procissão, exposição do Santissimo Sacramento e desnudação dos altares.

Sexta-feira Santa — A's 9,30 horas, missa dos Pressantificados, canto da Paixão, sermão por monsenhor dr. Henrique de Magalhães e adoração da cruz.

Sabado Santo — A's 9 horas, Officio solene com as formalidades do Ritual.

SANTUARIO DE NOSSA SENHORA DA SALETE

E' este o programa da Semana Santa no Santuario da Salete:

Quarta-feira — Durante o dia, confissões. A's 7,30 da noite, canto do Officio de Trevas.

Quinta-feira — Das 5,30 ás 9 horas, confissões e distribuição, frequentes vezes da Sagrada Comunhão. A's 9 horas, missa solene, procissão da Sagrada Urna, desnudação dos altares. Adoração até ás 9 horas da noite.

Sexta-feira Maior — A's 8 horas, missa dos Presantificados, adoração da cruz. A' 1 hora, solene Via-Sacra, descida da Cruz. Procissão do Enterro por Varias, sermão da Paixão, adoração ao Senhor Morto até ás 10 horas da noite.

Sabado Santo — Officio liturgico com todos os atos.

Domingo da Ressurreição — Missa festiva, pascoa dos homens e moças da paroquia, e ás 10,30 horas, missa solene, cantada.

Cinco milhões de homens nas fileiros do exército chinês

Londres, 7 (H.) — Segundo noticias chegadas de Chunking, o ministro da Guerra da China anunciou hoje que cinco milhões de homens encontram-se atualmente nas fileiras do Exército do generalissimo Tchang-Kai-Shek. O ministro acrescentou que além dessa cifra, dez milhões de homens estão sendo atualmente treinados para o mesmo exército.

Ao lado do cadaver o cão uivava dolorosamente

Estoril, Portugal, 7 (A. P.) — A sra. Mabel Pirrie, de 37 anos, esposa do comerciante inglês em Lisbôa, sr. John H. Pirrie, foi encontrada sem vida no local denominado Boca do Inferno, na praia de Cascais. A sra. Pirrie deixára a sua residência no domingo pela manhã, para dar um passeio com o seu cão, o qual foi achado ao lado do seu cadaver, uivando dolorosamente.

Os amigos do casal Pirrie, declararam que a esposa do comerciante que deixou uma filha de oito anos, de ha muito vinha apresentando indicios de forte depressão.

INTERROMPIDA EM SÃO PAULO A AVENTURA DOS ANDARILHOS GAUCHOS

A falta de recursos levou-os a apelar para a delegacia de Mendicancia

Bruno Presser e Vespasiano Rodrigues Miranda sairam, no dia 11 de janeiro ultimo, de Porto Alegre, tentando vir, a pé ao Rio de Janeiro. Gaúchos e moços, não mediram as consequencias da aventura e, daí, o se acharem, agora, na delegacia de Mendicancia, á espera de meios que lhes permitam voltar ao Rio Grande.

E' que, tendo gasto, na viagem que se estendeu por quasi tres meses, todas as economias, tiveram de vender os proprios objetos que traziam os que ainda não lhes bastou para as despesas assim se explicaram o terem afinal, de recorrer á delegacia em questão.

Bruno Bresser, que tem 23 anos, é solteiro e natural de Porto Alegre, fez todo o percurso á margem da linha ferrea, á semelhança do que sucedeu a seu colega, Vespasiano Rodrigues Miranda, que tem 29 anos, é solteiro e natural de São Gabriel.

Na aventura a que se atiraram os dois andarilhos, atravessaram os Estados de Santa Catarina, Paraná e São Paulo, sendo o raid dado por findo neste ultimo á vista das razões já expostas acima.

Em São Paulo, Vespasiano e Bruno conseguiram passagens gratuitas das quais se valeram para se transportarem ao Rio. Aqui procurador a delegacia de Medicancia, onde se encontram á espera de meios que lhes facultem o regresso a Porto Alegre.

SUPREMO TRIBUNAL

Os julgados de ontem da Primeira Turma

No Supremo Tribunal esteve, ontem, reunida a Primeira Turma, sob a presidencia do ministro Otavio Kelly, comparecendo o procurador Gallotti, em substituição ao efetivo, Gabriel Passos.

Foram julgados os seguintes feitos:

Agravos — Foi negado provimento, aos ns. 8.055, do Distrito Federal; 9.625, de Sergipe e 9.630 do Paraná.

Recursos extraordinarios — Não conheceram dos ns. 3.871, 3.973 e 4.136. Deram provimento ao n. 3.580 da Baía; e negaram provimento ao n. 3.790, de Minas.

Foram adiados os julgamentos dos ns. 4.155 e 4.360, respectivamente de Pernabuco e Estado do Rio.

Deram uma volta pelo estuario e voltaram ao ancoradouro

São Salvador, 7 (A. N.) — Além do cargueiro alemão "Maceió", o "Bolwerk", da mesma nacionalidade, e o "Liana", italiano, puzeram suas máquinas em movimento para uma experiência, dando uma volta pelo estuário e retornando ao ancoradouro.

Em torno do fato, há os mais variados comentários, afirmando-se que esses navios vão se fazer ao largo para tentar romper o bloqueio.

Adianta-se, porém, que o "Maceió" está desprovido do combustivel necessário a uma tal tentativa, encontrando-se em condições idênticas ao "Bolwerk", que tambem há algum tempo não é abastecido. Ambos esperam do Rio, ao que se informa, o cargueiro nacional "São Paulo", que, provavelmente trará carvão para os navios do Eixo. O "São Pedro" é o navio- carvoeiro que por diversas vezes abasteceu o navio-frigorifico italiano "Augusta", que, atualmente, se encontra neste porto descarregando, por inutilização, cerca de 42.000 toneladas de carne deteriorada.

SEMANA SANTA

As instruções da Curia Metropolitana para a procissão do Senhor Morto

A Curia Metropolitana fez baixar as seguintes instruções sobre a procissão do Senhor Morto, na sexta-feira maior:

Hora e local — A procissão do Entêrro sairá da Catedral para a Igreja de São Francisco de Paula ás 20 horas em ponto.

Percurso — No seu percurso observará o seguinte itinerário: rua sete de Setembro, avenida Rio Branco na direção da praça Mauá, até esquina da rua Buenos Aires, rua Buenos Aires, rua dos Andradas e largo de São Francisco.

Componentes da procissão — A procissão do Senhor Morto será constituida exclusivamente de homens, trajando preto ou escuro, sem bandeiras, nem distintivos.

Das Confrarias e Irmandades masculinas só formarão as que usam opa de côr preta.

Ordem de formatura — Ás 19,30 formarão ao longo da rua Sete de Setembro todas as associações masculinas da Ação Católica e da Confederação e todos os moços e homens em geral que quiserem desfilar na Procissão.

A formatura será em *linhas de oito* com distância de um braço, tanto entre uma linha e outra como entre os individuos componentes da linha.

Cada conjunto de 10 colunas (80 homens) formará um grupo em cujo centro um será encarregado de rezar com todos os mistérios dolorosos do Têrço.

Entre um grupo e outro observe-se a distância de três metros.

Na Igreja Catedral — Reunir-se-ão os exmos. prelados; os ilmos. e revmos. capitulares; o Clero regular e secular; o Seminário; a Ordem Terceira de São Francisco da Penitência; os convidados para a Guarda de Honra do Esquife.

Vélas — Os componentes do préstito processional trarão tochas ou vélas, que serão acêsas ao primeiro sinal da matraca.

Ao longo da rua Sete de Setembro pessoas encarregadas fornecerão vélas aos que o desejarem.

Chegando a procissão á Igreja de São Francisco de Paula, será dada a Bênção com o Santo Lenho, e em seguida poderão todos desfilar diante do Sagrado Esquife e beijar a imagem do Senhor Morto.

AS CERIMONIAS QUE SE REALIZARÃO NA IGREJA DA MISERICORDIA

A Santa Casa da Misericordia, como nos anos anteriores, fará celebrar em sua igreja, no largo da Misericordia, os atos da Semana Santa, na forma seguinte:

Quinta-feira Santa — Missa solene ás 11 horas, cantada pelo reverendissimo conego Francisco Freire de Andrade, capelão da Irmandade, acolitado pelos reverendissimos conego Carneiro e padre Bento de Faro, servindo de mestre de Cerimonias o reverendissimo conego Epaminondas Rolim. Após a missa, procissão e Exposição do Santissimo Sacramento até ás 22 horas e em seguida proceder-se-a a desnudação dos Altares. Terminados estes atos será feito o sorteio de esmolas a viuvas pobres de acordo com os legados. Ás 18 horas realizar-se-á a cerimonia do Lava-Pés, instituição do Bemfeitor Inacio da Silva Medela. Finda esta cerimonia ocupará a tribuna sacra o orador sacro monsenhor dr. Benedito Marinho, oficiando no sermão do Mandato os reverendissimos conego Francisco Freire de Andrade, conego Carneiro, padre Faro e conego Epaminondas Rolim.

Sexta-feira Santa — Missa dos Presantificados, ás 11 horas, canto solene da Paixão, adoração da Cruz, procissão do Santissimo Sacramento, oficiada pelos sacerdotes acima. Servirão de Diaconos da Paixão os reverendissimos, conego dr. Olimpio de Melo e padre Quadros. Concluida a missa haverá exposição do Senhor Morto até ás 22 horas.

Domingo da Ressurreição — Missa solene ás 11 horas, com sermão pelo reverendissimo monsenhor dr. Benedito Marinho e coroação de Nossa Senhora. A orquestra está a cargo do professor Henrique Costa, que executará o programa de "moto-proprio".

CENTRO DOM VITAL

Como anualmente vem fazendo, o Centro Dom Vital promove na Semana Santa alguns dias de retiro aberto para os seus socios e amigos, podendo, assim nelle tomar parte homens e moços que por qualquer motivo não possam participar dos varios retiros fechados que se realizam nesta capital em varias épocas do ano.

Graças á generosa hospitalidade do abade do Mosteiro de São Bento, o retiro da Semana Santa terá logar ali, iniciando-se amanhã, quarta-feira, ás 17 horas.

Os demais atos religiosos da quinta e sexta-feira santa terão inicio ás 2 horas da manhã e no sabado ás 7.30 horas sendo as conferencias do retiro feitas por d. Martinho Michler O. S. B. O encerramento será no domingo de Paschoa com Terça cantada e missa Pontifical ás 10 horas. Na quinta e sexta-feira os retirantes almoçarão no Mosteiro, sendo por isso pedida uma pequena contribuição no ato da inscrição.

DOMINGOS DE RAMOS

O domingo de Ramos foi devidamente comemorado, nesta capital. Varias solenidades se realizaram nos diferentes templos locais, revestindo-se todas de grande imponencia.

Na Catedral Metropolitana a solenidade foi presidida por s. em. o cardeal d. Sebastião Leme e com a assistencia do Cabido Metropolitano e do seminario de S. José. Ás 10 horas tiveram logar a Prima e Tercias rezadas, seguindo-se a tradicional cerimonia da benção de ramos, por d. Sebastião Leme. Após a procissão de Ramos, foi oficiada a missa pelo monsenhor Francisco de Assis Caruso e o "Canto da Paixão" por monsenhores Mello e Souza, La Penda e padre Mario Novaretti. Foram tambem distribuidas palmas aos fieis presentes.

Promovida pela Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula varias foram as cerimonias realizadas na sua majestosa igreja. A's 10 1/2 horas teve lugar a benção e distribuição de palmas e procissão de Ramos até as escadarias da igreja. Ás 18 horas realizou-se a procissão do Encontro, cerimonia essa que ha muito não vinha sendo feita e que reuniu uma verdadeira multidão de fieis. O encontro verificou-se no largo da Carioca, onde se fez ouvir o conhecido orador sacro monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende, capelão da igreja da Cruz dos Militares, tendo após o encontro percorrido a rua da Assembléia, avenida Rio Branco, rua Buenos Aires, rua dos Andradas e largo de São Francisco.

CATEDRAL METROPOLITANA

Na Santa Igreja Catedral Metropolitana, serão realisados, os seguintes atos durante esta semana:

Quarta-feira de Trevas — A's 6 horas da tarde, officio de Trevas, cantado.

Quinta-feira Santa — A's 8,30 horas, Prima, Tercia e Sexta. A's 9 horas, Nôa, Pontifical de s. eminencia; Sagração dos Santos Oleos; Procissão do Santissimo

Tentou suicidar-se o comandante de um navio italiano

San José da Costa Rica, 7 (A. P.) — Tentou suicidar-se o capitão Gabriele Locatelli, comandante do navio mercante "Fella", num ato de sabotagem, foi incendiado no porto de Punta Arenas. Encontrando-se na cela da penitenciaria onde se acha detido, o capitão Locatelli ingeriu uma quantidade consideravel de cacos de vidros dos seus oculos, sendo delicado o seu estado de saude. Removido imediatamente para o Hospital San Juan de Dios, foi socorrido, e, mais tarde, será decidido se o caso requer intervenção cirurgica.

As autoridades declararam que alguns tripulantes mostram-se exaltados, tendo sido redobradas as precauções para que não se repitam novas tentativas de suicidio.

Encerramento do Congresso Pan-Americano de Geografia e História

Lima, 7 (H.) — Sob a presidência do ministro das Relações Exteriores realizou-se hoje a sessão plenária do encerramento do Congresso Pan-Americano de Geografia e História.

O governo ofereceu um banquete em honra das delegações que tomaram parte no Congresso. Ao ágape compareceram numerosas personalidades de destaque e grande numero de diplomatas.

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Dr. RAUL DOS GUIMARÃES BONJEAN

(1.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem a missa que, em intenção de sua alma, fará celebrar na Igreja da Candelaria, amanhã, quarta-feira, dia 9, ás 10 horas, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse ato de religião. (X 8527)

DR. RAUL DOS GUIMARÃES BONJEAN

A Diretoria da CULTURA ARTISTICA DO RIO DE JANEIRO convida os seus prezados consocios e amigos para assistirem á missa que em sufragio da alma de seu saudoso e querido 1.º secretário fará celebrar em comemoração ao 1.º aniversario de seu falecimento, no altar de N. S. das Dôres da Igreja da Candelária, 4.ª-feira, dia 9 ás 10 hs., agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de piedade christã. (X 08551)

AMELIA GOMES GIANNINI

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos, Irmãos, Genros, Netos, Cunhados e demais parentes, agradecem sensibilisados todas as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento e sepultamento de sua querida mãe, irmã, sogra, avó, e cunhada AMELIA GOMES GIANNINI, e convidam seus amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que mandam celebrar amanhã, QUARTA-FEIRA, 9 do corrente, no altar-mór da Catedral Metropolitana, (Praça 15 de Nov.º) ás 10 horas. Antecipadamente agradecem. (X 11033)

ANTONIO CARLOS DA ROCHA FRAGOSO

Maria Julia Monteiro da Rocha Fragoso, Lavinia da Rocha Fragoso e filhos e demais parentes convidam os amigos para assistir a missa de 7º dia que, por alma de seu marido, pai, avô e parente, ANTONIO CARLOS DA ROCHA FRAGOSO, será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 9, ás 9,30 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (X 11004)

ISMAR GREY TAVARES

Letice Grey Tavares, filhos, genro e netas (ausentes), Cel. Pedro Paulo Ferreira de Menezes e senhora, Pedro Grey Tavares, senhora e filho e Alice Grey Tavares, convidam os parentes e amigos de seu querido esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio para assistir a missa de setimo dia que será celebrada hoje, terça-feira, em intenção á sua alma, no altar-mór da egreja de S. José, ás 9 1/2 horas. (X 11007)

CARLOS WERNECK DE OLIVEIRA

Os seus amigos residentes no bairro do Leblon, convidam todos parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que mandam celebrar pelo eterno repouso de seu muito estimado amigo, CARLOS WERNECK DE OLIVEIRA, hoje, terça-feira, dia 8 do corrente, ás 11 horas, no altar de N. S. das Vitórias, da egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que tomarem parte em sua grande dôr. (X 09627)

ALEXANDRINA DE CARVALHO PEIXOTO

Capitão Agenor de Carvalho Peixoto, esposa e filhos convidam todos os parentes e pessôas amigas, para assistir á missa que mandam rezar por alma de sua inesquecivel irmã, cunhada e tia, ALEXANDRINA DE CARVALHO PEIXOTO, amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 7 1/2 horas, na egreja de N. S. do Amparo, em Cascadura. (X 08531)

ALBERTO JACINTO REBELLO

Maria Carolina da Rocha Rebello; Romana Monteiro Rebello e filho; Octavio Limoeiro, senhora, filhos, genro, noras e netos; Guiomar Mayrink, filho, genro e neto; Judite Limoeiro da Rocha, filhos, genros, nora e netos; José Joaquim Moreira, senhora e filho; Antar de Oliveira, senhora e filha; comunicam aos demais parentes e amigos, que farão celebrar missas de 7º dia, pelo repouso eterno de seu saudoso marido, cunhado e tio, ALBERTO JACINTO REBELLO, amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 10 1/2 horas, na egreja da Candelaria. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a esses actos de religião. Pede-se dispensa de cumprimentos. (X 08539)

JOSE' CARLOS MARIA GONZAGA DE LACERDA

(MISSA DE 7º DIA)

Os Colegas e amigos da Recebedoria e da Inspetoria de Rendas de Nova Iguaçú, convidam os amigos e parentes de JOSE' CARLOS MARIA GONZAGA DE LACERDA, para assistir á missa de 7º dia do seu falecimento, que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 9, ás 9,30 horas, na Matriz de Nova Iguaçú — Estado do Rio. (X 11003)

PAULO N. WIGDEROWITZ

Frieda Wigderowitz, Walter Wigderowitz e senhora, Arthur Wigderowitz e Edith Wigderowitz, participam aos parentes e amigos o falecimento de seu esposo, pae e sogro, PAULO N. WIGDEROWITZ, e convidam para seu enterro que sairá ás 14 horas de hoje, 8, da Capela da Casa de Saude São José, á rua Visconde de Caravellas, Largo dos Leões, para o cemiterio de São João Baptista. (X 08352)

AGRADECIMENTOS

Frei Antonio de Sta. Ana Galvão

Agradeço de coração graça alcançada. — ALICE GRECHI. (X 7700)

SÃO JUDAS THADEU

Paulo Rocha Gomes de joelhos agradece. (X 6854)

Ao Sagrado Coração de Jesus

Berenice Reid agradece a graça alcançada por intercessão de Santa Terezinha, Santo Antonio, Santo Expedito, São José e São Jorge. (X 8539)

Frei Fabiano de Cristo

Mais uma vez reconhecida agradece. **Elisa Motta.** (X 8519)

IRMÃ ZELIA

Agradeço uma graça alcançada. **M. Ottilia.** (X 11011)

PUBLICAÇÕES

Recebemos: **Revista Biografica Portugueza**, março, Rio; **Boletim da Associação Cristã Feminina**, janeiro-março, Rio; **Boletim do Sindicato dos Invernistas e Criadores de Gado em Barretos**, 29 de março; **O Construtor**, 28 de março, Rio; **Vida Domestica**, abril, Rio; **Boletim da Casa Filatélica Mundial**, março, Rio; **Mensageiro de S. Terezinha do Menino Jesus**, abril, Rio; **O Teosofista**, janeiro-fevereiro, Rio; **Boletim de Comercio**, Departamento de estatística da Baía; **O Conservador**, 1 de abril, Rio.

DR. CUSTODIO MONTEIRO RIBEIRO JUNQUEIRA

Agradecimento

A familia do Dr. Custodio Monteiro Ribeiro Junqueira, na impossibilidade de agradecer diretamente, por deficiencia de endereço, todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado chefe, vale-se deste ensejo para fazê-lo, profundamente penhorada. (19952)

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE ANTE-ONTEM NO JOCKEY-CLUB

Iniciou-se a temporada oficial deste ano

Tendo por base o premio Paul Maugé, desdobrou-se ante-ontem, no hipodromo da Gavea, uma atraente jornada hipica, transcorrendo a festa inaugural da temporada oficial num ambiente muito animado e entusiasta. Deu começo á reunião a disputa daquela prova, da qual desertaram Carpincho e Cinema, e onde o favorito Cades, se impoz facilmente, seguido a apreciavel distancia de Cyria e Passos, seus dois unicos adversarios, que não lhe ofereceram resistencia. O filho de Trinidad foi dirigido pelo jockey J. Zuniga e cobriu o quilometro em 62" 4/5.

Nos premios imediatos, para perdedores, triunfaram Tipoia e Uklandia, a tordilha da Coudelaria Ludgren, batendo por pescoço Cachaça, em 96" 1/5 os 1.500 metros e a descendente de Violator avantajando-se de dois corpos ao favorito Cayrú, bem conduzido pelo jockey J. Canales, que obteve mais tres brilhantes vitórias com Pandeiro, Souvenir e Soloma, e que fazia tempo não visitava o recinto dos vencedores. Tipoia teve a direção do jocke P. Simões que ganhou ainda com Patavina, companheira de box da filha de Jacques Emile Blanche.

Amparado por várias performances discretas e favorecido pelo peso e uma feliz largada, David conquistou no handicap final um esplendido exito, ás ordens do jockey O. Coutinho. No pulo de partida tomou o comando do lote e desempenhando-se com desenvoltura, não se deixou mais alcançar pelos competidores até cruzar o disco com boa vantagem sobre Cimitarra, a cuja retaguarda acabou o favorito Tucan, distribuindo rotundo dividendo aos seus apostadores. Mississipi, que se apresentou em parelha com Tucan, depois de uma ausencia das pistas, de cerca de sete meses, teve uma rentrée infeliz, saiu fóra de combate, o que poderia ter sido remediado com a anulação da partida... O starter foi precipitado, como o foi no premio Manequinho, quando acionou o aparelho com prejuizo para Kemal, que se encontrava em condições desfavoraveis.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Classico Paul Maugé — 1.000 metros — 20:000$000. 1º — Cades, c., 2 a., São Paulo, por Trinidad e Venus, do sr. L. P. Machado, entraineur E. Freitas, 54 kilos, J. Zuniga; 2º — Cyria, 52, D. Ferreira; 3º — Passos, 54, R. Urbina. Tempo, 62 4/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 10$000; dupla (14), réis 13$600. Apostas, 8:420$000.

Premio Saphinha — 1.500 metros — 7:000$000. 1º — Tipoia, t., 3 a., Pernambuco, por Jacques Emile Blanche e Ingford, do sr. F. J. Lundgren, entraineur F. Morgado, 53 kilos, P. Simões; 2º — Cachaça, 53, C. Pereira; 3º — Geniparana, 53, J. Morgado. Correram mais Lysia, Capelo, Ouro Verde, Bidú, Can Can, Oriental e Barbara. Tempo, 96 1/5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a cinco corpos. Poule da ganhadora, 25$100; dupla (24), 55$200. Placés, 20$700 e 85$500. Apostas, réis 82:440$000.

Premio Louvain — 1.000 metros — 10:000$000. 1º — Uklandia, a., 2 a., São Paulo, por Violator e Dame de France, do sr. H. P. Lara, entraineur P. Costa, 52 kilos, J. Canales; 2º — Cayrú, 54, J. Zuniga; 3º — Exú, 54, G. Costa. Correram mais Crecelle, Valeriano e Condoreira. Tempo, 61 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Poule da ganhadora, 49$400; dupla (24), 54$700. Placés, 17$900 e 16$800. Apostas, 41:720$000.

Premio Tacy — 1.600 metros — 6:000$000. 1º — Pandeiro, a., 3 a., São Paulo, por Taciturno e Picuda, do sr. H. T. Lara, entraineur P. Costa, 53 kilos, J. Canales; 2º — Camões, 55, R. Freitas; 3º — Danglar, 55, H. Soares. Correram mais Bugalo, Mermoz e Brevet. Tempo, 99 1/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 17$300; dupla (34), 23$200. Placés, 11$100 e 16$300. Apostas, réis 81:500$000.

Premio Belkiss — 1.200 metros — 6:000$000. 1º — Souvenir, a., 3 a., São Paulo, por Taciturno e Katita, do sr. R. Seabra, entraineur O. Feijó, 55 kilos, J. Canales; 2º — Inhanduhy, 55, J. Morgado; 3º — Thuya, 53, L. Leighton. Correram mais Poto, Voltaire, Gran Senor, Belzebú, Balaklana e Tradição. Tempo, 73 4/5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 18$100; dupla (23), 60$700. Placés, 12$700; réis 18$700 e 17$400. Apostas, réis 94:040$000.

Premio Manequinho — 1.200 metros — 6:000$000. 1º — Patavina, c., 4 a., Pernambuco, por Acuty e Catuamá, do sr. F. J. Lundgren, entraineur J. Coutinho, 52 kilos, P. Simões; 2º — Aprikose, 50, J. Zuniga; 3º — Sayonara, 49, O. Fernandes. Correram mais Ita, Azeles, Malisana, Arú, Palhaço, Mahú, Kemal, Sceptro e Bramane. Tempo, 74 2/5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 83$700; dupla (24), 45$800. Placés, 42$900; 32$700 e 114$300. Apostas, 95:770$000.

Premio Santelmo — 1.600 metros — 6:000$000. 1º — Soloma, a., 4 a., Argentina, por Alan Breck e Sofia, do sr. H. T. Lara, entraineur P. Costa, 58 kilos, J. Canales; 2º — Flete, 53, W. Andrade; 3º — Sucuruvy, 52, J. Silva. Correram mais D. Stella, Bailador, Fair Day, Rigueira e Indayatuba. Tempo, 99 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a igual diferença. Poule da ganhadora, 18$300; dupla (22), 31$500. Placés, 14$500; 17$000 e 203$900. Apostas, 121:870$000.

Premio Buscapé — 1.800 metros — 10:000$000. 1º — David, a., 5 a., Uruguai, filho de Carrión e Florain, do entraineur J. Perez, 52 kilos, O. Coutinho; 2º — Cimitarra, 50, P. Simões; 3º — Tucan, 55, O. Fernandes. Correram mais Poquito, Mississipi e Alco. Tempo, 111 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 131$500; dupla (33), 318$200. Placés, 55$100 e 53$400. Apostas, 126:500$000. Pista de grama normal. Movimento geral das apostas, 602:260$000, sendo com os concursos, 723:795$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Quatro vencedores com 5 pontos, cabendo a cada um 1:892$000.

Bolo duplo — Seis vencedores com 10 pontos, cabendo a cada um 1:360$000.

Betting de 10$000 — Vinte e dois vencedores, cabendo a cada um 605$000.

Betting de 5$000 — Setenta e sete vencedores, cabendo a cada um 395$000.

Betting duplo — Cinco vencedores, cabendo a cada um réis 7:602$000.

ATHLETISMO

O CROSS-COUNTRY DA LIGA DE ATLETISMO

Venceu Alvaro Santos, representante do São Cristovão

Constituiu para a Liga de Atletismo do Rio de Janeiro motivo de satisfação a disputa do "Cross Country", primeira prova rustica deste ano e que iniciou as atividades oficiais da temporada.

Muitos concorrentes, muita ordem e entusiasmo constituiram os fatores principais do brilho dessa dura competição, que teve como local o Horto Florestal, na Estrada D. Castorina, onde foi ter um pequeno numero de assistentes e diretores da entidade organizadora.

O vencedor foi Alvaro Santos, defensor do São Christovão A. C., que tem se dedicado ás provas de longa distancia, aparecendo como um dos elementos mais promissores da atual turma carioca de fundistas, uma vez que outros que deixaram nome nas provas dessa natureza já estão cedendo seus postos aos valores novos, que vem aparecendo com raridade.

Nove minutos, e um segundo e nove decimos gastou Alvaro do Santos, nos 3.000 mts. da prova, onde foi tardiamente atacado por Francisco Maia, do Vasco, que foi o segundo, seguido por Manoel da Costa e Eaydio Maciel, pertencentes ao mesmo clube, que levantou com outras colocações a 1ª colocação por equipes.

As demais colocações da prova foram as seguintes:

5º — Aristocilio Rocha, do Fluminense.

6º — Nelson de Barros, do Vasco.

7º — Sylvio Baptista, do Flamengo.

8º — Carlos de Souza, do São Christovão.

9º — Mario Alvim, do Vasco.

10º — Francisco C. Monteiro, do Vasco.

11º — Nataniel Tognosi, do Fluminense.

12º — Augusto Graça, do Vasco.

13º — Manoel Mendonça, do Vasco.

14º — Wilson Obrulasky, do S. Christovão.

15º — Ismael de Souza, do Vasco, e mais desessete concorrentes.

Dos filiados da Liga, o Fluminense foi o 2º em equipes, o São Christovão o 3º, e o ultimo o Flamengo, tendo ainda o clube alvo sido o vencedor individual com Alvaro dos Santos.

NATAÇÃO

AS PROVAS PRELIMINARES DE HOJE

A Liga de Natação fará realizar hoje, terça-feira, ás 9 horas da noite, na piscina do Guanabara, as provas preliminares da primeira parte do Campeonato do Rio de Janeiro.

Flamengo e Fluminense são os mais fortes concorrentes ao certamen.

As provas de hoje, disputadas com ingresso franco ao público, indicarão as sete finalistas de cada pareo.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

AS INSCRIÇÕES PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

De acordo com o projeto afixado na secretaria de corridas do Jockey-Club, serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscrições para as reuniões dos proximos dias 12 e 13, no hipodromo da Gavea, terminando na mesma ocasião o prazo para confirmação do classico Seis de Março, na distancia de 1.800 metros e 20:000$ de dotação, para animais de tres anos e mais idade, que não tenham ganho no país alem de 100:000$000 em premios, a realizar-se domingo.

O GANHADOR DO GRANDE PREMIO GOVERNADOR DO ESTADO

O grande premio Governador do Estado, no percurso de 2.400 metros e 30:000$000 de dotação, disputado na corrida do ante-ontem, no hipodromo da Cidade Jardim, na capital paulista, foi levantado pelo favorito Bandurrio, que sob a direção do jockey A. Gutierrez, com 62 quilos, cobriu a milha e meia no tempo de 150" 3/5. Secundou o filho de Adam's Aple, Haul que depois de encabeçar o lote até a metade da réta de chegada, foi ali dominado por Bandurrio, dando a impressão que cederia tambem o passo a Rami, que se aproximava ameaçadoramente. Não obstante, a poucos metros da méta, Haul reacionou, e arrimado a cerca interna, diminuiu sensivelmente a diferença que o separava do favorito que logrou vencer apenas por pescoço, fortemente instigado pelo piloto. Em terceiro, a tres quartos de corpo, entrou Rami e Sultan não passou de ultimo. As demais provas do programa foram ganhas por Uvaia (A. Gutierrez), Quietus (T. Batista), Madrileno (L. Gonzalez), Blues (L. Gonzalez), Boipeba (O. Palacci), Tenor (A. Molina), Aguatero (A. Nobrega) e Obelisco (A. Rosa). Movimento geral das apostas, 399:330$000, sendo com os concursos, 445:490$000.

MUDARAM DE PROPRIETARIOS

O sr. João S. Guimarães adquiriu do sr. Conrado Niemeyer a potranca Katia, e o criador do sr. Rodolpho Lara Campos vendeu ao entraineur Moysés Araujo, o potro Pacifico, filho de Despatch Rider em Baia.

O CAVALO TALL BOY FOI DESEMBARCADO ONTEM

Foi desembarcado ontem, do vapor "Debrett", surto no nosso porto, sendo alojado nas cocheiras do entraineur Pedro Gusso, o cavalo Tall Boy, adquirido na Inglaterra pelo importador sr. Walter Nobre, por encomenda do sr. A. J. Peixoto de Castro.

ESCOTISMO

OBSERVANDO

Estamos a poucos dias da "Semana do Escotismo". Em todo o país, e tal como acontece nas outras nações, as tropas escoteiras aproveitam essa oportunidade, não só para estreitamento de seus vinculos de amizade, como para o desempenho de atividades gerais da mais alta importancia no movimento de Baden Powell. Assim é, que, entre feitos máximos, avultam: 1º — o acampamento inter-grupos, com a totalidade dos efetivos; 2º — o "Fogo do Conselho", acendido como simbolo de progresso, de paz vigilante e de unidade nacional; 3º — o Conselho de Chefes Escoteiros, para estudo da evolução do movimento e fixação de seus rumos quanto á instrução; 4º — certames esportivos, inter-patrulhas, para emulação, entusiasmo e vibração fraternal; 5º — visitas, homenagens aos escotistas mortos, palestras pela rádio-difusão, como demonstração de que a Juventude é uma obra que crepita e trabalha, vivendo sua campanha social, batendo-se pela identificação constante entre os brasileiros; 6º — homenagem aos velhos cavaleiros da Idade Média, dos quais, retirou o escotismo seu manancial de virtudes, da fé e bravura; 7º — culto ás tradições brasileiras, evocação de nossas instituições sagradas, sua entronização e galvanização de seu simbolismo na alma das gerações moças, etc. Tais pontos, recordados de passagem, vêm a lume, para pôr em destaque, de modo sensivel e palpitante, os trabalhos das entidades escoteiras entre 19 e 27 do corrente. Éles valem por um programa. São um caminho. Um quadro externo do que é escotismo como obra de educação pura em seus excelsos sentimentos de brasilidade.

Apoiemos, nessas condições, tudo o que se referir á "Semana do Escotismo". É como testemunho do apreço a tão digna cruzada, estejamos, lado a lado, encorajando nossos escoteiros, dizendo-lhe que continuem a marchar porque estamos com êles. Isso é mais do que estimulo. É uma base de confiança para que a juventude engrandeça as suas alas, cresça na disciplina, aumente no trabalho, e se torne, como desejamos, sentinela audaz apta a viver para poder sobreviver.

*

A "SEMANA DO ESCOTISMO"

O programa geral das festas da "*Semana do Escotismo*", de 19 a 27 do corrente, organizado pela Federação Carioca de Escoteiros, constará, este ano, do seguinte:

— *Dia 19 — Dia da "Juventude Brasileira"* — Com a conferência do dr. João Neves da Fontoura, sob o titulo "Mocidade Getulio Vargas", a qual comparecerão todas as Federações Escoteiras desta capital, no Palacio Tiradentes, sob os auspicios do D. I. P.

— *Dia 21 — Das 7.30 ás 10 horas* — "Dia de Tiradentes" — Conjunto de solennidades em homenagem ao martir da Independencia, com a concentração das Tropas Escoteiras; no Flamengo, *in memoriam* dos escoteiros mortos, estarão presentes as alas da mocidade para tributar-lhes as homenagens pelos serviços que prestaram á obra do escotismo.

— *Dia 23 — "Dia da Imprensa"* — Visitas aos orgãos de imprensa da capital.

— *Dia 25 — "Dia do Não Escoteiro"*, — dedicado a quantos ainda não se integraram na campanha empreendida pela União dos Escoteiros do Brasil.

— *Dias 26 e 27 — "Dia do Campo"* — com acampamento geral da Federação Carioca de Escoteiros na Quinta da Bôa Vista.

*

MAIS UMA TROPA!

Vai ser organizada, no Liceu Brasileiro, tendo como patrono o general Lauro Sodré, a "*Associação dos Escoteiros do Leblon*". Sua caverna, será á rua Ataulfo de Paiva n. 169. A novel entidade, que é um atestado vivo da compreensão dos diretores do Liceu Brasileiro, acerca dos objetivos da educação civica, será uma brilhante realização, uma fôrja de trabalho e mais uma empolgante conquista do movimento escoteiro nacional.

Parabens á F. C. E. por mais essa prova de consagração e operosidade.

Outros Colégios seguirão este exemplo!

CYCLISMO

A PROVA DE ANTE-ONTEM

Joaquim Peixoto sagrou-se vencedor

Sob o patrocinio do comercio local e sob a direção da Federação Metropolitana de Ciclismo, foi disputada ante-ontem, pela manhã, uma prova de resistencia entre o Leblon e a Estrada do Redentor em ida e volta, participando dezeseis concorrentes.

A prova constituiu uma excelente demonstração do estado fisico dos disputantes, pois a maioria do percurso era em rampa, tendo alguns locais de dificil acesso.

Saiu vencedor desse pareo extra, o corredor Joaquim Peixoto, que, defendendo o Sampaio A. C., transpoz a méta de chegada no tempo de 2 hs. 5'24". A sua vitória não foi muito facil, pois teve adversarios fortes, e resistentes em Antonio Marques e Fernando de Andrade, tendo aquele sido o primeiro a alcançar o ponto maximo da Estrada, de onde iniciaram a volta.

Fernando pertence ao S. C. Brasil e Marques ao Sampaio.

As demais colocações ficaram distribuidas nesta ordem: Amadeu Abrantes (Velo), Francisco Salvador (Light), José Guarnieiri (Sampaio), Henrique da Costa (Velo), Antonio Ferreira (Bomsuccesso), Americo de Oliveira (Light), Francisco Pires (Brasil), Alexandre Branco (Brasil), Afonso Almeida (Brasil) e 15º Eduardo Pelito (Sampaio).

Ao vencedor e varios colocados, foram ofertados premios sendo aplaudidos pelos inumeros torcedores que aguardavam o desfecho da prova.

FOOTBALL

O REGRESSO DA DELEGAÇÃO DO BOTAFOGO

Como os representantes do club alvi-negro serão recebidos amanhã

A delegação do Botafogo F. Clube, que viaja de regresso ao Rio a bordo do "Brasil", é esperada amanhã, quarta-feira.

Depois do brilhante campanha no México e uma partida nos Estados Unidos, a embaixada do clube alvi-negro volta cercada das simpatias gerais, pois o prestigio do esporte nacional sempre está em jogo nessas partidas e o team do Botafogo atuou de maneira a elevar o conceito em que é tido o "football" brasileiro.

A entidade, os clubes e os esportistas em geral, assim como o público, tomarão parte nas homenagens á delegação, tendo sido organizado um programa, que consta de várias partes. É o seguinte:

Quarta-feira á tarde, desembarque da delegação, que será recebida, no cais da praça Mauá, pelos membros dos poderes do clube, diretores e associados, assim como pelos esportistas da cidade, que se solidarizarem com as homenagens.

No pavilhão do Touring Club, o sr. Gastão Soares de Moura Filho, presidente da Liga de Football do Rio de Janeiro, saudará a delegação em nome dos esportistas da capital da República.

Homenagem do São Cristovão, no mesmo local. Será realizada uma homenagem do São Cristovão A. Clube, cuja diretoria oferecerá uma taça de champagne aos componentes da delegação alvi-negra.

— A banda de musica da Policia Municipal, gentilmente cedida pelo prefeito Henrique Dodsworth, abrilhantará o desembarque e as demais solenidades do dia.

O cortejo, diversos associados do Botafogo solicitaram permissão para conduzir, em seus automoveis particulares, os componentes da delegação, do cais á séde do clube. Assim, o cortejo deixará a praça Mauá, pela avenida Rio Branco, em direção ao palacete da avenida Wenceslão Braz.

Na séde do Botafogo, estão á disposição dos senhores associados flamulas especiais para serem colocadas nos autos componentes do cortejo.

Na séde do Botafogo — Ás 6 horas da tarde, em sua séde, o Botafogo oferecerá uma taça de champagne aos seus defensores e recepcionará as familias dos mesmos, autoridades esportivas, representantes da imprensa e do radio.

O presidente do Botafogo saudará a delegação em nome do clube, apresentando aos seus componentes os votos de boas vindas e os agradecimentos dos botafoguenses pela conduta no estrangeiro.

Sabbado, á 1 hora da tarde, almoço intimo oferecido á delegação, pelos diretores do clube, no departamento de Copacabana.

A's 11 horas da noite, baile de gala, na séde do clube, para o qual foi convidado o embaixador do México.

Terça-feira, 15 de abril, ás 8 horas da noite, no restaurante da séde social, jantar de confraternização oferecido pelos associados do Botafogo.

Ha listas de inscrições para êste agape, á disposição dos socios alvinegros, até a vespera, segunda-feira, 14, ás 8 horas da noite.

As 9 horas da noite, após o jantar, festa dansante, que se prolongará até meia noite, fazendo-se ouvir, nos intervalos, números variados por artistas do radio.

*

O AMERICA DERROTADO EM MINAS

Belo Horizonte, 6 (A.N.) — No estádio do Lourdes, realizou-se, hoje, a primeira partida da série interestadual que aquí veiu disputar o America Football Clube, do Rio. Êsse encontro verificou-se com o forte conjunto local do Atlético Mineiro e arrastou enorme assistencia áquela praça de esportes.

Os quadros estavam constituidos da seguinte forma:

América F. C. — Cabrita; Hermes e Grita; Oscar, Aziz e Dedão; Nelsinho, Ribeiro, Placido, Cecilio e Esquerdinha.

Atlético Mineiro — Braulio; Ramos e Evandro; afifa, Pirino e Alcindo; Edgar, Baiano, Petronilio, Pelado e Rezende.

O jôgo transcorreu equilibrado e sempre debaixo do maior entusiasmo, vencendo o Atlético Mineiro pela contagem de 2 x 1.

Os goals dos locais foram marcados por Edgar, em belo estilo, e o único ponto do América por Placido.

N.R. — O América F.C., que foi jogar domingo na capital mineira contra o Atlético, regressou ontem de Belo Horizonte, mostrando-se bastante satisfeito com o tratamento que lhe foi dispensado nessa excursão, embora tivesse perdido a partida.

*

OUTRA DERROTA DO VASCO NA BAÍA

S. Salvador, 6 (A.N.) — Debaixo de grande espectativa e com numerosa assistencia, realizou-se hoje, o esperado encontro entre as fortes equipes do Vasco da Gama, do Rio e do S. C. Baía, campeão da cidade.

Depois de um jôgo animado e cheio de lances sensacionais, conquistou a vitoria pela contagem de 1 x 0 o tricolor baiano. A partida foi decidida no meio do segundo tempo pelo centro avante Vareta, do S. C. Baía, que, aproveitando excelente passe do ponta esquerda do seu clube, marcou explendido goal, entre demorados aplausos da assistencia.

Os quadros estavam assim constituidos:

Vasco da Gama — Chiquinho; Jahú e Florindo; Figliola, Zarzur e Argemiro; Manoel Rocha, Alfredo I, Viladonica, Gonzalez e Orlando.

S. C. Baía — Menezes; Baiano e Luzitanio; Papeli, Bianchi, Palmer; Salvador, Nestor, Vareta, Vianna e Jorge.

No 2º tempo, Gonzalez e Florindo foram substituidos, respectivamente, por Nino e Osvaldo.

No S. C. Baía, verificou-se tambem a substituição de Salvador por Vévé.

A arbitragem do sensacional jôgo foi desempenhada pelo sr. Palm, cuja conduta agradou.

É de se assinalar que o S. C. Baía perdeu um penalty, atirando por Jorge no poste esquerdo do goal.

A assistencia foi a maior registrada nestes últimos tempos, tendo a renda atingido a mais de quarenta contos.

Durante a partida não se registrou o mínimo incidente, verificando-se, antes, a maior cordialidade entre os jogadores de ambos os quadros.

A assistencia, no final da peleja, carregou em triunfo os jogadores do S. C. Baía.

VARIAS SPORTIVAS

FRAQUEZA OU FALTA DE TREINO?

Sábado e domingo foram dois dias aziagos para os clubes cariocas que disputaram três partidas e sofreram três reveses. O Flamengo em S. Paulo, talvez habituado a perder desde a excursão proveitosa a Buenos Aires foi vencido pelo Paestra por 4x0. O Vasco, na Baía, foi sobrepujado pelo S. C. Baía por 1x0 e o América em Minas, perdeu para o Atlético por 2 x 1.

O REMO EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Realizaram-se as regatas, com varios campeonatos, da Liga Nautica Riograndense, sendo os resultados os seguintes: — Campeonato de four com timoneiro vencedor o Barroso, chegando em segundo o Regatas Pelotense; Campeonato de pair oar sem timoneiro, vencedor o União; em segundo chegou o Barroso; Campeonato do Skiff-single, vencedor o Barroso; em segundo chegou o Vasco da Gama; Campeonato de pair oar com timoneiro, vencedor o Barroso, em segundo chegou o Guaiba de Porto Alegre; Campeonato de outriggers four sem timoneiro, vencedor o Duca Degli Abbruzi, em segundo chegou o Guaiba de Porto Alegre; Campeonato de double skiff, vencedor o Barroso, seguido do União; Campeonato de eight, vencedor o Barroso, seguido do Guaiba de Porto Alegre.

Todos os campeonatos foram disputados em dois mil metros e o maior número de vitorias foi obtida pelo Almiranto Barroso.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA D.N.C.

Realizou-se sabado, 5 do corrente, a eleição da diretoria da A. A. DNC. Depois da leitura dos estatutos, procedeu-se a eleição dos novos dirigentes, conforme discriminação abaixo:

Presidente, Luciano de Araujo; vice-presidente, Anibal Becker; secretário geral, José Valdemar de Abreu; 1º secretário, Sergio Gaberel de Morais; tesoureiro geral, Stenio Cardoso; 1º tesoureiro, Sebastião de Souza; diretor de esportes, Hugo Fortes Pinheiro; diretor social, Rubem G. Pinto.

Conselho Fiscal: Hernani Barbosa, Henrique de Paula Furtado e Antonio Faro.

VILADONIGA É NUDISTA

Baia, 7 ("Correio da Manhã") — A policia intimou o chefe da delegação do Vasco da Gama a comparecer na presença do chefe da Segurança Pública, em virtude das queixas dos hospedes do hotel em que os jogadores vascainos se alojaram. Reclamam os hospedes que os "craks" são autores de cênas indecorosas, tendo transformado o hotel em clube de nudismo. O chefe da delegação responsabilizou o jogador Viladoniga por tais cênas, sendo-lhe imposta a multa de 500$000.

AGRADECIMENTOS DO MARAMBAIA

Do secretário da Coluna Nautica Marambaia, filiada ao Natação e Regatas, recebemos amavel oficio de agradecimentos pela nossa cooperação na última disputa da prova natatoria "5 de Julho de 1927".

CAMPEONATO PORTUGUES

Lisboa, 7 (H.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de ontem em disputa do Campeonato Nacional de Football: Sporting, 3 x Barreirense 0; Benfica 3 x Academica 0; Belenense 3 x Boavista 2; Porto 0 x Unidos 0.

Pela primeira vez o Sporting venceu o Campeonato Nacional. O Benfica e o Football Clube Portugues haviam vencido os campeonatos precedentes.

CAMPEONAT OARGENTINO

Buenos Aires 6 (Reuters) — Prosseguiu hoje, á tarde, o Campeonato Argentino de Football, verificando-se os seguintes resultados: Tigre x Estudantes, 3x2; Rosario Central x Platense 1x0; Boca Juniors x Atlanta 7x2; Oldsborg x River Plate 2x1; Huracan x Independiente 3x1; Racing x São Lorenzo 4x2; Lanus x Banfield 3x3; Ferro Carril Oeste x Gimnasia y Esgrima 4x2.

UMA VITORIA DO INFANTIL DO AMERICA

O quadro de infantis do América enfrentou domingo no campo do Confiança, vencendo por 4x0, o combinado São Luiz. Os quatro goals foram marcados no primeiro tempo.

O TORNEIO INITIUM DE TENIS EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 7 ("Correio da Manhã") — Realizou-se o torneio initium de tenis entre os clubes da capital. Venceu o torneio das três classes o Excursionista Esportivo; na prova de simples da classe feminina, venceu a sra. Antonieta Miranda e a de simples para homens foi vencida pelo sr. Jaime Guimarães; na de duplas, Sadi Gontam e Hugo Kessler, foram os vencedores.

ASSEMBLÉIA GERAL NO BANGÚ

Está marcada para o dia 9, uma assembléia no Bangú A. C., ás 8,30 horas da noite. Deverá ser eleito o novo Conselho Deliberativo para o bienio de 1941-1942. No dia 10, o novo Conselho realizará uma sessão para eleger o presidente e os demais membros da diretoria.

VENCIDO O NAUTICO POR 2x0

Recife, 7 ("Correio da Manhã") — No jogo do campeonato, realizado ontem, o Esporte venceu o Nautico pelo score de 2x0.

A renda atingiu a 19 contos. Vencendo, o Esporte Clube sagrou-se campeão do 2º turno, tendo agora de disputar com o Santa Cruz, campeão do 1º turno, o titulo de campeão da cidade.

OS JOGOS DE DOMINGO EM S. PAULO

S. Paulo, 6 (A.N.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football realizados hoje, nesta capital: Corintians x S. Paulo, 2x1; os dois goals do vencedor foram conquistados por Teleco e o do S. Paulo por Hemedio: Portuguesa x Espanha, de Santos, 3x1. O jogo Corintians x S. Paulo rendeu cerca de 50 contos.

O FLAMENGO ENFRENTARÁ HOJE O S. PAULO

Com o "cartaz" diminuido com a sua atuação contra o Palestra, o C. R. do Flamengo voltará hoje novamente ao estadium de Pacaembú, para enfrentar o team do S. Paulo F. C., conformo fôra anteriormente estabelecido. Não se sabe qual será o team rubro-negro, mas a sua constituição só póde ser feita com os mesmos players que foram vencidos por 4x0. A delegação rubro-negra regressará amanhã pelo segundo diurno paulista.

A PROVAVEL PRELIMINAR DO FLA-FLU

Como preliminar do proximo Fla-Flu, que deverá ser jogado domingo 13, em Alvaro Chaves é quasi certo ser disputado o encontro de infantis, dos clubes América e Flamengo.

AUXILIO DO GOVERNO BAIANO AO REMO

Salvador, 7 (A.N.) — O interventor federal em conferência que teve com o presidente da Federação dos Clubes de Regatas da Baía prometeu dar franco apoio ao proximo Campeonato Brasileiro de Natação, que terá como séde a Baía, auxiliando financeiramente o certame. O sr. Luiz Aranha, presidente da C.B.D. já foi informado dos propositos do governante baiano de incentivar a realização do referido campeonato.

O TREINO DO S. CRISTOVÃO

O S. Cristovão A .C. realizou na tarde de ante-ontem, em seu campo, um animado treino preparatorio, dos seus profissionais e reservas, sob a direção de Baltazar Franco. Esse ensaio deixou animadoras esperanças na direção dos alvos, tendo o quadro de reservas se imposto ao efetivo, pelo score de 5x4, após estar perdendo por 4x1.

ALEKHINE EXIBIU-SE EM LISBOA

Lisboa, 7 (A.P.) — O campeão de xadrez Alexandre Alekhine perdeu três, empatou nove e venceu o resto de suas sessenta partidas simultaneas.

TENNIS

O FLUMINENSE VENCEU O TORNEIO INAUGURAL DA TEMPORADA

Conforme estava marcado, realizou-se na manhã de domingo, nas quadras do Fluminense F. Clube, a primeira competição oficial da temporada dêste ano, promovida pela Federação de Tenis do Rio de Janeiro.

Constou desse primeiro certamen da F.T.R.J., uma competição de duplas de cavalheiros, de cada clube, que proporcionaram á seleta assistencia que compareceu ao Fluminense, na manhã de domingo, interessantes partidas.

Muito embora todos os clubes concorrentes, não tivessem sido representados pelos seus principais jogadores, as provas agradaram plenamente, transcorrendo o torneio muito equilibrado, como provam os resultados dos sete jogos realizados.

O Fluminense F. C. muito merecidamente foi o vencedor do torneio inaugural, tendo os seus representantes Helio A. Rocha e Luiz D. Martins, cumprido boa performance.

Coube a segunda colocação, a dupla do Germania, formada por Bodo Nagel e Gunter Seume, que jogou muito bem.

Dentre os principais jogos realizados, é de justiça, realçarmos os travados entre Fluminense x Tijuca, Germania x Fluminense, que tiveram optimas fases.

O resultado técnico do torneio foi o seguinte:

1º jogo — Brasil x Club D. 1909 — Edgard Vasconcellos e M. Mano (1909) venceram Hugo Malm e Haig Malm (Brasil) por 9x6.

2º jogo — Germania x Country Club — A dupla do Germania, Bodo Nagel e Gunter Seume venceu por ausencia.

3º jogo — Botafogo x Paysandú — Pierre Wolsko e A. Rasgado (Botafogo) venceram M. Clark e F. Walker (Paysandú) por 8x7.

4º jogo — Tijuca x Fluminense — Helio Rocha e Luiz D. Martins (Fluminense) venceram Robert Dickey e Manoel Zenha (Tijuca) por 8x7.

5º jogo — Carioca x Club D. 1909 — Alberto Steffan e Oswaldo R. Macedo (Carioca) venceram E. Vasconcellos e M. Mano (1909) por 9x6.

6º jogo — Botafogo x Fluminense — Luiz D. Martins e Helio Rocha (Fluminense) venceram A. Rasgado e Pierre Wolks (Botafogo) por 9x6.

7º jogo — Germania x Carioca — Bodo Nagel e G. Seume (Germania) venceram A. Steffan e Oswaldo R. Macedo (Carioca) por 9x6.

8º jogo — (Final) — Germania x Fluminense (jogado em melhor de três "sets" curtos) — Helio Rocha e Luiz D. Martins (Fluminense) venceram Bodo Nagel e Gunter Seume (Germania) por 2x1 (5x6, 6x1 e 6x1).

Após a terminação da competição, a diretoria da Federação de Tenis, ofereceu no bar do Fluminense um "drik", aos seus convidados, tendo o dr. Antonio Moreira, presidente da Federação, num rapido discurso, saudado o Fluminense vencedor do certamen e agradecido a cooperação de todos, pelo brilhantismo alcançado com a realização do referido torneio. O dr. Roberto Peixoto, em nome do Fluminense, agradeceu as justas referencias feitas ao seu clube.

Deixaram de figurar no primeiro torneio oficial da temporada os clubes, Country Club, Vasco da Gama, Rio de Janeiro e Grajahú.

*

A REUNIÃO DE ANTE-ONTEM NO VASCO DA GAMA

Transcorreu num ambiente de grande camaradagem e animação a reunião que promoveu o departamento de tenis do Vasco da Gama, na manhã de domingo em São Januario, para recepcionar os chronistas sportivos.

O sr. Deocleciano de Britto, atual diretor de tenis do Vasco, expoz aos presentes, o programa das atividades esportivas na presente temporada, que promete ser de grande sucesso para o club de São Januario.

Aos convidados foi pela diretoria do Vasco da Gama, oferecido um "drink".

Terá direito á aposentadoria aos sessenta anos

Ao Ministério do Trabalho, José Avelino da Silveira dirigiu uma consulta, acerca das condições em que lhe será concedida aposentadoria, visto contar quasi 60 anos de idade e 41 de serviços na Rêde de Viação Mineira.

Despachando o processo, o ministro Waldemar Falcão mandou que se esclarecesse ao interessado que o assunto de seu pedido deve ser originariamente submetido á Caixa de Aposentadoria e Pensões. Assim, deve ele dirigir á Caixa o seu pedido de aposentadoria, logo que complete 60 anos, uma vês que foi suspensa pelo decreto-lei 2.474, de 5 de agosto ultimo, a concessão daquele beneficio, quando não motivado por invalidez, aos associados com idade inferior áquela, sendo aí então calculado, de acôrdo com o tempo de serviço, o *quantum* do mesmo.

As cauções de energia elétrica na Baía

Baía, 7 ("Correio da Manhã") — Foram obrigadas, devido a lei recentemente assinada, a depositarem nas agências do Banco do Brasil as cauções garantidoras dos serviços de energia elétrica prestados a particulares por companhias que exploram os serviços na Baía, as quais recolheram ao Banco mais de dois mil contos de juros, que reverterá em beneficio dos depositantes das cauções.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Será entregue ao governo o porto de Niterói — O secretario de Viação e Obras, acaba de ordenar as primeiras providencias para, em cumprimento do decreto-lei decentemente assinado sobre o assunto, pelo interventor Amaral Peixoto, restituir á Companhia Brasileira de Portos, a caução pela mesma prestada como garantia do contrato de arrendamento do porto de Angra dos Reis, bem como o recebimento do de Niterói, cuja entrega deverá ser feita, ao governo local, até o dia 12 do corrente mês.

Para custeio da merenda escolar — Ha tempos, amigos e colegas do sr. Mario Pinoti, diretor do Departamento de Saude do Estado do Rio, quiseram prestar-lhe uma homenagem, que consistiria num almoço a realizar-se em Niterói. Declinando da manifestação, o homenageado sugeriu aos seus promotores que a importancia superior a cinco contos de réis, resultante das adesões, fosse confiada á Sociedade Fluminense de Alimentação e Nutrição para custeio de merenda escolar num dos institutos de ensino da capital fluminense — o Grupo Escolar "Desembargador Antonio Gomes".

A idéia foi aceita hoje, finalmente, terá logar, ás 9 horas da manhã, naquele Departamento, a entrega do produto apurado aos diretores da Sociedade, afim de que lhe seja dada a aplicação conveniente.

A ARBORIZAÇÃO DE BARRA DO PIRAÍ

Barra do Piraí, 7 (A. N.) — No sentido da arborização desta cidade, a Prefeitura municipal mandou colocar, em todas as ruas, novas arvores e substituir as que estão mortas. Assim é que foram plantadas inumeras mudas de "ficus", "mirindinhas" e tamarineiros, que já modificaram o aspecto até então apresentado pelos principais logradouros publicos daqui, inclusive jardins, onde aliás outras obras estão sendo realizadas e outros melhoramentos introduzidos.

A POPULAÇÃO DE ITAPERUNA AGRADECE AO INTERVENTOR FEDERAL

Itaperuna, 7 (A. N.) — Esteve ha dias no palacio Itaboraí, em Petropolis, uma comissão de pessoas deste municipio que, tendo á frente o respectivo prefeito, foi agradecer ao interventor federal a aprovação da minuta do contrato a ser assinado entre a Prefeitura e uma empresa particular para o melhoramento dos serviços de agua e esgotos desta cidade. A referida comissão, após apresentar ao interventor os seus agradecimentos, em nome da população itaperunense, convidou-o a visitar Itaperuna, ao que acedeu o comandante Amaral Peixoto, prometendo vir aqui tão logo regressasse de sua viajem aos Estados Unidos.

MAIS ESTRADAS PARA O ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO CAMPISTA

Campos, 7, (A. N.) — Segundo o plano rodoviario que organizou para o corrente ano, a Prefeitura vai executar um grande numero de obras de melhoramentos nas estradas de rodagem municipais, fazendo reparos, alargamentos, pavimentações e outros serviços de conserva. Abrirá tambem novas estradas, com o fito de facilitar o escoamento da produção local, e, para isso, empregará métodos modernos, compreendendo a utilização de maquinas especiais, a serem adquiridas brevemente. A prosito, convem lembrar que o governo local introduziu uma inovação no sistema de alimentação dos operarios das rodovias, os quais, desde junho de 1940, têm a sua refeição diarias garantida pela Prefeitura.

Para internação e educação de menores

O Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento do termo aditivo ao contrato em que são partes o Ministério da Justiça e o Asylo Agricola Santa Isabel, para internação e educação de menores, no sentido de ser o mesmo aprovado pelo ministro da Justiça.

A inscrição de padarias no Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas

No sentido de corrigir as falhas do questionario atual e, ainda, de dar cumprimento ás determinações estipuladas pelo § 7, do artigo 1º do regulamento baixado pelo decreto n. 2.307, o chefe do Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, de acôrdo com as instruções recebidas do ministro Fernando Costa, leva ao conhecimento dos interessados, proprietarios de padarias e estabelecimentos congêneres, as seguintes resoluções:

1º — Todos os estabelecimentos já inscritos no S.F.C.F. deverão remeter novos questionarios para renovação anual da inscrição.

2º — A remessa dos questionarios deverá ser feita até 31 de maio de 1941.

3º — Terminado o prazo fixado no item 2º, serão automaticamente canceladas todas as inscrições que não forem renovadas.

4º — Os estabelecimentos que tiverem suas inscrições canceladas de acôrdo com o item 3º, perderão todos os direitos que houverem adquirido.

5º — Os pedidos de inscrição ou de renovação de inscrição deverão ser feito rigorosamente de acôrdo com as instruções baixadas pelo S.F.C.E.

6º — Qualquer omissão ou informação em desacôrdo com as instruções expedidas prejudicará o pedido de inscrição.

A 1ª Exposição Agro-Pecuária do Brasil Central em Uberaba, de 1 á 8 de maio proximo

Do sr. José de Souza Prata, presidente da Comissão Executiva Central da 1ª Exposição Nacional Agro-Pecuária do Brasil Central, o ministro Fernando Costa recebeu detalhes acêrca dêsse certamen a realizar-se na cidade mineira de Uberaba entre os dias 1 e 8 de maio proximo.

Segundo essas informações, será numerosa a concorrencia de exportadores, pois as inscrições, que já foram iniciadas, despertaram entre os criadores da região um interêsse acima do vulgar.

Do programa faz parte a realização de vários concursos que realçarão o progresso das atividades agro-pecuárias do centro brasileiro. Entre os prêmios a serem disputados, figura a taça "Indubrasil", destinada ao criador que apresentar o melhor conjunto dessa raça.

Casas e apartamentos para os comerciarios

O ministro do Trabalho esteve ontem, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comérciarios, onde despachou com o respectivo presidente, sr. Fausto Alvim. Por essa ocasião, o ministro recebeu tambem os membros do Conselho Diretor do I. A. P. C., demorando-se, com êles e com o presidente do Instituto, em conferência sôbre varios detalhes de serviços da instituição.

Em seguida o sr. Waldemar Falcão, em companhia daqueles administradores do I. A. P. C., esteve em visita ao Departamento de Aplicação de Fundos, detendo-se em exame dos projetos, cuja execução será o quanto antes realizada, e referentes á construção de um conjunto de 486 casas para os comerciarios pernambucanos, bairro Casa Amarela, em Recife, um edificio de apartamento á rua Voluntarios da Patria, nesta capital, e outros conjuntos residenciais tambem nesta capital, no Meier, São Francisco Xavier, São Luiz Gonzaga e Gustavo Sampaio.

Uma só tesouraria para o Brasil, sem ferir a autonomia dos Estados e dos Municipios

Valiosa cooperação do Estado do Rio em pról de uma apare'hagem melhor do nosso sistema arrecadador

A tese apresentada pelo diretor do Departamento da Renda fluminense é um trabalho completo sobre a simplificação dos impostos

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PETRÓPOLIS PRESTA AO PAÍS RELEVANTE SERVIÇO COM A DIVULGAÇÃO DESSE IMPORTANTE ESTUDO

A Associação Comercial, Industrial e Agro-Pecuária de Petrópolis, sempre pronta a auxiliar os interêsses das classes produtoras do país, chama a atenção de todos os industriais, comerciantes e agricultores para a tese que hoje divulga, por intermédio do "Correio da Manhã", de autoria do sr. Themistocles Jardim Villaça, diretor do Departamento da Renda do Estado do Rio de Janeiro e representante do mesmo Estado na Conferência Geral de Legislação Tributária, que se vai realizar, no corrente mês, na capital da República.

Trabalho que interessa sobremodo ás classes trabalhadoras do país, pelos grandes benefícios que trará com a completa simplificação dos impostos e sua forma de pagamento, é de ser convenientemente apreciado pelos contribuintes.

Sôbre o seu valor damos agora algumas impressões colhidas entre os próprios técnicos na Conferencia de Vitória e especialistas no assunto.

Diz o comandante Ary Parreiras, ex-interventor federal no Estado do Rio e espirito de todos conhecido por sua ponderação e equilibrio:

"Niteroi, novembro de 1940. — Ilustre compatrício dr. Themistocles Jardim Villaça. Saudações muito cordiais.

Com a atenção que costumo dispensar aos assuntos que interessam a coletividade, li a sua magnifica tése, intitulada "Regime Tributário".

Esse trabalho, cujo texto revela de parte de seu autor conhecimentos invulgares do assunto que ventila, é dividido com método e ilustrado com gráficos altamente sugestivos.

O exame da situação atual, baseado em dados experimentais, em observações criteriosas, no estudo do aspecto economico e na investigação de detalhes, focaliza com clareza, a confusão existente no país em assunto de tão alta relevancia e complexidade, estabelecendo assim, com precisão, a premissa indispensavel ao desenvolvimento do trabalho em que, fugindo as normas tão de agrado dos espiritos rotineiros, procura o ilustre compatricio corporificar uma idéia nova sobre a materia.

Assim, na apreciação relativa a multiplicidade de tributações é sugerida a idéia da criação de um Codigo Tributario como meio eficaz de disciplinar, neste particular, a ação dos três poderes — Federal, Estadual e Municipal — delimitando, com precisão e clareza as respectivas esferas de ação e removendo, consequentemente, um dos fatores importantes do arbitrio fiscal de que resulta o enfraquecimento da economia nacional. No capitulo relativo a "Sociotécnica Fiscal em face da Economia Politica" encontra-se a idéia inovadora do trabalho porque é nele que se traçam as diretrizes tendentes a racionalizar o sistema de tributação quanto a sua forma de incidencia, classificando os impostos de uma forma mais logica com notavel redução numerica, dividindo com maior equidade os "onus" que pesam sobre a massa dos contribuintes e estabelecendo o ato de cobrança no momento mais adequado.

Além disso, a divisão feita — coletividade e grupos sociais — parece bastante logica, e, embora possam aparecer objeções sobre a classificação feita dos grupos sociais, a ela poder-se-á responder que, esta classificação, é unicamente destinada, aos efeitos fiscais. Outros pontos assás interessantes desse capitulo do trabalho são os que se relacionam com a extirpação do método arbitrario, resultante da variedade do critério pessoal no ato de lançamento, o estimulo aos agricultores pela redução do imposto territorial em função da produção e da isenção da obrigatoriedade da manutenção de uma escrituração comercial, e o estabelecimento do sistema de quotas percentuais para os impostos industriais, medidas essas que, desafogando de preocupações essa grande classe de contribuintes concorrerão, indubitavelmente, para uma melhoria das condições economicas do país.

Finalmente, a reorganização do aparelhamento arrecadador e contábil baseada na centralização da direção e descentralização dos serviços, com articulação perfeita e racional, consubstancia um sistema interessante e que, pelo menos teoricamente, remove uma serie de dificuldades da ordem administrativa presentemente existentes.

Assim, após essa analise sucinta e despretenciosa do seu excelente trabalho, penso não errar afirmando que, pode haver quem dele possa divergir em questão de detalhes mas, em seu conjunto, os espiritos equilibrados terão de aplaudi-lo sem reservas porque, em realidade, as idéias expostas e brilhantemente defendidas pelo ilustre compatricio, enquadram-se perfeitamente dentro dos principios da logica e do bom senso.

Com os agradecimentos pela deferencia de me haver proporcionado de conhecer sua tese, felicito-o mui sinceramente.

Do compatricio e admirador — *Ary Parreiras*."

A OPINIÃO DE UM SOCIÓLOGO A RESPEITO DO GRANDE TRABALHO

O dr. Oliveira Viana, ministro do Tribunal de Contas da República, professor de Sociologia, membro da Academia Brasileira de Letras, escritor e jornalista, assim se externou sobre a valiosa tése:

"Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1940. Prezado amigo sr. Villaça. — Li com toda atenção o seu trabalho sobre a reforma do nosso regimen tributario e a respectiva reorganização do aparelho arrecadador — e só me cabe felicital-o pela excelente elaboração, com que contribue valiosamente para uma melhor comprehensão technica dos nossos problemas tributarios e financeiros. E bem revelador da sua competencia na materia, competencia oriunda de um saber de experiencia feito, a critica que estabelece ao nosso actual systema de impostos, as suas injustiças, os absurdos da sua repartição, da sua incidencia, da sua repercussão, bem como os processos anachronicos e, mesmo, torcionarios do seu lançamento e da sua arrecadação. Não li até agora nada melhor do que esta critica. Ella deverá impressionar fundamente os responsaveis pela nossa administração fiscal — estou certo disto.

Quanto á parte constructiva das suas ideas, devo declarar, preliminarmente, que não sou, nem pretendo ser, technico da materia: os meus estudos não se orientaram preferencialmente nesta direcção. De modo que o meu julgamento carecerá da autoridade que só os especialistas possuem. Devo entretanto, confessar que o seu plano da unificação do regimen tributario pareceu-me de uma extrema razoabilidade e a fusão de todos os impostos municipaes, estaduaes e federaes num unico imposto me deixa seduzido pela sua logica e criterio, como pela segurança e objectividade da sua fundamentação. Dentro das limitações dos meus pequenos conhecimentos da materia, nada tenho a objectar á sua excellente systematização; mas, só os technicos poderão dizer da sua exequibilidade e sua efficiencia. Quanto a mim, confesso que desejaria ver adoptado o seu plano: sempre combati este regimen de pluralização tributaria, decorrente do regimen de extrema descentralização administrativa do velho regimen; de modo que só teria satisfação em saber que os technicos na materia aprovaram, como exequivel, o seu bello projecto de unificação do nosso triplice systema tributario e de unificação do seu processo arrecadador. São estes os votos que faço, ao devolver os originaes do seu brilhante trabalho, cuja leitura teve a bondade de me facultar.

Não veja nestas minhas palavras uma opinião de entendido na materia; mas, não veja tambem nellas uma simples eutrapelia de leitor amavel: dou-lhes uma opinião desautorizada, mas sincera.

Sempre muito attenciosamente patricio, amigo e admirador. — *Oliveira Vianna*."

O PARECER DO REPRESENTANTE DE SÃO PAULO NA CONFERÊNCIA DE VITÓRIA

Terminou o sr. Francisco d'Auria, representante de São Paulo na Conferência de Vitória, realizada na capital espirito-santense em janeiro último, o seu discurso com as palavras abaixo sôbre a tese do sr. Themistocles Jardim Villaça:

"Sr. presidente, verifico que o adiantado da hora não permite mais que continue a falar. Vou repetir aquilo que disse de início, é, que o trabalho do sr. Themistocles Jardim Villaça é digno de um grande parlamento. Seu autor, poderia apresentá-lo em qualquer país, certo de que seria obra de admirar. Isto afirmo com toda a sinceridade, e represento também o pensamento da maioria dos nossos companheiros de jornada. Só tenho ouvido elogios a respeito do trabalho, pela sua contextura, pela perfeição da exposição, pela linguagem clara, escorreita, pela divisão metódica da matéria. É um trabalho que deve figurar nos anais dos estudos de matéria financeira do Brasil, porquanto honra a nossa classe de funcionários, e honra a propria nacionalidade."

A OPINIÃO DO TÉCNICO DO CONSELHO DE ECONOMIA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Foram as seguintes as frases pronunciadas, pelo sr. Benjamin Soares Cabello, técnico do Conselho de Economia do Ministério da Fazenda, proferidas na 4ª sessão plenária da Conferência de Vitória:

"Foi com grande agrado que o Secretario do Conselho encontrou na tése do sr. Themistocles Jardim Villaça — obra magnifica, sob todos os pontos de vista — uma confirmação, em principio, do resultado a que chegamos. Naturalmente, a tése do ilustre delegado do Estado do Rio de Janeiro é muito ampla. Abrange toda a estrutura tributária do país. Não fomos tão longe. Porém, repito, em principio, a nossa opinião coincide com a de s. ex."

O QUE AFIRMOU EM VITÓRIA O DIRETOR DO TESOURO DE SÃO PAULO

Falando aos seus companheiros de conclave, disse o sr. Américo Portugal Gouvêa, diretor do Tesouro do Estado de São Paulo, quando pronunciava um discurso na Conferência do Espírito Santo:

"Mais uma vez, reafirmamos o nosso desejo de colaboração ao trabalho brilhantemente apresentado pelo competente delegado do Estado do Rio de Janeiro, já meu conhecido, visto como em função de nossos cargos, temos estado em contacto, e, que ontem, aqui, firmou conceito ainda maior da sua competência e de seus profundos conhecimentos. É um trabalho que merece grande meditação e acurada análise, dada a amplitude de que se reveste. O estudo patriótico oferecido pelo sr. Themistocles Villaça, também o quer por nós recebido com o mesmo espírito patriótico, e precisa ser apreciado com elevação e sinceridade, como são as próprias palavras de v. ex. Sr. presidente, para que o poder central possa decidir com perfeito conhecimento de causa, com perfeita visão das necessidades do Brasil."

O PARECER DO DR. GLAUCO DA CRUZ RIBEIRO

Constam as palavras que abaixo reproduzimos do parecer do dr. Glauco da Cruz Ribeiro, professor de filosofia, bibliotecário da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil e grande estudioso da ciência das finanças:

"O técnico foi superado pelo artista, graças ao talento; talento que iluminou o cientista pela intuição sublimada na obra monumental da realização, para glória do Brasil, do sonho dum financista sem par, da ância dum financeiro patrício no seu canto de cisne."

A SOCIO TECNICA FISCAL NA ECONOMIA POLITICA

GRUPOS SOCIAIS (SUAS ORIGENS DE RENDIMENTO)

NAS CLASSES — NA COLETIVIDADE

TERRA — TRABALHO — PRODUÇÃO — COMERCIO — CAPITAL — PRIVATIVOS DA UNIÃO

AGRICULTORES — ATIVIDADE PESSOAL, PROFISSÕES LIBERAIS, OFICIOS, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS — INDUSTRIAIS, CONSTRUTORES — COMERCIANTES, INTERMEDIARIOS — ESTABELECIMENTOS DE CREDITO, SEGUROS, CAPITALISTAS, INATIVOS — PROPRIETARIOS URBANOS — IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO — IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

IMPOSTO "TERRITORIAL" — IMPOSTO SOBRE "PROFISSÃO" — IMPOSTO SOBRE "PRODUÇÃO" — IMPOSTO SOBRE A "VENDA" — IMPOSTO SOBRE "RIQUEZA MOVEL" — IMPOSTO SOBRE "RENDA IMOBILIARIA" — IMPOSTO TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE — SELO DO TESOURO

$I = A - p \times t$ — PROPORCIONAL — $I = \frac{S \times 100}{R}$ — PROPORCIONAL — SELO UNICO

VILLAÇA

PALAVRAS DO EX-DELEGADO DA DELEGACIA FISCAL DO TESOURO NO ESTADO DO RIO

Aludindo à tese do sr. Themistocles Jardim Villaça, declarou o sr. João Baptista do Nascimento Silva, ex-delegado geral da Delegacia Fiscal do Estado do Rio de Janeiro e grande estudioso da matéria tributária:

"Ninguem, proclamo com franqueza ,mostraria os atuais inconvenientes das taxações iniquas, absurdas e extorsivas como brilhante e convincentemente faz o autor do primiroso trabalho."

O QUE ASSEVEROU POR DUAS VEZES O SR. VALENTIM BOUÇAS

Logo após a leitura da tése pelo seu autor, disse o sr. Valentim Bouças, presidente da Conferência de Vitória:

"Não sabemos mais que admirar nessa obra, — se os conhecimentos técnicos alí expostos, se a coragem com que os nossos problemas foram abordados.

O quadro traçado pelo nobre delegado fluminense mostra, em todos os seus detalhes, o panorama da nossa atual legislação tributária, apanhado como que num feliz instantaneo fotográfico.

E, depos, por ocasião do encerramento dos trabalhos da 3ª Região Géo-Econômica, em Vitória, no Espírito Santo, asseverou o presidente do conclave:

"Devemos, em primeiro logar, referir-nos ao trabalho apresentado pelo sr. Themistocles Jardim Villaça, ilustre representante do Estado do Rio de Janeiro.

Ao fazê-lo, recordamo-nos da emoção de que fomos possuidos, quando s. ex. iniciou a leitura dessa obra formidavel, maravilhosa.

....

O ilustre representante fluminense, não se inspirou em qualquer escola de imitação, procurou, sim, trazer para o Brasil novas idéias, estabelecendo, por assim dizer, programa completamente inedito."

A ÍNTEGRA DO MAGNÍFICO TRABALHO DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA RENDA DO ESTADO DO RIO

Damos a seguir a integra do valioso trabalho do dr. Themistocles Jardim Villaça, lido pelo seu autor na Conferência da 3ª Região Géo-Econômica, efetuada na cidade de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo, em janeiro do corrente ano, onde representou o Estado do Rio de Janeiro.

É, assim, uma contribuição desta unidade federativa para a simplificação da cobrança de impostos, que passará a ser apenas um, com o pagamento, por parte do interessado, tambem sobremodo singularizado.

Assim se dirigiu o dr. Themistocles Jardim Villaça aos seus pares na aludida Conferência:

"Sr. presidente da Conferência. Ilustres representantes dos demais Estados Brasileiros.

A finalidade precípua desta conferência prende-se a estudos que possam, da melhor forma, modificar a vegente organização tributária, cisando falhas e êrros acumulados durante largo tempo, e objetivando a adaptação de novos processos, dentro de um espírito de maior equanimidade e justiça.

Estruturar um sistema tributário, adequado ao desenvolvimento das atividades brasileiras, e conjugar a sua eficiência a um mecanismo simples e liberto de processos rotineiros, eis o propósito que nos anima na exposição que ora fazemos.

Ao iniciarmos estudo de tanta relevância, permitam que perguntamos a nós mesmos:

É exequível elaborar um Código Tributário para cada Estado, coordenando os interêsses de cada um pelo entrelaçamento de normas comuns, de modo a evitar entre-choques de falsas interpretações?

É possível que se crie um Código Tributário para cada unidade da Federação, atribuindo umas às outras direitos e deveres, sem acarretar insegurança e incertêza aos contribuintes do país?

É admissível entrelaçar as leis do fisco e as normas da contabilidade correspondente, de modo a redimir o contribuinte da boracracia impenitente e cerceadora dos movimentos de expansão da economia pública?

É obtenível reunir todos os títulos orçamentários que se acumulam sob a forma de impostos, emolumentos, taxas, sêlos e adicionais, distribuidos entre os três poderes — União — Estado e Município e que formam as responsabilidades dos tesouros públicos?

É factível conciliar tudo isso, de modo a tornar claro, acessível, de manuseio rápido, o processo de tributação entre os contribuintes, que hoje têm seus interêsses entrelaçados através de uma vasta rede de comunicações em que até o espaço aéreo é aproveitado?

É alcançável congregar todos êsses elementos existentes, que foram acumulados progressivamente em emendas, adendos, novas formas e novos títulos resultantes da evolução e do progresso econômico do país e até de êrros e má aplicação?

É razoável reajustar as leis tributárias, sem o prévio reajustamento dos impostos correspondentes?

Parece-nos que não.

O que existe não suporta mais emendas.

Os adendos agravam a situação; os consêrtos aumentar as dificuldades.

Hoje nos encontramos na situação de um velho pardieiro abandonado e cuja ruinosa estrutura já não suporta consêrtos, de vez que tudo nele estando condenado, desde os alicerces até a cumieira, impõe-se a medida radical de uma nova construção.

Mudar-lhe as estacas, escorar-lhe a cumieira e promover nova pintura para impressionar a vista, não é prática aconselhável.

Evitemos mais consêrtos.

A continuar nessa sequência de novos tributos, novos títulos e maior distribuição de gravames, afim de se acompanhar o desenvolvimento econômico da Federação, chegaremos a uma inconsistência de regimen, em que já ninguém mais se entenderá.

Presentemente, já a massa de tributos, pela sua complexa variedade, está produzindo incrivel balbúrdia, emperrando consequentemente, a ação das classes produtoras e a máquina administrativa do Estado. Aliás, essa situação já se vem sentindo de há muito e Rui Barbosa assim a descreveu em carta ao dr. Custódio Alves Lima:

> "Não será preciso perder tempo e palavras demonstrando a iniquidade do systema tributario que nos rege, e que é, innegavelmente, a causa primordial da desoladora situação financeira da Republica. Os males são do conhecimento de todo o paiz. Não ha classe organizada que não clame contra a fórma dos nossos impostos. Poder-se-ia dizer que estamos em face de um problema semelhante ao proposto por Malthus — as despezas da Nação crescem numa proporção geometrica e a receita apenas se desenvolve numa proporção arithmetica. Em verdade, o nosso emperismo tributario é um regimen de sangria espoliativa, a que nenhuma Nação das mais vigorosas resistiria. A furia do proteccionismo, o tributamento da exportação e a inconstitucionalidade chronica dos impostos interestadoaes, são três suicidios a que o Brasil se entrega impenitente e consolado como os maniacos do alcool, do opio ou da cocaina."

Na vigência do Estado Nacional, oriundo de uma decisão feliz de sua excelência o senhor presidente da República, dando-nos exemplo de quanto póde a fôrça de vontade, quando emana dos mais puros sentimentos, e dos mais altos designios, modificou o velho arcabouço politico, varrida as dificuldades que cerceavam o direto de viver e crescer que a nação tanto reclamava; no meio dêsse torvelinho de progresso crescente, em que as novas leis sociais incitam os trabalhadores à produção, com especial solicitude, ao passo que se estimulam as classes produtoras com facilidades de créditos a prazos longos: quando ao mar se lançam os barcos da nossa indústria de guerra e se protegem os trabalhos dos que se voltam para o trato dos campos; e se distribuem créditos consideráveis para a abertura de estradas e meios de transporte destinados ao escoamento da produção; nesse ambiente de atividade e renovação, agitado pelo poder creador da vontade enérgica do senhor Getulio Vargas, o fisco, como a esclerose nas artérias da Nação, está perturbando o ritmo vitalizador dêsse renascimento.

Por toda parte a situação fiscal se torna insustentável com o acúmulo de leis, decretos e portarias. Dentro dessa legislação fragmentaria e caótica, para usarmos a expressão de um secretário de Fazenda de São Paulo, onde se não podem distinguir as leis em vigor das revogadas, o fisco, anacrônico, vem perturbando por toda parte o trabalho da Nação e comprometendo o próprio govêrno.

Consideremos o que ocorre com essas estradas de rodagem, largas, extensas e graciosas, verdadeiramente destinadas a servir ás classes produtoras, como condição de escoamento e trânsito dos produtos comerciados. Entretanto, a sua eficácia vem sofrendo sério embaraço, em face da organização fiscal existente.

O regimen tributário atual caminha em sentido contrário às rodovias!

A divisão dos impostos federais, estaduais e municipais e sua aplicação tornam insusetntável a situação dos que necessitam de locomover o fruto das suas atividades.

Atormentado pelas incertezas, desconhecedor de toda sas leis dos vários Estados e Municípios por onde deve transitar sua mercadoria, o produtor nacional, não raro, vê seu produto apreendido, aqui por deficiência de sêlo, ali pela falta de um adicional que desconhecia, acolá, porque não visaram seus documentos no pôsto fiscal por onde passou!

Nos centros produtores, nas grandes capitais, nos parques industriais, não é menor o mal.

O acúmulo de leis fiscais criadas à proporção das necessidades e não articuladas de forma a estabelecer um conjunto perfeito, de que a visão rápida e simplicidade proporcionassem compreensão imediata, retarda o movimento e abate o ânimo.

As dificuldades de interpretação se patenteiam quando verificamos verdadeiros debates entre os próprios técnicos, no esclarecimento muitas vezes de um simples parágrafo que, acompanhado de portarias sucessivas, termina por não ser elucidado pelos próprios agentes do fisco.

Ainda neste momento, os Estados que mais realizam intercâmbio industrial estão a braços com uma situação aflitiva, criada unicamente pelas dificuldades de legislação.

Essas dificuldades avolumam-se em o nosso Estado, agravadas pela sua situação geográfica, encravando no seu território o Distrito Federal. Lá existe para os produtores a Lei n. 21, de 21 de maio de 1936, que os isenta dos impostos de "Vendas e Consignações".

O Decreto-lei Federal n. 915, modificando em parte pelo de numero 1.061, de 20 de janeiro de 1939, determina que o imposto em referência seja arrecadado no local da produção. A primeira isenta, o segundo autoriza a cobrança. Como vai o Estado arrecadar o seu imposto que justamente recái na maior massa de elementos fornecida à sua economia?

INDÚSTRIAS E PROFISSÕES

O imposto de "Indústrias e Profissões", em quasi todos os Estados, é lançado pelo principal, acrescido dos adicionais que são formados pelos congêneres. Essa espécie de lançamento, que é a cousa mais rebarbativa que se possa conceber, em vista da sua arcaica procedência, chega até a depôr contra os nossos foros de povo adiantado.

GOVERNO FEDERAL

GOVERNO MUNICIPAL

GOVERNO ESTADUAL

ESTADO DE .... Nº ......

AGENCIA MUNICIPAL DE .... A REGIÃO

______ DE ____________________ DE 19 ___

CLASSIFICAÇÃO	TOTAIS
IMPOSTO TERRITORIAL	
IMPOSTO SOBRE PROFISSÃO	
IMPOSTO SOBRE PRODUÇÃO	
IMPOSTO SOBRE VENDA	
IMPOSTO SOBRE RIQUEZA MOVEL	
IMPOSTO SOBRE RENDA IMOBILIARIA	
IMPOSTO SOBRE TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE	
IMPOSTO SOBRE SELO DO TESOURO	
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	

(O Encarregado do Serviço)

VISTO

(Chefe da Contabilidade)

CONFERE

(Tesoureiro)

______ EM ____ DE ________ DE 19 __

Nós, representantes do fisco, temos a maior responsabilidade na sua atribulada existência.

Processo que depende de interpretação pessoal, coloca o contribuinte na dependência do modo de ver e sentir do lançador.

Êle vai dizer o que é congênere no estabelecimento que lança e mais adiante o seu colega aplica, diferentemente, sua opinião em outro comerciante, na mesma rua!

Ao lado dessa diferença de trato que antipatiza o fisco e se reflete na própria administração, ressalta o lado econômico que é o mais sério.

Na iminência de ver seu estabelecimento muito gravado, e, com receio da concorrência dos seus colegas, o comerciante procura restringir o número de produtos a ser negociado.

Só venderá os mais escolhidos pelo público, aqueles que têm grande procura; os demais e, principalmente, artigos novos, de produção desconhecida, são relegados no afan de se livrar dos adicionais e mais congêneres das tabelas correspondentes.

Assim, a exigência fiscal, taxando grupo por grupo, artigo por artigo, veda ao comerciante a liberdade de melhor expansão, que mais vai refletir no próprio fisco e nos industriais e produtores, que são o fundamento da economia do país.

Disto resulta prejuizo para o fisco, porque, inibindo o comerciante de vender tais produtos, deixa de ser arrecadado o imposto de "Vendas e Consignações", que incidiria sôbre a venda dêsses artigos, si fôsse dado a liberdade de negócios; afeta aos industriais e produtores, porque vêem fechado seu maior núcleo de expansão e distribuição dos produtos fabricados e obtidos.

Uma pequena fábrica, no país, que tente fazer produto ainda desconhecido ou pouco procurado, encontra sempre o comércio fechado à aceitação do seu artigo, porque não convém ao comerciante pagar mais um adicional, apenas para experimentar a venda daquele produto.

Surge o corolario fiscal:

— Criado o imposto sôbre a venda, cerceia-se o movimento do vendedor!

VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Em a nova cédula de "Vendas e Consignações", a situação não é menos complexa e anti-econômica. Nesta, o produtor e o industrial vivem atormentados pelo jogo de interêsses fiscais das várias unidades do país.

A produção de um Estado, para ser introduzida em outro, vem sofrendo toda sorte de dificuldades, que estão sendo sanadas com a complacência do contribuinte, que, em desespêro de causa, paga duas vezes o mesmo imposto sôbre uma única transação.

Esta situação, à primeira vista mais cômoda, resultará em futuro próximo, no aniquilamento e no desânimo do parque produtor e, sua continuação não nos induz a crer em melhor futuro para a economia nacional, que se vai desgastando até o limite cuja previsão não pode ser satisfatória.

Reconhecendo tão graves danos, sua excelência o senhor presidente da República reuniu vários técnicos e membros representantes das classes interessadas, para resolvê-los.

A lei de transferência de mercadoria parecia atender à situação.

Entretanto, a sua aplicação está na dependência do inevitável e brasileiríssimo fator: *distância*.

A transferência, criada pelo Decreto-lei 915, obriga o produtor a manter em sua filial, agência ou representante, o livro do "Recebedor", que será escriturado de acôrdo com o do "Remetente", existente nas fábricas.

O primeiro registra a mercadoria saída, o segundo a recebida.

Mensalmente, o fisco controla êsse movimento nos depósitos, agentes ou representantes, fazendo o cálculo entre o "stock" existente, as mercadorias transferidas e as vendidas.

Para os depósitos ou agências localizados perto do Estado remetente, isto é, produtor, é de fácil verificação o livro em questão; mas, pergunto: quando as agências, filiais ou representantes estão em Estados distantes, como o fisco do Estado produtor pode verificar a exatidão dos "stocks" e dos preços obtidos pela venda da mercadoria transferida?

Outro grande defeito que se vem registrando nesta cédula é a enorme amplitude que se lhe quer emprestar.

Na ânsia de fazê-la incidir sôbre todos e frente à impraticabilidade da medida, vimos transformando-a em imposto lançado, fixando, por estimativa, a venda presumível do contribuinte.

Assim aplicado, vem trazendo os mesmos defeitos econômicos do tributo de *exportação*.

Sua aplicação às vendas é inteligente e talvez um dos melhores processos de cobrança existentes no País.

Todavia, sua exigência deve abranger tão só ao comércio.

Os industriais, os produtores, principalmente os agricultores e demais ramos da atividade, não podem adotar êsse sistema de cobrança em face dos processos de venda que, pela natureza das cousas, são levados a realizar.

Efetivamente, a única classe que, de fato, definitivamente, opera venda na legitima expressão do têrmo, é a que comercia.

As demais, na sua mór parte, fazem operações sob condição e os produtos assim movimentados não só através de suas agências, filiais, matrizes ou representantes, senão ainda dos consignatários, se encaminham sem a definitiva operação de venda e, porisso, como pagar o imposto respectivo?

Surge a necessidade fiscal de controlar a movimentação dêsses produtos.

Como fazê-lo?

Fiscalizando a saida do centro produtor e sua movimentação através dos transportes.

Por êsse processo, deparam-se-nos os mesmos inconvenientes da cédula de exportação.

Lá vêm as exigências da barreira, as exigências nos despachos ferroviários, os manifestos, as guias, os documentos de trânsito e seus competentes vistos e tôda a sorte de exigências que resultam justamente de se querer saber si de fato a mercadoria está vendida ou não.

Concretizemos o fato.

Em 1942, estará extinto o imposto de exportação e, logicamente, tôda sua máquina fiscal-arrecadadora deverá desaparecer, afim — de que sua ação anti-econômica se patenteie.

Pois bem, desaparecerá sòmente o gravame; os seus efeitos permanecerão.

Permanecerão porque os agentes dos fiscos estaduais, nas fronteiras, (fronteiras dentro do Brasil!!), precisam controlar o imposto de "Vendas e Consignações" incidente nas mercadorias que saem dos Estados.

Precisam verificar os manifestos e mais documentos acompanhantes, precisam controlar os documentos de transporte entre os Estados para que não haja evasão!

Onde ficará o desafôgo, a liberdade do produtor e do industrial que deseja o livre escoamento de sua produção?

Permanecerão as barreiras estaduais!

Permanecerão, como estão permanecendo em São Paulo que, há cerca de dois (2) anos, extinguiu o imposto de exportação e continúa mantendo as mesmas exigências nos seus limites e os mesmos funcionários lá permanecem!

Outra face grave do imposto sôbre as vendas é a que se refere à sua incidência nos produtos da lavoura e da pecuária.

Homens do campo, sem possuirem qualquer espécie de contabilidade, os seus negócios são ainda executados na primitiva e sumária forma de receber e pagar ou de entregar e receber.

Imposto que tem sua base fundamental na escrita, dela não pode prescindir para que se fixem as responsabilidades das operações comerciais; entretanto, o agricultor, na ausência dêsses elementos imprescindíveis, perturba-se, desorienta-se e, assim desprevenido, é um revoltado contra o fisco, contra o gravame e contra o arrecadador.

Sendo o imposto um dos maiores deveres que o cidadão tem para com a Pátria, está, entretanto, desvirtuado, porque o contribuinte o recebe como embaraço e castigo à necessidade de trabalhar e produzir para viver, quando devia encará-lo como obrigação patriótica, merecedora de estímulo e facilidades no interêsse social.

IMPOSTO TERRITORIAL

Do mesmo modo que o imposto de "INDÚSTRIA E PROFISSÕES", o "TERRITORIAL", como todo imposto lançado, está na dependência de interpretações pessoais.

Nos lançamentos para cobrança dêsse gravame não se tem aplicado critério escolhido com justeza, verdade e equilíbrio.

A terra nua de que se constituiam os vastos milhares de quilômetros quadrados com que o País se apresenta na sua divisão geográfica, tinha necessidade de braços que executassem as iniciativas inspiradas pela imposição crescente do progresso social.

Socializar o sôlo — eis o primeiro grito.

Auxiliar àqueles que o tratam era obra de grande visão na politica econômica do País.

Bento Sampaio Vidal diz bem: "Do resultado dos que cultivam a terra é que dependem a prosperidade e a riqueza de tôdas as classes."

Cultivá-las ou melhorá-las, de qualquer modo, é o grande problema que se nos depara, para que possamos aproveitar essa riqueza ainda em potencial no desenvolvimento do Brasil.

É preciso colonizar e povoar para progredir.

Rumo ao Oéste, eis a síntese da diretiva que Sua Excelência o Senhor Presidente Vargas imprime ao engrandecimento da República, mostrando que é para o interior, para a lida com a terra o sentido do nosso destino.

A inércia do interêsse privado constitue obstáculo para o progresso regional e, para combatê-la, não há melhor processo do que gravar com imposto maior o território inculto.

O Estado deve tributar o proprietário indolente e egoista, para forçá-lo, mediante um imposto maior, a produzir, vender ou dividir com quem deseje cultivar.

O que tem de aplicável e equilibrada essa tese, tem de absurdo e ingrato o que faz pesar o imposto naqueles que promovem não só a valorização dos seus terrenos como das circumvizinhanças.

O imposto territorial, aplicado como se vem fazendo, é um castigo ao capital que produz melhorias, que levanta construções, que erige palácios, que aprimora cidades, que dá trabalho, que estimula a produção, fecunda a terra, porque, com taxas irrisórias, protegem-se as improdutivas, premia-se a classe viciosa e privilegiada que mantém o sôlo inculto, aguardando do esfôrço de todos a sua valorização, que só a êle aproveita, em detrimento da coletividade.

De uma feita, em inspeção fiscal pela estrada Rio-São Paulo, me foi mostrada uma plantação oculta na grota de um outeiro.

Em vésperas de lançamento, não quís o colono deixar que o fisco visse o seu terreno cultivado, para não ser avaliado, em função de maior tributo.

Trabalhava escondido, fecundava a terra e ocultava a ação util para não sofrer o castigo fiscal...

Zona do Marapicú, completamente inculta e paludosa, reclama dos que desejam desbravá-la grande coragem para enfrentar as dificuldades de aberturas de valas, extinsão de formigueiros e defesa contra o impaludismo reinante.

Ao lado de terras incultas, os que tiverem o ânimo de arrostar tantas dificuldades estão sendo punidos pela valorização que produziram.

Há assim um verdadeiro contraste entre a cobrança do imposto territorial das áreas cultivadas e o das não cultivadas. Ao passo que para àquelas é exigida uma alta contribuição, para estas o tributo é mínimo, de forma a tirar todo o incentivo dos que empregam no árduo cultivo do sôlo as suas energias e o seu capital.

Em alguns Estados e mesmo no Distrito Federal, têm surgido medidas que minorem essa situação; entretanto elas não bastam enquanto perdurar essa maneira de gravar onde impéra o fator — critério pessoal.

Nesse sentido, são do nosso conhecimento diário contrastes e absurdos surpreendentes.

O proprietário de um terreno baldío, sôbre cuja frente se abre uma rua, é um homem afortunado, que, sem trabalho e sem dispender seus capitais nem quaisquer diligências de ordem a melhorar sua propriedade, sorri, satisfeito, beneficiado pela valiosa dádiva, resultante do esforço social valorizando suas terras, pelas quais nenhuma contribuição equitativa terá que pagar.

Do imposto que grava a terra nua, sem melhorias, foi implantado pelo grande estadista Lloyd George, nas colônias britânicas e em Nova Zelândia, como em parte do Canadá, os resultados foram admiráveis.

A própria Alemanha, em mais de novecentos (900) municípios, já adotou idêntico sistema, para que se acabasse com a iniqua mentalidade de castigar a capacidade de produzir e com tanto maior vigor quanto maior é o valor do trabalho executado.

Regimen inconcebível num país, como o nosso, de grandes latifúndios e que vem animando e premiando a ociosidade e o parasitismo.

Hoje que se promove, por todos os meios, o fomento da produção, como base das grandes iniciativas do progresso, assim fornecedora de matéria prima às indústrias como de alimento às populações; hoje que consignamos, nos orçamentos, vultosas somas para rasgar estradas que levem o homem nos recessos das florestas inacessíveis, afim — de as transformarem em culturas, devemos encarar com espírito prático o processo fiscal em face dos produtivos e improdutivos.

Quanto mais indireta for a incidência do imposto, mais resultados terão êles obtidos.

Nunca ferir de frente o trabalho, jámais interferir na produção imediata, que deve ser livre da ação fiscal, para ser vultosa, expansiva para haver incitamento; facilitada para que o exemplo frutifique.

Obtidos os resultados satisfatórios do seu esfôrço, o produtor, cheio de ânimo e incitado pelo que obteve não oferecerá resistência ao fisco, quando êsse resultado fôr transformado em moeda, em face dos negócios que produziu.

No parque industrial, principalmente, a intromissão fiscalizadora, antes desse fenômeno comercial, é anti-econômica porque tira o estímulo do produtor, perturba-lhe as iniciativas e estiola o seu trabalho.

O ideal das incidências fiscais seria que corressem no momento da operação que transforma o resultado do trabalho em numerário, para que dêsse movimento monetário o Estado retire o indispensável para atender às necessidades coletivas que governa e dirige.

IMPOSTO SÔBRE O CONSUMO

Tal como o "Exportação" interestadual, o imposto de consumo, onerando a produção antes de ser negociada, é anti-econômico e inconveniente em um país como o nosso, onde as populações restringem seus gastos dando pouca extração aos produtos nacionais.

Exigindo, para sua coleta, organização administrativa caríssima, seu funcionamento onera os encargos do tesouro e grava as despesas do contribuinte.

Há pouco, visitando uma fábrica no meu Estado, ao percorrer suas instalações, passei por uma ampla secção onde trabalhavam cêrca de trinta (30) moças e dois (2) homens.

"Aqui é a secção para selagem do imposto de consumo, disse-me o gerente."

Trinta e dois (32) funcionários para cumprirem um regulamento de sêlo!

Com intuito apenas de reajustar os impostos atuais, não devo silenciar sôbre a atribulada existência deste tributo, que onera a produção que ainda não sofreu operação comercial.

De outro modo, os grandes economistas o condenam acerbamente.

São de Emile Gerardin estas palavras de repulsa:

> "Se há um imposto que seja essencialmente improporcional, essencialmente progressivo e que mais aumenta na razão inversa das faculdades contributivas, é o imposto sôbre o consumo e que se denomina indireto. De todos os impostos, o imposto indireto é o mais desigual, porisso que é sôbre o pobre so-

SUB AGENCIA — BALANCETE ANALITICO MENSAL
AGENCIA MUNICIPAL — BALANCETE ANALITICO MENSAL (INCLUSIVE O MOVIMENTO DAS SUB-AGENCIAS)
AGENCIA REGIONAL — BALANCETE ANALITICO MENSAL DA REGIÃO
CONTABILIDADE — BALANCETE SINTETICO DO ESTADO
AGENCIA GERAL
SERVIÇOS MECANIZADOS — ORGANISAÇÃO DO BALANCETE COM OS DOCUMENTOS DE RECEITA
DOCUMENTOS DE RECEITA
SECRETARIO DO TESOURO MUNICIPAL
MINISTRO DO TESOURO
PRESIDENCIA DA REPUBLICA
SECRETARIO DO TESOURO ESTADUAL
GOVERNO DO ESTADO

bretudo que êle recái com todo o seu pêso. Por pouco que o consuma, é, todavia, dêsse consumo que êle não se pode libertar."

Diz Vauban:

"Todos os pobres que consomem seus produtos são gravados duas vezes injustamente."

Diz J. J. Rousseau:

"O imposto deve ser proporcionado ao valor da mercadoria."

São de Buchman estas palavras:

"As taxas sôbre os artigos de uso do trabalhador têm por efeito diminuir sua abastança; elas aumentam suas privações e tendem a rebaixar a condição das classes obreiras."

Scialoja, o grande financista italiano, afirma:

"É injusto porque equivale a uma carga que devem suportar igualmente fortunas desiguais."

Roederer confirma:

"Rejeitamos êsse imposto porque é suportado igualmente pelo homem pobre e pelo homem rico."

Diz Adam Smith:

"Todos os fatos o demonstram: o imposto sôbre o consumo incita a fraude e a sua satisfação desmoraliza e irrita as populações, esgota as origens da riqueza pública, perverte e perde os governantes."

Finalmente, é ainda Gerardin, no seu trabalho sôbre o "Imposto", quem fixa êste período de uma verdade insofismavel:

"Todo o imposto sôbre o consumo é um imposto contra o consumo.

Todo imposto contra o consumo é um imposto sôbre o trabalho.

Todo imposto sôbre trabalho é um imposto contra a riqueza!".

Como se vê, precisamos estudar providências que possam minorar tão sérios problemas.

Não nos move a intenção de crítica.

Apenas focalizaremos os fatos como se apresentam, sejam êles desconcertantes, afim-de que sôbre as falhas e defeitos paire nossa máxima atenção e se fixem nossos estudos.

Justa é a amargura que nos produz tão duro relato e não fosse o imperativo de nos congregarmos para melhor compreensão dos nossos encargos funcionais, evidentemente desnecessária seria esta reunião.

Mal oriundo de épocas de adaptação que se sucederam e em virtude das necessidades impostas pelas situações atravessadas pelo país, cabe-nos agora levar ao conhecimento do govêrno todos os elementos com que se possa conjurá-lo.

Quem, senão nós, deve melhor conhecê-lo?

No silêncio dos técnicos tem repousado grande parte das responsabilidades do que se vem operando.

Para corroborar essa afirmativa, temos aí o

IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

O Estado Novo, sempre preocupado em atender com firmeza aos sérios problemas econômicos, determinou a supressão gradativa dêsse gravame.

Pelo decreto n. 415, de 6 de maio de 1938, o imposto de exportação estará extinto em 1943.

Evidentemente, ninguém pode negar que a intenção do govêrno é extinguir, definitivamente, gravame tão anti-econômico e seu propósito está claro na lei.

Contudo, os técnicos, responsáveis pela orientação dos serviços a executar, não propiciaram às autoridades competentes os elementos indispensáveis a substituir cédula de tanta relevância na maioria dos orçamentos estaduais.

Silenciosamente, aguarda-se a redução gradual, como se isto bastasse para atender à questão, e, quando não, comete-se falta mais anti-econômica, pretendendo substituir o imposto de exportação pelo de "Vendas e Consignações", pela dilatação dêste sôbre tôdas as atividades nacionais.

Quer a gradação eliminatória do primeiro, como a aplicação é *outrance* do segundo não resolvem o problema.

Devem ser extintos não só o de exportação, mas ainda muitos outros, pelo mesmo pecado original de cercear o movimento econômico do País.

Sua extinção deve ser precedido de estudos que indiquem o substituto, que, fornecendo o mesmo valor quantitativo ao tesouro, venha expurgado de inconvenientes.

É dentro dêsse critério que devemos encaminhar os nossos trabalhos.

O momento é de uma oportunidade poucas vezes concedida.

A estrutura do País, que a mão de Sua Excelência o Senhor Getúlio Vargas traçou com tanta firmeza, fornece-nos elementos de sobra para tão grande reajustamento.

Auxiliares do Govêrno, já é tempo de termos compreendido o espírito do novo regime, que reanimou e hoje vitaliza todos os setores do Brasil.

Quasi tôdas as atividades públicas já se adaptaram ao novo regime e por que nós não devemos fazê-lo?

Por que havemos de viver eternamente atados nos consêrtos e remendos, quando justamente o nosso setor talvez seja o que de maior remodelação necessite?

Basta de emendas e contemporizações!

Façamos obra nova.

A extensão territorial do Brasil, as gigantescas proporções do nosso País, seu vulto no seio das demais nações, seu progresso, as exigências crescentes do trabalho do seu povo, já não comportam indecisões e fraquezas dos seus servidores.

A grandeza do Brasil não deve estar na dependência de decisões acanhadas.

Os fracos e vencidos devem afastar-se, para que nos não tirem a visão panorâmica de um Brasil maior, nascido do espírito novo do 10 de novembro!

Levemos ao Senhor Presidente da República o nosso apôio, oferecendo, para seu exame e crítica, os elementos que possam ajudá-lo a resolver a situação do velho regime tributário do País.

Como responsáveis pelos serviços dentro das várias regiões, quem, senão nós, tem a obrigação de cooperar na realização de tão importante "desideratum".

No modesto intuito de iniciar os debates, traço aqui apenas um atalho do caminho que devemos desbravar.

A estrada larga, a via mestra que há de levar a prosperidade a tão importante órgão da administração, os ilustres colegas, representantes dos demais Estados da Federação, técnicos muito mais experimentados, no-la traçarão.

Aqui, apenas, despretenciosamente, lanço uma picada.

A SITUAÇÃO TRIBUTÁRIA

Para se conhecer a situação da rêde tributária distribuida pelas várias regiões do país, para se ter uma idéia perfeita e sincera dos seus defeitos e vantagens, é indispensável, antes de mais nada, vê-la e senti-la.

Infelizmente, é isso o que se não faz, quando se procura resolver os seus mais prementes problemas.

Escreve-se acêrca do assunto, discute-se, faz-se polêmica, discursa-se, dizem-se coisas e lousas, vitupera-se, faz-se tudo, menos ver a realidade na sua apresentação local.

E, geralmente, quando se vai vê-la, é nas piores condições. Passeios, grandes atos sociais, representações, para se enxergar apenas o que deve ser mostrado.

Enganamo-nos a nós mesmos.

Modesto servidor público, vivendo em contacto com os serviços, obrigado pela função de comando que exerce, vê os males sem poder combatê-los em face das dificuldades que se lhe apresentam sem solução, porque já não dependem do seu âmbito administrativo quando emanam da situação geral.

Pintar com côres vivas e claras a situação do nosso atual regime tributário é uma necessidade e, mais que isso, é um ato honesto, de que devem surgir: exatidão e justiça, que são as duas formas da honestidade, geratriz de trabalho útil.

Fazendo perpassar as nossas vistas, neste rápido esfôrço, as várias cédulas de agravação, moveu-me o interêsse de fixar os defeitos que devem ser solucionados, procurando adaptar os trabalhos dentro do espírito novo que anima o país, sem modificar o sistema nos seus básicos fundamentos.

Procuro fugir às teorias.

Teoricamente discutido o assunto, que é de uma amplitude considerável, apresenta-se-nos uma compreensão deformada e falsa, sem os elementos adequados a uma solução prática, como sem solução ficaram os debates que ainda ressoam através do tempo, como éco vibrado pela palavra dos grandes da Câmara Francesa de 1852, que já naquela época, clamavam:

"O imposto tal como existe na França é uma confusão de taxas.

É a promiscuidade monstruosa dos sistemas que se excluem.

É o arbítrio fiscal.

É a mentira legal."

O mal dos que pretendem modificar os sistemas reside na intransigência férrea em que se colocam, encarando um fenômeno social legítimo e natural como se fosse às vezes um cataclismo e, iludidos pelos efeitos momentâneos de crises explicáveis na evolução dos povos, reclamam medidas drásticas.

Gritam: Imposto único sôbre o consumo! — Outros: Imposto único sôbre a terra! E brada Emile Gerardin: Imposto único sôbre o Capital!

Teorias, tôdas elas, no sentido de preservar a economia pública de ônus que incidam duplamente sôbre suas várias atividades, embora respeitáveis, não nos animames a discuti-las.

Muitos dissabores tem tido o Brasil com as transplantações de teorias e práticas estrangeiras para seu território.

Já nos apavora o processo de determinados técnicos nacionais quando nos voltam de estranhas terras, pretendendo adotar aqui, sem mais exames, serviços que as nossas necessidades repelem.

Os encargos da arrecadação tributária e sua taxação, mais que quaisquer outros, têm que evolver acompanhando o ritmo de progresso do povo. A sua solução, entretanto, para sofrer modificação, demanda de tempo, porque justamente a todos abrange e de todos depende.

Evidentemente, a maquinária antiga é melhorada por novas descobertas; em cada ano surgem novos tipos.

Grandes edifícios são destruidos para dar logar a construções que obedeçam às novas leis de higiene, do urbanismo e do interêsse crescente.

Em substituição ao absoleto carro de boi, lerdo e pesado, vieram as ferrovias que nos empolgaram pela grande velocidade e hoje fraquejam diante do vôo magnífico das naves aéreas!

Novas fábricas são lançadas para substituir totalmente as velhas instalações, condenadas pelos modernos processos da mecânica, que, reduzindo o trabalho e o tempo, atendem ao volume da produção crescente.

Pergunta-se: a substituição dêsses fatores antigos traz grita? Provoca reclamos?

O tipo de automóvel que nos conduzia em 1938 foi substituido pelo de 1939, com agrado.

Com espírito de progresso, assistimos à demolição de antigos prédios, com apreço acompanhamos as necessidades da inovação.

Com orgulho, assistimos ao surgir magnífico de grandes usinas de trabalho, novas na forma como no fundo, nos processos de trabalho e nas realidades exigidas pela época.

No regime que discutimos, o acúmulo de êrros e falhas, resultou de medidas que se foram sucedendo para acudir às prementes cogitações dos que eram responsáveis pelas necessidades da época, oprimidos pelos seus vários problemas. Por que também não havemos de promover a transformação adequada ao nosso meio e ao nosso tempo, à era do Estado Nacional?

Nas indústrias, nas artes, nos ofícios, qualquer que seja a atividade humana, as modificações de melhorias se vão processando até que a substituição efetiva se imponha.

O automóvel vai recebendo novas peças em trocas das imprestáveis, até que já não comportando outras substituições tenha de ser abandonado, vindo outro em seu logar.

Por que o sistema tributário, o órgão mais importante da estrutura administrativa do Estado, com os seus serviços de lançamento e coleta que devem ser o aparelho vital de todo o organismo financeiro do país, há de receber eternamente consêrtos e adaptações provisórias?

Êste o êrro básico.

O país, para acompanhar o seu evoluir, vai atendendo às necessidades públicas, criando encargos que, à proporção dos problemas surgidos e em face de novas exigências do trabalho, impõem inovações.

Mais formas de trabalho, novas indústrias; novos contribuintes a serem adaptados ao regime de tributos e, porisso, novas leis e novos gravames para atender aos novos encargos trazidos ao tesouro por êsses elementos.

Evidentemente, no fim de determinado tempo, acumulados os gravames, isto nem sempre significa praticamente agravação, de vez que a incidência acompanhou as novas formas de atividades que surgiram; como todo trabalho que, executado em tempos diferentes e por partes, com soluções de continuidade, apresenta imperfeições.

Na generalidade, o mal, o grande mal, não repousa diretamente no valor do imposto. Está na sua distribuição e leis reguladoras.

O acúmulo de tributos sôbre uma mesma atividade, o reunir de taxas sôbre serviços que podem ser atendidos pelos encargos diretos do tesouro, o múltiplo tipo de estações arrecadadoras especializadas para cada tributo, o amontoado de leis e regulamentos, as sucessivas transformações e fixações de datas para seu recolhimento às diversas exatorias, trazem confusão, aumentam o trabalho, gravam despesa e, sobretudo, esgotam o tempo, que, por ser o fator hoje preponderante de êxito das atividades sociais, provoca a irritação, o desassossêgo e até o desespêro das classes produtoras!

A liberdade de decretar impostos abusivamente empregada pelo antigo regime, produziu êsse acúmulo de falhas, que não podem ser sanadas com providências parciais.

Leis dispendiosas produzem impostos onerosos também ao erário, porque exigem aparelhagem correspondente.

Na sua maioria feitas pelos relatores em gabinete, sem consulta aos que, de fato, privam com os assuntos, são ainda hoje nossa maior preocupação.

Tão grave inconveniente foi por mim focalizado em 1937, na Comissão de Finanças da ex-Assembléia Legislativa, quando declarei: "Hoje, cada Decreto de origem fiscal, que V. V. E. Ex. votam neste augusto recinto, é o necessário para exigir uma verdadeira reforma!!"

País novo, onde as atividades sociais encontram campo propício a tôdas as iniciativas, fornece margem de lucros que afastam as teorias rebeldes que nos chegam de estranhas terras, onde o cansaço e o esgotamento são os maiores responsáveis pelas suas desditas.

Aqui não se discutiria a agravação fosse ela melhor amparada por uma distribuição equânime e de fácil execução.

Diante das dificuldades, frente aos enormes impecilhos com que luta o contribuinte para satisfazer suas obrigações fiscais, pequeno é o mal que advém do quantitativo a pagar.

O que molesta o contribuinte — isto, sim! — são as complicações para o ato de pagar...

No momento, o grande problema está em cometer a cada contribuinte apenas uma única obrigação.

Em reduzir-lhe o número de responsabilidades, dando-lhe um único dever fiscal a cumprir, embora seja êle a soma de todos os encargos ora existentes, reside a chave de que nos devemos aproveitar, para resolver a situação tributária, que pode ser fixada em:

DISTRIBUIÇÃO E JUSTIÇA

A distribuição dos encargos pelas classes, dentro de um espírito mais justo, somente pode ser conseguida pelos reajustamento.

Adaptando os impostos às classes, tornando-os justos, unificando as leis fiscais e repartições correspondentes, teremos unidos os encargos do povo, porque únicos são os interêsses do Brasil!

O maior tumulto, o grande embaraço que sentem as classes interessadas, em constantes entrechoques com os atos fiscais e seus executores, emanam justamente da falta de coordenação nos deveres recíprocos.

A nossa vista está a amplitude que se quer atribuir ao imposto de "Vendas e Consignações", fazendo que incida sôbre quasi tôdas as classes.

Reclama o construtor, porque diz que não vende; reclama o hoteleiro, pelo mesmo motivo; reclamam os produtores de matéria prima e todos aqueles que vivem sob a fórmula do comércio de transferência.

Por que reclamam? Porque o imposto é de vendas e êles alegam não cometer essa operação.

De igual sorte, acontece com o imposto sôbre a renda, que exige percentagem sôbre quaisquer espécies de recebimentos.

Evidentemente, os interessados, não tendo obtido saldo na sua balança econômica, reclamam a falta de rendimento.

Por que reclamam? Porque o imposto diz claro: Renda — e êles não a obtiveram.

Enumerar as dificuldades de aplicação dos vários gravames seria fastidioso e me dispenso de fazê-lo.

Entrosando essas responsabilidades dentro do âmbito da legítima atividade do contribuinte, cessarão as reclamações.

Evidentemente, si o industrial ou construtor produz e paga sôbre a produção; si o funcionário realiza um serviço e paga o imposto sôbre a profissão; si o contribuinte é negociante e sua máxima finalidade é vender e paga imposto sôbre a venda; si o agricultor, vivendo da terra, paga o imposto territorial; si o proprietário urbano usufrue benefícios do capital e paga imposto sôbre a riqueza móvel, nenhum deles poderá reclamar a legítima incidência de que são passíveis.

OS NOVOS TRIBUTOS EM FACE DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Pela discriminação constitucional, os tesouros estaduais e municipais devem obter a maior parte das receitas de que necessitam. Nos Estados: pela tributação da riqueza mobiliária na sua circulação: imposto de exportação (a ser extinto progressivamente); de transmissão causa-mortis, de consumo de determinados combustíveis, e sôbre "Vendas e Consignações". Podem ainda tributar sôbre tôda a riqueza mobiliária na transmissão a qualquer título e em sêlos sôbre atos emanados dos poderes do Estado e negócios de sua economia.

Dos impostos lançados, lhes foram reservados somente dois e com restrições bem consideráveis.

O imposto de indústrias e profissões (apenas metade da arrecadação, cabendo a outra metade aos municípios); o imposto territorial (apenas sôbre imóveis rurais).

Aos municípios pertencem:

I — o imposto de licenças;

II — o predial e o territorial urbanos;

III — sôbre diversões públicas;

IV — taxa sôbre serviços municipais.

Com o advento dêsse novo regime bastante foi reduzido o limite de capacidade, tributária dos Estados e Municípios justamente com a finalidade que trazia o Govêrno central de minorar o volume de obrigações cujas ramificações, às vezes, de insignificante proveito, não só alarmava o contribuinte pelas suas inúmeras espécies e formas de cobrança, senão ainda encarecia os encargos dos tesouros com despesas para sua arrecadação pouca produtiva e muito trabalhosa.

Todavia, embora dentro daquelas restrições, o limite está sempre transposto porque sua amplitude na concessão de direitos às autoridades estaduais e municipais, permite vasta interpretação e embora dentro dos títulos discriminados, surgem novas formas de agravação, veladas embora com outras discriminações, mas trazendo no fundo os mesmos malefícios que a Constituição quiz evitar.

A restrição da competência de tributar, assim limitada, aos vários poderes da República, prejudica o sentido e a finalidade do magno poder.

Os Estados e Municípios, ao invés de adotarem o processo simplificador determinado pelos preceitos constitucionais, procuram alargar seu campo de imposição no domínio das taxas dos seus serviços públicos, desprezando a adoção que deviam processar para simplificar seus códigos e, concomitantemente, os arcáicos aparelhos-arrecadadores, de molde a bem receber aquela nova orientação.

Foi ainda reconhecendo a necessidade de tão saudável adaptação, que assistimos a desesperança da própria administração paulista, uma das mais bem organizadas do País, que se declarava impotente pela palavra do seu então Secretário da Fazenda, dr. Clovis Ribeiro:

"Tão vasta é a nossa legislação tributária, diz S. Ex., quasi tôda fragmentada, confusa e caótica, e tão complexo e difícil é o problema de modelá-la em bases racionais, que impossível é realizar êsse trabalho de uma só vez.

Pelo que se expõe, da discriminação constitucional e da amplitude com que se comete aos poderes do País, autoridade para decretar gravames, depende a solução dos problemas nos quais devem repousar os alicerces do novo edifício do País.

As amplas facilidades outorgadas aos Estados e Municípios, perturbam a execução de um trabalho uniforme e que sirva de ponto de partida para se assentar o edifício fazendário do Estado Nacional de que se não deve afastar o princípio básico das modernas normas administrativas:

"Descentralizar serviços Centralizar direção."

Subjugada como se encontra a administração à arcáica e dispersiva fórmula de "Centralizar serviços e de descentralizar comando"; distribuindo a legislação poderes aos vinte e um (21) Estados e milhares de municípios para que dirijam e criem, cada qual, códigos e leis paralelas, onde as agravações se entrechocam, se tumultam e até se repetem, nos afastamos cada vez mais do princípio básico.

A criação de impostos ou qualquer espécie de gravame é providência que não deva prescindir de estudos emanados de uma larga visão de conjunto conforme nos ensinam os maiores professores de economia política.

Pesando na economia pública, é medida que não deve ser adotada separadamente, dentro de uma única Nação!

Que competência, que visão de conjunto, que complexo de elementos pode dispor uma autoridade municipal, em local longínquo, para decretar determinados impostos?

Dir-se-á, mas o imposto é para o seu município.

Puro engano. Perigosa ilusão.

O tributo é municipal, mas os seus efeitos, suas consequências e ônus, são de ordem geral.

Vão recair no produto, na mercadoria, no fruto do trabalho do município, fatores que não permanecem no seu âmbito administrativo e se locomovem para outros locais fóra dele, do próprio Estado e até do País. Assim onerados, trabalho e produção, ou cedem ao pêso da concorrência nos mercados consumidores ou vencem-na, produzindo alta que vai refletir no poder aquisitivo da própria Nação!

Feita uma revisão constitucional na discriminação dos tributos, fixados os poderes de tributá-los, fácil nos será distribuir equanimimente, pela massa dos contribuintes do país, os impostos que sôbre ela deverá recair.

Limitados os poderes de agravação e criação de novos tributos, apenas ao Govêrno Federal, comando centralizador, teremos partido para solução definitiva do problema máximo das finanças nacionais, com desafôgo para os serviços, eficiência na arrecadação, extinção de conflitos entre os poderes, codificação simplificada e única, uniformização dos impostos; livre intercâmbio entre os Estados e Municípios e, acima de tudo, fomento às iniciativas particulares.

UNIÃO — ESTADOS — MUNICÍPIOS

Os três poderes administrativos do país, no justo interêsse de melhorarem o resultado das atividades desenvolvidas nos seus vários setores, vêm caminhando cada qual, movido do mais vivo empenho, no sentido de solucionar os problemas que lhes são inerentes.

Nesta oportunidade, lançam mão de recursos que vão gravar as mesmas fontes de rendas, fazendo com que sejam elas oneradas por todos e sôbre as mesmas atividades vai o contribuinte pagar, não raro, os mesmos impostos.

Entretanto, pelo espírito do Estado Nacional, a divisão dêsses poderes traz hoje a finalidade específica de maiores facilidades de direção, por isso que, coordenando os serviços, entrosa-os em contacto mais direto com as suas necessidades.

Tributar paralelamente e de acôrdo com o interêsse local é dificultar a ação administrativa do conjunto, visto que novos encargos e novas obrigações exigem do comando geral três grandes aparêlhos administrativos para se obter o resultado de impostos que recáem três (3) vezes sôbre a atividade de um mesmo indivíduo.

Com toda a independência, os três poderes podem perfeitamente administrar sem necessidade de função tributária separada.

O Brasil é único; única a sua moeda; únicos os interêsses do seu povo, da sua administração e única, portanto, deve ser sua tesouraria.

UNIDADE DE TESOURARIA

O verdadeiro sentido da unidade de tesouraria consiste em ser centralizado, em uma só organização arrecadadora, o *contrôle* dos dinheiros públicos, sem, com isso, ferir a autonomia dos vários poderes interessados.

Enfeixando-se os interêsses da arrecadação dos três poderes dentro de um único serviço, permitindo-se ao Govêrno Central unidade de fiscalização e ao contribuinte facilidade de pagamento do seu tributo em um único local, evitaremos a pluralidade de tributação em que entram em conflito os três poderes; conseguiremos a padronização da contabilidade na feitura dos balanços financeiros, promovendo vultosa economia em favor dos contribuintes e dos cofres públicos, e, finalmente, fixaremos um Código Tributário único, claro, justo e adaptado às exigências do Estado Nacional.

Como disse, o dinheiro é um só, um só deve ser o processo de coleta.

A unidade de tesouraria pode ser determinada nesta nesse de resultados positivos:

1) — Unidade de direção;

2) — Uniformização dos impostos;

3) — Codificação dos tributos;

4)— Extinção de conflitos entre os poderes;

5) — Unidades de fiscalização;

6) — Contrôle dos dinheiros;

7) — Economia de pessoal, material e tempo;

8) — Aplicação racional dos serviços mecanizados;

9) — Reduzível sonegação;

10) — Livre intercâmbio entre os Estados e os Municípios;

11) — Desembaraço na direção financeira, livre dos encargos de arrecadar e fiscalizar;

12) — Descentralização dos trabalhos;

13) — Facilidades de pagamento e recebimento;

14) — Facilidades aos contribuintes;

15) — Cooperação.

Para que se aplique medida de tão alto alcance prático, evidentemente, necessário se torna modificar a atual discriminação de impostos, fazendo com que sua incidência mais se aproxime dos vários grupos que compõem as nossas atividades.

Encarando de frente e com espírito prático a situação dos grupos que representam a coletividade brasileira, fugindo das teorias e do limite traçado pelos sociólogos nas suas várias classificações, apliquei apenas o rudimentar princípio de Luís Cossa, o emérito professor de finanças da Universidade de Pavia — "Subordinar apenas os grupos sociais, nas questões fazendárias, a três exigências distintas: *JUSTIÇA — OPORTUNIDADE — UTILIDADE SOCIAL*, porque afirma ainda S. Excia. "Sem perfeito estudo dessas três disciplinas essenciais, não se pode conhecer elementos preciosos para se resolver a ciência das finanças" — e conclue o grande técnico: "Na criação de um imposto duas são as exigências básicas:

a) — Tanto quanto possível produzir unicamente o rendimento nacional ou individual, economizando o patrimonio e

b) — Provocar a menor perturbação possível no desenvolvimento natural da economia."

Respeitando tão sólidos conceitos, temos que levar em conta as exigências fiscais, as exigências de coleta fácil, as da contabilidade correspondente, o lado econômico e a situação existente, de fato, para que sua adaptação não provoque desequilíbrios que possam ser mais nefastos que os êrros atuais.

Leopoldo Neri da Fonseca Junior, ilustre oficial do nosso Exército, cujo recente livro "Geopolítica" temos no devido apreço, assim inicia seu belíssimo trabalho:

"Ao Estado Novo convém uma atitude político-filosófica orientada pela síntese abstrata e completada com os dados concretos fornecidos pelo estado realista do mundo e do homem.

O concurso dêsses elementos, formará um corpo de doutrina para cada caso particular; em vez de sociologia será a sociotécnica que conduzirá os povos segundo suas peculiaridades, afastando tôdas as utopias e focalizando as grandes realidades da vida."

Frente à atualidade brasileira, dentro do critério técnico fiscal, dividiremos os grupos sociais de que se compõe a massa dos contribuintes do Brasil, de modo a neles fixar a responsabilidade pessoal exigida pelo fisco.

A SOCIOTÉCNICA FISCAL EM FACE DA ECONOMIA POLÍTICA — GRUPOS SOCIAIS

No sistema tributário, os impostos incidem sôbre as atividades sociais de dois modos:

1º) — *Nos Grupos;*

2º) — *Na Coletividade.*

Nos grupos, a sua origem emana de cinco (5) fatores máximos:

1º) — *TERRA;*

2º) — *TRABALHO;*

3º) — *PRODUÇÃO;*

4º) — *COMÉRCIO* e

5º) — *CAPITAL.*

Na coletividade, incide em todos os grupos, sem distinção.

Dêsse modo, devem recair sôbre os grupos:

No primeiro grupo — *TERRA* — Agricultor — *O Imposto Territorial;*

No segundo grupo — *TRABALHO — Imposto sôbre Profissão:*

a) — Profissões liberais, sem ato de comércio;

b) — Ofícios;

c) — Prestação de serviço;

d) — Servidores do País (sob qualquer forma).

No terceiro grupo — *PRODUÇÃO — Imposto sôbre Produção:*

a) — Industriais;

b) — Construtores.

No quarto grupo — *COMÉRCIO — Imposto sôbre "VENDAS:"*

a) — Comerciantes;

b) — Intermediários.

No quinto grupo — *CAPITAL*

APARELHO ARRECADADOR DO BRASIL
ORGÃO ADMINISTRATIVO — GOVERNO ESTADUAL — GOVERNO FEDERAL — GOVERNO MUNICIPAL
ADMINISTRAÇÃO FAZENDARIA
SECRETARIO DO TESOURO ESTADUAL — MINISTRO DO TESOURO — SECRETARIO DO TESOURO MUNICIPAL
REPARTIÇÕES ARRECADADORAS
NAS CAPITAIS — AGENCIAS GERAIS
NAS REGIÕES — AGENCIAS REGIONAIS
NOS MUNICIPIOS — AGENCIAS MUNICIPAIS
NOS DISTRITOS — SEDE DE SUB-PREFEITURAS — SUB — AGENCIAS

APARELHO FISCAL DO BRASIL
ORGÃO ADMINISTRATIVO — GOVERNO FEDERAL
ADMINISTRAÇÃO FISCAL
MINISTERIO DO TESOURO
REPARTIÇÕES FISCALIZADORAS
NA CAPITAL DA REPUBLICA — Departamento Geral da Fiscalização das Rendas do Brasil
NAS CAPITAIS — Departamento Fiscal no Estado de...
NAS REGIÕES — Inspetorias Regionais

COLETORIA FEDERAL — COLETORIA ESTADUAL — CONTABILIDADE E ARRECADAÇÃO DA PREFEITURA — UNIDADES DE TESOURARIA
AGENCIA MUNICIPAL
FUNCIONAMENTO E INDEPENDENCIA DE PODERES
CONTRIBUINTES
TESOURARIA DA UNIÃO
TESOURARIA ESTADUAL — TESOURARIA MUNICIPAL
CONTABILIDADE ESTADUAL — CONTABILIDADE MUNICIPAL
CONTABILIDADE FEDERAL
GOVERNO ESTADUAL — SECRETARIO DO TESOURO ESTADUAL
SECRETARIO DO TESOURO MUNICIPAL — PREFEITURA — SUB PREFEITURA
AGENCIA REGIONAL — SECÇÃO ESTADUAL — SECÇÃO FEDERAL — SECÇÃO MUNICIPAL
AGENCIA GERAL — SERVIÇO MECANICO
SECRETARIO DO TESOURO ESTADUAL — MINISTERIO DO TESOURO — SECRETARIO DO TESOURO MUNICIPAL
GOVERNO ESTADUAL — PRESIDENCIA DA REPUBLICA — GOVERNO MUNICIPAL
DOCUMENTO DE DESPESA — DOCUMENTO DE RECEITA — BALANCETE DE RECEITA E DESPESA — BALANCETE GERAL

— Subdividiremos em 2 subgrupos:

1º subgrupo —

a) — Estabelecimento de crédito e operações bancárias;

b) — Capitalistas inativos — *Imposto sôbre a Riqueza Móvel.*

2º subgrupo —

a) — Proprietários urbanos — *Imposto sôbre a Renda Imobiliária.*

NA COLETIVIDADE: (afetando todos os grupos):

a) — Imposto de Transmissão de Propriedade;

b) — Sêlo.

Privativos da União — *RENDA ALFANDEGÁRIA:*

a) — Imposto de Exportação;

b) — Imposto de Importação.

Estabilizado e fixados os grupos e impostos correspondentes, fácil será fazer incidir o tributo relativo à função de cada indivíduo na sociedade; incidência que será única, uma vez que o indivíduo não tenha interferência nos demais grupos.

Nessa ordem de idéias, para cada um dos impostos básicos correspondentes aos 5 grupos sociais, será obtida a taxação única, tomando-se sôbre o valor da massa geral das operações realizadas uma percentagem fixa, determinada para cada grupo, da seguinte maneira:

Inicialmente, para que os Estados não sofram baixa na sua arrecadação, essas percentagens serão calculadas dividindo-se o tributo arrecadado pelo valor da massa de operações e multiplicando-se o resultado por 100.

Talvez se aleguem dificuldades estatísticas para se chegar aos cálculos imprescindíveis à execução do que se vai propor.

Dentro do critério legítimo que se adotou de — "DISTRIBUIÇÃO E JUSTIÇA", só a matemática pode ser fator decisivo.

Diz Roberto de Miranda Jordão, ilustre professor de filosofia, em sua conferência realizada no Clube de Engenharia, em 28 de março de 1937:

"Número quer dizer Govêrno, regulador. Os números governam o mundo, diz a Bíblia e nela também se lê que Deus fez tudo com pêso, número e medida. Nosso século é o século da máquina e, portanto, dos conhecimentos positivos.

Só a matemática podia imprimir êsse caráter positivo à lei científica. E todas as ciências tendem a *"matematizar-se"*, por assim dizer, e se tornarem definitivas, já por si mesmas, já pela aplicação da matemática.

Dentro da ciência o seu caraterístico, segundo Comte, é a previsão e pois a dedução.

A indução representa o período de pesquisas e ensaios, no qual se forma o capital que a dedução vai explorar e fazer frutificar.

Um é a idade do crescimento, a outra, a fase adulta.

Acresce que a própria indução é, em última análise, um caso particular de dedução. A mecânica e a astronomia são aplicações diretas e completas da matemática.

A química e a mineralogia já vão desde muito pelo mesmo caminho.

A medicina, aplicação da biologia, já vai recebendo os benefícios da matemática através dos aparelhos de física, ciência hoje já quasi inteiramente *"matematizada"*, como já vimos.

Aliás a dosagem dos remédios já mostrava desde muito o valor do cálculo na ciência do velho Hipócrates.

A noção de quantidade está também na antropologia e na etnologia.

As ciências sociais não prescindem da estatística.

A própria estética não passa sem o número.

A magia do verso vem em grande parte do ritmo, obedecendo à lei do número.

A música se baseia na matemática, a tal ponto que Descartes a considerou um ramo dessa disciplina.

Para a arquitetura, a pintura e a escultura a proporção é noção fundamental.

Quanto à lógica, a afinidade entre ela e a matemática é muito conhecida.

Ambas têm o mesmo rigor de raciocínio. Ambas são a certa luz formas de pensamento sem dependência do conteúdo.

Ambas são em si mesmas infalíveis, absolutas, como os princípios fundamentais da metafísica.

Alguns princípios e processos matemáticos constituem o meio mais claro e mais seguro de se compreenderem vários processos lógicos.

A lógica dedutiva vai encontrar em matemática o seu melhor emprego.

E a logística essa nova tendência das matemáticas para a lógica pura ainda vem comprová-lo melhor."

Depois de outras considerações assim termina o seu capítulo de ouro:

"E' a matemática que decide dos destinos dos povos, desde o transporte dos soldados e dos víveres até a trajetória da bala e o vôo dos aeroplanos."

Na base de cálculos estatísticos girará o nosso Código. Quando se fala em estatística no Brasil, vem logo ao pensamento a fria intuição da *"dificuldade"*. Esboroam-se todas as iniciativas, sob essa alegação. Mas, porventura, será mais difícil obter elementos estatísticos para tão necessária finalidade que fixar a resistência dos materiais na estruturação dos arranha-céus?

Por acaso foi menos difícil promover a estabilidade aérea?

A bússola não resolveu os sérios problemas da navegação?

Não se determinam nos caldos de cultura os germens específicos de uma multidão de moléstias?

Por que a estatística será entrave às nossas exigências e às exigências crescentes do nosso progresso?

Iniciando a nova distribuição de impostos, partida dos grupos sociais por nós localizados, surge-nos nova série de assuntos a resolver.

Será possível sôbre cada grupo fazer incidir apenas um único imposto, incluindo-se nele todos os demais existentes, de modo a formar uma única e inicial responsabilidade para o contribuinte?

Do agricultor, que paga o imposto territorial, o imposto sôbre a renda, o de vendas e consignações, o cedular rural, exportação, taxas sôbre melhoramentos rurais, alvarás, sôbre o veículo e vários emolumentos, não se poderão reduzir as várias obrigações a uma única, que incida sôbre o território êle ocupado descontadas as reais vantagens do seu esforço, premiando-se o seu labor meritório?

Não poderá o Imposto Territorial reunir, de igual sorte, todos os gravames que oneram presentemente sua indústria, para ficar responsável pelo território que habita e ocupa e pela produção vendida, que justamente é a razão de ser do seu trabalho?

O comerciante, que, para vender sua mercadoria, paga impostos de várias espécies, entre os quais avultam a célebre patente de registro, o imposto de indústrias e profissões, o de exportação, licenças e alvarás, por que lhe não exigir o imposto único e básico, que deve decorrer da sua precípua finalidade, que é vender, exigindo-lhe o imposto sôbre a venda?

As profissões liberais e os ofícios que no âmbito fiscal se apresentam como classes privilegiadas no país, desonerados como se encontram pelas leis do fisco, que apenas tabelam seus serviços por classes, sem uma referência que se aproxime do justo, por que lhes não exigir o imposto único sôbre a Profissão?

Por que não aceitar suas declarações sôbre a renda, fazendo-as reajustá-las dentro de melhor aproximação da realidade?

Não se poderá ainda reunir, em uma única responsabilidade, o imposto sôbre a renda e sua patente de indústria e profissão?

O proprietário urbano, assim como os estabelecimentos de créditos e capitalistas inativos, não poderão incidir em uma única percentagem sôbre os lucros auferidos ou do capital em giro?

Que nos dificulta suprimir essa enorme quantidade de [illegible] presentemente exigida pelos vários poderes fiscais e instituir uma única espécie de sêlo que represente a sua incidência, sem perturbar o trabalho e ação dos que dele necessitam para se dirigir às autoridades?

Não é única a nossa bandeira? Únicos os interêsses em jôgo?

Caminhando na direção em que pretendemos resolver os assuntos, os impostos de importação e exportação devem ser privativos da União, de vez que só o Brasil deve importar, só o Brasil deve exportar. E' êle que cabe a responsabilidade de sua balança externa e o bom nome dos produtos que exibe nos países estrangeiros.

E', portanto, possível reajustamento tão saudável às exigências do nosso Govêrno e do seu povo?

E' o que pretendemos estender.

Estudemos as possibilidades de incidência, grupo por grupo, afim de que, na sua realização, possamos obter, afinal, o aparêlho fiscal-arrecadador também uniformizado, simples, barato e rápido e, concomitantemente, melhor contabilidade e mais adequado reajustamento do seu confuso sistema tributário.

1.º Grupo — *"TERRA"*

AGRICULTORES

Para os efeitos fiscais, agricultor será todo aquele que aplica sua atividade primordial nas indústrias extrativas vegetal e animal, compreendendo os beneficiamentos e aperfeiçoamentos necessários desde que não sejam transformados substancialmente.

Responsável maior pela subsistência do povo, êsse grupo deve merecer privilégio do fisco.

Composto, na sua maioria, de gente simples, pouco familiarizada com as exigências imperativas com que o progresso força a constituição das sociedades urbanas, vivendo ainda afastada dos grandes benefícios que já usufruem as demais classes, o agricultor nacional precisa de poderosas facilidades para seu desenvolvimento.

Onerá-los com encargos de difícil aplicação é matar-lhes os incentivos e afugentá-los do campo.

Aniquilar o incentivo do lavrador é afetar gravemente a saúde econômica do País!

Longe dos centros de progresso, afastados dos benefícios da civilização, sem água encanada, sem luz, sem gás, sem telefone, sem diversões, sem estradas acessíveis e outros fatores necessários ao seu desenvolvimento, evidentemente, devem os agricultores ser poupados, recaindo maiores encargos sôbre aqueles que tantas vantagens auferem nas cidades, nos centros populosos, onde a vida tem mais encantos, facilidades e compensações.

O atual regime, que, compreendendo tão delicada situação, os vem cercando de reais benefícios, irá, talvez, prestar-lhes o maior de todos os serviços, fornecendo-lhes meios mais justos e fáceis de cumprir os seus deveres coletivos.

Por que exigirmos uma simples patente de indústria e profissão de 100 e 200$000 ao advogado, ao dentista, ao médico e a outras profissões que, bem sucedidos, auferem ganhos avultados?

Por que nada exigimos da profissão do oficial que trabalha nas cidades, beneficiados de confôrto, de propinas e vantagens do progresso, quando forçamos o lavrador a pagar imposto sôbre a sua pequena produção, resultado do seu trabalho penoso?

Como podemos exigir que o homem da cidade se mude para o campo, si lá o trabalho é árduo e as dificuldades são tão grandes?

Efetivamente, não estamos agindo de acôrdo com o pensamento do Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

O lavrador precisa ter lucros compensadores; precisa viver de tal sorte que elementos das demais classes sejam atraídos ao amanho da terra.

A escolha quando emana do interêsse é insuplantável; ninguém adota uma profissão precária e os capitais, hoje, mais que nunca, procuram atividades compensadoras.

Dentro dêsse ponto de vista, devemos estudar o imposto territorial.

E' nosso escopo, desonerar o lavrador das múltiplas preocupações e encargos, evitando as várias espécies de cobrança existentes, sem ainda o antiquado processo de [illegible], que [illegible] castigo para aqueles que mais produzem.

Dispensado das exigências do imposto de vendas e consignações, para cuja execução não possue elementos, em face da ausência de escrita regular; liberado dos encargos atribuidos ao imposto de exportação, que lhe embaraça a atividade e o escoamento de sua produção, e desligado de quaisquer outras incidentes sôbre suas atividades, ficará apenas subordinado ao pagamento do gravame territorial, que lhe será exigido mediante simples apresentação do seu título de propriedade.

Beneficiemos o agricultor, por meio da simplificação no processo de cobrar-lhe o imposto devido.

Na Suíça, cuja organização política e social é modelar, outro não é o processo de ação fiscal, e Max de Cérenville, no seu tratado sôbre "Os impostos na Suíça", descreve a mesma situação aqui existente.

Diz o grande financista:

"Para os agricultores, com efeito, a palavra renda tem uma significação tôda particular; êles não encaram como tal a diferença entre o valor da venda dos seus produtos e despesas da sua cultura, sua economia [illegible] completa de [illegible] produtos [illegible] consomem diretamente [illegible] igualdade [illegible] contribuintes que são obrigados a comprar. De resto, muito difícil se tor-

Banco Fluminense da Produção S. A.

Um grande e eficiente propulsor da lavoura, do comércio e da industria do Estado do Rio

FACILITANDO O PAGAMENTO DE IMPOSTOS POR MEIO DE CHEQUES EM AGÊNCIAS EM TODOS OS MUNICIPIOS FLUMINENSES

Aberto em Petrópolis até 19 horas, para beneficiar os que labutam no comércio

No dia 1.º de maio vindouro terá logar, em Petrópolis, a cerimônia da inauguração da séde central do Banco Fluminense da Produção S. A., cuja Sucursal, nesta capital, se encontra instalada à rua do Rosário, 107.

Essa grande instituição de crédito estenderá as suas atividades a todo o território do Estado do Rio de Janeiro, no desenvolvimento de um vasto programa de cooperação com as forças vivas de cada municipio, estimulando-as com um amparo eficiente, dentro dos moldes rígidos de transações beneficiadoras e introduzindo na vida bancária do Estado novos métodos em favor de todas as classes.

A INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS EM TODO O ESTADO

O Banco Fluminense da Produção, afim de favorecer e tornar mais accessivel o contacto com os que desejarem ou precisarem das suas informações sôbre todos os movimentos econômicos e bancários, bem como do seu auxilio financeiro para qualquer iniciativa, instalará Agências em todos os Municipios fluminenses.

FACILIDADES AOS QUE LABUTAM NO COMÉRCIO

A séde do Banco Fluminense da Produção, em Petrópolis, funcionará até 7 horas da noite, afim de que possam todas as classes, principalmente as do comércio e outras que trabalham até 5 e 6 horas da tarde, fazer as suas transações.

Como se sabe, as pessoas acima referidas têm dificuldades em procurar os estabelecimentos bancários, os quaes, em geral, encerram o seu expediente justamente à hora em que elas deixam o labor, impossibilitando-as de transigir.

Com o horário estabelecido pelo Banco Fluminense da Produção, tal inconveniente desaparecerá, pois, estando de portas abertas até às 7 horas da noite, a todos atenderá, inclusive aos próprios serventuarios de outros estabelecimentos de crédito, que sofrem as mesmas inconveniências, assim como fará egualmente a movimentação de contas pelo comércio, após o seu encerramento.

PROPULSOR DAS FORÇAS VIVAS DO ESTADO

Quantas instituições e quantos particulares, dispondo de meios e tendo vontade de empregar capitaes em alguma iniciativa, deixam-no de fazer por falta de esclarecimentos e de orientação?

O Banco Fluminense da Produção, entretanto, que será um propulsor das forças vivas do Estado do Rio, congregará a lavoura, o comércio e a indústria, procurando atrair essas iniciativas para o território fluminense, facilitando ás que se organizem a incorporação, assistindo-as com os seus departamentos especializados, aconselhando-as, orientando-as tecnicamente, promovendo a sua instalação e providenciando sobre tudo o que necessário se tornar.

O RECOLHIMENTO DAS RENDAS ESTADUAIS

Outra importante iniciativa que terá o Banco Fluminense da Produção será a que se relaciona com o recolhimento das rendas estaduais, facilitando o pagamento de impostos por meio de cheques.

Essa medida do importante estabelecimento bancário proporcionará toda comodidade aos seus clientes, incumbindo-se de todas as providências para saldar qualquer dos seus compromissos com os cofres públicos estaduais.

A PROPAGANDA EM TORNO DO USO DO CHEQUE

As facilidades, comodidades, economia de tempo e a segurança que o uso do cheque proporciona, infelizmente ainda não conseguiram convencer muitos daqueles que jogam com importancias vultosas preferindo o dinheiro de contato á prática dos pagamentos e recebimentos por intermédio do cheque.

O Banco Fluminense da Produção fará, em todas as suas Agências, intensa propaganda em torno do uso do cheque, mostrando as suas vantagens, difundindo a sua prática e facilitando todas as informações, gratuitamente, de caracter econômico que possa interessar diretamente o Estado do Rio de Janeiro.

OUTRAS FINALIDADES DO BANCO FLUMINENSE DA PRODUÇÃO

A primeira condição para um estabelecimento bancário impôr-se á confiança dos clientes é dar a conhecer os moldes em que se organiza.

Passando sucintamente os olhos pelas bases estatutárias do Banco Fluminense da Produção, encontramos rígidos métodos de transigir com as partes e os mais rigorosos compromissos que os seus dirigentes assumem nos respectivos cargos.

TRAÇOS ACENTUADOS DE INTERESSE GERAL

Entre as atividades de carater privado, é o comércio bancario aquele que tem mais acentuados traços de serviço de interesse geral, colocado na ordem econômica da sociedade como traço de união entre os serviços de utilidade publica e as atividades particulares.

E' uma atividade privada com funções sociais e econômicas das mais elevadas no meio em que atua; é uma atividade que, a par dos seguros conhecimentos técnicos que exige e do melhor rendimento do capital que visa, deve ser exercida sempre com alta visão pela sua importância no campo econômico-social.

Estes os termos que serviram de orientação para a fundação do importante estabelecimento bancário, apoiados na segura observação das perspectivas promissoras que oferece o Estado do Rio de Janeiro para o melhor proveito dos capitais empregados no fomento da agricultura, da pecuária, das industrias e do comércio daquela unidade federativa, onde êles encontram amplo campo, razoavel remuneração e firmes condições de segurança, pelas suas perspectivas industriaes, agricolas sociáis e culturáis.

O CAPITAL E A OBRIGATORIEDADE DOS ACIONISTAS

O capital do Banco Fluminense da Produção é de mil contos de réis divididos em cinco mil ações nominativas do valor nominal de duzentos mil réis, cada uma, integralizada em moeda corrente.

Esse capital poderá ser elevado por deliberação da assembléia geral, mediante proposta do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal.

E' reservada aos acionistas a preferencia sôbre terceiros ou estranhos, para subscrição das novas ações, na proporção do numero de ações que já possuirem.

Nenhuma transferencia de ação poderá ser feita senão a pessoa natural brasileira, salvo disposição de lei em contrário, cumprindo ao acionistas depositar na sociedade cópia autêntica do documento comprobatório da sua nacionalidade brasileira.

DOS LUCROS E SUAS APLICAÇÕES

O exercício social do Banco Fluminense da Produção coincidirá com o ano civil e, anualmente, no dia 31 de dezembro, será levantado o balanço, geral do ativo e passivo e os lucros líquidos nele verificados serão distribuidos da seguinte forma e ordem: 10% para fundo de reserva; 10% para fundo especial; 10% para o Conselho de Administração; 5% para gratificações ao funcionalismo; 65% para distribuição aos acionistas, como dividendos.

As importâncias dos fundos não poderão, em caso algum, ultrapassar a cifra do capital realizado.

Não caberá, porém, gratificação alguma ao Conselho de Administração, nem ao funcionalismo quando os dividendos distribuidos não atingirem a 6% sôbre o capital social.

O Conselho de Administração, ouvido o Conselho Fiscal, poderá distribuir, no segundo semestre de cada exercício social, um dividendo provisório aos acionistas, tendo em vista os resultados das transações do primeiro semestre do exercício.

Os dividendos distribuidos serão pagos em datas fixadas e no decorrer do semestre seguinte àquele a que o balânço disser respeito.

OS TERMOS RIGOROSOS PARA ADMINISTRAR A INSTITUIÇÃO

Quanto ás partes relativas à sua administração, o Banco Fluminense da Produção estabeleceu normas rigorosas.

Será ele dirigido por um Conselho de Administração, constituido do diretor-presidente, do diretor-gerente e do diretor-secretário, eleitos por assembléia geral, pelo período de quatro anos, podendo seus membros ser reeleitos.

Não podem ser diretores os incapazes de comerciar, os que tiverem na Diretoria sócio, ascendente, descendente ou parente afim até ao terceiro gráu.

Quando a escolha recair em pessoas impedidas na fórma acima aludida, será a mesma declarada nula.

Cada membro do Conselho de Administração, antes de tomar posse, é obrigado a garantir a sua gestão com a caução de cem ações, que ficarão inalienaveis até à aprovação das contas pela assembléia geral ordinária, a realizar-se no fim do mandato.

E quando, por motivo de falecimento, impedimento definitivo ou por longo prazo ou renúncia do cargo, se verificar alguma vaga no Conselho de Administração, este poderá preenchê-la interinamente, nomeando um acionista que reuna as condições da elegibilidade, até à realização da primeira assembléia geral.

E se algum componente do aludido Conselho, sem causa justificada, deixar de exercer as funções de seu cargo por tempo excedente a seis meses, será o cargo considerado vago, o qual será preenchido na realização da assembléia seguinte.

O diretor-presidente será substituido em suas faltas ou em seus impedimentos ocasionais pelo diretor-gerente e este pelo diretor-secretario, que, por sua vez, será substituido interinamente, até à nova assembléia.

A AÇÃO QUE COMPETE AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

Além das demais atribuições fixadas nas leis, compete tambem ao Conselho de Administração a orientação geral dos negócios e operações bancárias; a creação e extinção de cargos e funções; a organização e reforma do Regimento Interno, ouvido o Conselho Fiscal; o conhecimento das transações e o exame dos balancetes mensais e dos balanços; a creação ou supressão de filiais e agências e escritórios; a fixação das taxas de juros e descontos e demais normas gerais das transações da sociedade.

O mandato desse Conselho de Administração é pleno, abrangendo o direito de transigir, contrair compromissos e alienar bens de qualquer natureza, uma vez que essas deliberações sejam tomadas por maioria de seus membros.

O diretor-presidente, todavia, poderá vetar as resoluções do Conselho de Administração no mesmo dia em que elas forem tomadas, com recurso obrigatório, dentro de cinco dias, para o Conselho Fiscal, e convocando, no mesmo dia este último Conselho para, em conjunto com o de Administração, deliberar definitivamente sôbre a resolução vetada, deliberação esta que será sempre por maioria de votos exclusivamente dos membros do Conselho Fiscal.

AS ATRIBUIÇÕES DA DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO

Segundo a lei estatutária do Banco Fluminense da Produção, incumbe ao diretor-presidente dirigir todos os seus negócios e operações; convocar e presidir as sessões do Conselho de Administração e o Conselho Fiscal, este nos casos previstos na lei; convocar todas as assembléias; executar e fazer executar os Estatutos e as deliberações do Conselho de Administração e das assembléias gerais; nomear, demitir, suspender e remover os funcionários de qualquer categoria, fixar-lhes vencimentos e conceder-lhes licenças, podendo tambem delegar esses poderes a um membro do Conselho de Administração, ou a uma comissão de funcionários, por ele presidida; representar o Banco em todas as suas relações com terceiros, já perante as autoridades administrativas, já em Juizo ou fora dele, podendo para isso constituir procuradores; apresentar relatório anual das atividades do Banco à assembléia geral.

São atribuições do diretor-gerente exercer, em conjunto com os demais membros do Conselho de Administração as funções já mencionadas quanto a este, além de substituir o diretor-presidente nos casos previstos; realizar, de acordo com os demais membros do Conselho de Administração, os negócios e operações do Banco; executar os encargos que lhe forem atribuidos pelo Regimento Interno ou pelo Conselho de Administração.

Finalmente, cabem ao diretor-secretário as atribuições já mencionadas acima, bem como substituir o diretor-gerente nos casos previstos; zelar pela guarda e conservação dos livros de escrituração do Banco e superintender a respectiva contabilidade.

COMO SERA' COMPOSTO O CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal compor-se-á de três membros efetivos e três suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinária, os quais poderão ser reeleitos.

O Conselho Fiscal se reunirá todas as vezes que for convocado pelo diretor-presidente e, ordinariamente, de 3 em 3 meses, podendo reunir-se extraordinariamente, independente de convocação, sempre que assim julgar necessário, de acordo com a lei, bem como proceder a qualquer momento, ao exame da caixa, livros e demais documentos do Banco, registando no livro de "Atas e Pareceres do Conselho Fiscal" o resultado dos exames realizados bem como todas as suas deliberações.

No impedimento ou falta de um ou mais membros efetivos do Conselho Fiscal serão convocados os suplentes pela ordem de votos obtidos na respectiva eleição.

Entender-se-á como tendo renunciado o mandato o membro em exercício do Conselho Fiscal, que, sem causa justificada, deixar de comparecer a três reuniões consecutivas.

Compete ao Conselho Fiscal as atribuições estabelecidas em lei.

A ASSEMBLÉIA GERAL E' O ORGÃO SUPREMO

A assembléia geral dos acionistas, legalmente constituida, é o orgão supremo do Banco para resolver todos os negócios e tomar quaisquer deliberações, inclusive a de modificar os estatutos.

As deliberações da assembléia geral, regularmente tomadas, obrigam a todos os acionistas, ainda que ausentes ou dissidentes dentro das disposições da lei e dos presentes estatutos.

A assembléia geral se reunirá ordinariamente uma vez por ano, no último dia util da 1.ª quinzena do mês de março, e extraordinariamente todas as vezes que o Conselho de Administração ou o Conselho Fiscal julgar necessário, ou quando requerido por acionistas, de acordo com a lei.

A assembléia geral, nas suas reuniões ordinárias, cuidará especialmente: *a)* da discussão e resolução sobre o balanço das contas do exercício anterior e respectiva demonstração de lucros e perdas que lhes serão submetidas com o relatório do Conselho de Administração e o parecer do Conselho Fiscal; *b)* do exame e soluções de ocorrências ou sugestões que lhe sejam apresentadas nos relatórios do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal, ou ainda por qualquer acionista presente; *c)* da eleição do Conselho de Administração, quando a data da Assembléia coincidir com a dessa eleição; *d)* da eleição do Conselho Fiscal e da fixação da remuneração dos seus membros em exercício.

Na reunião extraordinária, a assembléia, só poderá deliberar sobre o assunto para o qual tiver sido convocada.

Ressalvadas as excessões previstas na lei, a Assembléia Geral instala-se, em 1.ª convocação, com a presença de acionistas que representem no mínimo um quarto do capital social, com direito a voto. Em 2.ª convocação, instalar-se-á com qualquer número.

A convocação da Assembléia Geral será sempre feita pela imprensa, mediante convites ou anúncios publicados, por 3 vezes, no mínimo, no "Diário Oficial", do Estado e em outro jornal da sede da matriz de grande circulação, com intervalo, pelo menos de 8 dias, entre o dia da 1.ª publicação de anúncio de convocação e o da realização da Assembléia Geral.

Não podendo a Assembléia Geral se realizar no dia marcado, por falta de número legal, far-se-á nova convocação, com intervalo, pelo menos, de cinco dias declarando-se no anúncio que ela deliberará validamente com qualquer número que comparecer seja qual for o capital representado. Observar-se-á o que dispõem os artigos 104 e 105, da Lei de Sociedades por Ações, quanto ao número legal, quando a reunião tiver objeto deliberar sobre as matérias ali enumeradas.

As mesas da assembléia geral, ordinária e extraordinária, se constituirão de um presidente e dois secretários, sendo o presidente eleito por aclamação e os secretários escolhidos pelo presidente, dentre os acionistas presentes.

A eleição do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e seus suplentes, será realizada por escrutínio secreto ou votação simbólica, caso a Assembléia Geral assim delibere. Em caso de empate proceder-se-á a segundo escrutínio entre os empatados em votação e, se perdurar o empate, considerar-se-á eleito aquele que tiver maior número de ações.

Prevalecerá sempre, no cômputo da votação, o capital representado, na razão de um voto por ação.

Ficarão suspensas as transferências das ações, uma vez publicado o anúncio de 1.ª convocação da Assembléia Geral. A aprovação pela assembléia geral, sem reserva, do balanço e contas de cada ano bancário, importará na ratificação dos atos e contas do Conselho de Administração, relativos ao mesmo período.

OUTROS OBJETIVOS DO BANCO FLUMINENSE DA PRODUÇÃO NO FOMENTO DA AGRICULTURA, DA INDÚSTRIA E DA PECUÁRIA

Continuando no mesmo rigor da sua aplicação, estabelecem os Estatutos da sociedade que os casos omissos ou não previstos nos seus artigos serão regulados pelas disposições da lei das sociedades por ações e pelas das demais leis aplicaveis às mesmas sociedades ou ao comércio bancário.

E, finalmente, poderá o Conselho de Administração, no intúito de desenvolver e fomentar a agricultura, a pecuária e as indústrias do Estado do Rio de Janeiro, entrar em entendimentos com as autoridades estaduais e municipais no sentido de concederem aos poderes públicos favores e encargos à sociedade para facilitarem o financiamento àquelas classes; para desempenhar a sociedade serviços bancários remunerados para as referidas entidades de direito público; para incorporar à sociedade quaisquer companhias ou empresas de serviços de utilidade pública, e para prestar a sociedade quaisquer serviços bancários ao Estado e aos Municipios.

na deles obter uma declaração exata de sua renda ou produção, de vez que seria necessária uma contabilidade complicada *e para o qual, a sua maior parte, não está em condições de possuir*, ficando, por conseguinte, muito fáceis de incidir em erros e penalidades.

Para salvaguardar o interêsse do fisco, o normal será reclamar-lhes o *imposto sôbre o produto do trabalho proporcional ao valor venal da terra que cultivam.*"

PROCESSO PARA COBRANÇA DO IMPOSTO

Após feita a inscrição dos contribuintes, serão estes chamados, no prazo prefixado, a recolherem o imposto, que será determinado, de acôrdo com o calculo efetuado pela repartição competente, pela seguinte fórmula:

$$I = A - p \times t.$$

em que

I = imposto a cobrar por alqueire;

A = valor médio do imposto atualmente pago por alqueire, acrescido de bonificação;

p = produção por alqueire;

t = taxa de desconto.

Como bonificação adotar-se-á inicialmente o valor de 20% sôbre a média do imposto atualmente pago por alqueire.

Poder-se-á pois tomar como regra:

O imposto territorial a cobrar por alqueire é igual ao imposto médio atualmente cobrado por alqueire, acrescido de 20% para bonificação, menos o valor da produção por alqueire multiplicado pela taxa de desconto.

Essa fórmula foi deduzida, tendo-se em vista estabelecer um prêmio aos agricultores que mais produzam, sem que com isso haja prejuizo para o Estado.

Para isto, basta que o valor médio do imposto I adotado seja igual ao valor médio do imposto atualmente lançado.

Ora, sendo

$$I = A - p \times t,$$

e como A é o imposto médio atualmente lançado, acrescido da taxa de bonificação, o valor médio de $p \times t$, para que I seja igual ao valor do imposto médio atualmente lançado, deverá ser igual justamente à bonificação adotada.

Essa igualdade, conhecido o valor da produção média por alqueire, nos dará o valor de t, taxa de desconto.

Devendo ser a fórmula adotada em todos os Estados da Federação, evidentemente os valores de A e t deverão ser calculados em cada Estado de acôrdo com a estatística do imposto territorial e a soma dos seus demais impostos, acrescidos dos atualmente exigidos pelos Municípios e pela União.

Exemplifiquemos com os elementos do Estado do Rio, que são os de que dispomos, não só com referência à estatística territorial e à soma do imposto a arrecadar de "Vendas e Consignações", senão ainda à estatística geral dos impostos municipais e federais.

Verifiquemos a massa total de impostos que presentemente oneram os agricultores:

Arrecadação atual:

Estado: Imposto territorial lançado . . . . . =	8.756:242$000
Estado: Foros e laudêmios . . . . =	25:742$100
Estado: Vendas e consignações a arrecadar . . . . =	3.846:348$000
Município: Estimativa de todos os impostos — (20%) . . . . . . =	1.759:240$400
Federal: Imposto s/a renda (10%) =	879:624$200
Imposto total	15.307:196$700

Conseguida a soma total dos impostos que oneram todos os agricultores, façamos o cálculo para se fixar a sua incidência por alqueire:

Impostos sôbre o alqueire $\frac{15.307:196\$700}{876.109} = 17\$500$

20% de acréscimo para bonificação	3$500
Total	21$000

Obtivemos, por essa operação, o valor do imposto a cobrar por alqueire, sem produção . . . . A = 21$000

Obtido o valor do imposto a cobrar por alqueire, calculemos, baseados na estatística territorial o valor da produção média atual por alqueire para poder calcular o valor a adotar presentemente para t.

Valor das propriedades lançadas . .	1.738.539:948$294
Redução nos lançamentos.	200.000:000$000
	1.538.539:948$294
Produção estimada (20 %)	307.707:989$600
Área ocupada em alqueires	876.109

Com os elementos acima, podemos obter a média de produção, por alqueires:

$$\text{p/média} = \frac{307.707:989\$600}{876.109} = 351\$300$$

O valor da taxa t, pelas razões acima expostas, deverá ser tal que o seu produto pelo valor da produção média por alqueire seja igual ao acrescimo adotado para bonificação.

Assim, como já encontramos

p/média = 351$300, deveremos ter

p/média × t = 351$300 × t = = 3$500, logo temos:

$$t = \frac{3\$500}{351\$300} = 0{,}0099, \text{ ou seja, arredondando:}$$

t = 0,01 (um por cento) que é a taxa de desconto a ser feita sôbre a produção apresentada pelo agricultor.

Exemplifiquemos:

A possue 100 alqueires que produzem anualmente: 85:000$000. O imposto a pagar, por alqueire, será:

$$X = 21\$000 - \frac{85:000\$000 \times 0{,}01}{100} = 21\$000 - 8\$500 = 12\$500$$

por alqueire, ou seja

Imposto total sôbre os 100 alqueires = 1:250$000.

Êsse proprietário, si nada produzisse, teria que pagar sem o desconto e seu imposto atingiria a 2:100$000, ou seja uma diferença de mais 850$000 que representa sua bonificação pela produção que atingiu 85:000$000.

Por êsse processo, o agricultor se apresenta à repartição exatora, exibe seu documento de posse da propriedade e a prova da produção que obteve no ano anterior, para pagar o gravame incidente sôbre o valor do imposto atinente aos 21$000, deduzido da taxa de (1 %) sôbre a importância total da produção.

Dêsse modo, fica evidente que o contribuinte terá seu imposto minorado na proporção do que produzir, de vez que o desconto de 1 % recairá sôbre o valor total da produção que apresentar.

Afim de que não surjam injustiças, também será aplicada a taxa de desconto a todos os agricultores que provarem a posse do número de alqueires em terras improdutivas, pantanosas, endêmicas, arenosas ou com ausência completa de benefício público.

Processo justo, premiará o trabalho e evitará os latifundios, afastando os inconvenientes do critério personalista dos avaliadores, as despesas decorrentes de lançamento e todos os vicios já enumerados.

Frente aos elementos que possue, cada Estado poderá fazer o seu cálculo, afim de conseguir os elementos necessários a fixar sua taxa, que, evidentemente, será de conformidade com as valorizações existentes e correspondentes ao poder aquisitivo e demais elementos que exprimam sua situação econômica.

A cada Estado corresponderá uma taxa, de vez que esta depende dos elementos que são inerentes àquele.

Assim conduzido, o Imposto Territorial desagravará a situação dos lavradores e do fisco, eliminando os seguintes impostos:

a) — Imposto territorial lançado;

b) — Imposto territorial urbano;

c) — Vendas e Consignações;

d) — Imposto sôbre a Renda;

e) — Imposto Territorial Rural;

f) — Imposto de produção e extração de matas;

g) — Taxa de defesa florestal;

h) — Taxa de conservação de estradas;

i) — Taxa de extração de areias;

j) Taxa de ocupação de terras devolutas;

k) — Taxa de exploração de terras.

O gráfico anexo melhor exprime a situação.

Observe-se que os valores báse à cobrança do imposto em questão, isto é, *A*, p/média e *t* deverão ser calculados quinquenalmente porquanto os dados que serviram de base ao seu cálculo estão constantemente evoluindo.

2º Grupo

"TRABALHO"

(Incidência sôbre a atividade pessoal)

Neste grupo, reunem-se os que devem sofrer incidência sôbre a atividade pessoal:

a) — Profissões Liberais — (sem ato de comércio);

b) — Ofícios;

c) — Prestação de serviços em ocupações lucrativas;

d) — Servidores do país, sob qualquer forma.

Atualmente, sôbre essas classes existem as seguintes obrigações fiscais:

1) — Imposto de Indústrias e Profissões do Estado;

2) — Imposto de Indústrias e Profissões do Município;

3) — Imposto de Indústrias e Profissões Federal — (patente);

4) — Imposto sôbre a Renda;

5) — Imposto de licença;

6) — Taxa de propaganda;

7) — Imposto adicional;

8) — Imposto sôbre a renda tributária;

9) — Taxa de Assistência Social;

10 — Taxa de expediente;

11) — Taxa de vigilância noturna e outras mais com títulos diversos de acôrdo com as nomenclaturas adotadas nos Estados ou Municípios.

Em se tratando, portanto, de uma atividade que represente o esfôrço pessoal, razoável será que transformemos todos êsses encargos em um só com a discriminação que exprima a finalidade máxima da espécie:

IMPOSTO SÔBRE "PROFISSÃO"

Tal como o Imposto Territorial, o atual tributo de "Indústrias e Profissões", pela sua forma de lançamento, está hoje condenada pela técnica fiscal e por todos os princípios que regem a contabilidade racional e a economia coletiva. Pelas grandes despesas que acarretam aos tesouros respectivos, os impostos lançados não correspondem ao trabalho e seus inconvenientes podem ser sintetizados:

1) — Despesa de lançamento;

2) — Despesa com pessoal;

3) — Despesa com material;

4) — Desigualdade de critério;

5) — Perda de tempo;

6) — Contabilidade e estatística volumosa;

7) — Dificuldade de arrecadação;

8) — Dificuldade de fiscalização.

Muito inteligentemente, o Estado de Pernambuco, reconhecendo tão sérios inconvenientes, já eliminou o imposto de indústrias e profissões que incide sôbre seu comércio. Naquele Estado, arrecada-se o tributo por via de uma percentagem, que é calculada e cobrada nas próprias guias de aquisição do selo de Vendas e Consignações. Entretanto, só o comércio se libertou dos seus inconvenientes, ficando as demais classes subordinadas aos êrros e falhas decorrentes do processo comum e antiquado.

Pelas atividades enumeradas acima, que formam êste grupo, facilmente se pode concluir que nele se incluem todos os contribuintes da categoria ou grupo em aprêço.

Não sendo agricultores, não sendo industrial, construtor, nem comerciante, intermediário de negócios ou possuidor de estabelecimentos bancarios ou seguros e proprietário urbano, evidentemente deve pertencer a este grupo.

O imposto sôbre "Profissão" compor-se-á de 2 subgrupos, cuja incidência, embora seja a mesma, terá, entretanto, formas diferentes de adaptação e que serão delimitadas em regulamentos.

Apenas, determinamos sua divisão:

1º subgrupo (Os que percebem vencimentos prefixados) — Ofícios; Prestação de serviços; Servidores do país, sob qualquer forma.

2º subgrupo (Os que auferem proventos de acôrdo com sua atividade pessoal) — Profissões liberais (sem ato de comércio); Ofícios; Prestação de serviços.

Em ambos os grupos, a incidência deve operar-se, percentualmente, sôbre o seu rendimento anual. Todavia, separamos os subgrupos, porque há neles uma evidente desigualdade, que se patenteia entre os que percebem vencimentos ou salários, oferecendo elementos bastante para o calculo percentual e os que não oferecem os mesmos elementos, porque variam os seus recebimentos e suas origens.

Para os do 1º subgrupo, portanto, a forma de pagamento será a declaração; para os do 2º subgrupo, a escrita fiscal obrigatória.

Pelo exposto, os funcionários públicos, os militares, os empregados e demais profissionais estipendiados por meio de ordenados ou vencimentos, terão o cálculo feito sôbre suas declarações, suscetíveis de verificação nas fontes indicadas.

As profissões liberais, os ofícios ou qualquer outra forma de prestação de serviço que sejam campo de atividades pessoais, sem vencimento estipulado, serão obrigados a manter escrita fiscal que comprove, discriminadamente, sua receita e despesa.

Obtidos os resultados dos proventos anuais, pode ser aplicada a seguinte tabela de taxas:

a) — Proventos até 3:600$000 anuais — isentos;

b) — de mais de 3:600$000 até 30:000$000 — 1 %;

c) — de mais de 30:000$000 até 50:000$000 — 2 %;

d) — de mais de 50:000$000 até 100:000$000 — 4 %;

e) — de mais de 100:000$000 — 5 %.

3º Grupo

PRODUÇÃO

Industriais e construtores — Imposto sôbre a "Produção".

4º Grupo

COMÉRCIO

Comerciantes e Intermediários — Imposto "sôbre a Venda".

5º Grupo

CAPITAL

Estabelecimentos de créditos e seguros.

Capitalistas inativos — *Imposto sôbre a riqueza movel;*

Proprietários urbanos — Imposto sôbre a renda imobiliária.

Foram reunidos neste capítulo os 3º, 4º e 5º grupos sociais, porque, embora subordinados a impostos com denominações diferentes, são reajustados pelo mesmo processo.

O imposto sôbre "Produção" que será atribuido aos industriais e construtores; o imposto sôbre a "Venda" que recairá sôbre os comerciantes e intermediários; o imposto sôbre a riqueza móvel em que incidirão os estabelecimentos de crédito, de seguros e capitalistas inativos, e, finalmente, o imposto sôbre a renda imobiliária que vai onerar os proprietários urbanos, todos, sem exceção, serão fixados pelo mesmo processo estatístico percentual e que consiste em obter sôbre a massa de contribuintes de cada classe, a soma total dos impostos pagos no último ano e, separadamente:

— a soma dos impostos federais;

— a soma dos impostos estaduais; e

— a soma dos impostos municipais.

Obtidos êsses elementos, aplicar-se-á a seguinte fórmula:

$$I = \frac{S \times 100}{R}$$

I = imposto;

S = f + e + m, que é igual à soma total dos impostos pagos;

R = rendimento ou venda.

Dêsse modo, a percentagem relativa ao federal será:

$$\frac{f \times 100}{R}$$

A relativa ao estadual será:

$$\frac{e \times 100}{R}$$

e a municipal:

$$\frac{m \times 100}{R}$$

Como se verifica, êsse reajustamento, que deve representar mais justa distribuição, apenas depende dos elementos básicos.

Todavia, exemplifiquemos, tomando a estatística de fábricas de espécies diferentes, capitais diversos e produtos distintos.

De várias indústrias em que promovi a estatística, obtive o total de vendas, que atingiu réis 118.792:601$075 e pagaram os seguintes impostos:

Ao govêrno federal	3.795:691$550
Ao govêrno estadual	1.771:256$200
Aos govêrnos municipais	143:571$300
Num total de Rs.	5.710:519$050

O imposto total pago corresponde, portanto, a

$$\frac{5.710:519\$050 \times 100}{118.792:601\$075} = 4{,}8\ \%\ \text{sôbre o total das vendas.}$$

Discriminadamente, a parte correspondente ao Federal será:

$$\frac{3.795:691\$550 \times 100}{118.792:601\$075} = 3{,}2\ \%$$

A referente ao Estado:

$$\frac{1.771:256\$200 \times 100}{118.792:601\$075} = 1{,}5\ \%, \text{ e, finalmente}$$

a parte dos govêrnos municipais:

$$\frac{143:571\$300 \times 100}{118.792:601\$075} = 0{,}1\ \%.$$

Era nosso desejo obter, entre contribuintes no Estado, pelo menos uma estatística completa no que se refere a uma das classes, afim de demonstrar a exata e equânime aplicação do calculo; todavia, isto não nos foi possível, em face das dificuldades então surgidas e do tempo de que necessitavamos.

O contribuinte, prevenido com o fisco, não se sente com segurança, quando se trata de fornecimento

de dados tão necessários e, assim, o seu pronunciamento póde provocar calculos que nada exprimam.

Para tão séria estatística, só mesmo a intervenção oficial e esta póde ser obtida bastando que as repartições fazendárias dos três poderes levantem tôdas as responsabilidades atuais dos contribuintes dentro de suas classes.

A soma dos impostos pagos aos três govêrnos será obtida, com facilidade, por comissões integradas com representantes dos respectivos govêrnos.

Obtidas as taxas percentuais sôbre cada classe, serão elas aplicadas:

No imposto de "*PRODUÇÃO*" — *sôbre a produção vendida;*

No imposto sôbre a "*VENDA*" — *sôbre as vendas efetuadas;*

No imposto sôbre a "*RIQUEZA MOVEL*" — *sôbre os lucros realizados;*

No imposto sôbre a "*RENDA IMOBILIÁRIA*" — *sôbre o valor locativo do imóvel.*

Neste último gravame, uma grande modificação se impõe, em algumas cidades.

Temos em mão, por exemplo, a última estatística de Niterói. Por ela, vislumbra-se o motivo preponderante da decadência que a escravisou e ainda está desafiando os seus administradores. Vejamos a incidência atual dos impostos sôbre os imóveis localizados naquela cidade em 1939:

Imposto Predial. .	3.795:115$600
Taxa de Água. . .	1.372:496$400
Taxa de Esgôto . .	1.446:413$000
Taxa Sanitária Domiciliária. . . .	1.120:764$100
Taxa de Vigilância Predial. . . .	455:557$500
	8.190:346$600

21.1 % sôbre o valor locativo que foi de 37.951:156$000!

Evidentemente, êsse ônus afeta o progresso da cidade e aí está porque a nossa Capital, estiolada também pela falta de condução, não póde usufruir das vantagens de sua vizinhança com a metrópole do país, onde o padrão de vida é muito mais alto.

O observador, mesmo o menos perspicaz, olha, contristado, o casario velho que guarnece sua bela orla marítima. Ali estão estampados o desânimo e a ausência de iniciativas.

Ninguém póde conceber que, a dois passos do lado de cá, as terras que dão para a mesma baía maravilhosa e de visão muito mais encantadora tenham destino tão diferente!

Aqui velhos pardieiros; lá pomposos arranha-céus.

Aproveitando o reajustamento e tendo em vista que outras cidades devam sofrer dos mesmos males, devem ser reduzidos os gravames que oneram a riqueza imobiliária. e para cobrir essa redução é preferível fazer-se um aumento no imposto que incide sôbre a reserva do capital sem giro.

Os dois poderes, Estado e União, gravariam essa cédula, para dela tirar uma parte que seria em compensação cedida aos municípios. Também sôbre o sêlo do tesouro se poderia, de igual sorte, proceder, de vez que é imposto coletivo.

Nesse particular, não é menor a dificuldade que se vai encontrar no reajustamento dos impostos pertinentes aos industriais.

Em ligeira estatística, que levantámos entre 50 fábricas localizadas no Estado do Rio, talvez as mais importantes, surgiram-nos fatos desconcertantes.

Através de um questionário que dirigi às referidas indústrias, pedindo-lhes declarassem quais os impostos federais, estaduais e municipais pagos pela sua produção vendida em 1939, surgiram confrontos impressionantes.

Grandes fábricas de produtos de luxo, com uma produção vendida no valor de 12.000:000$000 (doze mil contos de réis), gravados com 800:000$000 (oitocentos contos de réis), quando de outras, de produtos de consumo obrigatório, o gravame atingiu massa bruta de obrigações fiscais inconcebíveis.

Uma, com produção vendida de 15 mil contos, pagou 11 mil de impostos! Outra, com 18 mil contos de venda, pagou 350 contos, apenas!

Aqui trago, em meu poder, a estatística dessas indústrias.

É fácil verificar o fenômeno econômico.

Por espírito de equidade, precisamos de reajustar essas fontes de riqueza à economia fiscal.

Não se concebe essa diferença de trato com indústrias que produzem percentagens de lucros quasi equivalentes. A unidade de trato impõe-se para que, da sua justiça, surjam novos horizontes às possibilidades industriais do Brasil.

Não se alegue que determinados artigos dão maior margem de lucros, de vez que essa margem, quando aparece muito alta, é fenômeno passageiro.

Tôda e qualquer indústria nova, nos seus primórdios, em período de propaganda e renascimento, em face da pouca ou nenhuma competição, oferece, de fato, grandes margens de lucro; entretanto, êsse período é passageiro, porisso que indústria assim compensadora, faz surgir concorrentes e não tardará que se nivele às demais que têm seus lucros já reajustados pelas leis econômicas do mercado.

Gravar uma indústria porque sua percentagem de lucros é maior, parece-nos êrro de técnica econômica e de pouca visão administrativa.

Matando o incentivo do produtor e cerceando o seu surto de início, menos possibilidades de êxito lhe facultamos e maiores dificuldades de vida criamos aos consumidores.

É de ser bem refletido êsse ponto básico.

Só existe indústria privilegiada com lucros vultosos, enquanto não surge a concorrência.

Si, nesse período, a onerarmos alto, os seus encargos provocarão três grandes êrros de economia política:

1º) — Encarecer a vida;
2º) — diminuir a produção, e
3º) — reduzir o consumo.

Assim pensando, nada mais equânime e certo que olharmos as classes com o mesmo espírito de justiça. Perante o fisco, deve haver um valor médio de lucro, porque, de fato, quando êsse valor se eleva em uma espécie, a concorrência se encarrega de normalizá-lo e muito mais lógico será que essa normalização seja operada em virtude de leis naturais, do que de fatores que possam provocar desiquilíbrios fatais.

O reajustamento, portanto, dos impostos que gravam as classes já citadas, vem colocar o trabalho em igualdade de condições perante o Govêrno, sob tôdas as suas modalidades e facilitar assim a ação do fisco, que, em face de tão elevada justiça, poderá obter resultados mais satisfatórios para o erário, para o produtor e para o consumidor, ou seja um melhor padrão de vida.

Evidentemente, êsse procedimento poderá ser ainda melhor orientado, quando sua aplicação determinar mais justos valores dos impostos percentuais a cobrar.

IMPOSTOS QUE INCIDEM NA COLETIVIDADE

Transmissão de propriedade

Embora não sofra modificação na sua base de arrecadação, êste imposto, talvez tanto ou mais que qualquer outro, precisa ser profundamente alterado no seu regulamento.

Refletindo, sobremodo, no movimento econômico do país, deve emanar de uma simplicidade de obrigações, que facilitem tôdas as transações.

Alguns Estados têm melhorado bastante o seu processo de coleta; todavia, mesmo assim, ainda se ressente de uma aparelhagem mais eficiente e menos dificultosa ao contribuinte.

Com referência ao *inter-vivos*, o processo paulista parece-nos ainda melhor.

O contribuinte faz a sua declaração, por ela paga o imposto correspondente, responsabilizando-se, adquirente e vendedor, pela diferença, posteriormente, verificada pelo fisco.

Não nos move espírito de crítica e longe de nós a vaidade de verberar êsse ou aquêle procedimento nas várias unidades da federação.

O que se precisa é estudar o assunto com sinceridade, para resolvê-lo e, evidentemente, só conhecendo os defeitos póde-se equacionar o problema para uma solução acertada.

Atualmente, com mais evidência nas capitais, constitue uma das mais críticas contingências do contribuinte conseguir pagar o imposto de transmissão de propriedade. Mêses são consumidos para que se conclua uma operação de venda de imóvel.

Matéria que depende de simples regulamentação, não nos preocupa nesta tese.

"SÊLO DO TESOURO"

A enorme quantidade de espécies de estampilhas e sêlos também deve constituir motivo de nossa atenção, já que nos propuzemos simplificar todos os atos que possam perturbar a ação do contribuinte e agravar os serviços públicos.

O inconveniente póde ser perfeitamente sanado e para reduzí-lo enumeremos seus malefícios:

Aos Contribuintes:
a) — dificuldades de aquisição;
b) — dificuldades de interpretação.

Ao Tesouro:
a) — difícil *contrôle*;
b) — aumento de leis e regulamentos;
c) — impressão;
d) — fiscalização;
e) — escrituração;
f) — arrecadação.

Embora permanecendo com as mesmas aplicações nos atos emanados dos govêrnos, o sêlo do Tesouro deve ser único e margeado com as côres nacionais para ser sempre lembrado ao contribuinte e unidade da pátria.

O Brasil que só tem uma bandeira, também terá um único sêlo; exceto o sêlo postal, que não é vendido pelo Tesouro e está subordinado à legislação tôda especial.

Todos os atuais sêlos, inclusive as estampilhas usadas para pagamento do imposto de "Vendas e Consignações", que será substituido pela forma de pagamento "por verba" e em guias, tal como os demais, serão reunidos em um único sêlo, que representará a soma total dos atuais.

A operação é fácil, de vez que basta conhecer, em cada Estado, no seu último exercício:

a) — Os sêlos federais vendidos no seu território;
b) — Os sêlos estaduais;
c) — Os sêlos municipais.

De posse das importâncias totais obtidas pela venda do sêlo de cada Govêrno dentro do Estado, fácil será verificar a percentagem atribuida a cada um, bastando proceder-se às seguintes operações aritméticas:

Seja S a soma de todos os sêlos vendidos no Estado;

$S\,1$ — a parte correspondente aos sêlos municipais;

$S\,2$ — a parte correspondente aos sêlos estaduais, e

$S\,3$ — a parte correspondente aos sêlos federais; a percentagem a ser apurada pelo município será

$$= \frac{S\,1 \times 100}{S}$$

A percentagem correspondente ao Estado será:

$$\frac{S\,2 \times 100}{S}$$

A percentagem correspondente ao Federal será:

$$\frac{S\,3 \times 100}{S}$$

Assim obtida a percentagem de cada um dos poderes, mensalmente, do resultado total das vendas do "Sêlo do Tesouro" será creditado a cada um o que lhe cabe e do esfôrço de todos dependerá sua maior arrecadação.

Suponhamos que dentro de um determinado Estado a venda dos sêlos federais attingisse: — Réis 2.000:000$000;

Sêlos dirigidos às autoridades estaduais: 1.000:000$000;

Sêlos dirigidos às autoridades municipais: 400:000$000.

Teríamos a massa total de 3.400:000$000 a ser dividida entre os três poderes, cabendo a cada poder a seguinte percentagem naquele Estado:

Federal	58,8 %
Estadual	29,4 %
Municipal	11,7 %

Com essa taxa percentual, fácil será, mensalmente, dividir entre os interessados a parte que lhes cabe na arrecadação do "*Sêlo do Tesouro*" cujo modêlo é lembrado no gráfico n.

RENDA ALFANDEGÁRIA

Imposto de Importação e Exportação

Os impostos de importação e exportação devem ser privativos da União. Só o Brasil deve exportar, só o Brasil deve conhecer o que compra. Responsável pela moeda e pelo bom nome dos produtos que daqui saem, evidentemente, só à administração central do país deve competir o contrôle absoluto dêsses dois impostos básicos no equilíbrio financeiro da Nação.

ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE

Independente dos motivos já enumerados como fatores do emperramento dos serviços fazendários, não devemos silenciar sôbre o que envolve maior responsabilidade atualmente, pelos excessos de expediente e exigências de grande número dos papeis, que perturbam o ritmo administrativo sem resultado prático, e produzem o desvirtuamento da ação de ordem puramente administradora, que cabe aos responsáveis pela contabilidade pública.

Enquanto não se separar a função administrativa da ação de contabilizar, viveremos subordinados aos entrechoques surgidos dessa concomitância de funções diferentes, pois ambos os serviços se interpenetram e se acumulam.

Em assuntos fazendários, êsses dois grandes setores devem desenvolver-se paralelamente, sem intersecções e, pois, sem conflitos.

Uma é a ação de arrecadar; outra, a de contabilizar.

Uma representa causa eficiente, outra, sua resultante.

A arrecadação encaminha o contribuinte, orienta e promove a coleta; a contabilidade reune, ordena, confere e escritura os documentos resultantes. Assim sendo, receita não é contabilidade, contabilidade não é receita. Esta é de administrar, aquela, a de registrar e controlar. É da confusão de missões tão distintas que vem redundando um dos maiores motivos dos nossos embaraços de gestão, de que o menor mal, repousa no desconcertante acúmulo de papéis que amargura o contribuinte, amarguiza as repartições e consome o tempo. Dessa falsa compreensão tem decorrido o paradoxo de se verificar que um Secretário de Fazenda cuja finalidade é dirigir todo o movimento financeiro de um Estado absorver o seu tempo com simples atos internos de expediente burocrático. Consoante a mentalidade existente, o Secretário da Fazenda deve estar adstrito ao movimento de numerário dos seus serviços e assim temos verificado que despesas de outras Secretarias se processam completamente à revelia daquele órgão responsável pelos dinheiros públicos, como por exemplo ordens de pagamento em documento de outras Secretarias são encaminhados às finanças do Estado para que se cumpram, sem *qualquer novo exame.*

Nesse particular, ocorre-nos o sistema moderno que manda creditar aos demais Secretários o suprimento indispensável às necessidades dos seus serviços, subordinando-os a prestarem contas na proporção dos gastos efetuados.

Si penetrarmos na engrenagem administrativa, então o mal se evidencia por tôdas as formas, quando se confundem — RECEITA E CONTABILIDADE.

É necessário penetrar bem o nosso pensamento: não deixamos de reconhecer aos Contabilistas competência para ocupar funções de registro e contrôle; apenas discordamos de que se lhes dêm funções paralelas de administração ou jurisdição fazendária.

Ou contabiliza ou administra, de vez que as duas funções têm aspectos diferentes e exigem ação completamente diversa.

O contabilista é o homem da coordenação dos atos e fatos administrativos para o devido registro e exame atual e ulterior, definindo efeitos e assegurando responsabilidades.

Escravo do número, vê tudo dentro do círculo de ferro do débito e do crédito.

Desviá-lo da coordenação silenciosa em que comanda colunas de algarismos, concatena dados, fixa parcelas e elabora orçamentos, para jogá-lo no torvelhinho dos atos administrativos em que se chocam interêsses profundos, entre o contribuinte e o fisco, é atormentá-lo e perturbar o ritmo do trabalho útil, que lhe é específico.

Evidentemente, um homem absorvido na função de colher, calcular e registrar números, não póde governar e eis aí a maior causa da falência dos nossos processos de direção.

Em uma organização particular, o contador, o guarda-livros, o responsável enfim pela contabilidade de uma emprêsa, não se imiscue nos atos de sua direção econômica e financeira, mas assiste apenas com auditor no que se refere às consultas que são feitas à especialidade de sua competência.

Apenas registram os fatos e suas resultantes para poder cumprir sua finalidade de simples órgão orientador.

Na administração pública, entretanto, êsse procedimento não é adotado e no organismo fazendário, onde deve ser melhor fixado o fator *administração*, notamos quasi sua completa ausência.

Falta direção às repartições fazendárias.

Os responsáveis pelos negócios da fazenda pública, em face do contacto diário com os elementos de escrita, deixaram-se envolver pelos números e, entorpecidos, manietados, entregaram as rédeas administrativas aos seus órgãos de contabilidade. Os órgãos de gerência vivem quasi que escravizados à elaboração dos números, como se isso bastasse para a resolução dos sérios problemas da fortuna pública.

Não existe, não vemos, não conhecemos nos serviços públicos um órgão independente e puramente administrador, órgão liberto, com plena gerência para poder agir e reagir diretamente nas rendas, em contacto direto com o contribuinte, sem subordinação ao órgão contabil, porque se entende que onde há números, onde há receita e despesa a função é única do contabilista.

Esquecem-se de que é do resultado de golpes de vista, de atos de direção, de providências de grande movimentação, que resulta o trabalho cometido ao contador, e não é da função do contador que surge a ação administrativa, que anima fecunda, vitaliza e multiplica a receita ou disciplina e ajusta a despesa.

Do desligamento, portanto, dos dois órgãos é que depende grande parte da melhoria dos recursos da fazenda pública.

No momento em que se discute assunto puramente administrativo não devemos deixar despercebido êsse grande inconveniente, para que se fixe como ponto básico separar a ação e execução de um lado, o registro e contrôle de outro.

Exigindo um corpo técnico de administradores separadamente do corpo técnico de contabilistas, teremos:

Na Contabilidade — o contador;

Na Receita e Despesa — o administrador.

Aliás, nesse assunto, venho assistindo à tendência de melhoria de alguns Estados e, ainda agora, São Paulo acaba de dar direção às suas repartições de arrecadação, criando o cargo de Tesoureiro-administrador.

Já é um passo para a libertação: A figura do tesoureiro-administrador já se afasta do contabilista, por ficar liberto da ação restrita da manipulação dos cálculos e registros de escrita.

Arrecadar é promover meios para receber; é fiscalizar.

Contabilizar é ato de registrar.

Contabilidade não recebe, não cobra, não fiscaliza e por isso não tem elementos para interferir no ato arrecadador, que emana de elementos estranhos à sua função; cuja ação se limita apenas a escriturar as *receitas e despesas.*

A subversão de princípios essenciais à administração tem redundado no papelorio excessivo e prejudicial à pratica dos serviços. Compreende-se que o contabilista podendo exigir, exigirá sempre o maior número possível de elementos que facilitem o seu trabalho, sem considerar que dali possam resultar atropelos aos demais interessados.

Regulamentar, portanto, princípio tão básico nos encargos administrativos, criando-se escolas e serviços de gerência, é reduzir a burocracia e eliminar o papelório.

APARELHO ARRECADADOR DO BRASIL

Com a nova divisão e classificação de impostos, perfeitamente adaptados aos interêsses das classes e conjugados com as exigências da técnica, facil se nos apresenta a nova estrutura do aparelho arrecadador, que vai reduzir completamente os defeitos e males já enumerados.

Percebe-se que o atual órgão arrecadador não está habilitado a

SUB-AGENCIA
AGENCIA MUNICIPAL
AGENCIA REGIONAL
TESOURARIA DA UNIÃO
TESOURARIA ESTADUAL
AGENCIA GERAL
TESOURARIA MUNICIPAL
SECÇÃO ESTADUAL — RECEITA — DESPESA
SECÇÃO FEDERAL — RECEITA — DESPESA
SECÇÃO MUNICIPAL — RECEITA — DESPESA
CONTABILIDADE GERAL
SERVIÇO MECANISADO
SECÇÃO ESTADUAL — SECÇÃO FEDERAL — SECÇÃO MUNICIPAL
TESOURO DO ESTADO — TESOURO DA UNIÃO — TESOURO MUNICIPAL
SECRETARIO DO TESOURO ESTADUAL — MINISTRO DO TESOURO — SECRETARIO DO TESOURO MUNICIPAL
GOVERNO ESTADUAL — PRESIDENTE DA REPUBLICA — GOVERNO MUNICIPAL

Associação Comercial, Industrial e Agro-Pecuária de Petrópolis

A GRANDE INSTITUIÇÃO E' UM CENTRO UTIL E PRECIOSO DE INFORMAÇÕES SÔBRE AS ATIVIDADES FLUMINENSES

Orientando as indústrias existentes e indicando a localização de novos estabelecimentos

São múltiplas e sempre orientadas no bom sentido, no sentido do desenvolvimento, do comércio, da indústria e da agro-pecuária locáis, as atividades da benemérita instituição que é a Associação Comercial, Industral e Agro-Pecuária de Petrópolis.

Sempre à frente de todos os movimentos elevados das laboriosas classes que representa e que são a sua razão de ser, tomando as necessárias providencias para encontrar, de acôrdo tambem com os interesses da administração, a solução própria às conveniências, de todos, a Associação Comercial, Industrial e Agro-Pecuária de Pertópolis honra as tradições dessas antigas instituições, cuja atuação, na vida das cidades, é a de estabelecer o indispensavel equilibrio entre as forças vivas que se movimentam obedecendo a naturezas diferentes.

A pitoresca cidade serrana, de surto progressista vertiginoso, com um vasto comércio, em pleno desenvolvimento, com atividades agro-pecuárias notaveis, e um parque industrial consideravel, em que mais de quarenta mil operários desenvolvem as suas habilidades de artífices na tecelagem da seda, do algodão, da lã, na malharia de toda espécie, na cerâmica, nas massas alimentícias, nos doces nos mil e um artigos que a civilização exige, tem encontrado na sua Associação Comercial um motivo de orgulho, pelas constantes demonstrações de alto critério tendo em vista o bem geral.

Por isto mesmo, a Associação Comercial de Petrópolis tem contado com a mais decidida colaboração do ilustre interventor federal no Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto, bem como com a simpatia e a cooperação do digno prefeito local, dr. Mário Cardoso de Miranda.

E' claro e evidente que êsses eminentes brasileiros assim procedem em consequencia de observarem na prestigiosa agremiação os mais elevados intuitos, por verem que os seus objetivos outros não são que o adeantamento sempre crescente de Petrópolis, em particular, e do progresso do Estado do Rio de Janeiro, trabalhando, portanto, em benefício do Brasil.

Centro util e admiravel de informes os mais preciosos, sobre todas as atividades fluminenses, a Associação Comercial, Industrial e Agro-Pecuária de Petrópolis vem prestando assinalados serviços às indústrias já existentes na linda cidade, em todas as suas modalidades, orientando-as sôbre quaesquer detalhes de que necessitem, já no terreno econômico, já na esfera comercial, já nos assuntos administrativos, nas relações permanentes entre as forças vivas produtoras e os elementos governamentais, facilitando reciprocamente os dados estatisticos, encaminhando sugestões e ela mesma indicando o meio de alcançar o resultado que se almeja.

Não param, porém, aí os preciosos serviços prestados pela Associação Comercial, Industrial e Agro-Pecuária de Petrópolis.

As suas ótimas instalações, os seus arquivos completos, o seu laborioso corpo de funcionarios e o prestigio inegavel de seus dirigentes, tudo é posto á disposição de quem quer que precise de norteamento para a materialização de qualquer iniciativa, em todos os campos do comércio, da indústria, da lavoura, da pecuária, na cidade das hortênsias, prestando os mais minuciosos informes sôbre as possibilidades, a localização mais conveniente, no centro ou pelo interior do Municipio, de modo a colocar o pretendente ou pretendentes perfeitamente a par de todos os detalhes para a instalação que pretenda levar a cabo.

Eis, em traços rápidos e generalizados, o que significa a existência da Associação Comercal, Industrial e Agro-Pecuária de Petrópolis, efetivamente uma instituição paradigma entre as suas congêneres, superiormente dirigida, prestando esplendidos serviços á cidade em que tem a sua séde, assim tambem contribundo, no âmbito de sua atuação, para os alevantados e nobres destinos do Brasil.

movimentação dos dinheiros públicos.

Si a alta administração possuisse órgãos de coléta à altura da sua finalidade, evidentemente, não desviaria para os Bancos, movimentos financeiros que são da competência desses órgãos, dando-nos perfeita impressão de que até o Govêrno já se apavóra com o atual regime burocrático!

No intuito de atender à atuação geográfica e à grandeza territorial do País, a nova Constituição houve por bem, no seu artigo 23, subdividí-lo em regiões, reunindo vários Estados em grupos para efeito de administração de conjunto, reconhecendo, dêsse modo, a necessidade de colocar os setores de maiores afinidades econômicas em mais constante contacto, interessando suas administrações de modo a melhor serem orientados os trabalhos reclamados pelo interêsse comum.

Para o âmbito financeiro e, principalmente no setor tributário, essa subdivisão é por demais âmpla e sua restrição ou seu fracionamento se impõe, afim de parcelar as grandezas em pequenas porções, dentro dos próprios Estados.

Obedecendo às exigências da distribuição dos serviços, tudo nos indica que devemos fixar tambem uma divisão estadual, de modo a melhor atendermos aos encargos, criando zonas que abranjam municípios. Cada região, como podemos chamar a reunião dos municípios que entre si tenham interêsses mais diretos e comuns e obedeçam a um sistema de intercomunicações, será aproveitada para compreender os encargos até agora centralizados nas capitais.

Nessa ordem de idéias, teremos a divisão fiscal distribuida pelos distritos, municípios, regiões e capitais.

DIVISÃO GEOGRÁFICA

Nas capitais dos Estados, como órgão controlador das estações exatoras do Estado, serão englobadas todas as repartições chefes dos três poderes em um departamento com a denominação de — *AGÊNCIA GERAL*.

Nos municípios, onde atualmente existem três repartições distintas: — COLETORIA FEDERAL; COLETORIA ESTADUAL e PREFEITURA MUNICIPAL, reuniremos êsses serviços em um só prédio, que será a repartição arrecadadora local, com a denominação de — *AGÊNCIA MUNICIPAL*.

Nos distritos que sejam sédes de subprefeituras e onde convier, será criada uma agência de pequenas proporções, a que podemos denominar — *SUB-AGÊNCIA*.

Nas regiões que compreendem a reunião de vários municípios e onde se centralizam os encargos fiscais da zona, reuniremos, da mesma maneira, os três poderes locais e daremos o nome de — *AGÊNCIA REGIONAL*.

Assim organizado o aparelho arrecadador, verificamos a existência de quatro espécies de exatorias com a seguinte nomenclatura:

1ª — Agência Geral — Nas capitais dos Estados;

2ª — Agência Municipal — Nas cidades, sédes de Prefeituras;

3ª — Sub-Agência — Nos distritos, sédes de sub-prefeituras, e

4ª — Agência Regional — Nas cidades que centralizam um grupo de municípios.

Com tão fácil, clara e simples organização, abrangeremos todas as administrações:

a) — O Estado — A capital que representa a séde geral de todos os municípios e regiões;

b) — O Município — que é o conjunto de vários distritos;

c) — O distrito — Subprefeitura, e

d) — A região — que é o conjunto de vários municípios.

Pelo exposto, conjuramos o grande congestionamento que a centralização, até agora operada com a afluência de volumoso expediente, assoberba os tesouros nas capitais dos Estados e no Distrito Federal, onde a massa de contribuintes se atropela e provoca confusão, dispêndio de tempo e todas as desvantagens decorrentes do arcaico sistema de centralizar serviços.

O gráfico anêxo exprime a adaptação dos trabalhos de coléta em uma grande capital.

A AGÊNCIA GERAL póde ter quantas AGÊNCIAS REGIONAIS forem necessárias nas suas sédes e quantas AGÊNCIAS MUNICIPAIS exigirem os seus bairros.

Da sua aplicação surge o seguinte movimento:

As SUB-AGÊNCIAS encaminham o resultado dos seus serviços às AGÊNCIAS MUNICIPAIS. Estas reunem os elementos recebidos, acrescentam o seu movimento e encaminham a totalidade às repartições — AGÊNCIAS REGIONAIS — que, por seu turno, sintetizam todo o seu serviço e o encaminham às AGÊNCIAS GERAIS, nas capitaes.

O gráfico em anexo melhor elucida a subordinação.

Englobadas as várias repartições pertencentes aos três poderes, discriminados no gráfico número ...; surge-nos a seguinte ordem do trabalho:

Cada repartição exatora terá três Tesourarias:

a) — Tesouraria da União, que é a única que recebe do público, porque é a tesouraria do Brasil;

b) — Tesouraria do Estado, que recebe da Tesouraria da União e efetua os pagamentos que lhe compete, e

c) — Tesouraria do Município, idem, como acima.

Concomitantemente, ao lado de cada tesouraria existirá uma Secção de Contabilidade com a parte da receita e despesa atinente a cada um dos três poderes.

a) — Tesouraria da União — Contabilidade Federal;

b) — Tesouraria do Estado — Contabilidade Estadual, e

c) — Tesouraria do Município — Contabilidade Municipal.

Assim, instalada a Agência Municipal, vejamos como se processam os serviços dos três poderes:

Como todos os impostos serão pagos em obediência aos calculos percentuais efetuados, necessáriamente, êsses calculos serão fixados em guias de recolhimento em quatro (4) vias, observando o modelo que segue:

GUIA DE RECOLHIMENTO

........VIA

........REGIÃO ESTADO D....................................

AGÊNCIA MUNICIPAL EM ....

Exercício de 19........

IMPOSTO DE PRODUÇÃO ....$........

RENDA EXTRAORDINÁRIA

Multa de ......% ....$........

Rs. ....$........

.... recolhe,

por parte .... estabelecida à.. rua..
(firma ou sociedade)

.... neste..............................
(distrito ou município)

aos cofres desta AGÊNCIA a importância de Rs. (....................$.........). ....

....
(por extenso)

correspondente à percentagem de......% que incidiu sôbre o valor de suas vendas referentes ao mês

de .... de 19.....

.... de .... de 19...

....
(assinatura do responsável)

Carimbo da repartição	*Para uso da repartição*	
	Quota parte do Estado. ......%	......................$........
	Quota parte da União . ...%	......................$........
	Quota parte do Munic. ......%	......................$........

Fica o Tesoureiro debitado pela importância de ....$........

....

conforme conhecimento n. ...., expedido nesta data.

Em .... de .... de 19....

Recebi a importância supra

....
Escrivão

....
Tesoureiro

O contribuinte depois de preencher a guia correspondente ao seu imposto, em quatro vias, fará o pagamento na Tesouraria da União. Dessa guia, logo depois de numerada e quitada, será devolvida a quarta via ao interessado contribuinte; a primeira destinada à Contabilidade Federal, a segunda à Estadual e a terceira à Municipal, as quais irão sendo registradas na conformidade do modêlo de fls.

No fim do expediente, após o seu encerramento, somadas as guias pelas respectivas contabilidades, será enviado ao Tesouro da União, o boletim, assinado pelas três secções, com a parte discriminada dos três poderes. Do posse dêsse documento, em que se discrimina quer a arrecadação geral, quer, separadamente, a que pertence a cada poder, o Tesoureiro da União, mediante recibo, entregará aos Tesoureiros estadual e municipal as quotas partes que cabem aos seus govêrnos, na conformidade do boletim que poderá ter as seguintes características:

MEMORANDUM À TESOURARIA DA UNIÃO

AGÊNCIA MUNICIPAL DE ....

DA .... REGIÃO DO ESTADO DE ....

BOLETIM DE RENDA DO DIA .... DE .... DE 19 ......

RENDA DA UNIÃO						
RENDA DO ESTADO						
RENDA DO MUNICÍPIO ...						
ARRECADAÇÃO GERAL ...						

Em .... de...................... de 19 ....

Encerrado êsse primeiro expediente, concluimos que, co ma máxima independência e o mais absoluto contrôle, tôdos os três poderes ficaram com seu numerário, no mesmo dia da arrecadação e à disposição das suas autoridades:

Tesouro Federal — Diretor da Agência Regional Federal;

Tesouro Estadual — Diretor da Agência Regional Estadual;

Tesouro Municipal — Prefeitura local.

De acôrdo com as determinações dessas autoridades, serão liquidadas as despesas por êles autorizadas e os saldos juntamente com o balancete do mês e os documentos de despesa enviados às Tesourarias das Agências Regionais, que terão o seguinte procedimento:

A AGÊNCIA REGIONAL, como o nome a caracteriza, fica sediada em uma cidade que possa constituir centro de uma região, compreendendo vários municípios. Com as mesmas características das Agências Municipais, de vez que tambem tem função arrecadadora no município onde está instalada, cada Agência Regional terá:

a) — Três tesourarias;

b) — Três contabilidades, que não só respondem pela arrecadação das agências municipais subordinadas, como tambem pela arrecadação dos impostos correspondentes ao município em que está sediada.

Repartição centralizadora de toda a contabilidade das agências municipais e sub-agências subordinadas à sua jurisdição, a Agência Regional remeterá o boletim mensal à Agência Geral a que estiver vinculada.

No fim de cada mês, confeccionado o balancete mensal com a discriminação de todo o movimento da agência, acrescido de todas as agências municipais que lhe estão afetas, juntamente com os documentos de despesa, cada Agência Regional fará o seu encaminhamento à Agência Geral a cuja jurisdição estiver subordinada.

Os documentos de receita, que são as guias de recolhimento cobradas pelas sub-agências, agências municipais e agência regional constituem os únicos documentos que se não encaminham naquela sucessão. Todas as contabilidades das estações arrecadadoras, depois de escriturá-los, deverão remetê-los diretamente à Secção mecanizada da Agência Geral, que os computará correspondentemente aos respectivos govêrnos. Ali serão conferidos e registrados para que, no fim de cada mês, sejam suas somas comparadas com os totais dos balancetes oriundos das respectivas exatorias.

A AGÊNCIA GERAL, repartição arrecadadora e dirigente que centraliza todos os saldos do numerário disponível, correspondente ao território de sua jurisdição e a cada um dos três poderes, para que fiquem à disposição dos respectivos Tesouros, representa um órgão de que a administração geral dispõe para atender aos encargos da administração pública, podendo, assim, gerir os negócios fazendários, livres das peias da trabalhosa função arrecadadora e fiscal.

Nas agências gerais, portanto, encerram-se os trabalhos da arrecadação. Expurgam-se ali as diferenças, controlam-se os balancetes, tomam-se contas dos exatores e se processam todos os serviços referentes aos dinheiros públicos.

A Agência Geral desempenha as funções de verdadeiro banco dos poderes públicos.

As Secretarias de Tesouro apenas recebem o numerário líquido e certo de que possam os govêrnos lançar mão, consoante as suas exigências administrativas, livres, como já se disse, da organização absorvente e tumultuosa, da qual os entrechoques das funções de arrecadação, fiscalização e administração são resultantes.

Pelo que se vê, cabe às agências gerais grande responsabilidade no contrôle das rendas públicas e assim o seu aparelhamento requer, além das três tesourarias e das três contabilidades paralelas, uma grande Secção de Contabilidade mecânica, para atender aos serviços subordinados às suas exatorias.

O gráfico anexo e de n. .... espelha o seu arcabouço. Às agências Gerais serão remetidos, mensalmente, os balancetes analíticos de tôdas as agências subordinadas, para que sua contabilidade possa conferí-los com os balancetes semanais, e, depois de levantado o balancete geral da arrecadação dos três poderes, confrontá-los com o balancete geral que lhes será enviado pelos serviços mecanizados, balancete êsse extraido dos documentos de receita recebidos pelos referidos serviços, diretamente das repartições arrecadadoras.

Opera-se, dêsse modo, o confronto entre o resultado dos balancetes de receita feitos pelas exatorias e o balancete geral feito pela secção mecânica da agência Geral.

Êsse contrôle, evidentemente, estará expurgado de qualquer engano porventura existente.

Aqui temos o encaminhamento.

Assim executados os trabalhos de coleta, cujos detalhes deverão obedecer à orientação e ao estudo dos técnicos em Consabilidade, fácil se torna a cada govêrno obter tôdos os seus saldos devidamente analisados e verificados, com a tomada de contas mensal dos seus tesoureiros.

Da rapidez dêsse serviço, ressalta ainda o benefício de obter a União, mensalmente, o resultado de toda a arrecadação dos três poderes que lhe está afeta, podendo Sua Excelência o Senhor Presidente da República conhecer, no mês seguinte, as rendas federais, estaduais e municipais e suas despesas.

Reduzido de metade o volume do expediente tumultuário, que atualmente se nota, a mais alta autoridade do País ficará integrada no reconhecimento seguro das finanças, quer federais, quer estaduais, quer municipais, sem eivas de dúvidas e sem riscos de êrros ou omissões.

Afim de melhor fixar a independência com que agem os três poderes neste mecanismo, basta que verifiquemos com atenção o gráfico de RECEITA E DESPESA n.....

Ali está perfeitamente separada a ação de cada um, que póde diariamente conhecer a sua arrecadação e despesas atendidas.

APARELHO FISCAL

O sistema aqui projetado reduzirá o aparelho arrecadador, pela coordenação dos serviços relativos aos três poderes da República, sanados os sérios inconvenientes já enumerados.

Várias outras vantagens assim se apreciam: — diminuição do preço do trabalho, redução futura do pessoal, redução da quantidade do material empregado, no contrôle mais perfeito, no escoamento rápido dos processos, facilidades concedidas aos contribuintes de recolherem seus débitos para com o erário e, sobretudo, unificação mais clara e simples das leis que formarão um Código Tributário à altura do nosso progresso e da nossa civilização.

Si considerarmos as despesas presentemente efetuadas com o aparelho fiscal arrecadador da Federação, dos Estados e Municípios, que podem ser avaliados em ônus que atingem a média de 20 % do numerário coletado, concluiremos que o total correspondente aos três poderes representa pesado encargo para a massa geral.

Evidentemente, uniformisados os ispostos, reajustados os serviços, poderemos fixar no máximo de 10 % as despesas decorrentes do trabalho de arrecadação, fiscalização e contabilidade correspondente, o que exprime considerável economia.

Ora, 10 % do montante geral da arrecadação brasileira constituem diferença que pesa no Tesouro.

Para se aquilatar de tão impressionante economia para os cofres públicos, basta verificarmos, por exemplo, num "close up" como se refletiria êsse efeito de técnica econômica na arrecadação fluminense.

Presentemente o Estado do Rio de Janeiro está com a seguinte arrecadação:

Govêrno Federal..	55.000:000$000
Govêrno Estadual.	95.000:000$000
Govêrno Municipal	50.000:000$000
Total	200.000:000$000

Tirando-se 10 % dêsse montante, depara-se-nos a importância de 20.000:000$000 que reverterá em benefício da economia dos cofres públicos.

Se estimarmos a arrecadação total do Brasil em 10.000.000:000$000 (dez milhões de contos) a economia alcançada expressar-se-á pela volumosa cifra de ....

PALACIO DO TRABALHO, EM PETRÓPOLIS

Outra esplendente iniciativa da Associação Commercial, Industrial e Agro-Pecuária

EM SUAS INSTALAÇÕES SERÃO CONCENTRADAS INUMERAS INSTITUIÇÕES OFICIAIS, AUTARQUICAS E PARA-ESTATAIS E A "CASA DO ESTADO DO RIO"

Será o monumental edifício localizado na Avenida 15 de Novembro

O monumental edifício que, por iniciativa da Associação Comercial, Industrial e Agro-Pecuária de Petrópolis, vai ser levantado no coração mesmo da cidade das flôres, isto é, na Avenida 15 de Novembro, será uma das mais arrojadas realizações.

Nessa obra, que terá vários andares, serão instaladas inúmeras repartições, inclusive a séde da própria Associação Comercial.

No andar térreo, para uma exposição permanente de tudo quanto produz o sólo fluminense, em todas as circunscrições da atividade humana, ficará localizada a "Casa do Estado do Rio", onde, em pequenas lojas, serão vendidos os artigos e produtos do próspero Estado.

Nos outros andares serão as sédes de todas as Caixas de Aposentadoria e Pensões; todos os Sindicatos; os escritórios dos despachantes da Prefeitura do Estado e da Prefeitura local; o Departamento de Turismo e Propaganda; a Recebedoria e a Inspetoria de Rendas do Estado; a Coletoria Federal e todas as repartições que possam interessar diretamente às classes produtoras.

Como se observa, será o "Palacio do Trabalho" um testemunho frisante da capacidade do Estado do Rio de Janeiro, procurando facilitar todas as informações que se possam tornar necessárias a um melhor conhecimento das imênsas possibilidades da terra fluminense.

Por outro lado, a linda e poética cidade serrana ficará contando, como um ornamento novo à sua beleza e à sua arquitetura, com o esplendor de uma construção admiravel, como vai ser o "Palacio do Trabalho", síntese esplendida das atividades de todos os Municípios fluminenses.

O "EDIFICIO CENTENARIO" TERÁ AS MAIS AMPLAS E MODERNAS INSTALAÇÕES

UM PARQUE SOMBRIO E FLORIDO — PARA O SOCEGO DO ESPÍRITO. UMA PISCINA LUXUOSA E TENTADORA — PARA AS ATIVIDADES DO CORPO

O surto vertiginoso de progresso que vem, nos últimos anos, experimentando a linda e poética cidade das acácias, dos cravos, dos "flamboyants" e das hortênsias já a tem dotado de coisas maravilhosas para o conforto e bem-estar dos seus felizes habitantes.

As mais ousadas iniciativas, sempre sob a orientação fiscalizadora da administração, vão sendo materializadas, como que a dar, se isso fosse possivel, mais encanto e mais comodidade, sob todos os aspectos, aos que ali residem, ao mesmo tempo que os governantes vão conservando e melhorando os belos detalhes panorâmicos as utilidades coletivas, de modo a haver, como há, a mais perfeita sincronização do que existe e existia com o que vai dia a dia surgindo.

Que essa colaboração entre os particulares e os administradores é louvavel provam os melhoramentos recentes de que Petrópolis se vem beneficiando, numa harmonia completa de propósitos no sentido de manter a tradição da cidade de Pedro, com a sua fisionomia característica dos hábitos e costumes do Império, ao mesmo tempo que vai introduzindo em sua vida, sem a mais leve quebra dos traços de sua história, tudo quanto o ritimo do progresso aconselhe e imponha.

Acompanhando essas diretrizes de adeantamento e correspondendo às necessidades que as grandes coletividades vão cada vez mais sentindo, à proporção que o tempo avança, dentro de breve período estará Petrópolis dotada de magnífico empreendimento, que ainda mais atraente tornará a sua já tão procurada localização.

Queremos referir-nos à construção do "Edifício Centenário", uma das mais arrojadas realizações de um grupo de amigos de Petrópolis.

Esse grandioso prédio, que ficará situado no coração da cidade, à rua Centenário, no fim da rua Alencar Lima, disporá dos mais amplos e confortaveis apartamentos, que servirão, não apenas para os que residem permanentemente na cidade serrana como egualmente para os que a buscam para veraneio ou para o descanso de alguns meses tranquilos e reconfortadores.

Pela sua invejavel situação o "Edifício Centenário", cujo levantamento está a cargo da conhecida e conceituada firma desta capital "Construtora Brandão S. A.", será multissimo disputado, além do mais por dispôr de lindo e romântico parque, florido e sombreado, entre cujas arvores e o perfume das mais coloridas e variadas flores será desfrutada a mais sedativa e bucolica paz do espírito.

Por outro lado, os que praticam o salutar esporte da natação disporão de luxuosa e enorme piscina, às margens da qual, em artísticas e elegantes mesas, se concentrarão os que apreciam e estimam as reuniões de sociedade.

São incorporadores do grandioso "Edifício Centenário" a exma. sra. d. Ormy Toledo e a firma "Construtora Brandão S. A.", havendo eficazmente contribuido para essa audaciosa iniciativa os srs. dr. Pedro Luiz Corrêa e Castro e Alcides Caneca, respectivamente presidente e gerente do Banco Hipotecário "Lar Brasileiro".

APARELHO FISCAL

EXEMPLO DE UM ESTADO QUE COMPORTE 9 REGIÕES

MINISTERIO DO TESOURO

DEPARTAMENTO GERAL DA FISCALISAÇÃO DAS RENDAS DA REPUBLICA

SUPERIOR JUNTA DE RECURSOS FISCAIS

DEPARTAMENTO FISCAL NO ESTADO DE ....

JUNTA ESTADUAL DE RECURSOS FISCAIS

INSPETORIA FISCAL 1ª REGIÃO (JUNTA DE RECURSOS FISCAIS) — INSPETORIA FISCAL 2ª REGIÃO (JUNTA DE RECURSOS FISCAIS) — INSPETORIA FISCAL 3ª REGIÃO (JUNTA DE RECURSOS FISCAIS) — INSPETORIA FISCAL 4ª REGIÃO (JUNTA DE RECURSOS FISCAIS) — INSPETORIA FISCAL 5ª REGIÃO (JUNTA DE RECURSOS FISCAIS) — INSPETORIA FISCAL 6ª REGIÃO (JUNTA DE RECURSOS FISCAIS) — INSPETORIA FISCAL 7ª REGIÃO (JUNTA DE RECURSOS FISCAIS) — INSPETORIA FISCAL 8ª REGIÃO (JUNTA DE RECURSOS FISCAIS) — INSPETORIA FISCAL 9ª REGIÃO (JUNTA DE RECURSOS FISCAIS)

1.000.000$000 (um milhão de contos) !

Como se vê, o plano modifica notavelmente a estrutura atual do Regime tributário brasileiro, colocando-o nos moldes da sua nova organização política, graças à qual se esbarrondou o absurdo fiscal das fronteiras estaduais, golpeando de morte o sentimento regionalista, que, dêste modo, se aniquila, integrados os brasileiros na conciência de uma grande comunhão de interêsses, em que o sentimento da Pátria ganha fôrças para realizar o progresso do Brasil, claramente consubstanciado na palavra de ordem do seu Presidente Getúlio Vargas: — UNIÃO E TRABALHO!

Por efeito de mais prático sistema arrecadador, não podia deixar de existir mais simples aparelho fiscal. Estabelecida a unidade de tesouraria, para onde convergem os interêsses coletivos dos três poderes, evidentemente, a sua fiscalização será uniforme e simultânea.

Interessando aos três poderes os mesmos encargos, o aparelho fiscal não deve ser do município, nem do Estado, porque será do Brasil.

O gráfico anexo de n....., delinea o arcabouço do sistema, evidenciando que o fisco é função da União.

Na capital da República, diretamente subordinado ao Ministério do Tesouro, ficará o órgão máximo da fiscalização nacional.

O DEPARTAMENTO GERAL DA FISCALIZAÇÃO DAS RENDAS DO BRASIL terá em cada Estado um DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO, que superintenderá os serviços fiscais no Estado.

Subordinadas a êsse Departamento, no Estado, haverá as Inspetorias Regionais de Fiscalização, assim ordenadas:

a) — DEPARTAMENTO GERAL DE FISCALIZAÇÃO DAS RENDAS DO BRASIL.

b) — DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO DAS RENDAS NO ESTADO DE ....

c) — INSPETORIA DE FISCALIZAÇÃO DAS RENDAS NA REGIÃO DE...

O Departamento Geral, órgão técnico, dirigente de tôdos os serviços fiscais do País, possuirá o órgão julgador máximo, que será o SUPERIOR TRIBUNAL DE RECURSOS FISCAIS, composto de representantes dos três poderes.

O Departamento de Fiscalização de Rendas nos Estados, a êle subordinado, dirigirá todas as inspetorias de regiões e seus respectivos serviços. No Departamento de cada Estado, funcionará a JUNTA DE RECURSOS FISCAIS, tambem composta de delegados dos poderes interessados.

Finalmente, as Inspetorias regionais de fiscalização subordinadas ao departamento estadual, superintenderá a fiscalização de tôdos os municípios que formam a região. Nesse órgão, residirá a primeira instância julgadora, composta de um funcionário federal, um estadual e outro municipal.

Como se expôs a rêde fiscal é simples e seus resultados são tão grandes e evidentes que dispensam debates, segundo me parece.

Assim, fixado o arcabouço geral dos serviços fiscais, fácil se torna a feitura das leis correspondentes e das quais resultará, como *finis coronat opus*, o escoamento rápido e livre de tôdos os produtos comerciados dentro do País. Só assim não haverá mais barreiras estaduais, de vez que a fiscalização é puramente técnica.

Em mensagem ao Congresso Uruguaio, D. José Battle Y Ordenez declarou:

"O regime fiscal atual é originário de outros países de organização antiquada".

Parece-nos que o conceito se aplica tambem ao caso brasileiro.

Não se pode conceber fiscalização que conhecendo a procedência dos produtos, sujeitos a impostos, sabendo de onde provêm e onde são fabricados, vá postar-se nas estradas, atravancando o trânsito, aqui com porteiros, ali com postos de barreiras e adiante com toda a sorte de inspeções, para verificar si aqueles produtos estão quites com a fazenda pública!

Claramente, isto é desconcertante, em matéria fiscal.

Pelos métodos propostos, ao fisco não deve interessar senão o local de proveniência; aí, sim, ocorre a incidência, e para o cômputo do imposto devido, além dos livros comerciais, basta haver o "Registo de Compras", e o livro de "Vendas".

PENALIDADES FISCAIS

Reajustados os impostos, reduzidíssima serão as disposições fiscais e as multas serão mais reduzidas, simplificadas e compreensíveis, podendo-se, assim, agir com mais rigôr.

Matéria de detalhe, é de ser ventilada em regulamento, norteado por alto espírito educativo dos contribuintes, elevando não só a mentalidade dêstes, como a das autoridades fiscais.

O regime de multas de que resultam 50 % em benefício do autuante, tem provocado inconvenientes que precisam ser sanados. Moralizá-lo é ponto de honra para nós, por isso que no abuso das multas se atasca a maioria dos casos que vem desmoralizando a ação fiscal, tirando-lhe o prestígio moral de que deve estar cercada, por seu papel saneador, educativo e moralizador.

Da arrecadação de multas não deve participar o fisco, para cumprir o seu dever.

Estimulemos o seu trabalho, que é hercúleo e exige movimentação e despesas, dando-lhe uma quota proporcional ao aumento de receita que produzir.

Sôbre a arrecadação de cada região, serão apuradas, mensalmente, as quotas que forem fixadas para aquela zona e os seus fiscais terão sôbre ela o prêmio que lhes couber, sem necessidade de exigir um benefício personalíssimo, diretamente provindo de uma ação em sentido também tôdo pessoal.

Desaparecendo tão grande inconveniente, extinguem-se os choques de interêsses que, a todo o momento, desprestigiam e só nos têm trazido dissabores e até humilhações.

Quem assim fala, sente-se bastante autorizado, porque, chefe de todos os serviços fiscais de um Estado, nunca percebeu um real de prêmio dessa natureza.

TAXAS PERCENTUAIS

Para a adaptação do novo sistema, basta que, conjuntamente, os três poderes, em cada Estado, se incumbam de proceder, nos municípios, ao levantamento completo das responsabilidades fiscais que, presentemente, correspondem às várias classes de contribuintes, de acôrdo com a fórmula proposta.

Reservando-se o ano de 1941 para êsse trabalho, as comissões autorizadas poderão encaminhar aos respectivos govêrnos estaduais os cômputos das taxas obtidos para cada grupo, afim de que sejam levados à aprovação do Chefe do Govêrno Nacional, que, em face dos valores encontrados, está habilitado a fixar as taxas oficiais dos impostos aplicáveis em cada Estado.

MEUS SENHORES:

Ainda está bem viva em nossa memória o milagre operado com o velho Portugal.

Aquele País, para melhorar as suas finanças, que vinham acusando *deficits* alarmantes, em anos sucessivos, entendêra, por intermédio de mentores retrógrados, de pedir auxílio à Liga das Nações, como única solução à penúria financeira.

Essa Sociedade Internacional, propôz-se a ajudá-la com um empréstimo, desde que o País se sujeitasse ao seu contrôle direto, durante três anos!

Já estavam seus homens públicos dispostos a aceitar transação tão humilhante, quando a mocidade prestante e animosa de Salazar, tomando a direção do Govêrno, foi buscar nos meios apolíticos, elementos de escól e idéas moças, para que se galvanizassem as energias decrépitas de uma nação débil.

Quando a Liga das Nações proclamava que eram necessários três anos de vergonhosa intervenção, Salazar, em três mêses, publicava um orçamento com *superavit!!!*

Os fatos se repetem.

O Senhor Presidente Getúlio Vargas, depois de verificar que idêntica mentalidade anacrônica detinha o surto das finanças e tambem nos afetava, eliminou o mal e hoje já podemos vêr claro e agir dentro de um ambiente arejado e livre dos entraves e da ação cerceadora existente, libertação que resultou a implantação do ESTADO NACIONAL.

A estrutura básica da República foi transformada; os homens a quem cabiam maiores responsabilidades pelos malefícios que ocorriam, foram afastados, mas, infelizmente alguns deles tão profundos sulcos deixaram, que a sua ação maléfica necessita de tratamento mais demorado e especial.

O organismo do País ainda tem fócos de grave infeção, originada dos êrros do passado.

O sistema tributário que era pasto das ambições de mando, está repassado de sulcos por onde se esvai a resistência vital do País, nesta imensa balbúrdia de impostos e taxas, emolumentos e adicionais!

Estancar o mal antes que a anemia se apodere da Nação, eis o escopo dêste trabalho, cheio da vontade de ser útil, a pedir a crítica do bom senso.

Felizmente, já se vislumbra uma luta travada entre o espírito novo, que se vem criando, e a resistência passiva dos elementos cansados e pouco afeitos às iniciativas corajosas.

De um lado, o senso conservador, embaraçado no cipoal do formalismo e embotado na superstição dos tabús. Do outro, a mocidade que se movimenta aos impulsos que conduzem empreendimentos inovadores e uteis ao interêsse geral.

Não nos devemos aborrecer com os protestos, os reparos e os azedumes dos espíritos intransigentes, porque em todos os tempos e em tôdas as épocas sempre hostilizaram o progresso, que os irrita.

Não podemos cruzar os braços. Modernizemos os nossos meios de ação e as nossas leis fiscais, engrandeçamos o nosso poder tributário com leis hábeis, regulamentos outros, mentalidade diversa.

Aproveitemos a grande bôa vontade, a energia de Sua Excelência o Senhor Presidente da República, cujo espírito de devotamento à causa pública é uma força em ação para o ressurgimento geral da economia brasileira.

Promovamos um arejamento amplo de idéias e sugestões, sob a sua alta preocupação de realizar um Brasil maior. Em cooperação com os altos designios de Sua Excelência, elevemos o nível do nosso funcionalismo. O funcionário não deve ser máquina, porque do seu raciocínio, depende sua maior produção. O funcionário público tem que se aparelhar para um trabalho útil e inteligente, dentro do Estado Nacional. Criemos escolas para administradores, em vez de se exigir concurso para burocratas!

Aproveitemos essa legião considerável de espíritos novos, que na administração pública vivem coagidos pelo conservantismo de uma mentalidade, que é a negação do progresso e da justiça.

Ilustres representantes dos demais Estados neste Congresso.

Todo o trabalho renovador acarreta o referver de interesses contrariados, apegados à rotina, senão a vantagens inconfessáveis.

É então que se impõe o mérito do batalhador, conciente de sua missão e da contingência dos homens, como um rochedo, em face da bravura do mar, resistir, quebrando o ímpeto agressivo ou a insinuação malévola, transformando na beleza da espuma o arremesso da impotência!

Condição de vitória é crer, e eu creio na vitória de um novo sistema tributário, à altura do Brasil na era de GETÚLIO VARGAS!

Despido de vaidades ou pretensões, entro para esta conferência, satisfeito por cumprir um designio, servindo à minha pátria e as suas classes trabalhadoras. E ainda que não seja vitoriosa a causa que defendo, sairei daqui com a alma liberta, no desafôgo, de quem fez o que estava em suas cogitações e em suas fôrças".

A SOLUÇÃO COMPLETA DO SISTEMA TRIBUTÁRIO

Como se acaba de ver, assim completamente solucionado o complexo problema da arrecadação ou pagamento dos impostos, com uma simplificação tão prática e tão útil que lembra fatalmente o "ovo de Colombo".

O sistema atual não póde permanecer e, aliás, uma insuspeita autoridade no assunto, o secretário técnico do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, inaugurando, em Curitiba, a I Conferência de Legislação Tributária, disse:

"No regime atual, em consequência da multiplicidade de tributos, a arrecadação é dificílima e, na maioria dos Estados e municípios, não se baseia mais na realidade brasileira. Isso implica uma série de problemas correlatos, como sejam, encarecimento dos serviços de arrecadação, maior evasão de rendas, com consequente e injusta agravação daqueles que pagam regularmente; a animosidade entre o fisco e o contribuinte, a intensificação das multas, um mal estar geral".

Evidentemente, já que os técnicos chegaram a esses resultados nos seus estudos e pesquisas, uma solução adequada se impõe. E qual será essa solução?

É neste ponto que as declarações do secretário técnico do Conselho de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda sugerem a racionalização do sistema tributaria no seguinte: "eliminação da duplicidade de impostos, incorporando-se suas taxas às dos demais, de acôrdo com as respectivas bases". Isso não está dito com a clareza que seria de desejar. Mas, o ponto de partida fica-se sabendo que é a "simplificação dos tributos", não só para que seja mais facil pagá-los, como menos dispendiosa a arrecadação dos mesmos.

Acreditamos que o secretário técnico do Conselho baseou suas declarações num plano de racionalização do sistema tributário do sr. Temistocles Jardim Vilaça, fiscal geral das Rendas do Estado do Rio de Janeiro. Esse plano, que tivemos já oportunidade de compulsar, parece realmente de uma engenhosidade e de um realismo notaveis. Naturalmente, é-o será debatido em Curitiba e no Rio, porém, nos parece que êle consulta muito bem às necessidades de simplificação acentuadas no discurso, que estamos comentando.

De fáto, o espetaculo de impostos que obstruem a circulação das riquezas, da taxas que variam de Estado para Estado e até de municipio para municipio, agravado ainda mais com uma multiplicidade alucinante de tributos, é um triste espetaculo. A economia nacional precisa libertar-se desse pesadelo, do sistema tributário retrogrado, que a exhaure, dos impostos anti-economicos, de que já falou o presidente da Republica.

A nação inteira só póde fazer votos para que a reforma tributária se consume em condições de prestar-lhe os serviços que dela todos esperamos. Um passo já está dado: o reconhecimento de que o sistema vigente é obsoleto e máu.

Francisco Nitti, na sua obra "Ciência das Finanças", expende estes conceitos sôbre o valor das experiências:

"Tem mais valor os fátos que as opiniões: vale mais o exame dos resultados que a análise das previsões; enfim, a observação diréta do desenvolvimento dum fenomeno é sempre preferivel à mais grandiosa especulação abstráta. *Il mar di tutto senno*, diria Dante, é doravante a experiência".

Com pulso seguro, com precisão maravilhosa, Adam Smith, nestas quatro regras famosas, chamadas *clássicas* por Mill e *lógicas* por Lock, resumiu os principios reguladores da percepção dos impostos:

1ª REGRA: — Os cidadãos de um Estado devem contribuir para a existência do governo, na maior escala possivel, em proporção da renda por êles auferidas sob a proteção do Estado. A despesa de um govêrno concerne aos individuos de uma grande nação, como as despesas de administração são da alçada dos proprietários de um grande dominio, os quais são todos obrigados a contribuir para as despezas na proporção do interesse que tem respectivamente no dominio.

2ª REGRA: — O imposto ou a parte do imposto que todo cidadão é obrigado a pagar, deve ser certa e não arbitrária. A época do pagamento, o modo, a soma que deve ser pagá, tudo deve ser claro e preciso, tanto para o contribuinte como para qualquer outra pessôa.

3ª PARTE: — Todo imposto deve ser arrecadado em época e modo que seja possivel presumir e declarar como os mais cômodos para o contribuinte.

4ª REGRA: — Todo imposto deve ser arrecadado de modo que se retire das mãos do povo a menor soma possivel além do que deve entrar para o Tesouro do Estado; e, ao mesmo tempo, de forma que se retenha o menor tempo possivel o dinheiro do povo, antes de entrar para o Tesouro do Estado.

E um dos mais assíduos colaboradores do "Correio da Manhã", Melquiades Picanço, comentando o trabalho do diretor do Departamento da Renda do Estado do Rio de Janeiro, escreveu estas judiciosas palavras:

"Temistocles Vilaça, técnico em assuntos de finanças, acaba de traçar magnifico plano tributário, que está destinado, uma vez convertido em lei, a produzir benefica modificação no regime de cobrança de impostos, em todo o país.

Espirito prático, conhecedor profundo dos segredos administrativos, Temistocles Vilaça, com o seu projeto, procura conciliar os respeitaveis interesses do contribuinte com os do Estado.

Com o sistema projetado, simplifica-se, extraordinariamente, o mecanismo tributário facilitando-se o pagamento e o recebimento de impostos. Em cada município, haverá uma unica repartição arrecadadora. Aí, pagará o contribuinte o seu imposto, que, no mesmo dia, será distribuido, de acôrdo com proporção préviamente estabelecida, entre a União, o Estado e o Município, representada cada administração pelo funcionário competente.

O imposto, por sua vez, será cobrado proporcionalmente à possibilidade produtora de cada contribuinte. Haverá unidade de imposto e unidade de agente arrecadador. A simplificação, no assunto, é consideravel. Com isso, apreciavel será a economia para os cofres públicos, pois será muito menor o numero de empregados encarregados da cobrança dos tributos. Lucrará, tambem, o contribuinte, que pagará impostos mais equitativos, sem maior perda de tempo com a satisfação de tributos em diversas repartições. O plano *Temistocles Vilaça* virá disciplinar um assunto, em que reina bastante confusão em virtude da complexidade da materia. A um sistema complicado, empirico, sucederá um outro, simples e racional. O imposto será pago sem que se faça diferença externa entre a União, o Estado e o Município. Essa diferença realmente não efetua o pagamento ao poder publico, então, aquelas *entidades* dividirão entre si, de conformidade com a lei, as rendas recebidas. E essa divisão se fará, com facilidade, ao se encerrar o expediente de cada dia. A tarde, a União, o Estado e o Municipio recolherão aos respectivos cofres as parcelas que a cada um couber, das somas dos impostos recebidos. Mas, no plano *Temistocles Vilaça*, é de se ressaltar, principalmente, o mo-

O APARELHO ARRECADADOR E A INDEPENDENCIA DOS PODERES

TERRA — TRABALHO — PRODUÇÃO — COMERCIO — CAPITAL

RECEITA

SUB AGENCIAS — AGENCIAS MUNICIPAIS — AGENCIAS REGIONAIS — AGENCIAS GERAIS

TESOURO — GOVERNO ESTADUAL — GOVERNO FEDERAL — GOVERNO MUNICIPAL

AGENCIAS GERAIS — AGENCIAS REGIONAIS — AGENCIAS MUNICIPAIS — SUB AGENCIAS

DESPESA

UNIÃO — ESTADO — MUNICIPIO

do nacional de estabelecer o tributo.

Caberá ao autor do projeto a glória de haver idealizado um sistema tributario capaz de solucionar um dos problemas mais complexos da vida do Estado.

Para mim, não foi surprêsa o trabalho traçado pelo ilustre servidor da administração pública. Conheço-o há mais de trinta anos. Fui seu colêga de estudos. E pude observar sempre o seu amôr ao trabalho, a sua inteligência, a sua dedicação aos assuntos de interêsse geral, a sua seriedade no encarar os problemas da vida, o seu patriotismo e a sua constante fé na grandeza cada vez maior do Brasil. Ele está chegando, afinal, onde não poderia deixar de chegar, pelo seu preparo e desejo de ser util á causa coletiva.

— Sou dos que entendem representar a Ciência das Finanças uma das materias mais dificeis na realização de estudos sérios sôbre administração pública. E materia em que não póde haver empirismo. Realizar finanças não consiste em se exigir o mais possivel do contribuinte. Consiste, sim, em se lhe cobrar tão sómente razoavel, procurando-se, ao mesmo tempo, incentivar as fontes de renda já existentes e cuidando-se, por outro lado, da creação de novas fontes, para que a receita cresça em proporção com o progresso publico. Não há melhor fonte de renda, do que seja a indústria, a vida industrial, concorrer-se-á, poderosamente, para a melhoria das finanças do Estado. Do mesmo modo, auxilio dispensado á lavoura dá sempre lugar a uma arrecadação tributária mais vantajosa. Nilo Peçanha, que era tido, com justiça, como ótimo administrador, lançava mão de meios simples para melhorar as finanças públicas. Ele estabelecia, por exemplo, prêmios, que eram concedidos aos lavradores de arroz. Como medida complementar, cuidava da redução dos fretes, em relação á maior quantidade de produtos, resultante da incentivação da lavoura. Eram medidas que pareciam de pouca monta. Mas o que é certo é que, por meio delas, o estadista fluminense conseguia realizar milagres em materia de finanças.

A Economia Politica e a Ciência das Finanças são disciplinas que se completam. Cuidar da segunda, sem se pensar na primeira, seria o mesmo que se realizar a necessária instalação para o abastecimento dagua de uma cidade, sem se cogitar primeiramente das fontes dagua a serem captadas.

A Economia Politica é a base da Ciência das Finanças. Quando se cuida do desenvolvimento da agricultura, por meios especiais, quando se incrementa a indústria, quando se trata de tornar maior o comércio, age-se no campo da Economia Politica. E quando, obtida a produção agricola ou industrial entra-se a cogitar da renda, para se exigir do contribuinte a recompensa ao Estado, pelos beneficios que, direta ou indiretamente, deste recebeu deixa-se o campo da Economia Politica, para se penetrar no terreno da ciência das Finanças. Não póde haver bôas finanças onde não há grande produção seja esta agricola ou industrial. Mas um bom sistema financeiro, é fóra de dúvida, não deixa de refletir beneficamente nos centros produtores. O arrocho fiscal causa desanimo nos que produzem. De tudo se vê quão vantajoso se torna um regime tributário racional, estabelecendo-se indispensavel compreensão entre o individuo, como contribuinte e o Estado, como coordenador dos interesses coletivos. Pelo plano fiscal idealizado por Temistocles Vilaça, na proporcionalidade de impostos, sem possibilidade de se tornar iniqua qualquer contribuição; há, tambem, como já foi acentuado, extraordinária simplicidade na forma de se pagar o imposto, há ainda grande redução de despesas na cobrança dos tributos, e igualdade na fiscalização da mesma cobrança, não podendo haver, no assunto, prejuizo para a União, para o Estado ou para o Municipio.

A reforma tributária do plano Temistocles Vilaça é básica, profunda, mas importará, tambem, numa imensa simplificação do mecanismo fiscal.

João Batista Say, em sua notavel obra — *Cours Complet d'Economie Politique*, faz sérias ponderações sôbre as incompatibilidades que surgem entre os agentes fiscais e o contribuinte. (Pag. 504). Para essas incompatibilidades, concorre, principalmente, um máu sistema tributário. Onde as leis fiscais são simples, de facil interpretação, e justas, não póde haver atrito entre o individuo e o fisco. De acôrdo com o trabalho idealizado por Temistocles Vilaça, será facil o entendimento entre os cobradores do Estado e os pagadores de tributos, harmonizando-se uns e outros, em beneficio do maior desenvolvimento da produção e da riqueza pública.

A correção das injustiças fiscais constitue, por certo, um grande passo na vida administrativa do Estado. Uma vez que seja aceito pela administração pública o plano — *Temistocles Vilaça*, como tudo faz crêr que virá a acontecer — poder-se-á vangloriar o Estado de possuir um mecanismo tributário, moderno, simples, perfeito, e capaz de resguardar, com a mais absoluta equidade, os interesses do contribuinte e os do fisco, tão necessário este como aquele á subsistencia da vida pública, sintetizada no próprio Estado". (xxx)

UM ALMOÇO OFERECIDO AOS PEQUENOS JORNALEIROS

Flagrante colhido momentos antes do almoço

Como parte do programa de comemorações do cinquentenário do "Jornal do Brasil", que transcorrerá amanhã, o conde Pereira Carneiro ofereceu domingo último, um almoço, no Clube Ginástico Português, aos menores abrigados pela Casa do Pequeno Jornaleiro.

Participaram dessa festa, além dos promotores, cerca de 130 jornaleiros, destacados elementos dos meios filantrópicos da cidade, o sr. Roméro Estelita, diretor geral do Tesouro Nacional; o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; monsenhor João de Barros Uchôa e diversos jornalistas.

Pouco antes de ser iniciado o almoço, os jornaleiros cantaram canções acompanhados por uma banda de música da Policia Militar. Durante o almoço falaram monsenhor João de Barros Uchôa e o jornalista Porto da Silveira, redator do "Jornal do Brasil".

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito — Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Oficio 69 do Departamento de Educação Primária (S. P. 03.513), Oficio 592 do Departamento de Obras (S. P. 014.030), Oficio 64 do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares (S. P. 03.515).

Autorizo, nos termos do parecere, obedecidos as prescrições legais.

Dr. Oscar Clark (03.516). — Autorizo, nos termos do parecer do sr. secretario geral de Educação.

Oficio 34 da Secretária Geral de Educação e Cultura (S. P. 03.517). — Autorizo a concorrência publica.

Oficio 37 da Secretaria Geral de Educação (S. P. 03.518). — Autorizo a utilização do saldo do primeiro trimestre nos termos da lei.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretário geral — Mário Magalhães — Aguarde oportunidade. Nos termos do artigo 98 do decreto-lei n. 1.713, de 28-10-39, a contagem de tempo de serviço, em outro cargo ou função publica, só é procedida para os efeitos de aposentadoria e disponibilidade.

Osvaldo Moreira de Sousa — Indeferida, por falta a de amparo legal. A reintegração, nos termos do artigo 74 do decreto-lei n. 1.713, de 1939, decorre de decisão administrativo ou judiciária da passada em julgado, como indenização e ressarcimento do prejuizo causados pela demissão injusta ou indevida. O ato do sr. Prefeito, de 27 de setembro de 1937, exonerando o requerente por abandono de emprego foi legal e obedeceu aos preceitos regulamentares.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despacho do shecretario geral — Leonida Calson Pacheco, Vitor de Oliveira, Pudenciana Paula Pessoa Martins e Matilde Lopes. — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Desdobramento de turno — O diretor do D. E. P. autorizou a criação do 2º turno na escola 13-1 "Alberto de Oliveira", nucleo 716, lote 3.

Modificação de horário — O diretor do D. E. P. autorizou a midificação do horario da escola 14-15 "Raimundo Correia", nucleo 705, lote O, para que o 1º turno seja de 7 horas e 40 minutos ás 12 horas e 10 minutos, e o 2º turno de 12 horas e 20 minutos ás 16 horas e 50 minutos.

Designações — Das professoras de curso primário:

Zelina Maria da Rocha, para a escola 11-8 "Rio de Janeiro", nucleo 646, lote, por cessado o afastamento feito pela Saude Publica.

Carmen Matos Guimarães, para a escola 13-1 "Joaquim Manuel de Macedo", nucleo 731, lote 2.

Maria Juracy Fontoura d'Assunção, para a escola 16-14, nucleo 676, lote 0.

Irene Moreira da Silva Lima, para a escola 13-5 "José Soares", nucleo 466, lote 2.

Dulcinéia Vasconcelos, para a escola 9-14 "Dr. Silva Rabelo", nucleo 755, lote 9.

Transferências — Das professoras de curso primário:

Nair Meira de Vasconcelos, da escola 11-12, nucleo 625, lote 0, para o colégio 18-9 "João Kopke", nucleo 520, lote 3.

Felismina Pinheiro Camara, da escola 17-9 "Loreto Machado", nucleo 573, lote 0.

Taciana Gonçalves, do colégio 10-9 "Rio Grande do Sul", nucleo 480, lote 3, para a escola 13-9 "Padre José de Anchieta", nucleo 521, lote 0.

Cacilda Terroso Figueiró, do colégio 20-13, "Getulio Vargas", nucleo 645, lote 0, para o colégio 18-11 "Ceará", nucleo 568, lote 0.

Maria Josefa Nunes de Brito, da escola 13-13, nucleo 607, lote 9, para o colégio 1-11 "Conde de Agrolongo", nucleo 556, lote 7.

Helena Rolim Kuluiz e Maria de Lourdes Barcelos e Silva, da escola 11-15 "Euclides da Cunha", nucleo 671, lote 0, para a escola 16-11, nucleo 562, lote 7.

Clarice Ferreira dos Santos, e Atalita Alves, da escola 4-13 "Rosa da Fonseca" nucleo 637, lote 9 para a escola 1-13 "Evangelina Duarte Batista", nucleo 628, lote 9.

Vanda Ferreira Guimarães, da Escola 4-13 "Rosa da Fonseca", nucleo 637, lote 9, para o Colégio 3-13 "Nair da Fonseca", nucleo 627, lote 9.

Maria Antonieta Soares, matricula n. 27.889, do colégio 18-13 "Nicarágua", nucleo 711, lote 9, para a Escola 13-13, nucleo 607, lote 9.

Semiramis Maia Delfim, do Colégio 18-13 "Nicarágua", nucleo 711, lote 9, para a Escola 1-13 "Antonio Fernandes dos Santos, nucleo 632, lote 9.

Maria Helena Alves da Cruz, da Escola 7-1 nucleo 718, lote 3, para a Escola 12-2 "Jardim da Infancia Campos Sales", nucleo 069, lote 9.

Diná Pacheco Macedo, da Escola 11-10 "Duque de Caxias", nucleo 600, lote 9, para a Escola 8-10, nucleo 592, lote 9.

Miralda Dias, da Escola 7-1, nucleo 718, lote 3, para a Escola 10-1 "Anita Garibaldi", nucleo 715, lote 3.

Heloisa Feital, do Colégio 12-8 "Sarmiento", nucleo 469, lote 2, para o Colégio 2-9 "Republica do Perú", nucleo 504, lote 1.

Brigida da Conceição Costa, da Escola 14-11, nucleo 540, lote 7, para a Escola 7-11, nucleo 559, lote 7.

Maria Travassos Braga, e Salete Souto de Abreu, matricula n. 23.018, da Escola 2-11, nucleo 558, lote 7, para o Colégio 4-11 "Chile", nucleo "48, lote 7.

Maria De Lourdes de Sousa Pereira, do Colégio 19-13 "Martins Junior", nucleo 651, lote 0, para a Escola 15-10 "José Carlos Rodrigues", nucleo 490, lote 3.

Das extranumerárias-mensalistas:

Maria Dulce Maranhão, da Escola 11-13, nucleo 643, lote 0, para o Colégio 9-13 "Pará", nucleo 601, lote 9.

Jorgina Carvalho de Abreu, da Escola 13-13 nucleo 607, lote 9, para o Colégio 1-11 "Conde de Agrolongo", nucleo n. 556, lote 7.

Maria José Pires de Carvalho, do Colégio 20-13 "Getulio Vargas", nucleo 645, lote 0, para a Escola 4-13 "Rosa da Fonseca", nucleo 637, lote 9.

Maria de Lourdes Pereira, da Escola 11-13, nucleo 643, lote 9, para a Escola 2-13 "Evangelina Duarte Batista", nucleo 628, lote 9.

Mirtes de Vasconcelos Menescal Carneiro, da Escola 11-13, nucleo 643, lote 9, para a Escola 2-13 "Evangelina Duarte Batista", nucleo 628, lote 9.

Djal Borges de Miranda, da Escola 9-14 "Dr. Silva Rabelo", nucleo 755, lote 9, para o Colégio 18-13 "Nicaragua", nucleo 711, lote 9.

Despachos do diretor — Alexandre Di Jesus do Couto, Léda Itala Primavera, Manuel de Paula Freitas, Maria da Conceição Soares de Sousa, Sebastião Nascimento. — Defiro.

Carlos Rodrigues da Silva (Ginásio Irajá) — Registe-se, provisoriamente.

Adolfo Jesus Martinez Maestu (Irmão Candido Maria) — Alfredo Azevedo Santos Lima — Alvaro Torres Carrilho — Antonio Elias Rosas — Azor Brasileiro de Almeida — Carlos Afonso Contreiras Agra — Déa Garcia Quinhões — Dulce Bastos de Queiroz — Elza Carreiro da Silva — Flavio José Marques — Geraldo Pousa Fernandes — Edwiges Maria Martins — Heitor Carlos Ferraz do Amaral Pimenta — Idalina Rodarte — Irene Cortez de Matos — José Leão Cohn — Joviana Cavaliere — Julieta Teixeira Alves — Léa Tinoco Seidl — Manuel Brasil Porto dos Santos — Maria dos Anjos Sousa (Irmã Dionisia Sousa) — Maria José de Freitas Assunção — Maria José Porto dos Santos — Maria José da Silva — Maria Lopes — Maria de Lourdes Carvalho Carracena — Maria Rita Braga Soraggi — Nilza Carvalho Soares — Nize Taumaturgo Mendes de Morais — Norma Duarte de Queiroz Ribeiro — Orlando Pais de Lima — Osvaldo Zaneli — Paulo Luiz Leal Paixão — Paulo de Sousa Jardim — Pérola Nogueira — Regina Roselli de Sá — Regina Ferreira — Rosalia Elvira Ribeiro de Magalhães Gomes — Saul Garcia Cal — Stela dos Santos Cruz — Silvio Valente — Vera Maria Bastos — Vicente João Tarantino — Vicente de Paulo Umbelino de Sousa — Valdir Alves da Costa. — Registe-se.

Maria de Lourdes Miranda Leal — Pedro Estelita Carneiro Lins. — Registe-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Ato do diretor — Transferência — Do professor de curso secundário, matricula n. 9.076, padrão 72, Floriano Ribeiro de Queiroz, do exercicio do Internato de Educação Técnico Profissional "Orsina da Fonseca", nos termos do artigo 22, parágrafo unico, do decreto n. 4.779, de 16-5-34, ficando prevalecida a portaria de designação para o Externato de Educação Técnico Profissional "Amaro Cavalcanti", nucleo 288, lote 2.

Despachos do diretor — Gabriel Curi, Tereza Batista Moreno, Rosina Dorneles, Vicente Gazzaneo, Domingos Viggiano. — Nada ha que deferir, em face do oficio n. 78, deste Departamento.

Exigência a satisfazer — Rubens Gonzaga — Compareça com urgência a este Departamento.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Atos do diretor — Designações — Da professora de curso primário, Maria Elisa Joppert de Moura — para exercer as atividades de desenho e trabalhos manuais no Centro Civico Distrital "Pedro II", do 8º Distrito Educacional, lote 2, nucleo 866.

Da professora de curso primário Alita de Castro Morais — para exercer as atividades de desenho e trabalhos manuais no Centro Civico Distrital "Duque de Caxias", do 3º Distrito Educacional, lote 5, nucleo 862.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Transferindo do Departamento de Medicina Veterinaria, para o Departamento de Higiêne e Assistência Social, o fiscal Nazianzênio Batista da Costa e deste Departamento para aquele Hermes Ferreira Barbosa.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Despachos do secretário geral — No Departamento de edificações — Luiz Brandão Morais Sarmento, Jaime Augusto Loureiro e Luiz Derene & Irmão — Deferidos, tendo em vista a informação.

Julio Bazilio Cardoso Pires. — Autorizo.

LAVRAVA INCENDIO A BORDO DO CARGUEIRO GREGO

O "To-a Marú" não chegou a prestar-lhe socorros

Vindo de Kobe e escalas, aportou á Guanabara, ante-ontem, o navio mixto japonês "To-a Marú", no qual regressou a esta capital o sr. Susumu Kobayaschi, chefe do Departamento de Informações da Associação Nipo-Brasileira.

Durante a travessia, quando já em águas brasileiras, o "To-a Marú" captou o S.O.S. de um cargueiro grego, que se achava a 90 milhas de Belém e a cujo bordo havia fogo. Foi o navio japonês para o local indicado e, de fato, ali encontrou um navio, que era prêsa das chamas e, assim mesmo, continuava navegando rumo ao norte. Não lhe prestou socorro porque um rádio transmitido do navio grego informou não ser mais preciso, pois que o fogo estava sendo extinto com os próprios recursos de bordo. O rádio do navio grego dizia: "O vento nos ajuda. As bombas continuam trabalhando normalmente e poderemos vencer o fogo com os nossos próprios recursos. Agradecemos o auxilio".

É ignorado o nome do cargueiro grego, que parecia ter partido de um porto brasileiro com destino aos Estados Unidos.

PROJETO DE ARRUAMENTO E LOTEAMENTO ENTRE AS RUAS Dr. SÁ EARP E SANTOS DUMONT BAIRRO VISCDE DA PENHA

PETROPOLIS

ESC. 1:500

PARA AQUISIÇÃO DE 4.750 AVIÕES

E de equipamentos para um exercito de quatro milhões de homens

Washington, 7 (U.P.) — O presidente Roosevelt sancionou a quinta verba suplementar dos fundos para a defesa, em um total de 4.389.000.000 de dolares, para a aquisição de 4.750 aviões militares e equipamentos para um exército de 4.000.000 de homens.

Dêsse total, são destinados ao exército 489.000.000 de dolares, e o restante para a marinha. A lei que autoriza a referida verba contem uma clausula que permite a aquisição de viveres para as tropas no estrangeiro, si não puderem ser adquiridos nos Estados Unidos em quantidade adequada e econômicamente.

O Departamento da Marinha contratou com a Tacoma Schipbuilding Corporation de Seattle, a construção de cinco navios tanques, que serão destinados ao transporte de gazolina. O custo dêsses navios será de 16.600.000 dolares.

Em Dalas, Texas, a Northamerican Aviation Company inaugurou oficialmente sua nova oficina de montagem, construida em menos de 100 dias, e onde já começou a se armar aviões. Ao mesmo tempo, o govêrno empregou a soma de 1.000.000 de dolares na construção de casas com refugios anti-aereos para os operarios.

Em Santa Monica, California, ficou terminado o "Douglas-B-19", o maior avião do mundo, capaz de atravessar o Atlantico e voltar sem fazer escalas. O aparelho foi entregue secretamente ao exército, para que seja submetido a experiências.

Entrementes, foi reabastecido de combustivel em Miami o hidro-avião de quarenta toneladas que chegou a êsse porto depois de ter feito a viagem em 12 horas e cincoenta e dois minutos desde Los Angeles. Este aparelho se dirige para Nova York.

O hidro-avião é um dos tres "Clipper" de uma série de seis que serão transferidos para a Grã-Bretanha para as comunicações imperiais. Os três restantes serão destinados aos serviços aéreos da America do Norte para a Europa e para os paizes americanos.

Refugiados a caminho de Nova York

Lisboa, 7 (U. P.) — O "Excambion" zarpou hoje para Nova York, levando 156 refugiados, inclusive 74 americanos e 38 alemães.

ESTENDE-SE A AÇÃO HUMANITARIA DO ABRIGO REDENTOR

No Ministério da Agricultura a diretoria do seu Conselho Profissional

Esteve ontem no gabinete do ministro da Agricultura a diretoria do Conselho Profissional do Abrigo do Cristo Redentor, constituida pelos srs. Romero Estelita, major Carneiro Mendonça e Levy Miranda.

Ao ministro Fernando Costa foi feita uma exposição dos trabalhos realizados em Marambaia, pela Escola de Pesca Darcy Vargas, do referido Abrigo.

Nessa ocasião, o sr. Romero Estelita, que presentemente é o ministro interino da Fazenda, convidou o da Agricultura para visitar a citada Escola e servir de padrinho do barco de pesca, com o seu nome.

A diretoria mostrou-se desejosa de inaugurar essa Escola no periodo de junho a setembro, possivelmente.

Foi ainda participada ao ministro Fernando Costa a decisão do Abrigo em criar uma escola de vaqueiros nacionais, para menores abandonados, na Fazenda Mato Grosso, de propriedade da União e á margem da estrada Rio-Petrópolis.

A diretoria revelou tambem estar trabalhando no sentido de aproveitar a Fazenda Cachoeira das Dores, na mesma estrada, para localizar os mendigos já aptos no amanho da terra, cedendo aos mesmos pequenas áreas destinadas ao plantio e construção de seus lares.

Serviço da seda

Recebemos da Agência Nacional:

"Aos fabricantes, importadores e negociantes de fios, tecidos e artefatos de sêda, nesta capital, é concedido o prazo de noventa dias, a contar de 10 de abril, para a completa observancia dos dispositivos do decreto-lei n. 290 de 23 de fevereiro de 1938, e respectivo regulamento, relativos ao emprego da palavra seda, publicados no "Diário Oficial" de 10 de março e 19 de setembro de 1938, respectivamente.

Os interessados deverão dirigir-se diretamente ao Departamento Nacional de Industria e Comércio, no Palacio do Trabalho, 11º andar".

MAIS UMA REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Aprovada a proposta do sr. Leitão da Cunha quanto aos diplomados da Escola de Belas Artes de São Paulo

O Conselho Nacional de Educação realizou ontem mais uma reunião.

Na ordem do dia, foram unanimemente aprovados os pareceres: da Comissão de Legislação, referente ao registro do diploma de Maria José Mondego concluindo favoravelmente e com uma restrição proposta pelo sr. Jurandir Lodi e aceita pelo relator, no sentido de o registro só ser efetuado após verificação da regularidade do curso da requerente; da Comissão de Ensino Secundário, referente ao pedido de inspeção permanente para o Colégio Progresso, de Araraquara, concluindo favoravelmente.

Entraram, em discussão os pareceres da Comissão de Ensino Superior, referente á legalidade da inscrição em curso de hidraulica urbana e saneamento da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, de André Peres Velasco e outro, tendo sido aprovada unanimemente, por proposta do sr. Leitão da Cunha, a terceira parte da conclusão no sentido de ser ouvida a Comissão de Legislação; e da Comissão de Legislação, referente ao apostilamento de diplomas, para exercicio da profissão, pleiteado por diplomados em arquitetura pela Escola de Belas Artes de São Paulo. O parecer ficou prejudicado pela aprovação da proposta do sr. Leitão da Cunha, no sentido de que "o direito que têm os requerentes ao exercicio profissional no Estado de São Paulo não autoriza o apostilamento dos diplomas de que são portadores no Departamento Nacional de Educação.

Tropas portuguesas para reforçar a guarnição açoreana

Lisboa, 7 (U. P.) — O "Diario de Lisboa", informa da partida de um contingente de tropas para os Açores, a bordo de "Mousinho" que foi reforçar a guarnição açoreana.

Antes da partida, o primeiro ministro e ministro da Guerra, dr. Oliveira Salazar, acompanhado dos generais Pereira Santos, Tasso Fragoso e Peixoto da Cunha, passou em revista os oitocentos homens de infantaria que integram o contingente.

QUASI ABALROADO PELO CRUZADOR-AUXILIAR "ASTURIAS"

O que se passou com o "Santarém", á saida de Santos

Chegou, ante-ontem, o "Santarém", procedente de Buenos Aires, com regular número de passageiros, entre os quais os basket-ballers universitários brasileiros que se exibiram na Argentina.

A' saida do porto de Santos passaram os passageiros do navio nacional por um grande susto. O "Santarem" quasi que foi abalroado por um grande navio, completamente ás escuras, que passou velozmente a poucos metros de distância. Souberam os passageiros, passados os primeiros momentos de emoção, tratar-se do cruzador-auxiliar inglês "Asturias", que está fazendo com outros navios o serviço de patrulhamento do Atlântico Sul.

A guerra

300.000 italianos mortos, feridos e aprisionados

Londres, 7 (Reuters) — Foram dadas, hoje, a conhecer nesta capital, as primeiras avaliações das perdas sofridas pela Itália na Africa e na Albania.

Essas perdas são calculadas em 300.000 homens. Dêstes, 270.000 foram aprisionados, dos quais 20.000 pelas fôrças gregas que operam na Albania.

Os prisioneiros italianos feitos pelos britanicos se decompõem da maneira seguinte: 140.000 nas operações da Libia; 20.000 na Eritréia e Abissinia e 30.000 na Somália Italiana.

Os gregos, por seu lado, contam a seu ativo 20.000 italianos mortos e 52.000 feridos.

Com o desenvolvimento das operações na Abissinia, onde as tropas peninsulares estão praticamente encurraladas, avalia-se que o número de prisioneiros italianos aumentará ainda de maneira consideravel.

As mesmas estatisticas se referem ás perdas britanicas na Africa, as quais se elevavam, até 23 de fevereiro último, a 604 mortos e cêrca de 3.000 feridos.

Corap foi julgado isento de culpa pelo governo de Vichy

Vichy, 7 (A. P.) — Em fonte competente declara-se que o general André George Corap, cujo nono exército fracassou em Sedan em maio último, abrindo assim a brecha fatal na frente aliada, foi julgado isento de culpa pelo governo de Vichy.

Nessa mesma fonte afirma-se que o general Corap se reabilitou ante os olhos do governo francês, depois de ter a investigação provado que o exército sob seu comando não deixou de fazer explodir as pontes construidas sôbre o rio Mosa.

Ficou esclarecido que as fôrças germanicas atravessaram o rio sobre suas próprias pontes militares.

O sr. Paul Reynaud, então chefe do governo francês, declarou pelo rádio, por essa ocasião, que o general Corap não tinha feito o possivel para deter o avanço alemão.

Declara-se agora que essa irradiação foi feita sôbre a base de uma informação, apressada e sem confirmação, que o sr. Paul Reynaud ouviu meia hora antes de seu discurso pelo rádio.

Atualmente nada se sabe sôbre o general Corap, mas informa-se que veiu a esta cidade há algumas semanas atrás e foi recebido pelo general Huntziger.

Diz-se que o general Corap, acentuou em repetidas vezes ao general Gamelin, então comandante em chefe do Exército francês e dos exércitos britanicos, que o nono exército carecia de material adequado, como seja canhões anti-tanks e unidades mecanizadas.

UM VATICINIO SOBRE A ENTRADA DOS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

Uma ação naval no Atlantico antes de fins de maio

Nova York, 7 (Reuters) — O estado de guerra existirá entre os Estados Unidos e a Alemanha dentro de um mês a seis semanas, declarou o Sr. William Stone, vice-presidente da Foreign Policy Association.

"Estaremos — acrescentou — envolvidos em uma ação naval no Atlantico antes de fins de maio. Não haverá, necessariamente uma declaração de guerra. As primeiras medidas tornaram essa ação iminente. Creio que não será a proteção dos navios mercantes por nossa esquadra, que a determinará, mas a extensão de nossas patrulhas no Atlantico até dois têrços da rota maritima. A Alemanha poderia, então, declarar que o estado de guerra existe. Os alemães têm de romper a linha de abastecimento britanica. Não aceitarão a extensão de nossas patrulhas sem tomar represalias".

Em seguida acrescentou que quando se chegar a êsse ponto, os EE. UU. e a Grã Bretanha dominarão os mares e Hitler o continente europeu. "Dever-se-á, então, ajudar, derrotar a Alemanha no continente. Muitos não sabem fazê-lo. Para se derrotar Hitler no continente, deve-se apresentar uma alternativa economica que destrua a esperança da implantação de uma "nova ordem". Como é difícil para os britanicos apresentar as condições de paz nas atuais circunstancias, os Estados Unidos devem fazê-lo, cabendo-nos formular idéias para ganhar a guerra e a paz".

Chega aos Estados Unidos o general Sikorski

Washington, 7 (H.) — O chefe do govêrno polonês, exilado, general Sikorski, chegou ontem a esta capital, sendo recebido na estação pelo embaixador britanico junto ao govêrno norte-americano, lord Halifax.

O general Sikorski recusou revelar os objetivos de sua visita, mas acredita-se que pleiteará a assistencia dos Estados Unidos para o seu govêrno, em conformidade com a lei de plenos poderes.

Em sua passagem por Nova York, o general Sikorski anunciou, numa reunião organizada pelas sociedades polonesas, que será recrutada e treinada no Canadá uma fôrça armada polonesa para prestar serviços ao lado do exército colonial britanico.

O chefe do govêrno polonês declarou que tinha concluido, ante-ontem, em Ottawa, um acôrdo com o primeiro ministro do Canadá, sr. Mackenzie King, para garantir a cooperação entre os serviços militares poloneses e canadenses.

O general Sikorski será recebido hoje pelo presidente Roosevelt, após o que partirá para a Florida, afim de avistar-se com Paderewski.

Apenas a Inglaterra possue maior numero de encouraçados que os EE. UU.

Nova York, 7 (Reuters) — O primeiro encouraçado construido desde 1923, o "North Carolina" entrará em serviço ativo na proxima quarta-feira. Nesse dia será realizada uma cerimonia para marcar o renascimento do poder naval norte-americano. Um irmão gêmeo do navio de guerra do tipo do "Washington" tambem entrará em serviço ativo em maio e dois outros ainda não determinados no [illegible] dêste ano.

Os Estados Unidos que têm, agora, 15 encouraçados, terão 17 dessas unidades no fim dêste ano. Apenas uma potencia — a Inglaterra — na mesma época, terá mais encouraçados que os Estados Unidos, pois ela conta atualmente com 18 dessas unidades e terá, no fim do ano, 18 ou 19. O Japão tem dez encouraçados e passará a ter onze, em 1941.

Os navios da classe do "North Carolina" deslocam 35.000 toneladas e são armados com nove canhões de 17 polegadas e 45, e seus obuses alcançam mais de 15 milhas.

NA ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE PORTUGAL

Como foram recebidos dois jornalistas portuguêses

A Associação dos Amigos de Portugal reuniu-se no seu trabalho, no Silogeu Brasileiro, com uma sessão para receber dois jornalistas portuguêses: os srs. Ildefonso Leitão e Gastão de Bettencourt, há pouco recem-chegados.

O primeiro foi quem fundou em Lisboa, a Associação dos Amigos do Brasil; o segundo é chefe dos Serviços do Secretariado Nacional de Propaganda, que tem como diretor o sr. Antonio Ferro.

Presidiu á sessão o professor Barbosa Viana, que convidou para fazerem parte da mesa, os homenageados e os srs. professor João Marinho, dr. Sales Guerra, dr. Antonio Ferrari, dr. M. Paulo Filho, diretor do *Correio da Manhã*; e Joaquim Campos, redator, todos socios fundadores da Associação dos Amigos de Portugal, e Joaquim Campos, redator-chefe da *Voz de Portugal*.

Abertos os trabalhos, o presidente deu a palavra ao dr. M. Paulo Filho. Rememorando alguns dos momentos de sua visita a Portugal, frisou quanto ficára devendo de estima aos colegas portuguêses, dos quais salientava o sr. Gastão de Bettencourt. Por esse motivo — disse — desempenhava-se da missão que lhe fôra dada, para apresentar-lhe as homenagens merecidas da Associação dos Amigos de Portugal.

O professor Barbosa Viana recebeu o sr. Ildefonso Leitão, na ausencia forçada do socio fundador, academico Pedro Calmon. Como presidente da Associação dos Amigos de Portugal sentia-se feliz em poder agradecer no sr. Ildefonso Leitão todo o bem que, unidamente, ia organização da Associação dos Amigos do Brasil, e era um penhor da reciprocidade do intercambio que se prepara entre as duas associações.

O sr. Gastão de Bettencourt na sua qualidade de membro da Comissão Organizadora da Associação dos Amigos do Brasil, começou por dizer que "as relações luso-brasileiras encontram-se hoje na ordem do dia, das duas patrias. [illegible] os melhores signos a Associação dos Amigos de Portugal, a cuja ação, no momento, vai corresponder a Associação dos Amigos do Brasil em Portugal, animada por um generoso entusiasmo e pela mais perfeita compreensão das responsabilidades da hora presente. Da ação conjunta das duas instituições, a que tão prestigiados e prestigiosos homens se acham ligados, vai resultar um obra do maximo proveito para Brasil e Portugal".

E após varias considerações aplaudidas, concluiu:

"Saúdo cordialmente os eminentes intelectuais que dirigem e compõem esta nobre instituição, e, ao fazê-lo pessoalmente e em nome dos elementos que constituem a Comissão Organizadora da Associação dos Amigos do Brasil, [illegible] entrelaçamento espiritual que tornará mais unidas as nossas duas grandes patrias irmãs."

O sr. Ildefonso Leitão relatou, por assim dizer, os primordios da organização, em Lisboa, da Associação dos Amigos do Brasil. Terminou por declarar a sua missão "sobremaneira honrosa para a sua condição de português, por nascimento, para a sua qualidade de brasileiro, pelo coração".

A sessão estiveram presentes, entre outros os srs.: professor Aldon Lins, presidente da Sociedade Brasileira de Biologia; dr. Carlos Frederico da Costa, presidente da Federação das Associações Portuguêsas; Juvenal Ramos de Azevedo, chefe de secretaria da Academia Nacional de Medicina; professor Eduardo Barbosa Viana, Candido de Oliveira, representante do Liceu Literario Português; Felix Pimenta, representante da Casa de Portugal; dr. Jorgelino Pinto, dr. José de Lima Batalha, docente da Faculdade Nacional de Medicina; Heitor Guimarães, desenhista; dr. Alvaro Palmeira, dr. Jaime Maximo, assistente da Faculdade Nacional de Medicina; Amancio Loureiro e Armando Vieira da Cunha, cooperadores da Associação dos Amigos de Portugal; Antonio Ferraz Fuzaro, comerciante; dr. João Abreu Campos por parte do professor Agostinho de Campos, e José Simões Coelho, secretario da Associação.

SEMANA DE TIRADENTES

Os preparativos do Centro Carioca

O Centro Carioca, com a coadjuvação do Tijuca Tenis Clube, e o Instituto Mercedes Dantas e o concurso do Tiro de Guerra 536, promoverá a "Semana de Tiradentes", realizando uma série de festas patrioticas, pelos microfones da Radio Transmissora Brasileira, que se dispõe a colaborar nas comemorações do Centro Carioca. A cerimonia encerrar-se-á com a inauguração do marco e mastro na praça Saenz Pena, em aplausos á campanha do coronel Pio Borges.

O presidente do Tijuca Tenis Clube, ofereceu em nome dessa agremiação a bandeira brasileira, e o Centro Carioca pretende efetuar a festa pelo transcurso da data, com a qual se encerrará a placa comemorativa.

A comissão é constituida pelos srs. Heitor Beltrão, professores Ariosto Berna e Othon da Silva e Souza, professora Mercedes Dantas, e Maria José Nunes da Fonseca, contando com a assistencia do capitão Nelson Couto, presidente do Tiro de Guerra 536.

Um desmentido formal de Vichy

Vichy, 7 (H.) — O "Office Français d'information" informa: "As noticias propaladas pela radio dissidente, segundo as quais certo material motorizado alemão teria sido transportado para a Cirenaica com o auxilio de navios franceses [illegible] não têm qualquer fundamento".

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 3º delegado auxiliar. Tel.: 22-2303.

TERIA SIDO ATIRADO A' RUA

Prossegue, na delegacia do 5º distrito, o inquerito instaurado para apurar as acusações formuladas por Jorge Provenzano, empregado da firma Luporini & Cia., contra seu patrão, o sr. Marcello Luporini.

Provenzano diz que, se negando a assinar um documento, se confessando autor de um desfalque, foi agredido pelo patrão e atirado da janela á rua, fato esse ocorrido na noite de 2 do corrente.

O sr. Luporini, que se encontrava em S. Paulo, tendo chegado ontem, pela manhã, prestou declarações.

O chefe da firma contou as faltas cometidas por seu empregado nos ultimos tempos [illegible]

Ficando só na sala, Provenzano pulou [illegible] de ver descoberto seu crime, se jogou da janela á rua.

DESILUDIDOS DA VIDA

Sabino Pereira da Costa ocupava um quarto na casa n. 56 da rua Joaquim Silva [illegible] Mais tarde entrou no aposento em que morava e ali ingeriu forte dóse de violento toxico, vindo a falecer, sem deixar qualquer declaração.

O comissario Gouvêa, do 5º distrito, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Depois de pular o muro da casa do sr. Sebastião Bassin, á rua Anatair n. 158, Alfredo Pinto, de Sant'Ana, munido de um arame, prendeu a ponta a uma arvore e fazendo o laço passou-o pelo pescoço, enforcando-se.

A policia removeu o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— No Instituto Clinico de Madureira faleceu Antenor Paulo Carneiro, que, segundo se diz, se atirára de uma das janelas daquele estabelecimento no sólo.

— Amandio de Almeida Borges Negrães, em sua residencia á rua Barão de Sertorio n. 50 A, casa VII, ingeriu um toxico [illegible]

A policia do 15º distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

FERIRAM-SE NA FUGA

Alfredo Vicente da Silva e sua esposa, Etelvina de Almeida Silva, encontravam-se no quintal da casa em que moram, [illegible] quando dali se desprendeu um bloco de pedra que rolou morro abaixo.

Temerosos de que a pedra caísse sobre a casa, o casal procurou se pôr a salvo, pulando um muro dos fundos.

Com a precipitação, ambos caíram [illegible] recebendo ferimentos pelo corpo.

A Assistencia medicou-os.

IA MORRENDO AFOGADO

Quando se banhava no Posto 2, em Copacabana, José Rodrigues foi arrastado por uma onda mais forte, ficando em perigo de vida. Salvo pelos guardas do serviço de salvamento, a vitima foi conduzida ao Hospital Miguel Couto, donde, depois de devidamente medicada, retirou-se.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Um socorro de Bombeiros do Posto Central, correu ontem para a Ladeira do Barroso, 154, apartamento n. 3, onde se verificou um principio de incendio, facilmente extinto.

Não se conhecem as causas do sinistro [illegible]

VITIMAS DOS AUTOS

O auto de praça n. 6.885 [illegible]

— Quando passava pela praça da Republica, o soldado do Batalhão de Guardas, Raymundo Silva, foi colhido pelo auto n. 7.793, pertencente a João de Oliveira, sendo atirado á distancia, recebendo graves lesões.

O militar foi internado em estado de "shoc" no Hospital do Pronto Socorro e o motorista culpado evadiu-se.

A policia do 10º distrito registrou o fato.

— Na esquina da avenida Rio de Janeiro com rua Visconde de Inhaúma, foi vitima de um auto Benedicto Silva, que sofreu fratura da perna esquerda.

A Assistencia prestou-lhe socorros.

— Viajando no estribo de um bonde na avenida Marechal Floriano, foi arrancado dali por um onibus Jorge Smith que recebeu contusões nas pernas.

Depois de medicado na Assistencia, deu entrada no Hospital Central do Exercito.

— Quando passava pela avenida Copacabana, esquina da rua Bolivar, Francisco de Souza foi colhido por automovel, sofrendo fratura da clavicula, ferimento contuso na região occipito-frontal e outras lesões.

Removido em estado de "shoc" para o Hospital Miguel Couto, a vitima, após os socorros de urgencia, foi transferida para o Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, onde ficou internada.

NOS ESTADOS

UM DESASTRE DE ONIBUS EM PERNAMBUCO

Recife, 7 ("Correio da Manhã") — No sabado passado, ocorreu um grande desastre na estrada de rodagem em Paulista. Um onibus chocou-se violentamente com uma barranca, nas proximidades de Olinda [illegible] Os demais passageiros ficaram feridos.

O CRIME DE RIO LARGO, EM ALAGOAS

Maceió, 7 ("Correio da Manhã") — Em virtude de denuncias, estão sendo realizadas diligencias policiais em torno do crime barbaro praticado em Rio Largo. [illegible]

O IMPOSTO DE RENDA E OS FUNCIONARIOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS

Um apelo ao presidente da Republica

Em memorial dirigido ao presidente da Republica, a Associação dos Funcionarios Publicos de São Paulo, expondo a afflitiva situação em que ficariam os funcionarios publicos estaduais e municipais caso se desse efeito retroativo ao decreto numero 1.564, de 5 de setembro de 1939 [illegible]

Mais de 6.600 contos de pescado em tres meses

O movimento de venda do pescado, pelo Entreposto Federal de Pesca [illegible]

Intercambio de produtos agricolas brasileiros e chilenos

Santiago, Chile, 7 (A. P.) — O sr. Manuel Casanueva, diretor do Departamento da Produção Vegetal [illegible]

Declarações

ACALME AS DORES MUSCULARES com fomentações de Untisal. Contusões, torceduras, inchações: — Untisal, o santo remedio.

Untisal

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Apolices da série "C"

Serão pagos, neste Departamento, hoje, das 13,30 ás 15 horas, os juros [illegible] das apolices da Série C, do Emprestimo Consolidado [illegible] vencidos em 28 de Fevereiro p. passado ("Coupon" n. 7). [illegible] Rio, 8 de Abril de 1941. (X 08548)

A situação do franco

Genebra, 7 (H.) — O franco francês no mercado do cambio livre atingiu quasi a paridade oficial. Há cerca de um mez eram precisos 15,30 para a compra de um franco suiço e agora bastam 10,48 francos francezes para a operação.

ANUNCIOS

INDICADOR PROFISSIONAL

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124. — Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental, 124. — Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos; rua Vde. de Tocantins n. 37, fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos. — Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17. — São Christovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70 — fundos. Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Paes, 235, viuva, 81 annos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um appello as pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Cornelio de Campos n. 34 — porão — S. Christovão.

Casas de commodos no centro

SALA — Aluga-se grande. Rua Alvaro Alvim n. 31, 13º andar, sala 1301. (X 8461) 1

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6 esquina da rua Riachuelo. (xxx) 1

Loja — Procura-se nas immediações Gonç. Dias, Ouvidor e Avenida, carta com detalhe ao n.º 11003, portaria deste jornal. (X 11003) 1

CASTELO — Alugamos 2 salas, uma ante-sala e banheiro privativo completo no 3.º pav. do Edificio Minerva, á rua Mexico, 98, por um preço excepcional. Tratar na Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda., Diretor Geral: Arnon de Melo (Da Bolsa de Imoveis). Rua Mexico, 98, 3.º and. Tels. 22-6399 e 42-4666. (49851) 1

Cattete e Gloria

ALUGA-SE quarto com agua corrente em casa de familia, para cavalheiro, na rua Benjamin Constant n. 146, até 11 h. Trata-se pelo telefone 22-4337. (X 5095) 5

Copacabana-Leme

APARTAMENTO — Aluga-se no Edificio Imperator, Avenida Atlantica esquina da rua Joaquim Nabuco, Posto VI, quarto apartamento n. 906, com 3 quartos, 2 salas, demais dependencias e ampla varanda com toda frente. — Informações: 26-6132. (X 11008) 8

ALUGA-SE o apt. 702 do Ed. Atlantide á rua Miguel Lemos, 25, ricamente mobiliado com 1 sala, varanda, 3 quartos, banheiro de cor, cozinha, quarto e banheiro para criados, e area de serviço elet. [illegible] (X 11046) 8

R. XAVIER DA SILVEIRA N. 28 — Aluga-se em primeira locação o magnifico ap. 101 com ampla varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro de cor, copa, cozinha, area com tanque, quarto e W. C. empregados e garage por 1:200$000. Trata-se com Magalhães, Lemos & Borda Ltda. á R. Mexico, 164, sala 607. Tel. 42-9506. (X 8540) 8

ALUGA-SE otimo apartamento á rua Santa Leocadia n. 19, proximo á praia, com amplas acomodações. Visita, lugar muito sossegado. Tratar com os administradores á rua Mexico, 168, 8º andar, sala 805. Ver, no local, com o porteiro, a qualquer hora. (X 8514) 8

APARTAMENTO de luxo em Copacabana (Lido), aluga-se living-room, sala de jantar, dois quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Completamente mobiliado, geladeira, radio-victrola e todo o necessario para imediata ocupação. Morada imediata, vendo barato por motivo de viagem e passo contrato. Aluguel 800$. Telefonar para 27-0900 marcando hora para ser visto. (X 11006) 8

ALUGA-SE um quarto em casa de familia de tratamento, sómente a um casal ou a dois rapazes do comercio. Tem garage. Rua Francisco de Sá n. 16. (X 8517) 8

Flamengo

PAISANDÚ, 31 — Aluga-se o ultimo apartamento vago, ainda não habitado, no predio novo em pleno Flamengo. Tres quartos otimos, sala e saleta e instalações sanitarias. Seleção de inquilinos. Bom fiador ou deposito. (X 8493) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala e quarto, mobiliada tem agua corrente, elevador, pensão otima. Machado de Assis, 5. (X 8530) 10

Edificio Amendoeira — Alugam-se neste magnifico edificio de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n.º 232, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores são do tipo Duplex e têm 6 quartos, 4 amplas salas, grandes varandas, 2 banheiros de luxo, quartos para empregados, garage e demais dependencias. Os menores têm 2 quartos, sala, varanda, etc. Ar condicionado e fornecido no mesmo tempo para todas as peças. Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Diretor-Geral: Arnon de Melo (Da Bolsa de Imoveis). Rua Mexico, 98, 3.º andar, sala 307, 308 e 309. Tels. 22-6399 e 42-4666. (49850) 10

Ipanema

ALUGA-SE, casa para pequena familia, com ou sem moveis. R. Barão da Torre n. 189. (X 8544) 12

ALUGA-SE á rua Barão da Torre, 120, á casa II, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, etc. Tel. 27-0645. (X 8516) 12

Villa Isabel

ALUGA-SE uma sala de frente; prefere-se aos artistas. Rua Pedro de Caxias, 19, apartamento 201. 38-5234. (X 9632) 28

FINANCIAMENTOS De Construções ! . . . — A longo prazo, Tabela PRICE — Juros 9%. Procure; — FONSECA LIMA & CIA. — Tel. 22-7555 — Av. Rio Branco n.º 183 — 6.º — Sala 603. (Edif. Sul Riograndense). (X 11022) 91

Leblon

ALUGA-SE em Leblon-Lagoa otima casa acabada de construir, á rua Carlos Goes n. 48, distante da praia e do cinema Leblon apenas 100m,00 e do Jardim da Lagoa 200m,00, a alguns passos de onibus e bonde, tendo 2 quartos, 2 salas, 2 varandas, hall, banheiro completo em cor, cozinha, jardim, quintal, e a construir garage ou instalações para empregado. Aluguel 1:000$ e contrato de um ano e meio. Tratar pelo tel. 22-6476. (X 11014) 17

Cosinheiras

COSINHEIRA — Bom ordenado, urgencia, precisa-se á rua Francisco Sá, n. 96, casa 7, Copacabana. (X 8552) 52

Empregos diversos

MOÇA PARA CRIANÇAS — Precisa-se, com alguma instrução, para 2 meninos de 7 e 8 annos e pequenas costuras. Exige-se referencias. Quitanda, 72, 1º andar, de 8 ás 10 e 5 ás 7. Vicente. (X 9727) 55

OFFERECE-SE uma senhora estrangeira com boas referencias, sem compromisso para casa de fino trato, como governante, arrumadeira ou tomar conta de doente. Não faz questão de viajar. E' favor telefonar para 42-5025. Caty. (X 11034) 55

Achados e perdidos

MANICURE E MASSAGISTA — Atende depois das 12 horas. Mme. Dirce. Telef. 42-6490. (X 11020) 61

Animaes

CÃO SETTER GORDON. Vende-se com "pedegrées" filhos de pais importados. Idade 2 mêses. Rua Uruguai, 233. Tel. 38-1167. (X 8538) 63

Automoveis de occasião

OPEL-LIMOUSINE — 6 cil. licenciada, 4 portas, completamente nova, bem calçada, particular vende pela melhor oferta. Facilita-se parte base 10:000$000. Tel. 25-7189. (X 11012) 64

V-8 - 940, Coupée Luxo — Vende-se da urgente, motivo viagem 28-3738. (X 11037) 64

Automoveis: Compro contratos qualquer marca pago a vista 28-3738. (X 11037) 64

3:500$ Dodge 36, Luxo, 4 portas, vendo hoje mesmo motivo urgente, Mariz e Barros, 697. (X 11037) 64

2:800$ — Chevrolet 934, luxo, Sedan, 2 portas, ótimo estado e licença de 1941, vendo hoje; motivo de viagem. Rua Mariz e Barros, 697. Tel. 28-3738. (X 11037) 64

4:600$ — Hudson 935, luxo, de 4 portas, couro, 6 rodas; telefone: 28-3738. (X 11037) 64

4:750$ — Dodge 935, luxo, 4 portas, rodas de lado, porta-mala e forrado a couro e perfeito estado de conservação. Particular vende. Motivo de viagem; á rua Mariz e Barros, 697. (X 11037) 64

5:500$ — Barata Plymouth conversivel, 35, vende-se urgente. Tel. 28-3738. (X 11037) 64

Machinas diversas

MAQUINAS Singer para bordar e coser, vendem-se desde 250$ até 800$, trocam-se, reformam-se e compram-se. — Frei Caneca n. 82. Tel. 22-1312. (X 11039) 78

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Copacabana

COPACABANA — Vende-se ótimo lote na rua Otto Simon, com bellissimo panorama, bairro residencial. Cartas para esta folha, 8520. (X 8520) CV 700

Grajahú

VENDE-SE por 25 contos, no Grajaú, terreno plano, medindo 10x46, á rua Rosa e Silva. Tratar á rua Assembléa, 104, 5º, sala 511. (X 9638) CV 1200

Urca

COMPRA-SE casa par pequena familia, até 115:000$000 nos bairros Urca e Ipanema. Negocio direto e á vista. Telefone: 26-4176. (X 9650) CV 2000

OTIMO APARTAMENTO NA URCA — Vendo em frente ao Yacht Club Fluminense, com saleta, sala de jantar, quarto, banheiro, cozinha, dois terraços, [illegible] (X 11021) CV 2800

Suburbios da Central

VENDEM-SE dois predios, ótima renda. Tratar: Rua Setembro, 184-1º. (X 9658) CV 2800

Suburbios da Leopoldina

VENDE-SE por 28:000$000, com a entrada de 4:000$ e o restante a prestações equivalentes ao aluguel, excelente predio á Avenida Arapogy, em Braz de Pinna, acabado de construir, com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha, edificado em centro de terreno. Trata-se á rua do Ouvidor, n.º 87 — loja. (X 06841) CV. 3200

Petropolis

OTIMO TERRENO, no melhor ponto da rua Souza Franco, na parte plana, 45 metros frente e 230 metros fundo, abundancia de agua, bosque e arvores frutiferas. Informações: Estrada Taquara, 420 (desvio da Estrada Itaipava), Petropolis. (X 8892) CV 8500

Fazendas e sitios

VENDE-SE sitio de 72x230, Cidade de Piraí, com agua propria, luz, grande horta, bom casa com installação de agua quente, pomar, [illegible] Informações com Bandeira, rua da Quitanda, 86-B. (X 9099) CV 8700

Juiz de Fóra — Sitio a venda — Vende-se ótimo, distante desta cidade, 8 minutos de automovel em ótima estrada, um sitio com 17 alqueires, com uma cachoeira de 50 metros de altura, superior casa recentemente construida com 10 espaçosos cômodos, ainda não habitados, 14 vacas, porcos, galinhas e mais criações, possue pomar com mais de mil arvores fructiferas dando frutos a maioria, possue estabulo, banheiro, 2 galinheiro, 5 casas para colonos, curral, paiol, quarto para porta, ceva e uma manga para criar porcos, agua encanada, eletrificada, grande tanque, e varias estradas, grande bananal e muitas outras benfeitorias. Tratar em Rio ou a sr. Adolpho Chelles, por favor na Caixa Economica ou com o sr. Moacyr de Carvalho á rua 7 Setembro, 113, das 11 ás 18 horas. O preço não será de pechincha e por 170:000$000 — Este é um sitio, não de fazenda! E' sitio de luxo. (X 08487) CV8700

FAZENDA com 80 alq., vende-se casa para colono e sede, boa agua, margeando a E.F.L., numa cidade de 500 metros, a 30 minutos da estação Cesario Alvim e 3 horas do Rio. Tratar á rua da Carioca, 50, 2º, sala 7. Tel. 22-9421. (X 11021) CV 8700

TITULOS DE CLUBS

Compram-se: Jockey Club, Country Club e Yacht Club. Rubens Gomes — Rua da Assembléa, 104, 5º — 42-8844. (X 9466) 91

HYPOTHECA

Nas melhores condições, juros simples ou tabella "Price". Taxa 9 % — Rubens Gomes. Assembléa, 104, 5º — Tel. 42-8844. (X 9466) 91

Correspondencia

QUERIDA

Grandes saudades.
Conto os dias que faltam para o teu regresso.
Indiferente a tudo, somente uma idéia fixa me acompanha — a tua volta.
Quero-te como nunca.
Abraça-te o absolutamente teu

JO.

(X 11009) 70

Dinheiro

CASA BANCARIA — Empresta, sobre promissorias e desconto de duplicatas. Juros bancarios c/ a maxima rapidez e absoluto sigilo. Miguel Couto, 37, 1º andar, antiga rua das Ourives. (V 20961) 73

Diversos

COMPRA-SE "CHARRETTE", com ou sem animal. Cartas para 10371. (X 10371) 74

MASSEUSE des grandes stars de Hollywood dipl. par Dr. Vanier va a domicile chezelle de 14-18 h. Telef. 27-0391. (X 6934) 74

ENCERADOR. Calafate. José Francisco. Raspa, calafeta. Recado 43-4251, praça da Republica, 225. Bazar Central. (X 11001) 74

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame Loulsette. Telefone 22-0350. (X 8523) 74

Instrumentos de musica

PIANO ALEMÃO

Vende-se rico e superior, quasi novo e sem uso, armação de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, 88 notas; preço de ocasião. Rua Visconde do Rio Branco, 62. (X 9740) 75

Luxuoso piano Alemão, quasi novo e sem uso, garantido perfeito. O melhor fabricante do mundo, vende-se por preço de rarissima ocasião. Rua Mariz e Barros, 920. (X 8536) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se rico e superior, quasi novo e sem uso, armação de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, 88 notas; preço de ocasião. Rua Uruguaiana, 109. (X 11018) 75

COMPRO UM PIANO 22-4590

Embora precise reparos. Paga-se bem. (X 9739) 75

Ouro e joias

OURO VELHO

BRILHANTES PRATARIAS

Comprador
Paga o preço da cotação official
Compro joias com brilhantes, objectos de prata e moedas
86 — RUA S. JOSE' — 86
(X 7595) 76

OURO - OURO

Vendam no maior comprador autorizado
BRILHANTES E PRATARIAS
e quem melhor paga.
Cautelas da Caixa Economica
Consultem nossa oferta
14, Largo de S. Francisco, 14
Junto a Ouvidor.
(xxx) 76

Ouro — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante quem melhor paga. Joalheria S. Jorge Uruguayana, 21 — 22-1552 (X 8550) 76

Moveis novos e usados

DORMITORIOS e salas de jantar, luxuosos, folheados a imbuia a 1:150$000, 1:450$, 1:550$000, 1:750$000 e 2:300$, acabamento perfeito de estilos modernissimos — Rua Frei Caneca, 9. — Facilita-se o pagamento. (X 10334) 83

ALUGAM-SE moveis modernos. Preços modicos. Telefone 22-3976. (X 10333)

Moveis, novos e usados

ALÔ! COMPRO — Moveis de jacarandá, objetos de arte, porcelanas, pinturas, pratarias, tapetes, talheres, etc. — Chamar Francisco Tel. 22-1421. (X 10330) 83

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Th. Otoni, para defronte á rua Teófilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. — Tel. 43-4548. (X 9708) 83

COFRES — Arquivos de aço, Mudamos da rua dos Ourives, esq. Teófilo Otoni para defronte á rua Teófilo Otoni n. 120, Tel. 43-4548. (X 9708) 83

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritório, novos e usados á rua Teófilo Otoni n. 120. (X 9708) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, objectos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios; Casa André. Tel. 43-6332 (X 7638) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (X 8532) 83

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA

Mme. Cesani Diplomada pelas Escolas de Medicina e Cirurgia do Rio e Buenos Aires — RUA CATTETE, 30, 6º ANDAR APT. 606. TEL. 25-7721 e 22-1244. (X 5528) 84

Professores

LIÇÕES de alemão, espanhol e inglês. Traduções. Pereira da Silva, 96, c. 3 — 25-3837. (X 9573) 87

FRANCÊS — Aprendam francês, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. ès L. Praia do Russell n. 164, apt.º 9º, 4º, Tel. 25-3126. (X 8476) 87

INGLÊS pratico e teorico por professora inglêsa, Mrs. Wilson, Hotel Barroso, Rua do Russell, 192. Tel. 25-2783. (X 9567) 87

MOÇA parisiense instruida e finissima educação procura alguns alunos desejando aprender ou aperfeiçoar-se em Francês. Mlle. Mado. Telefone 25-5140. (X 7098) 87

ADMISSÃO ao Colegio Militar, Pedro II e I. de Educação, no Colegio Brasileiro, rua Sadduck de Sá, 128, Ipanema, tel. 27-0757. (X 9457) 87

ADMISSÃO á Escola Militar. Curso em Ipanema. Informações pelo telefone: 27-0757. (X 9456) 87

PIANISTA russa diplomada na Europa, aceita alunos, ótimas referencias. Acompanhamentos para concertistas. Tel. 47-3747. (X 7529) 87

INGLÊS — Professora e boas referencias, ensina inglês. Tel. 27-8404, rua Joana Angelica, 220, apt. 5. Ipanema. (X 6895) 87

MLLE. HELENE RUFFIER — Ensina francês, conversação e literatura telefone 48-5727. (X 6659) 87

PROFESSORA de linguas ensina inglês e alemão pratico e teorico, preços modicos. Tel.: D. Joana, 43-1025, depois de 18 horas, 25-5562. Corrêa Dutra, 56, part. 20. (X 10227) 87

AULAS DE DANSAS

No Instituto Keller-Als, único perfeito no ensino das dansas de salão, oferece agora um curso para pessoas do comércio, ás 2as., 4as. e 6as., das 18,30 ás 21,30 hs., sob a direção de professor e professora; rua 7 de Setembro, 135, 2º andar. Tel. 22-5332. (X 8533) 87

Manicure

PERDEU-SE um pasta preta com papeis, sabado na cidade, gratifica-se bem a quem entregar na "PROLAB" á rua da Quitanda, 45-A, 1.º andar, salas 21/2, Tel. 43-5107. (X 11010) 93

MANICURE E MASSAGISTA. Telefone 42-2366. ELZA. (X 6948) 93

APOLICES

Compramos e Vendemos qualquer Apolice de Sorteio.

Juros de Apolices

Pagamos sem qualquer formalidade, mediante modica commissão juros atrazados e a vencer-se.
CASA BANCARIA MONERO' Avenida Rio Branco, 49. (X 8507)

Compro Piano

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM
Telefone 28-4413
(X 9522)

Inventários e questões

Adianta despesas, sendo necessário. Edmir Pederneiras Furquim — Advogado — Rua Buenos Aires, 66-A, 2.º andar. (X 11010)

Médicos e Farmacêuticos

VACCINOTHERAPIA
DAS DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS EM AMBOS OS SEXOS
DR- JORGE A. FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz.
67 — QUITANDA — 6.º ANDAR — TEL 43-7516. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES R. Carmo, 49, 1.º ás 14 hs (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinarias, Blenorrhagia e complicações — Hemorrhoidas — Doenças anorectaes. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas (xxx) 80

DRA. ELENA COELHO
CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Phone 22-6412 - De 1 ás 6 hs. 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS.
CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5. 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972. (X 7427) 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CORAÇÃO EXAME VITAL DO APARELHO CIRCULATORIO PELO MÉTODO DO DR. J. CUSTODIO
QUITANDA, 26 - 1.º — TEL. 42-7871 (X 09723) 80

DR. EURICO COSTA Doenças e operações das VIAS URINARIAS
Rodrigo Silva, 30, 3.º andar — Tel. 22-8500 — De 10 ás 12 e de 2 ás 6. (V 20998) 80

Consultas diarias

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Todos os dias: das 10 ás 12, e das 16 ás 18.
Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). (X 7706) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM
Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 07646) 80

CLINICA DE SENHORAS
Do DR. CESAR ESTEVES
Especialista — Rua da Assembléa, 115. Fone 22-0863 de uma ás cinco. (xxx) 80

APARTAMENTO

Aluga-se para residencia ou escritório, á rua Alvaro Alvim, 27 — Edificio Gás. Cinelandia. (X 10320)

SÃO LOURENÇO

Hotel Flórida, completamente reformado, diárias de 12 a 15$000, conforme a época. (X 7330)

RADIOS

Rádio, vitrolas Philips — Philco. Preços baratissimos a longo prazo sem fiador. CASA RUY LEAL, 38 — Rua Sete Setembro, 38 — Tel. 43-4171. (X 10266)

GELADEIRAS

Elétricas a gás e querozene. Norge, Philips-Kelvinator, G. E. Preços baratissimos a longo prazo sem fiador. CASA RUY LEAL, 38 — Rua Sete Setembro, 38 — Tel. 43-4171. (X 10266)

PALACETE EM COPACABANA

Para familia de alto tratamento, legação ou embaixada, aluga-se o palacete da Rua Belfort Roxo, 197 Pode ser examinado das 14 ás 17 horas. (X 10204)

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2014
Soccorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-2388

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Catete	25-0505
Agencia Praça da Bandeira	28-3008
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4007

De noite:

Domingos e feriados	28-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1800
Zona Suburbana	29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0240

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Terezopolis	43-3360
E. F. Leopoldina	28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-3797
Informações em Niteroi, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-6534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2638

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4665, 42-1111 e	43-5765
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambu'	23-1425
Juiz de Fóra ...... 43-7731 e	43-0087
Muriahé ...... 43-4676 e	43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Piraí	23-4665

Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmira) 42-5502

De Niteroi para: Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 2 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 9,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.

Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas prévimente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 80 — Dás 11 ás 5 horas da tarde.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Bôa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 3 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTO E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circunscrições, que comprendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manoel nº. 15, são feitos os registros de todas as circunscrições, com exceção das seguintes:

10ª — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 3.

11ª — Freguezia de Inhauma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa 453.

12ª — Circunscrição de Irajá e Jacarepaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 453.

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 506-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi, 60.

ALISTAMENTO MILITAR

O alistamento militar é feito na 1ª Circunscrição de Recrutamento, no Quartel General na ala do edificio fronteiro á E. F. Central do Brasil.

As secções de informações e Protocollo funcionam das 8 horas da manhã ás 5 horas da tarde. As demais secções, das 11 ás 5 horas da tarde.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, n.º 111 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 375 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua Gambôa nº. 303 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 503 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. Rangel, nº. 1 — ás quintas-feiras de 1 ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 4 ás 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas, nº. 11 — telefone 23-3028.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, ru D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 33.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.

Meier — Dispensario do Meier — rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana, das 8 horas ás 2 horas da tarde, e aos domingos do meio dia ás 3 horas da tarde, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1	
Portaria — Rua Camerino, 33	43-6634
Notificações — Rua Resende, 128	22-4401
CENTRO 2	
Portaria — Rua Camerino, 33	43-6634
Notificações — Rua Camerino, 33	43-2676
CENTRO 3	
Portaria — Rua Bento Lisboa, 48	25-3864
Notificações — Rua Bento Lisboa, 46	25-2291
CENTRO 4	
Portaria — Rua General Severiano, 91	26-2338
Notificações — Rua Camerino, ceriano, 91	26-3690
CENTRO 5	
(Está sendo installado)	
CENTRO 6	
Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller)	28-3719
Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller)	28-0763
CENTRO 7	
Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41	48-4285
CENTRO 8	
Portaria — Praça do Engenho Novo	29-4876
Notificações — Praça do Engenho Novo	29-2209
CENTRO 9	
Portaria — Rua Goiaz, 408	29-1885
Notificações — Rua Goiaz, 108	29-3628
CENTRO 10	
Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294	29-8130
CENTRO 11	
Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754	30-2502
CENTRO 12	
Portaria — Rua Candido Benicio, 230	29-5017
CENTRO 13	
Portaria — Bangu' Rua S. Cardoso, 143	Bangu' 90
CENTRO 14	
Distrito Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcellos, 88.	
CENTRO 15	
Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 60.	

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrem deve ser solicitada pelos telefones acima precedido de "Notificações". O horario é o mesmo destinado a vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Para viajar é preciso ter carteira de identidade, que é fornecida pelo Instituto de Identificação e Estatistica, á rua do Lavradio nº. 84. O expediente é das 11 ás 2 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar 5 retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

ALISTAMENTO MILITAR

As Juntas de Alistamento Militar do 5.º, do 10.º, do 15.º e do 16.º distritos estão sédiadas á rua São José n.º 58, sobrado, compreendendo as freguezias de Santo Antonio, Sant'Ana, Andarahi e Tijuca, sendo esta a partir do largo da Segunda-Feira e aquela á partir da rua Barão de Mesquita com a rua São Francisco Xavier.

Assim, todos os cidadãos nascidos em 1920, deverão comparecer, com a máxima urgencia, no local acima indicado.

Outrossim, todos os jovens que completarem 18 anos deverão comparecer tambem no mesmo local, afim de serem devidamente alistados, sob pena de multa prevista no Decreto n.º 2.073, de 4 de outubro de 1940.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 10º dia:

Pessoal extranumerário mensalista — Grupo "E":

Ministerio da Educação — Divisão do Ensino e Educação Fisica, do Ensino Secundario, Departamento Nacional de Saude, da Assistencia Hospitalar e da Saude Publica; Colegio Pedro II (Externato e Internato), Escola Nacional de Artes e Oficios Venceslau Braz, Instituto Benjamin Constant, Instituto do Cinema Educativo, Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos e Instituto Nacional de Surdos-Mudos, Departamento Nacional da Criança e Serviços de Transporte.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO — *Pagamento de aluguéis* — Até 10 do corrente, das 14 ás 16 horas.

NA PREFEITURA — *Montepio dos Empregados Municipais* — As pensões relativas ao mês de março serão pagas de acordo com a seguinte tabela:

Livro 1 — Letra A: 2ª chamada, 15 de abril.

Livro 2 — Letras B, C, D, E, F (exceto Francisco), 2ª chamada, 15 de abril.

Livro 3 — Letras G, H e I, 2ª chamada, 16 de abril.

Livro 4 — Letras J, L e Maria, 2ª chamada, 16 de abril.

Livro 5 — Letras M (exceto Maria), N a Z, 2ª chamada, 17 de abril.

FEIRAS LIVRES

Praça Saenz Pena, Praça Vieira Souto, Rua Gago Coutinho, Praça Verdun, Pavilhão Mourisco, Rua Gomes Serpa, Rua Vilela Tavares, Rua Raul Pompéia e Rua General Osório.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apólices da Divida Pública e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %..	720$000
Uniformizada de 1:000$, 5 %	800$000
Diversas Emissões miudas ...	720$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	800$000
Tratado de Bolivia de 1:000$, 3 %	—
Rodoviario de 1:000$, 8 %, notoinal	720$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Estacionar em local não permitido — GA 40-E67-447, RJ 3805, RJ 5891, RJ 10126, MG 105-24680, CD 14, CD 114, P 2034, 2855, 3014, 3128, 3497, 4272, 4313, 4411, 4411, 5403, 6000, 6637, 7514, 7724, 8440, 8626, 8664, 8664, 8955, 9408, 9744, 10054, 12437, 14133, 15027, 15675, 15915, 17285, 18080, 18988, 19201, 19880, 20159, 20400, 20452, 21188, 21624, 21765, 21766, 24369, 24415, 24002, 26219, 26331, 26826, 27017, 27171, 27425, 27428, 27473, 27687, 27941, 28553, 28980, 28991, 29155, 29161, 29202, 29594, 30006, 30198, 30812, 30906, 30967, 31137, 31170, 31370, 31371, 31417, 33107.

Desobediencia ao sinal — P 1360, 7654, 10232, 10560, 11647, 12043, 12865, 12991, 15122, 16240, 16889, 30191, 21563, 31746, 32105.

Contra mão de direção — P 2680, 2962, 5311, 17140, 18450, 19200, 23633, 29039.

Desobediencia ás ordens de serviço — P 12402.

Falta de atenção e cautela — P 12092, 16226.

Abandonado — P 26156.

Falta de transferencia de local — P 6862, 20051, 29181.

Fila dupla — P 12063, 80335.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFETUADOS ONTEM

Aprovados: Manoel Lopes Pires Junior, Telmo Nunes Barcelos, Benedicto Leite, Bryx Albert Choll, Silvio de Carvalho, David Ferreira Colcheta, Eduardo Navarro, José Guimarães Guerra, Carolina Carvalho de Almeida, Francisco Bueno Lopes.

Reprovados — 14.

DECRETOS PUBLICADOS NO DIARIO OFICIAL

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.174 (decreto lei), de 4 de abril de 1941, que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de réis 189:018$300 para pagamento de pessoal extranumerario diarista.

N. 7.002, de 21 de março de 1941, que autoriza a cidadã belga Reglna Perlmann a comprar pedras preciosas.

N. 7.020, de 28 de março de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Epaminondas Morra a comprar pedras preciosas.

N. 7.059, de 3 de abril de 1941, que concede á Sociedade Industrial de Sub-Produtos Animais S. A. autorização para funcionar.

N. 7.062, de 4 de abril de 1941, que modifica a redação do artigo 10 do Regulamento aprovado pelo decreto n. 4.000, de 4 de dezembro de 1939.

N. 7.063, de 4 de abril de 1941, que aprova as especificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação da banana anã ou nanica, visando a sua padronização.

N. 7.064, de 4 de abril de 1941, que aprova tabela numerica para o pessoal extranumerario mensalista da 2ª Circunscrição de Recrutamento do Ministerio da Guerra.

N. 7.065, de 4 de abril de 1941, que suprime cargo extinto.

EPILEPSIA
ATAQUES EPILEPTICOS

SR. WALDEMAR CORRÊA DUTRA, conhecido compositor paulista e funcionario do Thesouro Federal, sofreu 12 anos de ataques epilepticos, ha 6 anos está completamente restabelecido, depois de ter feito uso de 4 vidros do conhecido medicamento
ANTIEPILEPTICO BARASCH
(X 6908)

B. Van Mastwyk & Cia. Ltda.
Av. Rodr. Alves, 145/147
RIO DE JANEIRO
Compram qualquer quantidade de
POAIA
CAUDA VACCUM
MAMONA
CERA DE ABELHA

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes com a maxima perfeição
RUA OCTAVIANO HUDSON, 14
TEL. 27-7195. (X 8545)

CASA NA LAGOA

Aluga-se na Avenida Epitacio Pessoa 2636, lado do Jardim Botanico. Pode ser visitada das 8 ás 18. Trata-se das 3 ás 6 no "Edificio Petrópolis" Santa Clara 8. Copacabana. (X 11038)

DANSAS DE SALÃO

Aulas diariamente pela professora SRA. KELLER ALS
Autora do livro TANGO ARGENTINO. Inf. á rua Sete de Setembro, 135-2º andar. Tel. 22-5332. (Elevador). (X 8534)

MANTEAUX MODA 3|4

29$8 para 18, com forro até nas mangas, modelo 1941. "A NOBREZA". Uruguayana, 95, está vendendo a 29$800. Aproveitem enquanto há! (47532)

CASA BANCARIA DO GLOBO, LTDA.
R. ROSARIO, 24 - 1.º
Descontos de Duplicatas e Promissorias. (X 9486)

CELLOPHANE
Papel transparente legitimo marca CELLOPHANE, encontra-se na
LOJA DOS PAPEIS
15, rua do Senado, 15
(X 7659)

LEITE DE CABRA

Fresco — Otimo para creanças, doentes, tuberculosos, anemicos, etc. O melhor e mais nutritivo leite. Pedidos á Granja São José. Cartas para Caixa Postal 3663 — Rio . (X 10239)

Palacete na Gloria

Traspassa-se contrato de magnifica residencia com vista deslumbrante, parque, etc. Tratar pelo telefone 42-9026. (X 7703)

Residence Ipanema

For rent, period of four months, modern, well-furnished residence, good neighborhood, all conveniences, four rooms upstairs, four downstairs, large varandas. Rua Redentor, 60, telefone 27-4232. (X 8429)

SALAS

Alugam-se espaçosas salas, independentes, sendo duas de frente, á rua Treze de Maio, 17, sobrado, perto da Cinelândia, exclusivamente para escritórios ou negócio. Tratar na loja. (X 7715)

SOBRADO CENTRO

Aluga-se ótimo 1º andar, amplo salão, próprio para escritórios, companhias, oficinas, sociedades, casas comerciais, bilhares, etc. Mais dependências. Ver e tratar, rua de S. José, 38 — loja. (X 9703)

Syphilis
Rheumatismo
Feridas em geral ?
«ELIXIR DE NOGUEIRA»
Milhares de curados

Dormitorio e Sala

Vende-se belissimo dormitorio para casal, e sala de jantar Colonial com cadeiras de couro taxeadas, ocasião — Rua Senador Dantas 19-B. (X 11030)

DANSAR

Ensina-se em 10 lições. Metodo infalivel de longa experiencia. Aulas individuais. Praça da Republica n. 94, 1º andar. Tel. 43-9040. (X 11031)

LIVRARIA ALVES
RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegiaes e academicos.

★ SOM
★ ESTABILIDADE
★ PERFEITA SINTONISACÃO
★ VENDAS EM 15 MEZES
★ A VISTA DESCONTOS MAXIMOS

RADIO CONTINENTAL LTDA
R. RODRIGO SILVA 36 - TEL. 22-8019

SEMANA SANTA EM TERESOPOLIS - ALTO
Casa de repouso Frida Ruhemann
ENFERMEIRA DIPLOMADA

Cura de repouso para convalecentes. Dietas — Injeções — Curativos. Cozinha de 1ª ordem — 5 refeições Rua Merity 506, esquina Mello Franco — 3 minutos da estação de Alto. Informações: Teresopolis — Tel. 197. Rio — Tel. 27-8224 — Av. Copacabana 12. Não se aceitam doentes de molestias contagiosas nem creanças com menos de 10 anos. (X 8463)

WANTED

Brazilian, between 30-35 years, with fluent knowledge of English, Accounting and office management. Only applications giving full particulars, including salary expected, will be considered. Write "ASSISTANT" c/o this paper. (X 06852)

CORRESPONDENTE

Importante firma do ramo farmaceutico procura pessoa de criterio e responsabilidade, com experiencia de comércio e serviços de escritório, dominio perfeito do vernáculo e bons conhecimentos do alemão, para assistente do chefe de vendas. Exigem-se referencias de primeira ordem sobre os cargos já ocupados. Cartas a 8472, neste jornal. (X 08472)

Mica muito manchada

Desde que seja bem rija e sem trincas, compramos qualquer quantidade — CRISTAB S/A — Rua Aristides Lobo, 136/8 — Caixa Postal n.º 1391 — End. Teleg. TITANIO. RIO DE JANEIRO. (X 8435)

CITRINE

De côr cognac, bem carregada, compra-se qualquer quantidade. Pedras bem limpas de 10 grs. acima. "Interessa-nos tambem pedras semi-preciosas, cristal de rocha e mica". CRISTAB S/A — Rua Aristides Lobo 136/8, Caixa Postal n. 1391 End. Telegr. TITANIO. Rio de Janeiro. (X 8434)

Químico-Farmaceutico ou Assistente de Laboratório

procura-se para cargo de futuro em importante laboratório de produtos farmaceuticos no Rio de Janeiro. Só se aceita pessoa competente e de responsabilidade e que apresente referências de primeira ordem sobre atividade anterior. Cartas a 8471, neste jornal. (X 08471)

EXPRESSO DE LUXO
CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO
VIAGENS DIARIAS EM AUTOMOVEIS DE LUXO

PONTO — CATAGUAZES — Hotel Villas — Phone 29

PARTIDAS

Cataguazes	7,80 hs.
Cataguazes	9,00 hs.
Rio de Janeiro	7,30 hs.

PONTO — RIO DE JANEIRO — Hotel Globo — Phone 22-1912 — Rua dos Andradas, 19 — Agencia do Expresso Azul

CHEGADAS

Rio de Janeiro	14,00 hs.
Rio de Janeiro	16,15 hs.
Leopoldina	13,40 hs.
Cataguazes	14,30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas. Phone 29. No Rio: Hotel Globo — Agencia do Expresso Azul. Phone 22-1912.
— ROQUE IGLESIAS. — (xxx)

AOS PERITOS EM CONTABILIDADE PÚBLICA E ASSUNTOS FAZENDARIOS

Contadores e Guarda-livros com diploma e sem diploma

Matriculai-vos na Escola de Comércio e Ciencias Econômicas. Curso por correspondência de Bacharel em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários em 18 meses e de Perito em 12 meses. Informação para o Interior sôbre 2$000 de selos do Correio para resposta. Caixa Postal n. 3.024 — RIO DE JANEIRO.

CURSOS DE DATILOGRAFIA em 30 dias e Estenografia, só na Escola de Comércio e Ciencias Econômicas á rua 1.º de Março n. 97 — 1.º andar. — Diretor Prof. Lupercio Penteado. (X 8535)

LOJAS

Em grande edificio em conclusão, com 65 apartamentos, Rua Haddock Lobo n. 15 (Estácio de Sá); o melhor ponto da zona norte; lado da sombra, passeios largos. Alugam-se lojas para modistas, ateliers, barbeiros e cabeleireiros, modas, casa de calçados, fazendas, farmacia, brinquedos, rádios, alfaiatarias, louças, ferragens e etc., algumas com moradia própria. Aceitam-se propostas. Largo da Carioca, 5 — 8º andar — sala 804. (X 9635)

Máquinas fotograficas usadas

Compra-se máquinas fotograficas usadas de qualquer tipo e preço. Procurar o sr. Vitor á rua da Quitanda, 64. (X 7713)

COLÉGIOS

Ginasio Todos os Santos

Sob inspecção Federal — *Internato — Externato — Primario — Secundario.* R. Augusto Nunes, 193. Tel. 29-5051. (xxx) 71

INTERNATO EM PETROPOLIS, TERESOPOLIS E PARAÍBA DO SUL

Todos os cursos e idades — Propétos e informações no Rio — Ginasio Vasco da Gama — Edificio do Liceu Literario Português — Rua Senador Dantas, 118, 3.º - Telefone 43-2789 (Com Pro. Vaz). (xxx) 71

APRENDAM DATILOGRAFIA
com rítimo, ao som de musica

Só assim conseguirão escrever com rapidez e perfeição.
Visitem sem compromisso os
CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO "ROYAL"
Com aulas diurnas e noturnas, mantidos pela
— CASA EDISON —
Rua 7 de Setembro, 90 — 3.º and. — (Com elevador
Pça da Republica, 43 — 2.º and. — (Com elevador
Curso completo de Datilografia: Quadros — Tabulador decimal — Correspondencia — Ditados.

Mensalidade

Aulas diarias	20$000
3 vêses por semana	15$000

(47274) 71

A ESCOLA MARIA RAYTHE, fiscalizada pelo governo Federal. Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, e situada á rua Haddock-Lobo n.º 233, nesta Capital.

Na ESCOLA MARIA RAYTHE, acceitam-se Guias de Transferencias para os diversos Cursos dessa Escola Secundaria, Commercial e primaria, que se encontra modernamente installada como internato feminino, e semi-internato e Externato mixto

ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS dos Cursos Gymnasial, Propedeutico e Contador da ESCOLA MARIA RAYTHE á Rua Haddock-Lobo n.º 233, Telephone 28-2014

PROFESSORES DE NOMEADA, SOB MENSALIDADES MINIMAS DOS ALUMNOS, SOMENTE NA ESCOLA MARIA RAYTHE. (xxx 71)

Informações:
Edificio Rex, 5º andar — sala 504 — Tel. 22-8554
Banhos sulfurosos e piscina — emanatorio thermal dentro do hotel
(47269)

Quisisana HOTEL - POÇOS de CALDAS

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem, para suas operações, cobranças e outros serviços, quotas e remessas para importação, as seguintes taxas:

A VISTA

	Na abertura	No fechamento
Libra AREA. . . .	80$010	80$010
Dolar	19$770	19$770
" de B. B. I. . .	—	—
Franco suiço. . .	4$600	4$600
Marco	8$000	8$000
Escudo	$795	$795
Coroa sueca . .	4$720	4$720
Peso argentino. .	4$620	4$620
Peso uruguaio . .	7$880	7$880
Chile	$800	$800

CABO

Dolar	19$800	19$800
Libra AREA. . .	80$090	80$090

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra Area, o preço de 79$310 e para o dolar á vista, a de 19$550 e cabo.

O Banco do Brasil para compras e letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar. . . .	19$580	19$630	19$650
Libra. . . .	—	—	—
Marco	—	4$810	—
Franco suiço. .	—	—	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino. .	—	4$330	—
Peso uruguaio . .	—	7$770	—
Peso chileno . .	—	$620	—
Libra AREA . .	78$010	79$010	79$090

MERCADO OFFICIAL

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	16$160	16$060	16$320
Suiça	—	—	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino. .	—	3$830	—
Peso uruguaio . .	—	6$570	—
Libra Area . .	65$010	66$010	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$730.

Taxas de cambio para compra de letras em dolar sobre Buenos Aires.

Productos comestiveis:	Livre	Oficial
A' vista	19$350	16$260
30 dias.	19$250	16$160

60 dias.	19$150	16$060
Outras moedas (por 1 unidade):		
A' vista	19$450	16$360
30 dias	19$350	16$260
60 dias	19$270	16$160

COMPRA DO OURO

Ontem, o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$609 por grama.

	Gramas
Ontem	103.652
De 1 a 5	191.961.584
Até o dia 7.	195.006.216

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 5-4-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra esterlina. . . .	—	—
Libra AREA. . . .	—	80$010
Alemanha Verrechnungsmark. . . .	—	—
Nova York	—	6$069
Japão	—	19$789
Argentina	—	4$865
Suiça	—	4$620
Portugal	—	4$810
Chile	—	$735
	—	$660

COTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA. . . .	—	79$310

Cambio Livre Especial

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 5-4-941)

Dolar	—	20$700
Escudo.	—	$880
Unterstuetzungsmark. . . .	—	3$732
Peso argentino. . .	—	4$907
Libra AREA. . . .	—	80$010
Reichsmark	—	8$207
Reisemark	—	3$900
Liras.	—	$880
Yen	—	5$174

Cambios estrangeiros

LONDRES, 7.	Hoje	Anterior
Abertura e fechamento (Official) .. LONDRES s/Nova York á vista por £..	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)..	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ t/v ...	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £....	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

NOVA YORK, 7. Abertura.	Hoje (Vendedores)	Anterior
N. YORK s/Londres tel por £	$ 4.03 1/4	$ 4.03 1/4
Genova tel. por L.......	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid tel. por P.......	c 9.20	c 9.20
Berlim, tel. por £.......	c 23.24	c 23.24 Livre
Berne	c 23.22	c 23.22 commercial
Estocolmo, tel. por Kr....	c 23.84	c 23.84
Lisboa, tel por Esc.	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires, tel por P.	c 23.20	c 23.20
França (não ocupada), tel. por F (compradores) ..	c 2.32	c 2.32

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

NOVA YORK, 7. Fechamento	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel por $........	$ 4.03 1/4	$ 4.03 1/4
Genova tel. por L........	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid tel. por P........	c 9.20	c 9.20
Berlim, tel. por £........	c 23.24	c 23.24 Livre
Berna	c 23.22	c 23.22 comercial
Estocolmo, tel. por Kr....	c 23.83	c 23.84
Lisboa, tel por Esc......	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires, tel por P..	c 23.20	c 23.20
França (não ocupada), tel. por F (compradores) ..	c 2.32	c 2.32

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

BUENOS AIRES, 7. A's 3,30 da tarde. Mercado livre	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES: Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda ..	P. 16.90	P. 16.90 Nom.
Taxa de compra ..	P. 16.60	P. 16.60 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 430.25	P. 430.50
Taxa de compra	P. 430.00	P. 430.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 7.	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex-div.	46.10.0	46.10.0
Novo Funding, 1914	36.10.0	34.10.0
Conversão, 1910, 4 %	7.5.0	7.5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	8.5.0	8.5.0
Funding de 1931, 5 % — B	34.10.0	34.10.0
ESTADUAIS:		
Districto Federal 5 %	27.0.0	26.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	7.0.0	7.0.0
Bahia, 1928, 5 %	6.0.0	6.0.0
Pará, 5 %	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	15.10.0	15.10.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	5.0.0	5.0.0
São Paulo Gaz	5.0.9	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co Ltd.	0.3.9	0.3.0
Cables & Wireless Ltd (Ordinarias) ..	60.15.0	61.0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd	0.1.4 1/2	0.1.4 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd	1.9.0	1.10.0
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 % 1935	10.10.0	10.10.0
Lloyd's Bank Ltd (A. Shares)	2.10.0	2.11.0
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltd. ..	0.14.9	0.14.7 1/2
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.1.3	1.1.3
S. Paulo Railway Co. Ltd. ex/dividendo 1927/47	33.0.0	33.0.0
Western Telegraph Co. Ltd. 4 %. Deb. Stock (ex dividendo)	101.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britannico 3 1/2 % ex-div	104.7.6	104.12.6
Consols, 2 1/2 %, ex. dividendo......	77.12.6	77.15.0

BANCO DO BRASIL S/A.

CARTEIRA DE REDESCONTOS

BALANCETE EM 5 DE ABRIL DE 1941

ATIVO

Titulos Redescontados	83.668:367$200
Despesas Gerais	176:433$800
	83.844:801$000

PASSIVO

Banco do Brasil — C/corrente	45.696:141$200
Fundo de Reserva	31.779:247$800
Redescontos	6.369:412$000
	83.844:801$000

Rio de Janeiro, 5 de Abril de 1941

Carneiro de Mendonça, Diretor — **F. A. Sattamini dos Santos**, Contador-Tesoureiro interino. (40947)

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café, na praça do Rio de Janeiro, em 7 de abril de 1941 (em sacos de 60 quilos).

ENTRADAS

De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil		295
		295
Até o dia 5:		
De São Paulo	333	
De Minas Gerais ..	2.783	
Do Estado do Rio ..	—	
Do Espirito Santo ..	—	3.116
Até esta data:		
De São Paulo	333	
De Minas Gerais ..	3.078	
Do Estado do Rio ..	—	
Do Espirito Santo ..	—	3.411
Existencia anterior — dia 5.		338.546
Entradas de hoje		295
Revertido ao mercado pelo DNC		4.000
		342.841

Embarques:		
Am. do Norte.	28.050	
Am. do Sul .	2.889	
Soma	30.939	30.939
Até o dia 5 .	69.733	
Até esta data.	100.672	
Consumo local, 2 dias.	1.000	31.939
Existencia ás 6 horas da tarde		310.902

Funcionou esse mercado, ainda ontem, em posição calma, sem modificação nas cotações e com procura de pouca monta. Os negocios registrados foram de 1.029 sacas, ao preço de 19$500, por 10 quilos do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	21$500
Tipo 4	21$000
Tipo 5	20$500
Tipo 6	20$000
Tipo 7	19$500
Tipo 8	19$000

Pauta: cafés comuns, 1$600 e finos, 2$400; Estado do Rio, cafés comuns, 1$600.

CAFE' EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 25$800; duro, 24$400; anterior, mole, 24$700; duro, 24$200; mesmo dia no ano passado, foi domingo. 17$300.

Embarques: ontem, 17.147 sacas; anterior, 24.834 sacas; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Entradas: ontem, 18.080 sacas; anterior, 22.789 sacas; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Existencia de ontem, para embarque: 1.273.487 sacas; anterior, 1.274.545 sacas; mesmo dia no ano passado, foi domingo.

Saidas:	Sacos
Para os Estados Unidos.....	9.380
Para a Europa	10.178
Total.........	19.558

NOVA YORK, 7. Abertura Contratos de Santos Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	9.46	9.33
Em julho	9.59	9.53
Em setembro. . .	9.72	9.72
Em dezembro. . .	9.82	9.84
Em março	9.93	9.96

Estado do mercado: hoje, irregular; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 7 pontos e baixa parcial de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 7. Fechamento Contratos de Santos Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	9.33	9.33
Em julho	9.50	9.53
Em setembro. . .	9.69	9.72
Em dezembro. . .	9.77	9.84
Em março	9.89	9.96
Vendas	19.000	21.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 3 a 7 pontos.

NOVA YORK, 7. Abertura Contratos do Rio Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	—	6.24
Em julho	6.50	6.44
Em setembro. . .	6.60	6.64
Em dezembro. . .	—	6.79
Em março	—	—
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, irregular; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 16 pontos.

NOVA YORK, 7. Fechamento Contratos do Rio Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	6.31	6.24
Em julho	6.51	6.44
Em setembro. . .	6.71	6.64
Em dezembro. . .	6.83	6.79
Vendas	3.000	1.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 7 pontos.

NOTAVEL EMPREHENDIMENTO COMERCIAL

Uma grande iniciativa da firma J. M. Mello & Cia. Ltda.

Um grupo feito por ocasião da exposição

Alheio aos acontecimentos da politica internacional e á guerra o nosso comercio e a nossa industria estão desenvolvendo-se, sem grandes alaridos e de uma maneira notavel.

Ainda agora temos a grande satisfação de dar noticias de mais um passo gigantesco que uma das casas mais importantes do nosso comercio de material sanitario, a da firma J. M. Mello & Cia. Ltda. acaba de fazer.

Esta casa tradicional que sempre foi um dos vanguardeiros no ramo da sua especialidade, mais uma vez mostra ser digna da fama que goza nos circulos obreiros da nossa Cidade Maravilhosa.

Reuniu-se sabado ultimo, uma sociedade seleta na vasta exposição que esta firma, não poupando esforços nem despesas, organizou para orientar os nossos arquitetos e construtores, afim de facilitar-lhes a tarefa dificil de escolher e encontrar o material necessario e adequado para uma instalação moderna.

Após percorrer o grande estabelecimento, foi-nos apresentado um magnifico e luxuoso quarto de banho e uma confortavel cosinha, onde se destacam os pisos e as paredes revestidas exclusivamente com material da Armstrong Cork Co.. Observamos um detalhe original que nos foi apresentado por um dos socios da firma. O referido senhor mostrou aos presentes uma pia comum de cosinha, cuja principal caracteristica é a substituição do marmore pela madeira revestida com um oleado especial, que além de torná-la de custo mais baixo, evita tambem em grande parte a quebra da louça.

A novidade que maior sensação causou entre os visitantes desta exposição interessantissima, apresentou-se nos aquecedores eletricos "Alada".

O problema triplice, que é antigo como a industria de aparelhos termo-eletricos: munir os aquecedores eletricos com resistencias economicas e duraveis, em isolamento perfeito, e com termo-reguladores simples e seguros, encontrou enfim uma solução pratica e eficiente.

Nas resistencias comuns, como na iluminação eletrica por meio de lampadas incandescentes, transforma-se a corrente eletrica em calor e luz, significando a produção de luz nos aparelhos destinados a aquecimento, uma perda efetiva, que o inventor dos aquecedores eletricos "Alada", o sr. Aladar Fehér, conseguiu eliminar quasi por completo.

As vantagens práticas da nova invenção são as seguintes: 1.º) economia em comparação com os outros similares; 2.º) durabilidade ilimitada; 3.º) maior segurança.

Uma outra invenção complementar, mas não menos importante, nos aparelhos termo-eletricos, torna-os inteiramente automaticos. Esta invenção é um termo-regulador, patenteado sob o n.º 27.843, tão simples quanto genial. Este termo-regulador automatico age diretamente sobre um interruptor de mercurio, ligando ou desligando a corrente eletrica conforme o grão de temperatura desejada.

Os aquecedores eletricos "ALADA" munidos com estes elementos essenciais, conforme já dissemos acima, estão sendo manufaturados pela fabrica paulista da conceituada firma "Tisley & Filhos Ltda., cujo representante nesta capital, o sr. "Tibor Kovães", colaborou ativamente na organização da exposição destes aparelhos.

AÇUCAR

(RIO)

Funcionou esse mercado em posição firme, mas, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

Entraram de Minas 750 sacos e de Campos 733 ditos. Saíram 3.758 sacos e ficaram em deposito 73.005 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª, ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 5$000 a 6$200; anterior, 5$000 a 6$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos.	9.400	4.400
Desde 1º de setembro p. passado, sacos de 60 quilos.	4.269.600	4.260.200
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para o Rio de Janeiro	600	—
Para Santos	7.800	—
Para o sul do Brasil. . . .	9.400	—
Para o norte do Brasil. . . .	—	1.600
Existencia em sacos de 60 quilos	1.537.000	1.546.000

NOVA YORK, 7. Abertura Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	2.48	2.45
Em julho	2.46	2.46
Em setembro. . .	2.49	2.48
Em janeiro. . . .	2.46	2.45

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 7. Fechamento Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	2.43	2.45
Em julho	2.45	2.46
Em setembro. . .	2.47	2.48
Em janeiro. . . .	2.44	2.45

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

ALGODÃO

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou estavel, com procura moderada e sem modificação nos preços.

Não houve entradas; saíram 295 fardos e ficaram em deposito 11.608 ditos.

Preço por 10 quilos: fibras longas, tipo Seridó, tipo 3, 40$000 a 41$000; tipo 4 de 37$500 a 38$000; fibra média, Sertões, tipo 3, nominal; tipo 5, 30$000 a 31$000; Ceará, tipo 5 e 5 nominal; Matas, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	—	—
Matas, tipo 5 compradores	31$000	31$000
Base 5, Sertão. . .	34$000	35$000

Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos.	1.800	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 60 quilos	184.500	183.000
Exportação: Não houve.		
Existencia em sacos de 80 quilos . . .	107.100	105.800

Abatimento de consumo: 500 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Abertura de ontem Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em abril	42$800	43$000
Em maio	42$500	42$900
Em junho	42$900	43$100
Em julho	43$200	43$500
Em agosto. . . .	43$400	43$600
Em setembro. . .	43$600	43$900
Em outubro . . .	44$600	44$700
Em novembro. . .	45$200	45$400
Em dezembro. . .	45$500	46$600

Vendas: 4.300 arrobas.

Mercado, fraco.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Fechamento de ontem Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em abril	42$000	42$000
Em maio	42$000	42$400
Em junho	42$200	42$700
Em julho	42$600	42$800
Em agosto. . . .	42$700	43$100
Em setembro. . .	43$200	44$100
Em outubro . . .	44$300	44$400
Em novembro. . .	44$600	44$800
Em dezembro. . .	45$100	45$300

Vendas: 6.000 arrobas.

Mercado, apenas estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:	
Tipo 4	43$500 a 44$000
Tipo 5	43$000 a 44$000
Tipo 6	43$000 a 45$000

NOVA YORK, 7. Abertura American Futures, para	Hoje	Anterior
maio	11.22	11.34
para julho	11.11	11.29
para outubro . . .	11.03	11.23
para dezembro. . .	11.04	11.23
para janeiro . . .	11.02	11.20
para março. . . .	11.05	11.22

Mercado — Normal.

Pressão dos operadores do Hedge. Vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 12 a 20 pontos.

NOVA YORK, 7. Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands. . .	11.51	11.58
American Futures, para maio	11.27	11.34
para julho	11.23	11.29
para outubro . . .	11.14	11.23
para dezembro . . .	11.13	11.23
para janeiro . . .	11.11	11.20
para março. . . .	11.20	11.22

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, depois melhorou.

Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 10 pontos.

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores em condições animadas e com procura ativa para um numero regular de titulos; entretanto, os negocios realizados não corresponderam á espectativa, pois foram reduzidos.

As apolices da Divida Publica ficaram firmes, bem como as Municipais, que estão sendo cotadas ex/juros em sua maioria. As ações de bancos e companhias regularam em boa posição, assim como as debentures, tudo conforme se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 1, 4, 5, a....	800$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, port., 40, a.......	820$000
Ditas idem, 70, a.......	822$000
Ditas idem, 2, 3, 10, 10, 20, a	823$000
Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port., 2, a.	870$000
Dito idem, 18, a.......	871$000
Obrigações da União:	
Tesouro (1930) de 500$000, 7 %, port., 10, 100, a.....	510$000
Ditas (1932) de 1:000$000, 7 %, port., 10, a.......	1:055$000
Apolices Municipais do Distrito Federal:	
Emprestimo de 1904, de £ 20 5 %, port., 40, a.......	562$000
Dito de 1906, de 200$, 6 % port., 10, a	182$000
Dito de 1914, de 200$, 6 % port., 20, 100, 100, a....	181$000
Dito de 1931 de 200$, 5 % port., 10, a	213$000
Decreto 1.535 de 200$, 7 % port., 10, a	192$000
Decreto 2.339, de 200$, 7 % port., 50, a	194$000
Apolices Estaduais:	
Minas Gerais de 500$, 7 %, port., c/ juros, 200, a....	445$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1.ª série, 30, a.......	174$000
Ditas idem, 13, a.......	174$500
Ditas de 200$, 8 %, port., 2.ª série, 10, 25, a.......	189$000
Ditas idem, 127, a.......	189$500
Ditas de 200$, 7 %, port., 3.ª série, 5, a.......	177$000
Ditas idem, 9, 10, 20, 50, 53, 84, 120, 150, 217, 230, a	177$500
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 4, 20, 30, 30, a...	90$000
Ditas idem, 14, a.......	90$500
Rodoviarias do E. do Rio de Janeiro, de 600$000, 8 %, port., 25, a.......	620$000
São Paulo de 200$, 5 %, 2, 7, 20, a.......	200$000
Ditas idem, 1, 1, 1, 10, 10, 14, 30, 90, a.......	207$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port., unificação, 30, 45, 45, 60 a	1:055$000
Ditas idem, 3, 15, 24, 45, 120, a	1:056$000
Ditas idem, 12, 12, 30, 90 a	1:057$000
Portuguës do Brasil, nom., 100, a	175$000
Ações de Companhias:	
E. F. e Minas de São Jeronimo, ordinarias, 100, a...	133$000
Ditas idem, 50, a.......	134$000
America Fabril, 6, a.......	215$000
Debentures:	
Banco Hipotecario Lar Brasileiro, 8 %, 150, 300, 600 a	207$000

OFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Divida Externa:		
Emprestimo de 1921, 8 %	—	4:170$
Dito de 1927, 6 ½ %	—	3:600$
Divida Interna:		
Tesouro 1921, 1:000$ 7 %	—	1:005$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %. . . .	—	1:035$
Tesouro 1930, 1:000$ 7 %	—	1:035$
Tesouro 1932, 1:000$ 7 %	1:055$	—
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, 5 %, nom.	802$000	798$000
Diver Emissões, de 1:000$, 5 ½, nom.	—	798$000
Div. Emissões, port.	822$000	820$000
Ditas em cautela . .	797$000	795$000
Empr. de 1903, de 1:000$, 5 %, port.	805$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	871$000	—
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port. . . .	—	895$000
Ditas de 1:000$, 5 % nom. . . .	665$000	660$000
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série . . .	174$500	173$500
Ditas, 8 %, 2.ª série	189$500	189$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	178$500	177$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port..	91$000	90$000
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 8 %	1:057$	1:056$
Ditas de 200$, 5 %, port.	207$000	206$000
E. do Paraná de 200$ 6 %	—	145$000
E. Espirito Santo de 1:000$, 8 % . . .	780$000	—
E. Rio de 1:000$, 8 %, port....	—	1:000$
Rodoviarias do E. do Rio, de 600$, 8 %	620$000	616$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3½ % . .	35$000	32$000
Municipais de B. Horizonte de 1:000$, 7 %, port. . . .	—	680$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	—	540$000
Ditas, nom. . . .	—	500$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	182$000	180$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	182$000	181$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	180$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	180$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port. . . .	214$000	213$000
Decreto 1.622, 7 %	196$000	—
Ditas decreto 1.535, 7 %	—	190$000
Ditas 3.264, 7 % .	—	190$000
Decreto 1.000, 7 %	192$000	190$000
Bancos:		
Brasil.	505$000	500$000
Comercio.	305$000	295$000
Funcionarios Publicos	—	51$000
Portuguës do Brasil, nom.	177$000	—
Ditas, port. . . .	185$000	180$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial .	—	280$000
America Fabril. . .	—	210$000
Petropolitana. . .	—	180$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo.	135$000	132$000
Ditas preferenciais	130$000	—
Paulista de Estradas de Ferro	—	214$000
Comp. diversas:		
Ocosa de Santos, nominal	235$000	233$000
Ditas, port. . . .	—	243$000
Belgo Mineira . . .	410$000	400$000
Debentures:		
Lar Brasileiro . .	208$000	206$500
Docas de Santos . .	—	202$000
Docas da Bahia . .	—	80$000
Tecidos Corcovado. .	175$000	—

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 7 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de artigos de copa e cosinha.

Dia 8 — Estrada de Ferro Goiás, paço, no Entreposto Federal de Pesca, para o fornecimento de telhas do tipo francês, tijolos comuns, cal virgem, madeiras, postes de madeira para telegrafo, etc.

Dia 8 — Comissão Técnica Especial da Avenida Presidente Vargas e Esplanada do Castelo, para transporte de terras provenientes da escavação da garage subterranea da Praça do Castelo.

Dia 8 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de cartolina tipo "Bristol", alfinetes para grampear, aguçador para quadro negro, borracha, clips de metal, fita para maquina de escrever, giz branco e de cores, goma arabica, gomas em pasta, grampos para cilindro, lapis de cor, papel mata borrão, papel para embrulho, raspadeira, tinteiro de vidro, copo para grampos, quadrados de cortiça, fio de linho, lingotes de chumbo, magazines completos, dito vazio, ganchos de ferro, maquinas de grampear chapas de zinco, prensa para provas de temperatura, jogo para esferas de vidro, ferros de aço fundido, espaço para pontuação, etc.

Dia 9 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de arame para grampear, cartolina, metal para linotipo, papel apergaminhado, dito absorvente e maquina perfuradora.

Dia 9 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de aço para ponte e chapas.

FALENCIAS E CONCORDATAS

CAMILLO ASCHAR

O juiz da 2ª vara civel nomeou comissario da concordata preventiva da firma supra, o credor Armando Zeni.

CITA S.|A.

O juiz da 3ª vara civel julgou procedentes as reivindicações de Filizola & Cia. e de Damião Teixeira Pinto, na falencia da firma supra.

VINICOLA NATAL LTDA.

O juiz da 4ª vara civel mandou pôr em prova os creditos impugnados da Cervejaria Comercio Ltda. e de Benjamin Iglesias Malvar.

SOCEBA S.|A.

O juiz da 5ª vara civel deferiu o pedido de leilão dos bens da massa falida da firma supra.

THOMAZ DA SILVA MORAES

O juiz da 5ª vara civel mandou pôr em prova a reivindicação de Representações Coelho Ltda.

CARVALHO & FILHOS

O juiz da 9ª vara civel julgou encerrado o processo de extinção dos efeitos da falencia da firma supra a Raul Pereira de Carvalho, á vista das quitações dos credores á fls. 87 e 96.

R. P. DA CUNHA

O juiz da 11ª vara civel mandou os autos da falencia da firma supra, ao dr. curador das massas para dizer sobre o agravo interposto sobre a decisão que negou a rehabilitação do falido supra.

J. DA ROCHA MARTINS

O juiz da 12ª vara civel decretou a prisão do falido supra pelo prazo de 30 dias e nomeou curador do mesmo o advogado Adauto Lucio Cardoso.

Assembléias de credores

Estão marcadas para hoje, á 1 hora da tarde as seguintes:

5ª vara civel Thomaz Silva Moraes.

8ª vara civel — Francisco da Silva & Irmão.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 7. Fechamento Preço por 100 kilos Para entrega:	Hoje	Anterior
Em maio	6.80	6.89
Em junho	6.80	6.89
Em julho	6.84	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

	Hoje	Anterior
DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	6.75	6.75
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em maio	91.62	92.37
Em julho	90.12	91.12

MERCADO DE CACÁO

NOVA YORK, 7. Abertura Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em maio	6.68	6.71
Em julho	6.77	6.81
Em setembro. . .	6.86	6.80
Em setembro. . .	6.86	6.89
Em outubro . . .	6.89	6.92

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

NOVA YORK, 7. Fechamento Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em maio	6.64	6.68
Em julho	6.73	6.77
Em setembro. . .	6.82	6.86
Em outubro . . .	6.85	6.89
Vendas	25.000	20.000

Posição do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 7. Fechamento Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:	Hoje	Anterior
Em junho	14.10	14.00
Em setembro. . .	14.20	14.17

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 7. Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe.	22 ¾	23 ¼
Smoked Plantation Sheets, ets.. . .	22 ¾	21 ¾

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apatico.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 313; vitelos, 90; suinos, 130.

Rejeitados — Bois, 1; suinos, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 174; vitelos, 16 3/4; suinos, 48.

Vendidos em São Diogo — Bois, 140; vitelos, 73 1/4; suinos, 87.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 324; vitelos, 60.

Entraram nos frigorificos de São Francisco Xavier — Bois, 193 2/4; vitelos, 48 2/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DE NOVA IGUAÇU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 84 5/8; vitelos, 6 1/2; suinos, 6 1/2.

Vigoram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 181; vitelos, 45; suinos, 51.

Rejeitados — Suinos, 1; parciais, 661 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800, para efeito de transferencia, hoje, são

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte "Maceió"	8
Porto Alegre "Jangadeiro"	9
Nova York "Brasil"	9
Buenos Aires "Argentina"	9
Nova Orleans "Delsud"	9
Portos do sul "Max"	10
Portos do sul "Herval"	10
Belém e esc. "D. Pedro II"	10

VAPORES A SAIR

Nova York e esc. "Manã"	8
Nova Orleans e esc. "Imto. João Silva"	8
Joinvile e esc. "Vesper"	8
Porto Alegre e esc. "Itapura".....	8
Laguna e esc. "Luiz"	8
Nova York e esc. "Jaboatão".....	9
Buenos Aires e esc. "Felipe Camarão"	9
Belém e esc. "D. Pedro I".........	9
Florianopolis e esc. "Carl Hoepcke".	9
Nova York "Argentina"	9
Porto Alegre "São Bento"	9
Buenos Aires "Delsud"	9
Caravelas e esc. "Arapuã".....	9
Porto Alegre e esc. "Maceió"	9
Itajaí e esc. "Tutoia"	9
Leixões e esc. "Santarém"	9
Areia Branca e esc. "Amaragi"....	10
Buenos Aires e esc. "Brasil"	10
Cabedelo e esc. "Aratimbó"	10

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-ONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Poti".

De São Matheus, hiate nacional "Lud".

De Imbituba, vapor nacional "Itaperuna".

De Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Jaboatão".

De Norfolk, vapor sueco "Norruna".

De Fortaleza e escalas, paquete nacional "Poconé".

De Nova York e escalas, vapor norueguês "S. T. Nielsen Alonso".

De Buenos Aires, vapor norueguês "Thorstrand".

De Itapemirim, vapor nacional "Olli".

De Buenos Aires e escalas, paquete nacional "Santarém".

De Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Felipe Camarão".

De Kobe e escalas, vapor japonês "Toa Maru".

De Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Arapuã".

SAIDAS DE ANTE-ONTEM

Para Republica Argentina, vapor sueco "Graecia".

Para Natal e escalas, vapor nacional "Carioca".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Mormacswan".

Para Nova York e escalas, vapor nacional "Siqueira Campos".

Para Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Buge".

Para Boston e escalas, vapor americano "Mormacland".

ENTRADAS DE ONTEM

De Areia Branca, vapor nacional "Meriti", rebocando o pontão "Araguari".

De Tutoia e escalas, paquete nacional "Campinas".

De Itajaí e escalas, hiate nacional "Angela".

De Santos, vapor nacional "Pirangi".

De Antonina, hiate nacional "Tamoio".

De Santos, hiate nacional "Amorim".

De Cabedelo e escalas, paquete nacional "Itapura".

De Natal e escalas, vapor nacional "Farrapo".

SAIDAS DE ONTEM

Para Nova York e escala, vapor panamenho "Josiah Macy".

Para Buenos Aires e escalas, paquete nacional "Duque de Caxias".

Para Belém e escalas, paquete nacional "Itapé".

Para Paranaguá, vapor nacional "Olli".

Para Buenos Aires e escalas, vapor japonês "Toa Maru".

Para Baltimore e escala, vapor letão "Everelza".

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.700:139$500
Renda arrecadada de 1 a 7 do corrente....	8.700:220$500
Em igual periodo de 1940	15.546:581$000
Diferença para mais em 1940	6.846:350$500

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

(Em 7-4-1941)

N. 432 — De Miami, avião americano "N.C. 33667" (encomenda).

N. 433 — De Miami, avião americano "N.C. 25642" (encomenda), sr. Lage.

N. 434 — De Kobe, vapor japonês "Toa Maru" (varios generos) sr. Mata Oliveira.

N. 435 — De Norfolk, vapor sueco "Nor" (carvão), sr. Direcu.

N. 436 — De Buenos Aires, avião nacional "Santarém" (varios generos), sr. Direcu Duarte.

N. 437 — De Buenos Aires, vapor nacional "Felipe Camarão" (varios generos) sr. Direcu.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Deverão comparecer hoje, ás 10 horas, no exame medico os seguintes candidatos:

Curso complementar: João de Deus Torres da Costa, Jadyr Theodoro Torres da Costa, Julio Ernesto Romiti, Mariza Clotilde Vileia, José Ribeiro Guimarães Junior, Wilson Gomes Ferreira, Nilda Nancy dos Santos, Fernando Bezerra dos Santos, Geraldo Toledo dos Santos, José Dias Bastos, Nilson Coutinho Bosio, Sebastião Alves Moreira, Julio Viliani, Anibal Vargas Conforto e Zaira Ribeiro.

Ás 2 horas, os seguintes candidatos: do curso complementar — Augusto Pinheiro Grande, Hello da Fonseca Cruz Secco, Marcos Magalhães Romero, Haroldo Blake Sant'Anna.

Curso Ginasial — Edir Vasques, da 4ª série; Paulo de Brito, da 2ª série; José Francisco da Silva, da 3ª série; Maria José Marinho, da 2ª série; Dirce Dalva Lopes Costa, da 2ª série; Oswaldo Peres, da 2ª série; Celso de Souza Carvalho Filho, da 2ª série; Murillo Gomes Vasconcellos, da 4ª série. Ramiz Duarte Silva, da 2ª série; Sebastião de Andrade, depois de juntar o preciso.

— Afim de que satisfaçam as exigencias legais, deverão comparecer até 2 horas, á secretaria, com o funcionario sr. Nelson os seguintes candidatos do curso complementar — João Paulo Bacellar de Vasconcellos, Joaquim José Fontoura de Andrade, Hernani Bosileu Machado, Heitor Carlos Ferraz do Amaral Peixoto, Telma Teixeira Campos, Alarico Velasco de Azevedo, Alvaro de Carvalho Primavera, Ely Carlos dos Santos, Milan Dusek, Ana Rosa Brafman, Jedes Baptista da Costa, Antonio Villela, José Tharsyso Felicio dos Santos, Nallo Pimentel, Nelson Luso Fragata, Vicente Guarino Junior, João Ricardo de Carvalho Sarmento, Domingos Baratta, Antonio Eloi dos Santos e Josaphat Dittz Chaves.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Concurso de habilitação, hoje: Fisica, ás 5 horas — Os candidatos de numeros 170 — 173 — 176 — 188 — 186 — 205 — 207 209 — 213 — 216 — 217 — 218 222 — 224 — 234 — 192.

— Amanhã, dia 9:

Inglez e alemão, ás 4 horas — Os candidatos chamados para o dia 7.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Concurso de habilitação — Provas orais — As provas orais deste concurso obedecerão á seguinte ordem:

Hoje, terça-feira, dia 8, ás 8 horas — Fisica — ns. 4 — 5 — 16 28 — 29 — 34 — 44 — 69 — 81 89 — 90 — 147 — 158 — 210 — 221 — 226 — 227 — 228 — 229 232 — 243 — 282 — 289.

Hoje, terça-feira, dia 8, á 1 hora — Quimica — ns. 137 — 165 — 214 — 217 — 238 — 239 — 247 268 — 278 — 280 — 286 — 290 291 — 314.

Amanhã, quarta-feira, dia 9, ás 8 horas — Fisica — ns. 47 — 50 58 — 64 — 92 — 98 — 109 — 146 168 — 171 — 201 — 214 — 217 223 — 230 — 238 — 242 — 257 268 — 278 — 291 — 310 — 314.

Quinta-feira, dia 10, ás 2 horas — Sociologia — Todos os inscritos.

Sabado, dia 12, ás 9 horas — Historia natural — Todos os inscritos.

Sabado, dia 12, ás 9 horas — Matematica — Todos os inscritos.

Aviso — Previne-se a todos os candidatos que não haverá segunda chamada para qualquer das provas do concurso de habilitação.

Matricula — Os alunos que requereram matricula nos diversos anos e cursos da Escola, deverão com a maxima urgencia apresentar á secção de expediente os respectivos recibos de pagamento.

Os alunos que estiverem quites com a Escola, deverão comparecer á secção de expediente, afim de assinarem o livro de matricula.

Chamados á biblioteca da Escola — Romeu Ernesto Sauer e Francisco Linhares.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Concurso de habilitação — Prova escrita

De acordo com o decreto numero 3.143, de 25 de março ultimo, terão lugar hoje e amanhã, as seguintes provas:

Hoje — Geografia, ás 10 horas — Higiene, ás 2 horas.

Amanhã — Sociologia, ás 10 horas e filosofia, ás 2 horas.

Provas orais

Chamada para o dia 14 do corrente:

Latim, ás 10 horas — Candidatos: Delio Vianna Rodrigues, Hero José Couto de Oliveira, Alberto Martins Torres, Wilson Lopes dos Santos, Paulo Ferraz, Alberto Antonio Couri, Ignacio Joaquim da Silva, Jorge Calil Canut, Appio Barbosa Pereira de Assumpção, Frutuoso Santos, Tito Luiz Galvão Marinha, Samuel Miéres, Milton Carlos Bravo, Mario Benjamin Costallat, Sidiney Garcia, Seraphim Raphael Chagas Góes, Moacyr Marcondes da Silva, Emygdio de Magalhães, João Pereira de Queiroz, Sebastião Franco.

Latim, ás 2 horas — Candidatos: Haroldo Moreira, Roberto de Faria Medeiros, Joaquim Ferreira Rozo Filho, Dulce Pedra, Antonio dos Santos Cardoso, Pedro Soares da Silva, Luiz Claudio Priamo de Lacerda, José de Paula Tostes, José Jaime Arrais, Amir de Barros Tavares, Carlos Augusto Carrilho, José Lopes de Carvalho, João Pereira de Queiroz e Gaspar Caetano da Silva.

Literatura, á 1 hora — Candidatos: Hugo Laercio de Barros, João Augusto de Carvalho Filho, Sidiney Garcia, Antonio Ciani, Walmyr Barbosa Barrocas, Henrique Prisco Coutinho Dantas, Elza de Azeredo Coutinho, José de Paula Tostes, José Jaime Arrais, Geraldo de Almeida Pinto e Gaspar Caetano da Silva.

ESCÓLA DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Curso gratuito de Serviço Social

A Cruz Vermelha Brasileira, enquanto aguarda a oficialização, já está sendo elaborada pelo Ministerio da Educação e Saude, resolveu crear um curso de voluntarios, inteiramente gratuito com a finalidade de difundir os principios fundamentais do Serviço Social e preparar um nucleo para a necessaria cooperação com as iniciativas oficiais.

Além do Curso acima enumerado, funcionará, este ano, o Curso Superior de Assistencia Social, com as prerrogativas de Extensão Universitaria, destinado aos portadores de diplomas de cursos superiores, estudantes dessas mesmas escolas, professores e enfermeiras diplomadas que tenham interesse em conhecer a tecnica das pesquisas sociais e os metodos de tratamento dos casos sociais.

Para ambos os cursos encontram-se abertas as inscrições, na secretaria que funciona, diariamente, de 10 ás 6 horas da tarde, no edificio da Cruz Vermelha Brasileira, á praça Cruz Vermelha, 10, 2º andar.

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Abertura das aulas do curso de interpretação e alta virtuosidade por Magdalena Tagliaferro

No dia 14 do corrente, ás 4 1|2 horas, será iniciada a primeira aula do Curso de interpretação e alta virtuosidade, que, por feliz iniciativa do ministro da Educação, a ilustre mestra, Magdalena Tagliaferro, professora catedratica no Conservatorio de Paris, realizar; este ano no Rio de Janeiro.

Esse curso inteiramente gratuito, aberto a todos os pianistas do Rio de Janeiro, alunos, ex-alunos, virtuoses e concertistas, aos que se dedicam ao ensino e aos que escolham a carreira de virtuose, será ministrado em 30 aulas, distribuidas em 3 séries de 10 aulas cada uma. Dessas 10 aulas, em cada série, 6 serão publicas, sendo as 4 outras reservadas exclusivamente aos executantes.

Todas as aulas publicas desse Curso terão logar no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Musica sendo os dias: 14, 16, 21, 23, 28 e 30 de abril marcados para a realização das aulas publicas da primeira série.

As inscrições nesse curso estão abertas até o dia 10 de abril, na secretaria da Escola Nacional de Musica, onde os candidatos poderão obter informações pormenorizadas sobre a organização das aulas, a lista dos autores entre os quais cada candidato escolherá as obras a ser por eles executadas, o programa das preleções com os quais a professora Magdalena Tagliaferro iniciará as suas aulas, etc., etc.

CANDIDATOS

Á Escola de Medicina

Estão abertas as inscripções do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, á rua Cadete Ulysses Veiga, 25. (xxx)

Da Côrte Suprema do Chile ao Supremo Tribunal Federal

Na sessão de ontem, do Supremo Tribunal Federal, o ministro presidente deu conhecimento aos seus colegas da mensagem de saudação recebida da Côrte Suprema do Chile, em resposta a que lhe dirigira o nosso Supremo Tribunal Federal, por intermédio do ministro Bento de Faria, quando este visitara aquela nação, como delegado do Brasil ao Segundo Congresso Latino-Americano de Criminologia, ali realizado em janeiro ultimo.

"Santiago de Chile" 7 de Marzo de 1941.

A S. E. el senor Presidente del Supremo Tribunal Federal del Brasil.

Rio de Janeiro.

Excelencia,

Por el alto intermedio del Exmo. senor Ministro don Antonio Bento de Faria, digno antecesor de V. E. en las elevadas funciones de Presidente de ese Excmo. Tribunal y que visitaba esta Capital como Delegado del Brasil al Segundo Congreso Latino Americano de Criminologia, esta Corte tuvo el particular agrado de recibir, en audiencia especial, que se celebró durante su receso, motivado por el feriado judicial, la muy amable comunicación de V. E. de 12 de Enero ultimo.

La Corte Supremo de Chile, en su primera reunión plenaria del ano judicial, ha tomado conocimiento con suma complacencia de los afectuosos términos en que está concebida la nota de V. E. y acordó reiterar a ese Excmo Tribunal sus mas sentidos agradecimientos por tan delicado homenaje de confraternidad, que esta Corte comparte en forma muy cordial y aprecia debidamente.

Al tener la honra de comunicar el acuerdo en referencia al Excmo. Tribunal Supremo Federal de la gran Nación amiga y hermana, que V. E. preside con tanto acierto, me es particularmente grato presentar a V. E. los sentimientos de mi consideración mas distinguida.

a) — *C. Alberto Novoa S.* — Presidente de la Corte Suprema de Chile.

a) — *Claudio Droguett P.* — Secretario".

Não recebeu seus vencimentos

Esteve nesta redação o servente classe "C", do Quadro I do Ministerio da Educação e Saude, Vitor Pio, que está servindo no Departamento de Transporte da Prefeitura. Compareceu ele ao Tesouro, no dia marcado para o pagamento de sua folha, mas o seu nome não estava nela incluido. Procurando esclarecer-se sobre a omissão, esteve com o chefe do controle do pessoal daquele Ministerio. Então, soube que seu nome fôra omitido por não ter recebido a seção a sua frequencia. O modesto funcionario estranhou aquela circunstancia, tanto mais que estava de posse da segunda via do oficio da repartição, em que trabalhava, dando ciencia do seu comparecimento ao serviço. Foi quando o chefe do serviço de controle do pessoal reconheceu que o oficio se extraviara. Mas decidiu deshumanamente, respondendo que o funcionario receberia no proximo mez. Essa decisão é que causa estranheza. O funcionario não tivera culpa no extravio do oficio, e, no emtanto, ficava punido com o retardamento do pagamento dos seus vencimentos.

A aflitiva situação dos comerciantes de São Jerônimo

A Associação Comercial de São Jerônimo, no Rio Grande do Sul, em memorial enviado ao presidente da Republica, expõe a aflitiva situação dos comerciantes locais em face das exigencias de uma comissão de funcionários do imposto de renda. Por isso, pede sejeam avocados os respectivos processos afim de ser verificada a veracidade de suas afirmações, dispensando, em seguida, as pesadas multas impostas.

O chefe do governo assim despachou: "Arquive-se".

Uma epidemia de tifo na capital espanhola

Madrid, 7 (H.) — Verdadeira epidemia de tifo lavra atualmente nesta capital, mas espera que o flagelo não se alastre mais.

O dr. Palanca, diretor geral de Saude Publica, declarou perante a Academia de Medicina e Cirurgia que há atualmente 544 casos de tifo no território espanhol, sendo 305 só em Madrid.

Logo que a ameaça se apresentou o governo concedeu um credito de 3 milhões de pesetas aos serviços sanitários e tomou as rigorosas medidas já conhecidas: a vagabundagem foi proibida, bem como a aproximação de individuos mal vestidos ou sujos aos estabelecimentos publicos e transportes; todos os suspeitos de doença foram imediatamente hospitalizados; as equipes de desinfeção sanearam varios quarteirões e suburbios; os hospitais foram devidamente aparelhados, e por fim, a vacinação, que ainda não é obrigatória, está sendo facilitada á população.

De acôrdo com os dados estatísticos publicados pelas autoridades, o flagelo está conjurado. Há três dias não se registra nenhum novo caso, mas as autoridades sanitarias continuam alertas, sem desfalecimento. Viva inquietação chegou a reinar nos circulos médicos de Madrid, em virtude dos boatos postos em circulação pelos populares, exagerando consideravelmente o numero de casos registrados.

Para os espanhóis refugiados na França

Mexico, 7 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou que a doação de Buenos Aires, no valor de 45.000 pesos argentinos, para a Comissão de Socorros aos espanhóis refugiados na França, havia sido enviada para aqui, por ser na America Latina, o centro distribuidor dos fundos arrecadados neste continente.

CASA DE PORTUGAL

O Conselho Diretor, que se reuniu em 1 do corrente, resolveu convidar o sr. Armando Navarro da Costa para visitar a Casa de Portugal. A visita, terá lugar hoje ás 9 horas da noite. Deseja o Conselho Diretor, por este meio, testemunhar ao visitante o seu maior reconhecimento pelas palavras amigas e sinceras que empregou quando, em entrevista aos jornais desta cidade, se referiu á Portugal. Será uma noite de festa intima, mas muito amiga, entre irmãos pela raça que, trabalharão sempre e devotadamente pelo progresso das duas patrias, Brasil-Portugal.

Tomaram tambem a deliberação, da Casa de Portugal se associar com o maior entusiasmo, ás homenagens que vão ser prestadas no dia 19 do corrente ao presidente Getulio Vargas, por ocasião do seu aniversario. Será realisada uma sessão ás 4 horas da tarde daquel edia, dando alegria, e brilho á festa as creanças da Escola da Casa de Portugal que, em numero aproximado de 200, cantarão o Hino Nacional e declamarão versos alusivos aos Estados do Brasil. O diretor sr. Mario Gomes, será o orador oficial. No final da sessão, será oferecida uma mesa de doces aos alunos. Foram aceitas tadas mais 35 propostas para novos socios e autorisados varios donativos a necessitados, que serão pagos pela Caixa de Caridade.

A VIDA SOCIAL

Escritores brasileiros

Chegou o momento dos escritores brasileiros, novos e velhos, brancos e vermelhos, se unirem, — no sentido da defesa de direitos abandonados ou esquecidos.

Temos todos um belo exemplo na classe teatral. Os autores juntaram-se, pleiteando a boa causa, e foram amparados. E não dormem. Continuam a expor, explicar, pedir, rogar, e acabarão melhorando a situação.

Os escritores — e generalizo o vocabulo — fazem a classe talvez a mais pobre do Brasil. De certo que há exceções, — mas não me consta que ninguem viva ou vivesse exclusivamente de letras no nosso país, salvo as de câmbio. Lembram-se do exemplo de Coelho Neto que, afinal, pela sua inteligência, cultura e fecundidade, era um caso invulgar. Houve momento em que teve a fantasia, ou a contingência, de querer viver da pena. Escrevia artigos, sueltos, crônicas, contos, para os jornais e revistas. Três, quatro, cinco romances ou novelas duma vez, — para os editores. Esfalfou-se. Foi impossivel se manter assim.

Lê-se pouco no Brasil. As nossas edições são pequenas. Tiragens maiores somente em traduções, — ás vezes tão apressadas e ligeiras!...

Falta de autores? Não. Inferioridade dos livros? Não e não. Uma série de circunstâncias que é preciso acabar, para o bem de todos.

"A classe é desunida" — mas, desta vez, por interêsses do país, e por defesa pessoal — tem que se unir. Há uma sociedade cultural que muito há feito neste sentido, o "P.E.N. Club do Brasil". Memoriais, conferências com o presidente da República, — e os papeis vão bem encaminhados. Sejamos justos, e desapaixonados. Mas a questão é que o problema requer o auxilio de todos, inclusivé das corporações, — das ricas como a Academia Brasileira de Letras, e das pobres como a Federação das Academias de Letras do Brasil.

O govêrno do sr. Getulio Vargas é um amigo dos intelectuais. Tem-no comprovado. Outro dia um crônista, que é um belo escritor, aventava "que os autores de ficção ou de trabalhos eruditos, solicitassem do chefe da nação uma lei obrigando os editores a editar determinado número de originais brasileiros, um ou dois, digamos, para cada dez traduções que lançam no mercado, e, mais, obrigá-los a numerar, um por um, todos os livros que sejam editados, pois este é o único contrôle de tiragem precario, mas possivel de ser posto em pratica"...

Os livros didáticos dão bastante dinheiro. O govêrno tem adquirido aos editores edições de obras importantes.

Os editores têm que ajudar o autor, pois vivem dele. Por que não editar mais livros nacionais? Numa proporção de quatro para dez traduções? Temos autores e obras de valor. Um decreto-lei estipulando, determinando, inclusivé as vantagens compensadoras para o escritor...

Raul de Azevedo

Para o Album de Mlle...

CONTRASTE

Que contraste tem a Sorte!
No mundo, que ingrata lida!
— A Vida chorando a Morte
e a Morte rindo da Vida!

Adelmar Tavares

— *Quem espera coragem dos outros só os pode mover oferecendo-lhes corajosos exemplos.*

ZWEIG — *Cicéron.*

Almoços

O dr. Francisco Fagundes Piratinino de Almeida, que acaba de se aposentar no cargo de procurador geral da Justiça Militar, ofereceu ontem um almoço intimo de despedida aos seus antigos companheiros de trabalho nas Auditorias da Marinha, almoço que se realizou no salão de banquetes do Club Ginastico Português. Oferecendo-o, o dr. Piratinino de Almeida disse da saudade que levava dos amigos, colegas e subordinados, após longos anos de convivio. Em nome dos presentes, orou o juiz Auditor dr. H. A. Magalhães de Almeida, que agradeceu a gentileza do anfitrião, convocando-os para aquele repasto.

Estiveram presentes: o ministro Mario A. Cardoso de Castro, dr. H. A. Magalhães de Almeida, dr. Elias Fernandes Leite, capitão de fragata Francisco Pedro Rodrigues, dr. Adalberto Barreto, dr. Luiz de Macedo Soares Machado Guimarães, dr. Otavio Murgel de Rezende, dr. Mario Gameiro, dr. Hermogenes Nogueira, dr. Fernando Nogueira, capitão-tenente José Carlos de Almeida, capitão-tenente Eduardo Bezerril Fontenele, dr. Nogueira Coelho, dr. Augusto Morais Rego, tenente Melchisedech Jehovah de Brito, capitão-tenente Eugenio Junqueira, tenente Manoel Chrispim de Souza.

Festa de cordialidade

Promovida pela comissão de propaganda associativa e recreativa da sucursal de Madureira, do Sindicato dos Empregados do Comercio do Rio de Janeiro, realizar-se-á no proximo dia 20 do corrente, na Ilha de Paquetá, uma festa de cordialidade dos comerciarios suburbanos, consistindo em um grande almoço, seguido de dansas ao ar livre.

Nos Clubs

Club Ginastico Português — O Club Ginastico Português realizará no proximo sabado em seus salões um sarau dansante para preencher a noite de Aleluia, entre festas e dansas. Essa reunião, para a qual será exigido apenas traje de passeio, terá inicio ás 21 horas e terminará á 1 hora de domingo. Para o baile de gala, da noite de 19, homenagem do prestigioso gremio ao primeiro magistrado da nação, que festeja nesse dia mais um aniversario natalicio, o diretor de festas do Ginastico acaba de concluir um grande programa.

DR. CASPER LIBERO

O almoço que lhe foi oferecido no Jockey-Club

Grupo tomado no Jockey Club, antes do almoço ao dr. Casper Libero

O dr. Casper Libero, diretor de *A Gazeta*, de S. Paulo, está de viagem para os Estados Unidos. Passageiro do *Argentina*, embarca amanhã para Nova York. Achando-se ontem no Rio, alguns colegas e amigos, diretores e principais redatores dos grandes jornais cariocas, ofereceram-lhe um elegante almoço no Jockey Club, comparecendo, entre outros, os drs. Elmano Cardim, diretor do *Jornal do Comercio*, Pires do Rio, diretor do *Jornal do Brasil*, Herbert Moses, diretor de *O Globo*, Maciel Filho, diretor de *O Imparcial* e M. Paulo Filho, diretor do *Correio da Manhã*. Tambem esteve presente o dr. Luiz Guimarães, diretor da sucursal de *A Gazeta*, nesta capital.

Ao *champagne*, o dr. Elmano Cardim, dizendo da intimidade da reunião, toda de afeto e de solidariedade, brindou o dr. Casper Libero, que agradeceu, bebendo pela saude e felicidade de seus colegas e amigos da imprensa carioca.

O dr. M. Paulo Filho, já que entre jornalistas se homenageava um jornalista vitorioso e por tantos titulos merecedor de admiração, lembrou que ontem a Associação Brasileira de Imprensa celebrava mais um aniversario de fundação. Pelo que, congratulando-se com os consocios que ali se encontravam, bebia em honra da A. B. I. e pela felicidade de seu presidente Herbert Moses. Este, para agradecer, no seu e em nome da propria A. B. I., fez votos para que a viagem do dr. Casper Libero tivesse completo exito, regressando ele no mais breve prazo á sua atividade e ao convivio dos colegas e amigos.

Poços de Caldas

Poços de Caldas, a magnifica estancia hidro-mineral brasileira, situada no sul de Minas, está servida por todos os meios de transporte, podendo ser atingida por estrada de ferro, estrada de rodagem ou via aérea.

Nessa cidade excepcional, onde a natureza congrega maravilhas estupendas, ha um recanto chamado "Vila Quisisana", prodigo em aguas medicinais de levantado valor e onde existe um hotel extraordinario, especialmente construido para dar aos seus hospedes um superlativo de confôrto e recreio, pois que, a par de serviços irrepreensiveis, e instalações modelares, possue ainda, em anexo, vários elementos de diversão e exercicio, como sejam campo de tennis, rink, piscina, lago, play ground, parques, etc.

Esse estabelecimento que tomou o nome da própria Vila — Quisisana Hotel — é um dos melhores do Brasil e está sob a administração comprovadamente provecta da mesma empresa que, durante muitos anos, explorou o Palace Hotel daquela cidade. Nêle, os hospedes encontram todas as facilidades para o uso das aguas locais, dentre as quais se destacam as sulfurosas, de efeito seguro contra reumatismos e doenças da pele, bem como na cura das colites e ulceras do estomago e duodeno, e as ferruginosas, que constituem um vermifugo sem similar.

E eis ai o motivo pelo qual Quisisana é, no momento, a Meca legitima dos que desejam uma boa estação de cura ou repouso.

(xxx)

Diplomáticas

Partirá amanhã no *Argentina*, com destino a Nova York, o sr. Homero Viteri Lafronte, ministro do Equador no Brasil. De Nova York o ilustre diplomata seguirá para seu país, em visita a pessoa de sua familia, que se acha enferma.

— O embaixador Eduardo Labougle, que representa entre nós a Republica Argentina, parte para uma ausencia de aproximadamente um mes, para Buenos Aires, no proximo dia 10.

Homenagens

Casal Warren Pierson — Na residencia do sr. William Embry, antigo elemento da colonia americana, que conta vastos circulos de relações aqui e em S. Paulo, realizou-se uma elegante reunião, em homenagem ao sr. Warren Pierson, presidente do "Export-Import Bank of Washington" que em companhia de sua esposa se acha em visita ao Brasil. O sr. Embry e sua esposa receberam os seus amigos com grande fidalguia, fazendo servir um explendido *cocktail* e mantendo-se a elegante residencia cheia de convidados desde ás 6½ até ás 9 horas da noite. O casal Pierson, ele um banqueiro ilustre e extremamente simpatico e ela uma das mais galantes damas americanas de quantas já vieram ao Brasil, manifestaram-se encantados pelo encontro não só com figuras as mais representativas da colonia americana como, egualmente, da sociedade carioca. Entre os convidados do casal Embry tivemos ocasião de enumerar os seguintes: — dr. Gofredo da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo e sra. Carolina Penteado da Silva Telles; dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e sra.; dr. Francisco Alves Santos Filho, diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil e sra.; sr. Vieira Machado, gerente do Banco do Brasil e sra.; dr. Mario Gama, diretor das Empresas Elétricas Brasileiras, e sra.; sr. Olando Dantas, diretor do *Diario de Noticias*, e sra.; dr. Mario Magalhães, diretor do *Correio da Noite*, e sra.; dr. Paulo Bettencourt, diretor do *Correio da Manhã*; sr. Armando d'Almeida, presidente da S. A. Inter-Americana de Propaganda, e sra.; sr. Ivo Arruda, diretor do Bureau Interestadoal de Imprensa, e sra.; sr. W. M. Anderson, presidente da Standard Oil do Brasil, e sra.; sr. C. A. Silvester, presidente da Light & Power; sr. Earl Givens, presidente da Camara de Comercio Americana no Rio de Janeiro, e sra.; sr. Ralph H. Greenwood, presidente da General Eletric do Brasil, e sra.; comandante E. D. Graves, adido naval da embaixada americana no Brasil; sr. C. W. Nave, presidente da Atlantic Refining Co., e sra.; sr. A. W. Childs, adido comercial interino da embaixada americana, e sra.; sr. Paterson, da Standard Oil Co., e sra.; dr. W. H. Irvin e sra.; sr. U. G. Keener, diretor das Empresas Elétricas Brasileiras, e sra.; sr. Leighton M. Clark, gerente da filial da Standard Oil; sr. James Drum, vice-presidente do National City Bank no Rio de Janeiro; sr. John Turner, sub-gerente do National City Bank no Rio de Janeiro; sr. Robert M. Franke, gerente do National City Bank no Rio de Janeiro; sr. William Beatty, sub-gerente do National City Bank, e sra.; sr. Wil Norris, sub-gerente do National City Bank, e sra.; sr. S. Mc Allicster, gerente do Royal Bank of Canadá, e sra.; sra. Francis Kern; sr. Herbert Horne e sra.; dr. Richard Momsen, sr. James Thakara, representante da Bankers Trust Company; sr. John Adms, da National Breadcasting Company, e sr. Harry Govington, diretor da Expresso Federal, e senhora.

Ministro Salgado Filho — A comissão promotora do almoço em homenagem ao ministro da Aeronautica, sr. Salgado Filho, participa a todos os amigos e admiradores daquele titular, subscritores das listas de adesões, que, por motivos de força maior, foi obrigada a transferir essa homenagem para o dia 28 do corrente, no salão do Club Ginastico Português, ás 13 horas. A comissão organizadora é composta dos ministros general Eurico Dutra, almirante Henrique Guilhem, Oswaldo Aranha e Waldemar Falcão, general Góes Monteiro, embaixador Negrão de Lima, srs. Linneu de Paula Machado, João Carlos Vital, Evaldo Lodi, Orlando Soares de Carvalho, Manoel Ferreira Guimarães, Antonio Ribeiro França Filho, Hortencio Lopes e João Paim Camara.

— *General Mendonça Lima* — No dia 15 do corrente, terá logar um almoço de 200 talheres, no salão de honra do Automovel Club do Brasil, oferecido ao general Mendonça Lima, ministro da Viação, por motivo de seu aniversario natalicio. O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, será convidado de honra, sendo a comissão promotora, composta dos presidentes do Automovel Club do Brasil, Associação Brasileira de Imprensa, Associação Comercial, Touring Club, Instituto dos Advogados, Rotary Club, e Centro Carioca. As listas para adesões, que já se encontram grande numero, acham-se nas portarias do Automovel Club do Brasil, *Jornal do Comercio*, Club de Engenharia, Associação Comercial, Touring Club e Centro Carioca.

— A convite da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte, esteve naquela capital, afim de receber o titulo de professor honorario da referida escola, o dr. Lineu Silva. Entre as homenagens de que fôra alvo o illustrado medico fluminense, destaca-se o banquete de cordialidade que lhe ofereceram, no Minas Tenis Club, a Sociedade de Oftamologia e os membros do Hospital São Geraldo.

— Realizou-se ontem o almoço que um grupo de amigos oferecera ao sr. Gilberto Peçanha, em regosijo pela sua nomeação para dirigir a agencia do Lloyd Brasileiro na Baia. Participaram da homenagem todos os chefes de serviço do Lloyd e numerosos negociantes e representantes de firmas da praça. A' sobremesa falou, o sr. Homero Mesquita, que fez um discurso enaltecendo os meritos do sr. Peçanha. Respondeu o homenageado.

— As classes maritimas, representadas pelos sindicatos, prestaram ante-ontem, uma homenagem ao sr. Nelson Procopio de Souza, presidente da Federação Nacional dos Maritimos, pela sua nomeação para o Conselho Nacional do Trabalho. A homenagem constou de um almoço, ao termo do qual falaram varios oradores que externaram a satisfação dos maritimos pela distinção conferida pelo governo ao sr. Nelson Procopio de Souza.

High Life Club

No proximo sabado abrir-se-ão os salões do High Life Club para a realização do original baile dos *Esfarrapados*. As dansas serão animadas pela grande orquestra dos *Esfarrapados*.

Natalícios

Festeja hoje seu aniversario natalicio a senhorita Yolanda Menezes de Moura, filha do dr. João Barbosa de Moura e d. Georgina Menezes de Moura. Em sua residencia, á rua Senador Pedro Velho, n. 6, a aniversariante oferecerá uma recepção ás suas amigas.

— Completa hoje mais um aniversario d. Gilda Duarte Morado, esposa do sr. Otacilio Morado, funcionario da Justiça Federal.

Viajantes

Regressa amanhã pelo *Argentino*, procedente de Buenos Aires, o dr. A. J. Peixoto de Castro, acompanhado de sua familia. O dr. Peixoto de Castro esteve tambem no Rio Grande do Sul em visita a sua fazenda de Itaiassu', no municipio de Uruguayana, inspecionando os produtos de seu novo haras, que não tardarão muito em aparecer no nosso turf. Se não falhar a tradição, pois os campos do referido municipio são conhecidos no Estado sulino como os melhores para a produção de bons cavalos, o esforçado criador verá coroados os seus esforços do melhor exito.

— Pelo *Maud*, que partirá ás 4 horas da tarde, segue hoje para Nova York, onde irá exercer o cargo de vice-consul, o consul Sotéro Cosme.

— Procedente do Recife, chegou no domingo á tarde, pelo hydro-avião da Panair do Brasil, monsenhor Leovigildo Franca.

— Afim de representar o Brasil no Comité Internacional do Algodão em Washington, partiu ontem, segunda-feira, para os Estados Unidos, pelo avião da Pan American Airways, o sr. Garibaldi Dantas, técnico do Ministerio da Agricultura e diretor do Serviço do Algodão no Estado de São Paulo.

Fallecimentos

Após longa enfermidade, faleceu ontem em sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 584, d. Alzira Martins. A extinta, pertencente a uma ilustre familia patricia, era irmã do dr. Enéas Martins, antigo diplomata, ex-sub-secretario das Relações Exteriores e ex-governador do Estado do Pará, e tia do nosso colega de imprensa, dr. Enéas Martins Filho. Seu enterramento realizou-se ontem á tarde, com grande acompanhamento, saindo o feretro da residencia acima para o cemiterio de S. João Batista.

— Faleceu ontem d. Clara Silva, viuva do sr. Francisco Xavier da Silva. O feretro sairá hoje da rua do Mattoso 80, ás 4 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas

O engenheiro Mario Lustosa fará celebrar hoje, ás 9½ horas, no altar-mór da Catedral, missa de setimo dia em sufragio da alma de sua irmã, senhorita Helena Lustosa, falecida em Belo Horizonte, onde reside a familia enlutada.

— Reza-se amanhã, ás 9 horas no altar-mór da Igreja do Rosario, missa pelo 10° aniversario do falecimento da senhorita Iris Simões, filha do general Affonso Simões.

Apreendidas duas estações clandestinas de rádiodifusão

Segundo comunicação do diretor do Telégrafos á Divisão de Rádio do DIP, aquele Departamento apreendeu duas estações clandestinas de rádiodifusão. Ambas estavam localizadas em Minas, uma na séde do Clube Recreativo Tupaciguarense, na cidade de Tupaciguara, e a outra na rua Além Paraiba n. 577, em Belo Horizonte. Esta última, de propriedade do sr. Gildasio Lima Andrade, era cognominada "Rádio Bonor" F...

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

TERÇA-FEIRA

Almoço

Quiabos com bacalhau
Arroz com ovos
Crême de milho

Jantar

Peixe recheado
Farofa de camarões
Torta "Polonia"

ALMOÇO

QUIABOS COM BACALHAU

Ponha de molho um pedaço de bacalhau bem alto. Desfie-o em seguida e reserve.

Doure em azeite 2 dentes de alho, bem esmagados. Junte cebola picada, coentro e por ultimo o bacalhau.

Refogue bem sem juntar agua.

Caso sêque muito adicione mais azeite, conservando sempre a panela bem coberta. A' parte esquente bem azeite, doure 1 cebola, 1 tomate e ½ pimentão. Junte quiabos cortado em rodelas. Adicione 1 colher de caldo de limão para evitar a "baba" e cosinhe em fogo muito lento. Pingue pouca agua. Sirva o bacalhau no mesmo prato, separando-o dos quiabos com fatias de pão torrados e amanteigados.

ARROZ COM OVOS

Faça um arroz comum.

Arrume em prato que vá ao forno o arroz já misturado com 1 colher de manteiga, salsa picada, sardinhas desfiadas e 1 colher de queijo. Com a parte de trás da concha, faça covas no arroz e quebre dentro de cada cavidade 1 ovo. Polvilhe-os com sal e leve ao forno.

CRÊME DE MILHO

Rale 12 espigas de milho.

Lave as mesmas com ½ litro de leite e junte o milho ralado, leite do 1 côco, açucar a gosto, 1 colher de essencia de baunilha e passe tudo por peneira.

Adicione 1 colher de manteiga, 4 gemas e 2 claras. Misture bem e leve ao forno em tigelinhas untadas.

Use em banho-Maria e forno quente.

JANTAR

PEIXE RECHEADO

Tome um bonito peixe, retire as escamas, etc. Lave-o bem com limão e deite-o em vasilha com bastante sal. Depois de 1 hora lave-o e recheie-o com "farofa de camarões".

Cosa a abertura e deite-o em bôa vinhas d'alhos. Leve-o ao forno coberto com azeite e manteiga.

Régue de vez em quando com a vinhas d'alhos.

Enfeite-o com rodelas de limão, tomates e folhas de alface.

FARÓFA DE CAMARÕES

Faça um bom guizado de camarões em manteiga. Pique-os bem.

Junte 1 lata de palmito picado, salsa picada, azeitonas, rodelas de cebolas, ovos cosidos, um prato raso de carne desfiada de siris e por ultimo adicione farinha de mandioca. Condimente com sal e pimenta. Não deixe ficar seca a farófa e para isso junte manteiga quanto baste.

TORTA "POLONIA"

Faça a seguinte massa: 250 grs. de farinha de trigo, 2 colheres de açucar, 4 colheres dagua salgada e manteiga quanto baste.

Recheio: Rale 250 grs. de queijo de Minas, junte 100 grs. de açucar, 2 colheres de nata batida, 2 gemas e 1 colher de chá de canela em pó. Misture bem.

Divida a massa em 4 pedaços.

Estenda uma parte da massa em taboleiro untado, deite uma camada de recheio, estenda novamente a 2ª porção da massa, coloque o recheio e assim até terminar a massa.

Côrte em quadradinhos, polvilhe com açucar e leve ao forno.

Quando retirar polvilhe com canela e açucar e separe os pedaços.

RADIO

O DESFILE

Antigamente, o programa de qualquer estação local consistia do desfile de todo o cast. Depois dessa época surgiu a tal idéa do "quarto de hora" que outra coisa não é sinão um desfile de aspecto diferente — em vez do astro cantar num numero e esperar que todos os colegas façam o mesmo até chegar novamente a sua vez, ele canta logo os quatro ou cinco que compõem o seu programa e fica desobrigado de voltar ao microfone.

Hoje, porém, já se reconhecem as deficiencias dos dois sistemas. O radio local tende a adotar métodos semelhantes aos do radio norte-americano, o mais evoluido do mundo: o astro deve ser apresentado uma só vez por semana num programa especial, de patrocinador unico e isento da copiosa publicidade de mil e um textos de anunciantes diferentes. Entre outras vantagens, a apresentação semanal tem a de crear em torno do artista e para seu proprio beneficio, um verdadeiro ambiente de *stardom*.

Entretanto, é lamentavel que algumas emissoras locais ainda não tenham evidenciado uma compreensão exata do que significa os seus astros em programas semanais, especialmente compostos para eles, abolindo o velho desfile que, além de obsoleto, é prejudicial, de vez que gasta, vulgariza, desvaloriza o artista. A alegação de que não ha "patrocinadores unicos" talvez não justifique muito o desfile... Afinal, já ha por ai muitos programas especiais, a expensas de diferentes *sponsors*. — H. P.

VARIAS

A nova diretoria da A.B.C.A. — Sabado ultimo, reuniram-se os compositores pertencentes á Associação Brasileira de Compositores e Autores para procederem á eleição da nova diretoria para o proximo bienio a qual ficou assim constituida: Osvaldo Santiago, presidente; Saint'Clair Sena, vice-presidente; Lamartine Babo, secretario; Arlindo Marques Jr., sub-secretario; Alberto Ribeiro, tesoureiro; José de Sá Roris, sub-tesoureiro; Roberto Martins, inspetor; Roberto Roberti, sub-inspetor; Mario Lago, Eratostenes Frazão e Carlos Braga, suplentes. A nova diretoria tomará posse no proximo dia 2 de maio.

Um announcer da PRA-9 — Foi por ocasião daquele concurso de locutores que a PRE-8 organizou, quando pela primeira vez se começou a ouvir no Rio, o nome de Urbano Lóes. Ele, vindo de Minas especialmente para se inscrever no tal concurso, foi feliz com o resultado de sua prova — classificou-se num dos primeiros lugares passando, logo em seguida, ao quadro de *speakers* da emissora. Mas, Urbano Lóes, talvez ansioso por melhores oportunidades do que as oferecidas pela PRE-8, deixou a estação que o revelara ao publico. Foi para a PRG-3 onde se demorou muito pouco — mezes depois, estava em entendimentos com a PRA-9. E é licito reconhecer que o seu nome, só depois de sua atuação nessa emissora, ganhou realmente popularidade. Agora, Urbano Lóes, um *announcer* experiente e com excelentes qualidades profissionais, constitue um dos elementos de mais valor em todo o *cast* da PRA-9.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano e os pianistas Mario de Azevedo e Arnaldo Rabello.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Dilermando Reis, Hernando Bernal, José Maria de Abreu, Carmen Barbosa, Regional de Benedito Lacerda, Jorge Murad, Sonia Barreto e outros.

Guanabara — De 21 ás 23 hs.: Programa de musica variada com Cristovão de Alencar, speaker.

Cruzeiro do Sul — A's 22 hs.: *Teatro da Cinelandia* apresentando "Meia Noite", versão radiofonica de Ivo Peçanha do argumento cinematografico do mesmo nome. Interpretação de Heloisa Helena, Paulo Roberto, Castro Vianna, Lydia Matos, Alvaro de Souza, Edmundo Maia e outros.

Nacional — De 18 hs. em diante: Dorival Caymmi, Aracy Cortes, Janyr Martins, "Quartetto de Bronze", "Vida Musical e Pitoresca dos Compositores", com Lamartine Babo e outros.

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Souza Filho, speaker, Odette Amaral, Fernando Barreto, Dick Farney, Urbano Lóes, Anita Spá e outros; de 21 hs. em diante: Cesar Ladeira apresentando Alvarenga e Ranchinho, "A vida em perguntas e respostas" e "Brasil Caboclo".

Prefeitura — A's 17 hs.: Jornal dos Professores; ás 19 hs.: Hora da Prefeitura — Noticiario administrativo e suplemento musical.

Ministerio da Educação — A's 19,10: "Os grandes interpretes"; ás 21 hs.: "Concerto Sinfonico".

Hora do Brasil — O suplemento musical para a "Hora do Brasil" de hoje consta de um programa interpretado por Lilia Nunes, George James, Claudio Santoro e Mario Azevedo.

CONFERÊNCIAS

Curso de Serviço Público — Proseguindo na série de conferências, patrocinadas pelo D.I.P. sobre as realizações do Govêrno Nacional, deverá falar hoje, no Palácio Tiradentes, o sr. Paulo Lyra Tavares, que dissertará sôbre o têma: "Tendência do Direito Administrativo Brasileiro no Estado Novo". O conferencista estudará o novo Direito Administrativo do Império a 1930, no governo provisório e no Estado Novo, observando-lhe as diretivas através dêsse tempo, suas tendências nos dias que correm para defini-las em sua fase de renovação.

Os albergados e a assistência social — Reune-se hoje, ás 5 horas da tarde, o Instituto Brasileiro de Cultura, no Liceu Literário Português. O dr. Lino Melo Silva, a convite da diretoria daquele sodalicio, realizará uma conferência sobre o tema "Os albergados e a assistência social".

Na última sessão do Instituto, o professor Barbosa Viana teve ocasião de se referir a um projeto apresentado á Academia Carioca de Letras criando um Instituto Brasileiro com fins culturais. Aquele professor requereu que o Instituto tomasse uma atitude afim de evitar confusão de titulos. Depois de acalorada discussão ficou estabelecido que se designasse uma comissão para, em carater amistoso, entrar em entendimentos com a Academia Carioca, sendo nomeados pelo presidente os srs. A Saboia Lima, Souza Doca e Luiz Prado Ribeiro, este tambem associado da referida Academia.

FILMS E "ASTROS"

Crepúsculos

Hollywood [illegible] de tal modo que os exemplos de coragem não são por lá muito abundantes. Talvez estejamos exagerando, porque são muitos os artistas de outróra que perdemos completamente de vista e que devem estar fazendo coisa muito diferente de cinema; mas aquela reflexão nos ocorre quando vemos Jack Mulhall sacolejando cocktails ou abrindo portas de automovel e Raymond Hatton, o antigo companheiro das comédias de Wallace Beery, a fazer, em dias de muita chance, "pontinhas" de ladrão...

O proprio Buster Keaton, coitado, faz agora comediazinhas como as antigas "em duas partes". No tempo das comediazinhas de duas partes ele fazia comédias de longa metragem... E tinha uma grande cotação "o homem que fazia rir sem rir". Francis Ford tambem não se conformou com a quéda, nem Reginald Denny, nem tantos, tantos outros...

Alguns ha que desaparecem dos cartazes coloridos mas guardam um prestigio que parecem ter medo de gastar reaparecendo... De Gloria Swanson ouvimos de vez em quando que vai voltar. A grande estrela de outróra estaria disposta ao regresso em tal ou tal filme que não vem nunca. Gloria sempre desiste, sempre adia, iludindo o publico e, principalmente, iludindo-se. Enquanto ela não voltar ha sempre a esperança do triunfo — quando voltar...

Uma que vem de quebrar este circulo de medo que parece envolver Gloria Swanson é Ala Nazimova, ressurgindo em "Escape" o filme extraido do recente romance de Ethel Vance. Nazimora lançou-se resolutamente ao papel e, pelo comentário dos magazines "yankees", fez bem. Pola Negri, em "Mazurka" teve tambem esta coragem e com incrivel êxito; foi um dos maiores papeis de sua carreira.

Os que citamos em primeiro lugar é que inspiram verdadeira pena. Viciados que não podem dispensar a droga, não hesitam ante os degráus a descer, destruindo cada vez mais, o passado, um passado que, afinal de contas, poderia ser contado aos netos.

Viva Gloria Swanson, a grande heroina de outros tempos que tem a certeza de triunfar agora, caso queira voltar, mas que prefere não voltar...

A. C.

Diario para o fan

Carole Lombard e Clark Gable já começaram a espantar Hollywood com o casamento sem nuvens e a camaradagem que sempre evidenciam em público. Estão como Brian Aherne e Joan Fontaine, cada vez mais unidos — no menos aparentemente.

Sim. Não nos esqueçamos que na noite anterior ao dia em que requereu divorcio Hedy Lamarr dansou com *hubby* Gene Markey até o sol raiar. Quando êle raiou ela requereu e alegou que ele nunca dormia em casa. Pudera, dansando com a esposa até a hora de cantarem os galos...

OEDIPO...

Eddie Albert, que já conhecemos, vem num novo filme. Nesta pelicula aparece Joan Leslie, uma descoberta de dezeseis anos de idade, que é a sua pequena, enquanto Minna Gombel faz papel de sua mãe. Joan parece uma criança no seu papel enquanto Minna está uma bela mulher.

E Eddie queixava-se no estudio: — O diretor não está gostando do meu modo de beijar minha pequena. Mas é que Joan é tão garota que eu me sinto garoto tambem. Mas, *gee!* quando estou beijando Minna Gombel palavra que não me sinto nada garoto...

DUELO

Em *Ziegfeld Girl* teremos três estrelas — e cada qual de mais raro brilho: Judy Garland, Lana Turner e Hedy Lamarr. Artisticamente creio que votaria, *a priori*, em Judy. Lana Turner por enquanto se tem contentado em ser bonita, o mesmo fazendo, mas com muito menos desculpa, Hedy Lamarr que, afinal, já está em tempo de deixar de ser só bonita a *glamorous*.

De qualquer forma o duelo vai ser interessante e vamos sofrer muito ao deixar o cinema sem nenhuma delas no lado.

CORREIO MUSICAL

O CONCERTO INAUGURAL DA TEMPORADA DO MUNICIPAL — Foi completo o êxito do concerto sinfônico que iniciou a temporada oficial do nosso teatro máximo: admirável maestro, excelente orquestra, bom programa, magnífica interpretação, grande assistencia e brilhante, tudo, enfim, se apresentou esplendido para tornar a noite de sábado autentico sucesso artístico, a que se igualou o social.

Uma grande estréia ia haver nesse concerto, a do regente, ainda não apreciado nesta capital, e, assim, a inauguração da temporada alcançava importancia extraordinária. Embora já fosse o seu nome familiar aos que acompanham o movimento musical no estrangeiro, o maestro Albert Wolff conservava-se para os brasileiros que não iam admirá-lo em Paris e noutras cidades como um artista de apetecida presença nunca verificada entre nós. Mas sempre chegou a ocasião de ser rompido o encantamento que mantinha o maestro longe de nós e a ventura foi plena para o público do Rio, pois o famoso regente confirmou as razões da sua nomeada.

O maestro Albert Wolff é uma exata expressão da bela escola franceza de regencia: sobriedade e distinção nos gestos, honestidade na interpretação com respeito absoluto pelo estilo, pelos ritmos e pelos andamentos, clareza na execução, equilibrio na expressão, singeleza nas atitudes. E devido a isso, por possuir todas essas grandes qualidades, o maestro Albert Wolff, auxiliado por ótima memoria que lhe permitiu reger de côr todo o concerto, fez executar com imensa arte as obras que formavam o programa. Na abertura de *Le Roi d'Ys* o regente realçou toda a delicada emoção que vive na página de Edouard Lalo, mestre que tão profunda influência exerceu sôbre o progresso da música franceza no campo sinfônico; o jogo do colorido esteve fiel e, com a participação feliz do primeiro violoncelo da orquestra, professor Newton Padua, a maciez das melodias foi bem cantada. A *Sinfonia* de Cesar Franck teve execução que constituiu soberba lição do estilo do mestre, pois ao mesmo tempo que emergia a parte melódica com a inconfundivel poesia franckista, se não perdia detalhe algum do prodigioso trabalho dos desenvolvimento tematicos que o compositor apoiou sôbre admiravel orquestração. Apresentado em primeira audição, *No sertão*, de Francisco Mignone, obteve grande sucesso: triunfo para o autor, que escreveu poema de muita ciência orquestral, fervilhante de riqueza rítmica, muito atraente pelo fulgor do colorido; vitória para o regente que em curto espaço de tempo estudou, decorou e preparou a peça para tirar extraordinario partido dos efeitos; êxito para a orquestra, que rapidamente tornou possivel a execução. As finuras dessa filigrana que é a "suite" do ballado *Le Festin de l'Araignée*, de Albert Roussel, tiveram execução apurada, e, assim, as subtilezas da série das joiasinhas encantaram sobremodo. O estonteante "scherzo" *L'Apprenti Sorcier* de Paul Dukas, maravilhoso lavor de orquestração, adoravel pela muita ironia que lhe forma o fundo, terminou o concerto, numa esplêndida interpretação que levou ao auge o entusiasmo do público.

O sarau foi, por tanto, sucesso pleno para o maestro Albert Wolff, grande regente que permitiu ao Rio verificar do que é capaz a orquestra do Teatro Municipal, valoroso grupo de executantes que sabe realizar belos feitos artísticos quando tem á sua frente um chefe competente.

De todo êsse êxito participam largamente, é justo lembrar, o prefeito Henrique Dodsworth, pela bela orientação cultural que deu ás atividades do Teatro Municipal, e o maestro Silvio Piergili, o habil organizador geral das temporadas. — *L. G.*

2ª RADIO-CONCERTO DE TOMÁS TERAN — Novos êxitos alcançará hoje o insigne pianista Tomás Teran com o seu segundo radio-concerto em *Ondas Musicais*. Ainda esta bem vivo o sucesso que o celebre virtuose alcançou na terça-feira última, ao apresentar-se naquele programa radiofônico para bem da nossa cultura musical. Na tarde de hoje, da uma ás duas horas, outra vez estarão á escuta todos os que amam a boa arte, para receberem as emoções que o eminente mestre transmite através das suas interpretações. Na irradiação desta terça-feira ouvir-se-á êste programa, que é sedutor recital: Beethoven-Sonata — *Sonata Apassionata;* Debussy — *Children's Corner;* Villa-Lobos — *Alma brasileira;* Albeniz — *Evocação* e *Navarra*. — *L. G.*

A *"MISSA DE REQUIEM" DE VERDI POR 300 ARTISTAS* — Em homenagem ao dia augusto da Paixão de Cristo, será executada na quinta-feira santa a imponente *Missa de Requiem* de Verdi, sob a regencia do maestro Armando Belardi e a cargo de trezentos artistas, que são a orquestra do Teatro Municipal, os coros reunidos dêsse teatro e do homonymo paulistano, e os quatro solistas — soprano Mary Gazzi, meio soprano Iracema Bastos Ribeiro, tenor Armando Assis Pacheco e baixo Duilio Baronti.

Já são poucos os bilhetes que restam á venda para essa audição, ha longos anos almejada pelo Rio e só agora realizada.

OS CONCERTOS DO VIOLINISTA YEHUDIN MENUHIN — Desde ontem, em venda cimulativa, foram postos á disposição do público os bilhetes para os dois concertos do grande violinista Yehudin Menuhin; até amanhã, quarta-feira, ás 5 horas da tarde, terão preferência ás localidades os assinantes dos concertos que Sacha Heifetz realizou no ano passado.

Será nos primeiros dias de maio que se verificarão os dois concertos do famoso Yehudin Menuhin.

OUVIREMOS A FAMOSA FELICIA BLUMENTAL — Felicia Blumental, cujo nome ainda não é conhecido do público carioca, é uma das maiores intérpretes de Chopin. Seu pae era o famoso Blumental, que transmitiu á filha as suas admiraveis qualidades artísticas.

F. Blumental

Ainda mocinha a eminente pianista se tornou afamada. Na Polonia, sua terra natal, nas celebres audições no palácio presidencial, a artista tomava parte frequentemente. Verificada a invasão do seu país, a virtuose transferiu-se para Paris e Londres, onde levou a cabo concertos memoraveis. Na capital francesa, sob o "black-out", deu um recital Chopin, cujo produto reverteu em favor da Cruz Vermelha de França. Mas veiu o colapso dos exércitos de Weygand, e Felicia Blumental transportou-se para Londres. Numa das casas de espetáculos da capital britanica repetiu o seu recital de Paris, tambem em beneficio da Cruz Vermelha Inglesa. Depois, foi para Portugal, onde tomou um navio para Buenos Aires. Foi quando o empresário W. Vipmans resolveu contratá-la para toda a América do Sul.

Aqui no Rio a pianista dará varios concertos, talvez no decorrer dêste mez, acontecimento artístico que se ficará devendo a W. Vipmans, o mesmo empresário que nos trouxe o extraordinario Simon Barer.

NORINA GRECO CANTARÁ NA TEMPORADA OFICIAL — A famosa soprano Norina Greco, do Metropolitan Ópera House de Nova York, acaba de ser contratada pelo maestro Silvio Piergili, organizador dos espetáculos do Teatro Municipal, para cantar na temporada lírica oficial do nosso teatro máximo, a iniciar-se em agosto. A artista estará amanhã em nossa capital, de passagem para Buenos Aires, vinda de Nova York.

EXPLORAÇÕES CIENTIFICAS NO INTERIOR DO PAÍS

Colecionamento de material do vale do Gurupi

O presidente da Republica autorizou a concessão de auxilio de 50:000$000 ao Museu Nacional para aplicação no desenvolvimento de explorações cientificas no interior do país.

Entre as pesquisas que a direção daquele Museu visa iniciar com essa quantia, está o estudo e colecionamento de material botanico, zoologico e antropologico no vale do Gurupi, nos Estados do Pará e Maranhão, trabalho considerado de interesse capital e que contará com a cooperação da Universidade de Columbia, dos Estados Unidos.

O auxilio referido poderá tambem ser aplicado nas seguintes pesquisas:

a) prosseguimento de observações geologicas e paleontologicas em São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas, Mato Grosso e Pernambuco e coleta e estudo do material colecionado;

b) prosseguimento de observações e colecionamento de material zeologico bem como botanico, em diferentes pontos dos Estados do Pará e Maranhão com possiveis extensões para a região nordestina, e estudo e documentação do material coligido;

c) pesquisas e colecionamento de material anaropologico e etnografico do povo brasileiro, estudo e documento em torno do material coligido; estudos de populações indigenas Tupis septentrionais e Gês do Maranhão, e documentação necessaria á elaboração dos trabalhos a serem publicados;

d) pequenas excursões no Distrito Federal e Estado do Rio para completar trabalhos de botanica zoologia e etnografia em curso.

CONSELHO DE CAÇA

O tabelamento dos couros e peles de animais silvestres e as especies prejudiciais á lavoura

Reuniu-se o Conselho de Caça sob a presidência do dr. Alberto Rego Lins, secretariado pelo sr. Cid Gouveia.

Depois da votação de alguns assuntos constantes da ordem do dia, foi lido o parecer do sr. Arruda Camara sobre o tabelamento dos couros e peles, nos termos das leis em vigôr.

Em seguida, passaram a ser lidas as informações do dr. Hugo de Sousa Lopes ao pedido de Armando de Paula e Silva sôbre a conceituação do animal silvestre.

Diz o referido zoologo: "Pela denominação "animal silvestre" se compreende todo o animal nativo cujo modo de vida não foi modificado pelo homem por alguns processo de domesticação. Alguns animais silvestres em certas ocasiões podem tornar-se nocivos á agricultura e á pecuaria. No entanto, não ha razão para o exterminio de qualquer especie nativa porque ela representa sempre um fator importante de equilibrio biologico existente em determinado ambiente. Alguns animais, como as serpentes peçonhentas, por motivo dos acidentes ofideos, e os roedores, depositarios de virus de doenças transmissiveis ao homem, são perseguidos, visando-se a diminuição do numero. A Portaria de Caça enumera-os. O numero de animais uteis á agricultura é muito grande. São numerosas as aves que se alimentam exclusivamente de insetos nocivos a lavoura. Ha batraquios e reptis que são famosos devoradores de insetos".

As informações foram aprovadas.

O Conselho aprovou tambem o parecer do dr. Arruda Camara na solicitação da diretoria do Museu Nacional quanto á licença para caçadores.

Aos importadores pernambucanos de farinha de trigo

Tendo em vista a necessidade de estabelecer medidas tendentes ao fiel cumprimento do regulamento baixado com o decreto n. 2.307, de 1938, o Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas estabeleceu o prazo de sessenta dias, a partir de 4 de abril deste ano, para os importadores de farinha de trigo, do Estado de Pernambuco, fazerem instalações de aparelhos misturadores.

Findo o prazo fixado, nenhuma autorização de desembaraço alfandegário poderá ser concedida, sem que os interessados possuam em perfeito funcionamento os referidos aparelhos.

A organização do ensino — normal —

Prosseguindo na série de publicações relativas á organização do ensino primário e normal, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do Ministério da Educação, acaba de fazer editar mais dois de seus boletins respectivamente dedicados ao Estado de Pernambuco e ao Estado de Alagôas.

Últimas Sportivas

A REUNIÃO DA JUNTA LEGISLATIVA DA LIGA DE FOOTBALL

O Torneio Initium e o 1.º turno do Campeonato Carioca

A Junta Legislativa da Liga de Football esteve reunida ontem á noite, para continuar o estudo do "Projéto Antonio Avellar", cujo trabalho está bastante adiantado.

O ponto principal da reunião de ontem foi o sorteio para os jogos do torneio eliminatorio que abrirá a temporada deste ano, no qual desfilarão todos os clubes filiados, e para a formação da tabela do Campeonato da Cidade, que será iniciado em 4 de maio.

Os jogos do Initium

O primeiro trabalho da Junta, foi sortear os encontros do Torneio Initium, marcado para o dia 27 deste mês, cujo esquêma está organisado nesta ordem:

1º jogo — a 1 h. — Fluminense x Bangú.

2º jogo — a 1,30 — Canto do Rio x Flamengo.

3º jogo — ás 2 hs. — São Christovão x Vasco.

4º jogo — ás 2,30 — Botafogo x America.

5º jogo — ás 3 hs. — Bomsucesso x Vencedor do 1º.

6º jogo — ás 3,30 — Vencedores do 2º e 3º jogos.

7º jogo — ás 4 hs. — Madureira x Vencedor do 4º.

8º jogo — ás 4,30 — Vencedores do 5º e 6º jogos.

9º jogo (final) ás 5,05 — Vencedores do 8º e 9 jogos.

Os juizes serão designados oportunamente pelo assistente técnico.

A tabela do 1.º turno

A seguir foram sorteados os jogos para o Campeonato Carioca, cuja tabela do 1º turno ficou assim distribuida:

4 de Maio — Canto do Rio x Fluminense. Botafogo x Bangú. Vasco x America. Flamengo x Madureira. Bomsucesso x São Christovão.

11 — Bangú x Canto do Rio. Fluminense x Vasco. Madureira x Botafogo. America x São Christovão. Flamengo x Bomsucesso.

18 — Canto do Rio x Vasco. Bangú x Madureira. São Christovão x Fluminense. Botafogo x Bomsucésso. America x Flamengo.

25 — Madureira x Canto do Rio. Vasco x São Christovão. Bomsucésso x Bangu'. Fluminense x Flamengo. Botafogo x America.

1 julho — Canto do Rio x São Christovão. Madureira x Bomsucésso. Flamengo x Vasco. Bangu' x America. Fluminense x Botafogo.

8 — Bomsucésso x Canto do Rio. São Christovão x Flamengo. America x Madureira. Vasco x Botafogo. Bangú x Fluminense.

15 — Canto do Rio x Flamengo. Bomsucésso x America. Botafogo x São Christovão. Madureira x Fluminense. Vasco x Bangu'.

22 — America x Canto do Rio. Flamengo x Botafogo. Fluminense x Bomsucésso. São Christovão x Bangu'. Madureira x Vasco.

29 — Canto do Rio x Botafogo. America x Fluminense. Bangu' x Flamengo. Bomsucésso x Vasco. São Christovão x Madureira.

A 6 de julho será iniciado o returno.

JUSTIÇA MILITAR

Habeas-corpus concedidos por unanimidade de votos — O Supremo Tribunal Militar ao iniciar os seus trabalhos da sessão de ontem julgou e concedeu por unanimidade de votos os pedidos de habeas-corpus impetrados em favor dos seguintes pacientes: Alberto Boze, Ernesto Frossi, João Batista de Andrade, Olimpio Cezar, Firmo Gaisart Laux, Afonso Ferreira, Carlos Silveira, Ambrosio de Amorim e outros, todos para isentá-los do processo pelo crime de insubmisso visto não terem sido notificados do sorteio, mantidas porem as respectivas incorporações.

Oficiais e praças denunciados — O promotor Paulo Whitacker, servindo na 3ª Auditoria de Guerra, acaba de oferecer denuncia contra uma irregularidade verificada na 1ª Formação de Intendência Regional. Nesse documento, o representante do Ministério Público, declara que no inquerito policial-militar procedido apurou-se que o civil Benedito Silva, inicialmente julgado incapaz para verificar praça foi dias depois, julgado apto sem prestar qualquer exame e em consequência incluido naquela corporação. O promotor Whitacker considera responsável pelo fato criminoso o capitão Raimundo da Silva Barros, então comandante da 1ª Formação; sub-tenente Cristovão Alves Siqueira e sargento José Quirino de Lima, aos quais competia evitar o ocorrido.

Novo juiz — Para substituir o tenente Abas dos Santos Arruda, na função de juiz do Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria, foi sorteado o capitão Fausto Monte Massilac, da Diretoria de Intendência, que deverá prestar compromisso no próximo dia 14 do corrente, á 1 hora da tarde.

INFORMAÇÕES UTEIS NA PAGINA 17

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.211
Ano XL

NA NOITE DE ONTEM A AVIAÇÃO GERMANICA DESFECHOU SEU QUINTO ATAQUE CONTRA BELGRADO

Ainda de Berlim se informa que as forças terrestres alemãs, em sua maior parte motorizadas, penetraram de 30 a 40 quilómetros em territorio yugoslavo

Berlim, 7 (H.) — O D.N.B. informa que a aviação germanica efetuou na noite de hoje o quinto ataque aereo, desde a abertura das hostilidades, contra a fortaleza de Belgrado. As equipagens dos aviões, que participaram desse ataque, declaram que irromperam novos incendios nos quarteis, fortificações e embasamentos de artilharia da cidade.

A penetração alemã em territorio yugoslavo

Berlim, 7 (U. P.) — As forças terrestres alemãs, em sua maior parte motorizadas, avançaram em quatro frentes sobre a Yugoslavia e a Grecia, penetrando cerca de 30 a 40 quilometros em territorio yugoslavo.

A Thracia ocidental até ao mar ocupada pelos alemães

Londres, 8 (Terça-feira) — Informes procedentes de Ankara diziam que os alemães ocuparam a Thracia ocidental até ao mar, embora os postos gregos de fronteira continuem a resistir, á retaguarda das linhas alemãs.

A R.A.F. bombardeia objetivos em Sofia

Sofia, 7 (A. P.) — O comando do exercito anunciou que "aviões estrangeiros" bombarderam esta capital hontem á noite, atirando vinte bombas explosivas e incendiarias que atingiram alguns edificios, inclusive uma escola. Houve varios mortos e feridos.

Londres, 7 (por Eduard Stout, da Associated Press) — Os ingleses anunciaram que a "Royal Air Force" efetuou o primeiro *raid* em Sofia, uma das principais bases da atual tentativa de "Blitzkrieg" alemã nos Balcans.

Não ha detalhes do ataque aereo a Sofia. O comunicado do Quartel-General da "Royal Air Force" no Oriente Médio, publicado nesta capital e no Cairo, declarou apenas que haviam sido bombardeados os objetivos militares na capital bulgara, á noite passada.

O exercito alemão entrou em Sofia no dia 1 de março, quando a Bulgaria capitulou ao Eixo de maneira formal e, desde a madrugada de domingo que o territorio bulgaro tem sido o escoadouro das "panzer Divisionen" rumo ao vale do Vardar na Yugoslavia.

Aliás, o curso daquele rio constitue o planejado caminho da marcha alemã em direção a Salonica e ao mar Egeu. Por outro lado, o bombardeio aereo de Bulgaria pela aviação britanica não foi o primeiro signal de que os ingleses tencionam manter as suas promessas de auxilio aos Balcans, com ferro e fogo.

Anteriormente, o Quartel-General da RAF no Oriente Médio havia anunciado, em termos sucintos, que uma pequena formação de caças britanicos entrara em combate com uma grande esquadrilha alemã, sobre a Bulgaria, abatendo cinco aparelhos nazistas, e danificando varios outros, sem perdas para o seu lado.

Uma outra formação de bombardeio esteve em atividade na Albania, mas, os ingleses mantiveram-se em silencio sobre as operações do exercito imperial na Grecia — cuja presença ali o governo reconheceu apenas á noite passada.

Numerosos paraquedistas capturados

Atenas, 7 (A. P.) — Um porta-voz oficial declarou que as tropas gregas que operam na Macedonia capturaram "numerosos paraquedistas alemães" que ali haviam descido.

Franco otimismo da imprensa norte-americana

Nova York, 7 (Reuters) — É de franco otimismo o tom geral da imprensa norte-americana e dos comentarios do rádio sôbre o ataque alemão contra a Yugoslavia e a Grecia, bem como sôbre o resultado em favor dos aliados. O ponto de vista geral pode ser resumido nas seguintes palavras: o sr. Hitler foi forçado a empreender essa campanha, que êle nem desejava, nem esperava. Isso constitue, com efeito, um sucesso da diplomacia britanica.

A campanha nos Balcans pode tornar-se uma luta decisiva nesta guerra, já que o sr. Hitler, mesmo vencendo essa campanha, não terá ganho a guerra, ao passo que uma derrota dos Balcans pode acarretar para o Fuehrer a derrota de toda a guerra.

Os comentarios do rádio exprimem a opinião seguinte: qualquer tentativa de invasão da Grã Bretanha deve, agora, ser adiada indefinidamente. Muitos comentadores acreditam que a Turquia ainda não entrará no conflito, a menos que seja atacada.

O inquerito sôbre a opinião publica norte-americana, realizado pela "Columbia Broadcasting Company", demonstrou que a grande maioria apoia o auxilio intenso á Yugoslavia. Os comentadores de rádio predizem que serão enviadas tropas norte-americanas á Yugoslavia ou que a Grã Bretanha solicitará que elas sejam enviadas em futuro proximo.

Situação muito favoravel aos aliados

Londres, 7 (Reuters) — O redator militar do "Times", sem nada avançar sôbre as consequencias da campanha que acaba de se iniciar, limita-se a fazer uma exposição das condições geográficas da Yugoslavia, acentuando que a parte plana do país está exposta a cair nas mãos dos alemães, justamente por falta de terreno montanhoso, onde a defesa é mais facil.

O editorialista, entretanto, apesar de muito reservado, e pouco dado a exagerar os fatos ou não encarar os acontecimentos de face, declara que "a hora é grave, mas que um simples confronto entre a situação de agora e a de um ano atrás mostra a enorme diferença que há atualmente a favor dos aliados".

"A campanha de Hitler, no ano passado, estacou ante a resistencia inglesa, e a impossibilidade de invasão das ilhas britanicas; e foi devido a essa resistencia que o Reich se aventurou numa campanha que não fazia parte do seu plano primitivo, e que lhe traz, sempre em proporção crescente, novos adversarios.

Hitler, graças á ação militar grega e britanica, foi forçado a se empenhar tanto nos Balcans como na Africa, em ações militares que mesmo em caso de êxito, só lhe trarão triunfos parciais e não uma vitória definitiva".

Falando sôbre o pacto russo-yugoslavo, o editorialista diz não acreditar que "o tratado signifique algo de preciso, mas que em todo o caso tem uma ação simbolica e pode produzir efeito no Oriente Proximo".

O editorialista do "News Chronicle", ao mesmo tempo que elogia a bravura dos gregos e dos yugoslavos, a exemplo de todos os demais órgãos da imprensa, declara que o fato de haver o Fuehrer sido obrigado a abrir a guerra nos Balcans, antes de chegar a seus fins sem derramamento de sangue é um fato significativo e claro para a vitória da causa aliada.

Captura de grande numero de tanks e prisioneiros

Nova York, 7 (A. P.) — Numa irradiação em lingua francesa, a B. B. C. declarou que "foram capturados na Yugoslavia mais doze tanks pesados alemãs, sendo aprisionados os seus tripulantes. Não foi mencionado o setor em que ocorreu o facto, mas o locutor revelou que foram apanhados varios tanks alemães durante um contra-ataque yugoslavo. O locutor acrescentou que "cairam prisioneiros numerosos alemães", e que um ataque nazista num setor vizinho foi rechassado com "tremendas" perdas para os alemães.

Nova York, 7 (A. P.) — A B. B. C. declarou que aos ingleses, australianos e neo-zelandeses, que participam da violenta batalha atualmente em curso no vale do Struma, deve-se um sucesso parcial, com a destruição e captura de grande numero de tanks e prisioneiros alemãs".

Os gregos resistem e contra-atacam

Atenas, 7 (Reuters) — O alto comando do exercito grego emitiu hoje o seguinte comunicado:

"Os alemães continuam atacando com poderosas forças, no vale do Struma e nos picos de Nevrokop, com a mesma violencia e persistencia do inicio.

Pequenas forças gregas continuam resistindo e mantendo o inimigo nos seus pontos origi nais.

Os fortes de Visitbay e Kiilkigya, no vale do Struma, depois de haverem oferecido resistencia indomavel até o fim foram destruidos e cairam afinal.

Os fortes de Rupel e Ocita repeliram todos os ataques contra eles desferidos, não obstante os repetidos ataques por meio de tanques, de intensiva ação aerea e de artilharia pesada. Nas alturas de Nevrokop o inimigo manobrou com a intenção de penetrar no forte Perithodi o que conseguiu depois de grandes esforços. Em seguida á luta desenvolvida nas passagens subterraneas do forte os alemães que nele haviam penetrado foram dizimados e o forte continuou em nosso poder.

Outros ataques inimigos desferidos contra o forte de Leesa por intermedio de seus tanks foi tambem repelido e diversos destes engenhos de guerra se viram destruidos pela nossa artilharia.

Na mesma região um oficial á testa de um destacamento que recebara ordens para destruir a ponte ao norte de Nebrokop deixou que os tanks inimigos a travessassem e então fez explodir a ponte e os tanks no justo momento desapareceram com os seus detroços.

Por conveniencia das operações e com o fim de evitar sacrificios desnecessarios a Tracia ocidental foi evacuada de acordo com o plano estabelecido pelos nossos elementos avançados aqui.

Os nossos fortes continuam a resistir impedindo a passagem do material pezado do inimigo.

Depois de vigorosa ação ofensiva na frente albaneza conseguimos ocupar posições organizadas do inimigo, tendo capturado 500 prisioneiros alem de abundante material de guerra e equipamento."

Quasi em ruinas a historica cidade de Serajevo

Nova York, 7 (A. P.) — O radio alemão anuncia que "está em ruinas quasi completas, pela ação da aviação alemã", a localidade de Serajevo, na Servia, a mesma onde foi assassinado o arquiduque Francisco Ferdinando, em 1914, e que é por isso mesmo cognominada "berça da Grande Guerra n. 1".

Os yugoslavos teriam penetrado em territorio bulgaro

Atenas, 7 (Reuters) — Correm rumores, nesta capital, de que os yugoslavos teriam penetrado em território bulgaro, nas proximidades de Tornizza, capturando muitos tanks e soldados alemães. Na Albania o seu avanço se fez quasi sem resistência.

Dois fortes foram conquistados pelos alemães

Atenas, 7 (U. P.) — É o seguinte o texto do comunicado hoje expedido pelo comando grego:

"O exército grego mantém suas posições na fronteira bulgara, mas o forte Ishita e um outro do vale do Struma foram capturados pelo inimigo.

No passo de Rupel foram chassados os intensos ataques inimigos enquanto que no cume Nevrokop os alemães penetraram no forte Terri, mas após uma luta no interior do mesmo, os atacantes alemães foram dizimados retornando o forte ás mãos dos gregos".

A emissora de Berlim revela detalhes das atividades

Zurich, 7 (Reuters) — "Tendo cruzado as fronteiras da Grecia e da Yugoslavia, nossas tropas estabeleceram contacto com o inimigo. Prossegue o nosso avanço, não obstante as dificuldades do terreno e a resistencia inimiga", declara o radio de Berlim, que acrescenta:

"Vinte e quatro aviões inimigos foram derrubados sobre a Yugoslavia, e quarenta e quatro destruidos no sólo, com certeza. As perdas germanicas foram, de apenas, dois aparelhos. Forças numerosas de bombardeiros e caças alemães atacaram numerosos objetivos na Yugoslavia, hoje, (domingo).

Belgrado sofreu tres ataques durante o dia, por intermedio de fortes e numerosas forças aereas germanicas e numerosos impactos produziram muitos incendios, alem de prejuisos materiais nas proximidades da Estação da Estrada de Ferro. Diversos aeródromos foram bombardeados e metralhados.

Os bombardeiros italianos, por sua vez, atacaram o aerodromo de Herzegovina, com bom resultado", conclue a informação alemã.

— A emissora oficial do Reich diz ter recebido despachos de Timosoara, pelos quais se sabe que um avião isolado yugoslavo praticou um "raid" contra Arad e outras cidades rumenas, hoje, pela manhã. Conclue a noticia por informar que poucos prejuisos foram assinalados.

— Os bombardeiros alemães executaram um segundo ataque em grande escala contra Belgrado, na tarde de hoje. De acordo com a agencia oficial alemã, consideraveis forças foram empregadas nesse ataque. Inumeros incendios irromperam ao lado dos que tinham sido ateados pelo bombardeio anterior e, segundo aquela agencia, não tinham sido extintos.

O comunicado oficial sobre esses ataques declara:

"A estação ferroviaria de Belgrado está em chamas.

Grandes destruições foram causadas na capital yugoslava, principalmente nas imediações da estação ferroviaria.

Varios pilotos germanicos informam haverem provocado grande quantidade de incendios em Belgrado.

Consideraveis formações germanicas de bombardeio atacaram os quarteis, aerodromos e outros objetivos militares da Yugoslavia."

A Agencia Oficial Alemã foi a primeira a transmitir para a Italia as noticias acerca dos encontros entre as forças inglesas e alemãs. O despacho em questão diz: — "Forças alemãs, que cruzaram a fronteira grega, partindo da Bulgaria, estão encontrando tenaz resistencia por parte das tropas inglesas, particularmente do vale de Struma.

Mais tarde, a mesma agencia informa que as tropas alemãs encontraram "obstinada resistencia" no vale do Struma, na Grecia, mas que as noticias eram favoraveis ás armas do Reich.

Aliás, todas as emissoras alemãs irradiam, desde a manhã sem cessar marchas canções militares, e nos intervalos publicam noticias sobre as operações.

Aviões de bombardeio germanicos, declaram atacaram um trem de tropas na Yugoslavia, nas proximidades do Danubio.

Varios carros foram destruidos e a linha danificada. Vinte e quatro aparelhos inimigos haviam sido abatidos até o meio dia e outros destruidos no sólo." A estação emissora de Belgrado — que interrompera as suas transmissões após haver anunciado ao povo a agressão germanica — não reiniciou a sua atividade esta manhã.

As tropas alemãs teriam atingido alguns pontos do Egeu

Stambul, 8 (Terça-feira) (U. P.) — Informações não confirmadas dizem que as tropas alemãs que invadiram a Grecia chegaram a alguns pontos quase indefesos no mar Egeu.

Morto o ministro das Obras Publicas de Belgrado

Vichy, 7 (Reuters) — Noticias de Kulovetz, informam que o ministro das Obras Publicas e lider do Partido Sloveno, foi morto por ocasião de um bombardeio aereo contra Belgrado, ocorrido hoje á tarde — diz um despacho de Berna para Vichy, citando uma estação de radio de Lubliana.

Protesto rumeno

Estambul, 7 (Reuters) — Em Bucarest foi dado á publicidade o seguinte comunicado governamental:

"Embora o governo rumaico não tenha tomado a iniciativa de nenhuma medida de hostilidade contra a Iugoslávia, a força aerea iugosláva bombardeou território rumaico no dia 6 de abril corrente, atacando as cidades de Dorsova, Arad e Timisoara, matando tres pessoas, ferindo outras e causando inumeros prejuizos.

O governo rumaico dirige pois um protesto formal ao governo da Iugoslávia contra esse ato indevido de hostilidade".

Por outro lado, o "condutor" Antonescu assegurou á população que haviam sido tomadas medidas indispensaveis á manutenção da ordem e segurança do país.

A ultima entrevista do ministro alemão com o "premier" grego

Londres, 6 (Reuters) — A legação da Grecia nesta capital recebeu do primeiro ministro grego um cabograma em que descreve a dramatica entrevista que manteve com o ministro alemão, em Athenas, ás 5 horas e 50 da manhã de hoje.

Segundo esse despacho, o ministro alemão lhe declarára haver o sr. Ribbentrop, naquele momento, transmitido uma nota ao ministro grego, em Berlim, declarando que o governo de Athenas havia observado uma atitude anti-neutral desde o começo da guerra e que permitira a permanencia, em territorio grego, de grandes formações de tropas britanicas, obrigando assim o governo alemão a ordenar que suas tropas varressem as forças britanicas dali.

A referida nota acrescentava que qualquer resistencia aos intentos das forças germanicas seria rudemente esmagada, frisando, entretanto, que os alemães não desejam lutar contra o povo grego.

"E' contra a Inglaterra que desfechamos os nossos golpes e são os ingleses que a Alemanha quer expulsar do territorio grego" — declarou o sr. Ribbentrop.

O telegrama do "premier" grego descreve o ataque alemão como não provocado e completamente injustificado, qualificando-o "de punhalada pelas costas" e as desculpas alemãs como infundadas, de vez que o governo grego sempre se manteve, desde o começo da guerra, na mais estrita neutralidade. "As tropas britanicas não pisaram territorio grego senão depois que as forças germanicas entraram na Bulgaria e avançaram contra a fronteira grega", conclue o cabograma.

Berlim, 6 (H.) — Texto da nota enviada pelo governo alemão ao governo de Atenas anunciando o inicio das hostilidades entre os dois países:

"Desde o inicio das hostilidades, a Inglaterra se esforçou para arrastar a Grecia ao conflito emquanto o Reich desejava limitar o teatro de operações, particularmente nos Balcans, contentando-se em exigir de Athenas a observância de estrita neutralidade. Todavia, tornou-se visível dêsde o inicio da guerra que a Grecia se reaproximava da Grã Bretanha, como o comprovam os documentos apreendidos por tropas alemãs no Grande Quartel General Francês por ocasião da retirada das tropas francesas. Em setembro de 1939, o comandante grego Dovas foi enviado a Ankara para assegurar a ligação com o Corpo Expedicionário Francês do Oriente Médio; em outubro de 1939, o sub-secretário dos Estrangeiros assegurou aos governos francês e britânico que o desembarque de tropas franco-britânicas em Salônica receberia o apôio da Grecia, emquanto o Reich dava mostras de grande paciência, mesmo depois da Italia ter de entrar em guerra com a Grecia.

"No dia 26 de agosto de 1940, o Fuehrer advertia Athenas que não admitiria a presença de tropas britânicas na Grecia, onde as coisas se passavam de maneira diferente: as tropas britânicas desembarcaram e, consequentemente, as tropas alemãs receberam ordens de rechassar os britânicos da Grecia. O Exército alemão não agirá como inimigo do povo grego, mas unicamente para desferir um novo golpe contra a Grã Bretanha."

A OCUPAÇÃO DE FIUME PELOS YUGOSLAVOS

Londres, 7 (Reuters) — Noticias irradiadas por uma estação do Levante informam que está sendo assinalada vigorosa atividade do exercito yugoslavo nas regiões superiores da Costa do Adriatico. Uma mensagem do correspondente da CBS em Ankara informa a ocupação de Fiume, importante porto maritimo italiano no Adriatico, pelos yugoslavos. Fiume, que foi tomada pelos italianos em 1920, é um centro de entreposto comercial para toda a Bacia do Baixo Danubio e acha-se distante de Trieste apenas cerca de quarenta milhas.

OCUPADA ADIS-ABEBA PELAS FORÇAS SUL-AFRICANAS QUE AVANÇARAM CERCA DE 170 QUILOMETROS EM DOIS DIAS

Bandeiras brancas flutuavam no tôpo dos mastros colocados nas partes mais altas da capital da Etiopia

Nairobi, 7 (Reuters) — As forças sul-africanas avançaram mais de cem milhas em dois dias, podendo assim ocupar, domingo, a capital da Etiopia, chegando a Addis-Ababa antes das proximas chuvas.

Um porta-voz militar declarou que o imperio italiano na Africa Oriental está nos seus ultimos dias.

Gondar, Dessié e algumas poucas guarnições isaladas na Abissinia meridional poderão aguentar-se, mas os exitos anteriores são de molde a justificar todo o otimismo", acrescentou o porta voz, que disse:

"As tropas sul-africanas concluiram um feito ingualavel na historia militar de todos os tempos. O general Badoglio, conquistador de Addis-Abeba, levou cinco meses para alcançar a capital, lutando, praticamente, contra um povo desarmado. O general Cunnigham anulou com suas tropas, um grande e moderno exercito mecanizado em menos de dez semanas, limpando os obstaculos finais do Rio Awash, depois de haver reparado as pontes destruidas pelo inimigo."

A quéda de Addis-Abeba, capital da Abissinia desde o ano de 1896, cerificou depois de quase cinco anos de ocupação italiana. Em 1936 um amontoado de barrações de zinco edificados nas montanhas meridonais de Entoto, a oito mil pés de altura, foi presa das chamas, incendio este provocado pelos italianos por meio de ataques aereos. Depois que o imperador Hailé Selassié abandonou a capital e antes que nela houvessem os italianos penetrado deram-se cenas mostruosas de pilhagens e desordens, entre as chamas que lambiam os fundamentos da velha cidade.

Em seguida á ocupação italiana começou o inevitavel "expurgo" dos suspeitos. Mais tarde, bandos de abissinios reuniram-se entre as grandes arvores de eucaliptos, plantadas em volta da cidade pelo imperador Menelik, procurando ali penetrar. Houve um novo expurgo e muitas mortes ocorreram. Em fevereiro de 1937 outro banho de sangue teve lugar em seguida á tentativa de morte contra o marechal Grázziani. Sob a proteção das trevas houvé um massacre geral e o centro da cidade ficou envolvido por uma cintura de fogo dos incendios produzidos nos quarteirões nativos. Os italianos construiram novas rodovias e planejaram a construção de uma cidade colonial. O plano de tres anos teve começo em outubro de 1939, e devia custar tres milhões de libras.

Os unicos edificios poupados foram o palacio imperial, a catedral e a Igreja de São Jorge.

O centro da capital seria reservado para uma praça com o nome de "Praça do Vice-Rei", de onde os sinos anunciariam as paradas militares ou os aniversarios de grandes datas.

De acordo com os circulos autorizados britanicos, a quéda de AddisAbeba, não significa a imediata rendição dos italianos, pois esses tiveram ordem de resistir, tanto quanto puderam, em toda a Abissinia. Entretanto, ela deve ser encarada como o prenuncio de o fim está proximo. E' provavel que as tropas nativas estejam causando dificuldades.

Os remanescentes dos exercitos italianos, que se retiram pela estrada Adua-Gondar, estarão sendo violentamente perseguidos. Pensa-se que essas forças constituam uma parte da guarnição de Gondar que havia siro enviada par reforçar os defensores de Keren detivera na estrada ou mesmo em Gondar quando tivera conhecimento de que os italianos não necessitavam dela para apresentar sua ultima exibição naquele setor. As tropas italianas na cidade estão sendo cuidadosamente vigiadas pelas forças britanicas que avançam de Metemma.

A RAF e as forças aereas sul-africanas em estreita colaboração com as forças de terra, submeteram Addis-Abeba a forte bombardeio ao meio dia do dia 4 proximo passado — informa o comunicado da RAF. Os hangares, o aerodromo, edificios e quarteis da capital da Abissinia receberam tiros diretos.

Observaram-se numerosos incendios e a fumaça era vista a 40 milhas de distancia. Foram tambem atacados transportes mecanizados a oéste de Hadama, que fica situada a suléste de Addis-Abeba. Carros-tanques de gasolina foram metralhados e explodiram, causando numerosas vitimas entre as tropas inimigas.

Acrescenta o comunicado da RAF que na noite de 4 do corrente os bombardeiros da RAF levaram a efeito um vigoroso ataque contra Tripoli. Violentas explosões danificaram o mole a suléste; incendios irromperam nos quarteis, e os depositos e a central eletrica foram atingidos.

De todas essas operações todos os aparelhos britanicos regressaram incolumes.

Por seu lado o comunicado de hoje do Q. G. Britanico, muito laconico, informa:

Abissinia — Destacamentos avançados das forças imperiais britanicas alcançaram Addis-Abeba, ontem á noite". No sul, continua o avanço britanico, tendo sido feito numerosos prisioneiros.

Eritréia — Depois de efetuadas as operações de limpeza das principais estradas de Asmara a Massauá, nossos movimentos em direção ao porto de Massauá proseguem com inteiro sucesso. Continua tambem satisfatori o o avanço de nosas tropas na estrada principal em direção a Dessié e Gondar.

Libia — Prossegue a concentração de nossas forças."

Sabe-se aqui o duque de Aosta agradeceu aos general Wavell e Cunningham pela proteção que dispensaram ás mulheres e crianças italianas em Addis-Abeba. O Ministerio das Relações Exteriores, no seu comunicado, que anuncia aquele fato, declara que a referida mensagem foi transmitida verbalmente ao general Cunningham por um enviado italiano antes da entrada das tropas inglesas em Addis-Abeba. O enviado declara que o duque de Aosta desejava expressar os seus agradecimentos pela iniciativa adotada pelos generais Wawell e Cunningham com relação á proteção das mulheres e crianças italianas em Adis-Abeba, demonstrando assim fortes laços de humanidade e de raça ainda existentes entre as nações.

De outro lado, segundo um telegrama de Londres, "a imperatriz da Etiopia se sente inexcedivelmente feliz por ter tido a Etiopia, primeira vitima da agressão totalitaria, sua liberdade restaurada", declarou o secretario particular da imperatriz depois de ter sido ela informada de que as forças imperiais britanicas tinham atingido Addis-Abeba.

Acrescentou o secretario que a imperatriz, que atualmente está residindo na Inglaterra, está mui agredecida a Deus e ao Imperio britannico.

Os aviadores sul-africanos tiveram uma parte saliente nos ultimos dramaticos acontecimentos que culminaram com a ocupação de Addis-Abeba pelas forças britanicas e sul-afriicanas, no anoitecer de sabado.

Dois dias depois de ter a força aerea sul-africana lançado, de paraquedas, mensagens nas ruas de Addis-Abeba, um emissario italiano veiu até ás linhas britannicas, afim de receber pessoalmente as condições para a rendição da capital da Abissinia.

Acredita-se que o estado maior britanico tenha feito ver a esse emissario a futilidade de uma resistencia inutil na capital etiope.

No dia seguinte, um novo emissario italiano chegou de avião no quartel general britanico.

Aparentemente a resposta que esse emissario trazia não era muito satisfatoria, pois, algumas horas depois, bombardeiros sul-africanos, escoltados por aparelhos de caça empreendiam um ataque devastador contra Addis-Abeba.

Enquanto isso, tropas britanicas e sul-africanas cruzavam o rio Awash e marchavam rapidamente em direção á capital.

Afinal, não houve nenhuma resistencia por parte dos italianos. Bandeiras brancas flutuavam no topo dos mastros situados nas partes mais altas da cidade, como já havia acontecido muitas vezes antes, no caminho de Mogadisco.

Ao anoitecer de sabado, as tropas imperiais iniciaram a entrada em Addis-Abeba, cujas ruas em breve se povoaram dos uniformes kaki, agora tão familiares em toda a Africa Oriental.

Entrementes, prossegue o avanço das forças britanicas no sul da Abissinia. Informa o comunicado divulgado pelo alto comando britanico que "nossas tropas avançadas, no setor de Negilli, se lançaram na direção do norte, tendo feito numerosos prisioneiros inimigos."

Por sua vez, as forças francesas livres efetuaram um ataque audacioso até cerca de dez milhas de Massauá, fazendo grande numero de prisioneiros italianos e capturando numerosos soldados indigenas. Os franceses, ao conduzirem os prisioneiros, obrigaram-nos a reparar os danos que haviam feito ás estradas.

A evacuação de Addis-Abeba "afim de evitar vitimas entre a população civil" e o contra-ataque de forças blindadas britanicas nas proximidades de Benghazi são fatos registrados no comunicado do alto comando italiano, hoje publicado nesta cidade.

Informa o mesmo comunicado, que, a nordeste e a suléste de Benghazi, colunas motorizadas alemãs investiram contra a retaguarda britanica e repeliram, com exito, um contra-ataque dos caros blindados ingleses.

Acrescenta aquele comunicado: — "Foram feitos numerosos prisioneiros e capturados armas e veiculos motorizado."

OS TERMOS DA MENSAGEM DO DUQUE D'AOSTA

Londres, 7 (U. P.) — O Ministério da Guerra expediu um comunicado que declara:

"A seguinte mensagem foi enviada ao tenente-general A. G. Cunningham, comandante em chefe das forças britanicas na Africa Oriental, pelo enviado italiano antes da entrada das forças imperiais em Adis Abeba: "Sua Alteza Real, o duque d'Aosta, deseja expressar o seu reconhecimento pela iniciativa do general Wavell e do general Cunningham a respeito da proteção das mulheres e crianças em Adis Abeba, o que demonstra que ainda existem fortes laços de humanidade e raça entre as nações."

UMA MENSAGEM DA EX-IMPERATRIZ

Londres, 7 (U. P.) — A ex-imperatriz da Etiópia, informada da captura de Adis Abeba, quando estava em sua residencia, enviou a seguinte mensagem a imprensa: "A Imperatriz da Etiópia sente imensa satisfação pelo restabelecimento da liberdade da Abissinia, a primeira vitima da agressão totalitaria, e dá graças a Deus e ao Imperio Britanico".

UM ENVIADO DO VICE-REI A'S TROPAS VITORIOSAS

Nairobi, 7 (H.) — O comunicado do Alto Comando Britanico da Africa Oriental fornece os seguintes detalhes sobre a capitulação de Adis Abeba:

"O vice-rei e o governo de Adis Abeba haviam deixado a cidade quando na noite de 5 do corrente nossos elementos da vanguarda entraram na capital da Etiópia.

Em seguida ás mensagens que lançamos no dia 1, um enviado do vice-rei da Africa Oriental Italiana veiu, de avião, á retaguarda de nossas linhas no dia 3. As condições de ocupação de Adis Abeba foram-lhe apresentadas afim de garantir a segurança da população civil no caso da batalha se desenvolver fóra da cidade."

COUBE A' POLICIA ITALIANA FAZER A ENTREGA DA CIDADE

Nairobi, 7 (Reuters) — Os carros blindados britanicos constituiram a primeira coluna inglesa a penetrar em Adis Abeba, encontrando a cidade sob a guarda da policia itiliana, que fez a entrega formal da mesma.

A bandeira britanica flutua agora sobre o palacio antigamente ocupado pelo duque d'Aosta e a cidade retoma rapidamente seu aspecto normal.

Revela-se agora que o general Santini, um dos comandantes italianos, quasi foi aprisionado pelas forças britanicas.

O duque d'Aosta, os chefes militares e os remanescentes das tropas italianas, segundo se sabe, dirigiram-se para o norte da Etiópia.

COMUNICADO GERMANICO

Berlim, 7 (U.P.) — Do comunicado do alto comando alemão:

"As tropas motorizadas alemãs e italianas derrotaram a retaguarda inimiga ao noroeste e sudeste de Benghasi, e rechassaram, com êxito, um ataque dos veiculos blindados inimigos. Foram feitos numerosos prisioneiros e capturadas armas e veiculos".

AS FORÇAS DE SALASSIE' EM CONTACTO COM OS ITALIANOS

Khartoum, (Sudão Anglo-Egi*le* Salassié, com seus soldados etiopes, está perseguindo os italianos que se retiram através dos terrenos arduos da provincia de Godjam e que procuram atravessar o Nilo Azul.

Essas forças já haviam anteriormente capturado Debra Markos, 120 milhas a noroéste de Adis-Abeba.

Quandos os etiopes entraram em Debra Markos, após uma semana inteira de operações noturnas, que custaram aos italianos 250 mortos e cerca de 800 feridos, só foram alí encontrados alguns medicos e um sacerdote, que perteciam ás forças do ras Hailu. Cerca de mil indigenas, subordinados a esse ras, cuja submissão ao Negus deve ser considerada duvidosa, tambem se submeteram embora não se saiba qual o paradeiro do ras Hailu.

Sabe-se que o material capturado foi abundante, figurando nele dois canhões de campanha, desoito metralhadoras pesadas e seis outras leves, dois carros blindados, alguns caminhões, cunhetes de granadas, uniformes e equipamento em geral.

Mais para o sul anuncia-se que outras forças britanicas ocuparam o posto italiano de Zilmanu, situado na estrada que vae dar a Maji.

Um general de brigada e tres membros do estado maior, abandonados por suas tropas indigenas, cairam em mãos britanicas em Tiecamere, em sua avançada contra o Sul de Asmara, na Eritréia.

Proclamações ao povo e ás forças armadas da Grécia

Athenas, 6 (Reuters) — São os seguintes os termos da comovente proclamação do rei Jorge ao seu povo, sobre o ataque alemão contra a Grecia:

"Com o auxilio de Deus, venceremos. O povo grego, que mostrou ao mundo prezar a honra mais do que a qualquer outra coisa, defenderá mais uma vez, até ao fim, a sua honra contra esse novo inimigo. Atacado, hoje, por outro grande imperio, a Grecia, tão pequena, é, ao mesmo tempo, tão grande, que não permitirá que seja ofendida por quem quer que seja. A nossa luta será dura e sem piedade. Mas nada recearemos. Suportaremos todos os sofrimentos e não recuaremos deante de nenhum sacrificio. E a vitória estará á nossa espera, no fim da nossa jornada, para coroar, mais uma vez e para sempre, a Grecia.

"Temos ao nosso lado poderosos aliados: o Imperio Britanico, com toda a sua indomavel vontade e os Estados Unidos, com todos os seus inesgotaveis recursos. Estamos lutando, ombro a ombro, com os nossos irmãos yugoslavos que, como nós estão derramando o seu sangue pela salvação de toda a peninsula balcânica e da humanidade."

"Venceremos com a ajuda de Deus."

Por seu lado o general Papagos dirigiu a seguinte proclamação ás forças armadas:

"Oficiais, sub-oficiais e soldados! Mais uma vez os exércitos gregos foram chamados para defender o nosso territorio. O novo invasor ameaça o territorio que defenderemos. Venceremos desta vez, como já vencemos o outro inimigo. Venceremos, porque lutamos sob o pavilhão da Justiça!

Combatentes no "front" italiano! Continuai a lutar! Acrescentai novos louros ás nossas bandeiras!

Combatentes no "front" alemão! Mostrai que sois tão bons soldados quanto vossos irmãos no "front" italiano!

Com a graça de Deus, a nossa luta será coroada da vitória definitiva, a mais gloriosa das vitórias gregas!"

Assinada pelo primeiro ministro, sr. Knorisis, e por todos os seus colegas de gabinete, acaba de ser lançada uma proclamação do governo "ao Povo e ao Exército da Grecia", concitando-os ao cumprimento do dever para com a Patria em face da agressão germanica. Nesse documento se revela que, esta manhã, o representante diplomático da Alemanha, em nome do seu governo, comunicou ao primeiro ministro que as tropas do Reich iam atacar a Grecia, ao mesmo tempo em que noticias recebidas da fronteira anunciavam já estar iniciada a invasão.

"Assim continua a proclamação, a 6 de abril de 1941, o segundo membro do Eixo repete o incidente da noite de 28 de outubro de 1940. Em face desta nova agressão á honra, á liberdade e á integridade de nosso país, o Povo e o Exército da Grecia são convidados, mais uma vez, ao cumprimento do dever para a sua querida Patria, com a mesma inquebrantavel e corajosa firmeza, certos da retidão da sua causa e com a benção de Deus e o auxilio dos nossos bravos e grandes aliados."

Athenas, 7 (Reuters) — "As forças das trevas e da baixeza estão conspirando contra as forças do espirito e da luz" — são essas as primeiras palavras de uma mensagem do Sagrado Sinodo da Igreja Ortodoxa Grega.

Proseguindo, diz a mensagem: "O novo inimigo, Hitler e seus compatriotas, fizeram o nosso sagrado país vitima do mais injusto ataque."

Para concluir a mensagem, lança benção sobre esta nova e sagrada luta e oferece preces pela vitória.

O TRATADO DE AMIZADE E NÃO AGRESSÃO ASSINADO ENTRE A RUSSIA E A YUGOSLAVIA

A imprensa de Moscou classifica-o como "documento de consolidação da paz"

Londres, 7 (U. P.) — E' o seguinte o texto do tratado de não-agressão assinado entre a Russia e a Iugoslávia, de acôrdo com a Radio Moscou:

"O Supremo Presidio Sovietico da Russia dos Soviets e Sua Majestade, o rei Pedro II da Iugoslávia, inspirados na amizade existente entre as duas nações, e satisfazendo o mutuo interesse de preservar a paz, resolveram concluir um tratado de amizade e não agressão, e designaram seus representantes para esse fim, sendo o comissário das Relações Exteriores, sr. Molotov, nomeado em representação do Supremo Presidio Sovietico da Russia dos Soviets, e os srs. Gabrilovitch, Siliteh e coronel Savitch, em representação de Sua Majestade o rei Pedro II da Iugoslávia.

Os referidos representantes convieram no seguinte:

1) — Ambas as partes signatárias acordam em não empreender nenhuma agressão contra a outra, sua independencia, soberania e integridade territorial.

2) — No caso de uma das partes signatárias ser vitima de agressão por parte de terceira potencia, a outra manterá uma politica de amizade para com a primeira.

3) — Este tratado vigorará pelo periodo de cinco anos, e, se não fôr denunciado por uma das partes signatárias um ano antes de expirar o referido periodo, será automaticamente prorrogado por outro periodo de cinco anos.

4) — Este tratado entra em vigor no momento de sua assinatura e deverá ser ratificado com a brevidade possivel. A troca de ratificações se fará em Belgrado.

5) — Este tratado é redigido em duas vias, uma em idioma russo e outra e mservio-croata, tendo ambas o valor de original." (Seguem-se as assinaturas).

COMO A IMPRENSA SOVIETICA SE REFERE AO PACTO

Moscou, 7 (De Henry Cassidy, da Associated Press) — Coincidindo com a chegada, a esta cidade, do sr. Yosuke Matsuoka, ministro do Exterior do Japão, de volta da sua viagem a Berlim, e Roma, a União Sovietica considera, como "documento de alta significação", o seu pacto de amisade com a Iugoslávia.

A imprensa oficial publica, com destaque, o texto do acôrdo de amisade e de não-agressão entre Belgrado e Moscou, além de um editorial intitulado "documento de consolidação da paz" e de fotografias da cerimonia da assinatura, a que esteve presente o sr. Stalin.

O pacto — como se sabe — estabelece que, em caso de um dos países ser atacado, o outro se manterá neutro.

'A imprensa moscovita não faz qualquer menção sobre os novos acontecimentos da guerra, no sudéste europeu.

O "Pravda", orgão do Partido Comunista, dedica meia pagina a um estudo sobre a Iugoslávia, fazendo notar, entre outras coisas, que a falta de industria pesada é "uma grande lacuna na potencia militar" daquele país.

O "Pravda" escreve:

"O Exercito Iugoslavo é considerado um dos melhores do sudéste da Europa. Os soldados iugoslávos são muito bem treinados e, durante os combates da guerra mundial de 1914-1918, os servios e os montenegrinos se defenderam corajosamente nas montanhas nativas."

Um editorial do "Pravda" sobre a assinatura do pacto afirma que "o povo da Iugoslavia não deseja a guerra" e que o pacto é "uma prova da luta activa da URSS pela paz."

O "Izvestia", orgão do governo, declara:

"Trata-se de um documento de alta significação, que reflete inteiramente a linha de relações mutuas entre os dois países, traçada desde o momento da troca de enviados diplomaticos entre si."

As relações diplomaticas entre os dois países foram estabelecidas, como se sabe, em maio de 1940.

O "Izvestia" faz notar que o pacto foi concluido em meio á guerra, "que já envolve mais de um bilhão de pessoas" e tende a envolver outros mais.

"A sua significação é enorme, porque este acôrdo se realizou entre a poderosa União Sovietica, que tem proseguido sem desfalecimentos a sua politica de paz, e a Iugoslávia, para quem a segurança da paz é imprescindivel."

Passando em revista os acontecimentos anteriores ao pacto, o "Izvestia" declara que "os esforços do novo governo da Iugoslávia por fortalecer a sua posição politica no exterior e a sua segurança no interior despertaram a simpatia da União Sovietica."

O "Izvestia" afirma que o pacto foi aceito, calorosamente, por ambos os povos, "que, contra a sua vontade, estão enfrentando um periodo dificil e alarmante."

Diz o "Izvestia":

"Este acôrdo é de interesse para todos os que querem impedir a extensão da guerra e para quem são caros os interesses da paz."

A conclusão do pacto russo-iugoslávo causou certa surpreza, embora, viesse em seguimento á declaração de amisade entre a União Sovietica e a Turquia (terceiro membro de uma possivel frente balkanica, ao lado da Grecia e da Iugoslávia) e da nota em desaprovação da politica da Bulgaria.

Sabe-se, nos circulos diplomaticos, que o ministro iugoslavo, sr. Gravilovich, conferenciou repetidamente, na semana passada, com os srs. Molotov e Vishinsky.

O sr. Gravilovich apresentará a sua demissão de ministro em Moscou, em sinal de protesto contra a politica favoravel ao eixo do regente Paulo, e pretendia voltar a Belgrado, afim de participar do novo governo do general Simovic, mas permaneceu em Moscou afim de negociar o pacto com a União Sovietica.

As fotografias da assinaturas do pacto mostram os srs. Molotov, Vishinsky e Stalin olhando para o sr. Gravilovich.

O anuncio da assinatura do pacto coincidiu com a noticia da volta do sr. Matsuoka, que deve se avistar co mos dirigentes sovieticos, no Kremlin, durante a sua estadia de tres dia sem Moscou, de volta ao Japão.

O SR. CORDELL HULL E O TRATADO RUSO IUGOSLAVO

Washington, 7 (Reuters) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado, em sua costumeira palestra com os representantes da imprensa, abordou os acontecimentos internacionais do dia, declarando que "o tratado de não agressão assinado pela RUSS e a Iugoslavia, tornava patente que a conciencia universal reage contra a demonstração dos povos pela força bruta."

"Um numero cada vez maior de nações toma conhecimento agudo da realidade, no momento em que assiste as forças da invasão marcharem novamente pela face da terra."

A uma pergunta sobre seu juiso politico a respeito do pacto russo-iugoslavo, o sr. Cordell Hull, respondeu: — "Não posso interpretar o conteudo politico desse tratado, mas minha opinião pessoal é que o mesmo é uma medida auspiciosa."

Interrogado sobre o discurso hoje feito pelo marechal Pétain, o sr. Cordell Hull, afirmou:

"Considero importante a declaração do marechal Pétain, de que a honra da França requeria que a mesma viesse a não tomar armas contra sua antiga aliada, a Grã Bretanha."

Atacada pelos aviões alemães uma cidade irlandeza

De uma cidade da Irlanda Septentrional, 8 (Terça-feira) — (A. P.) — Verificou-se durante a noite de ontem para hoje o primeiro ataque aereo do typo "Blitzkrieg" nesta area, num "raid" que começou por volta da meia-noite, durante cerca de uma hora.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

PLAZA — Não cobiçarás a mulher alheia, com Carole Lombard e Charles Laughton.

METRO — Fruto Prohibido, com Clark Gable, Spencer Tracy e Claudette Colbert.

BROADWAY — O Patriota, com Harry Baur.

PATHE' — Mayerling, com Charles Boyer e Danielle Darrieux.

OLINDA — O Santo e a Mulher e Conciencia de Medico.

COLONIAL — Musica do Céo. No Palco: Numeros Variados.

PARISIENSE — Os gregos eram assim e Impondo a Lei.

RITZ — Loja de Antiguidades e O Velho sempre paga.

SÃO LUIZ e CARIOCA — O Renegado, com Paul Muni e Gene Tierney.

ODEON — O General morreu ao amanhecer, com Gary Cooper.

PALACIO — Sinal da Cruz, com Fredric March e Elisa Landi.

REX — Aconteceu naquella noite, com Clark Gable e Claudette Colbert.

IMPERIO — Adversidade, com Fredric Marsh e Olivia de Havilland.

OPERA — Novo Testamento e O Velho sempre paga.

PRIMOR — Medico contra Charlatão e Sergio Panine.

PARIS — A Incendiaria e Punhos de Ferro. No palco: Genesio Arruda.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia Procopio Ferreira — Uma noite de Amôr, com Bibi Ferreira.

RIVAL — "Nossa Gente é assim", com Jayme Costa.

CASINO COPACABANA — O Sabio, com Aimée e Joracy Camargo.

CARLOS GOMES — Cia. Comedias Mesquitinha — Ciumenta, com Nelma Costa.

RECREIO — Assim... Até eu, com Oscarito e Aracy Cortes.